

Mesmo Placard do Turno: Fluminense, 1 x Flamengo, 0

CARLYLE
PARA
PAVÃO:

Não "Bobeia" Que Eu Furo a Rede

Desabafos: "Levei Joelhada, Cotovelada e Fui
Agarrado Para o Resto do Campeonato"

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I — RIO, 26 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 1.1



O ÚNICO "GOAL" DO JOGO — Nasceu de um cochilo de defesa do Flamengo que parou, reclamando para um "off-side" que o sr. Malcher não apitou. E o oportunista Orlando, que não aparece no "clichê", não deixou fugir a ocasião. Foi o quinto minuto do jogo e devia ser, de forma então inesperada, o "goal" da vitória.

"Mas o Esforço do Flamengo Deu Extraordinária Significação à Vitória do Fluminense"

Foi depois dos gritos da vitória. Foi depois dos mil e um abraços da grande vitória que Carlyle, como de costume meio apressado, dizia alguma coisa sobre o match. Era trivial a sua satisfação, embora começasse a queixar-se: — Vejam aqui apontava um lugar das costas e aqui apontava os rins e aqui apontava um lugar da coxa e aqui apontava um lugar de uma das pernas e dizia: — Foi um jogo muito duro, muito difícil, mas não foi a vitória que eu quero, é a vitória que eu quero.

"Não 'Bobeia',
Que eu Furo a Rede"

Claro, Carlyle sentiu não ter feito um único gol. O grande "ar-dilheiro" confessou que gosta de fazer gols, pois sem gols é que não é possível apitar um campeonato. Entretanto, admitiu: — Hoje está mesmo difícil. Verdade é que adverti Pavão: "não 'bobeia', não, que eu furo a rede, indaguei".

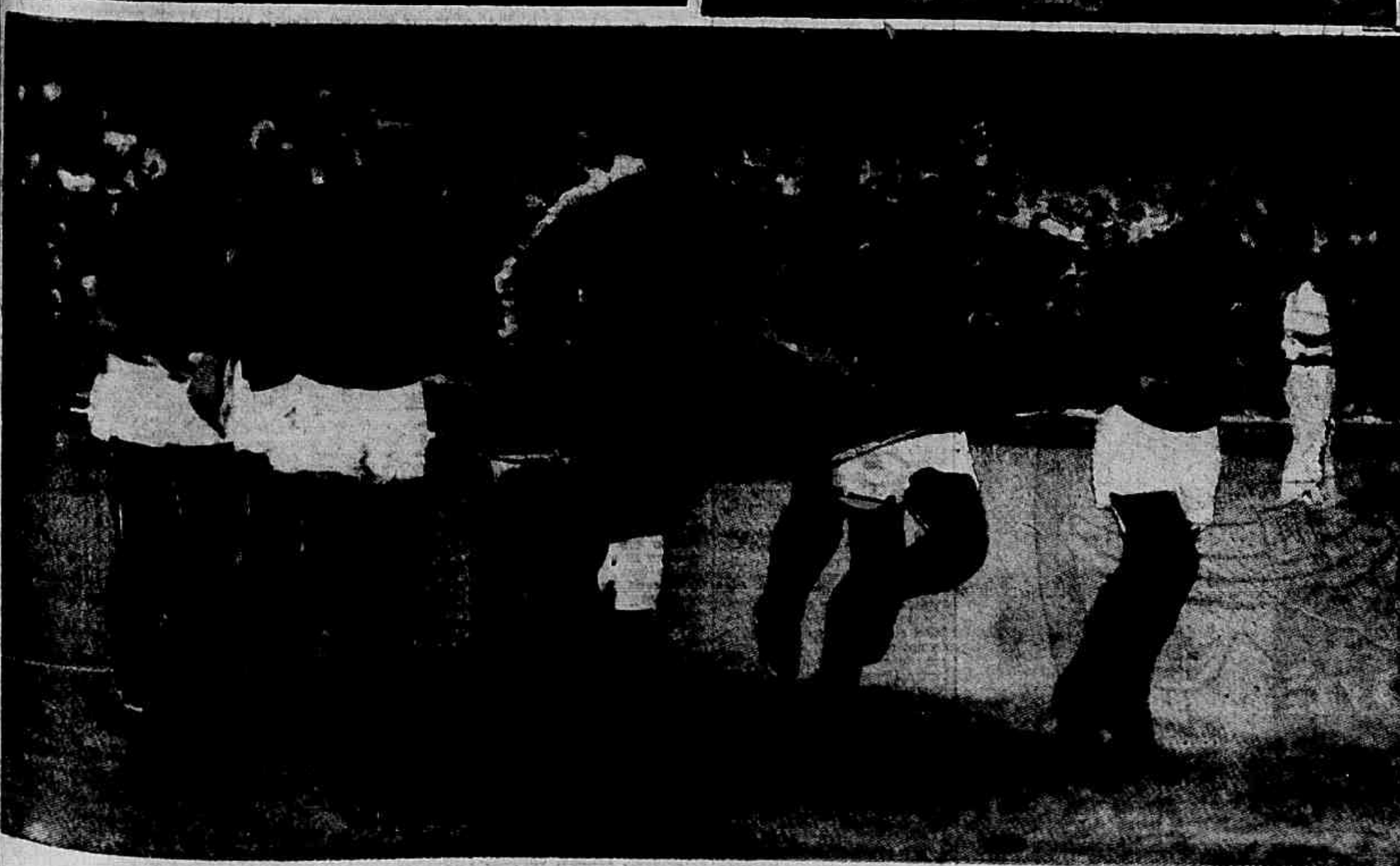
— Que replicou Pavão? — Nada. Mas continuou atuando da mesma maneira: duro o mais que pode ser duro. Pavão é quem tinha a missão de garantir a inviolabilidade da cidadela de Garcia. Só se é que levou joelhada, pontapé, cotovelada e foi agarrado para o resto do campeonato. Seja como for, depois disso, um grande passo, pois o Fluminense hoje existe o máximo do Fluminense, deu extraordinária significação à vitória do Fluminense.



GETÚLIO TAMBÉM É TRICOLOR — A nota pitoresca do "dado" de "torcidas", em que o Fluminense colou a brilhar, sem dúvida alguma, a aparição na cancha de um dos Presidentes Getúlio Vargas com a legenda: "Getúlio também é tricolor"

Agigantou-se o Flamengo no 2º Tempo

A maior batalha do futebol carioca teve duas fases distintas: primeiro tempo, do Fluminense, que fez o "goal" da vitória e perdeu várias oportunidades positivas, inclusive uma bola de Carlyle, no final da etapa. No segundo tempo, porém, reapareceu o Flamengo engrandecido. Foi na "cancha", um gigante impondo ao quadro tricolor e respectiva torcida, suspiros constantes.



PORTA-BANDEIRA TRICOLOR — Pela fibra e coragem inauditas, que se viu a sua da era que passou, em brancos pelo "placard", Carlyle merece, bem o epíteto de "Porta-Bandeira Tricolor", pois, enquanto esteve na cancha, exerceu regedoria, vigilância da defesa adversária, como aconteceu no Fla-Flu.

Flávio e o Fla-Flu

Reconhece o Grande Técnico: Faltou ao Flamengo Muita Coisa! — Jogadores Inexperientes, Que Não Souberam Aproveitar o Momento em Que o Quadro Cresceu em Campo

No vestiário do Fluminense não havia, nem podia haver muita alegria. Inicialmente a porta estava fechada e ninguém podia entrar, porém Flávio Costa mandou depois que fossem admitidos os jornalistas e todos entraram. Logo a um canto do vestiário Bigode começava a vestir-se, pois já havia tomado seu banho. Não disse nada, limitando-se a cumprimentar-nos com calma e ante nossas insinuações afirmou: "São coisas que acontecem, mas não tinhamos direito a um tempo pelo meio".

Francisco de Abreu conversava com Gilberto Cardoso, quando dele nos aproximamos. Não creio que se possa continuar cometendo a injustiça de apontar Pavão como um elemento fraco. Jáqui sem bola e sem de malhar Carlyle e Malcher. O outro diante do Fluminense fazia-se "fofo", empurrava-o e Malcher quando punha era sempre o mesmo: aquele delirante. Não havia pelas artimanhas de Carlyle. Nosso quadro jogou bem e tudo fez para não ser derrotado. Afinal,



perdemos por 1x0, mas jogamos com o nosso coração, defendendo. No tempo final jogamos mais.

"QUANDO A SORTE NÃO AJUDA"

Bigode havia tomado seu banho e não estava mais o cabelo. Já completamente vestido. Havia sido um dos maiores pontos em campo. Cumprira o seu dever e de grande destaque. Devia estar satisfeito consigo mesmo, porém estava melancólico.

— Então Bigode, o que achou do jogo?

— "Velho", o que se pode achar depois de um dia destes. Jogamos bem, merecíamos pelo menos o empate, mas venceu o Fluminense. Foi falta de sorte e quando a sorte não ajuda nada se pode fazer por mais que se luta, por mais que se faça força. Pelo menos, temos a satisfação de haver jogado bem. Quando a sorte se põe contra a gente nada se pode fazer.

"AINDA TEMOS MUITAS FALHAS"

Finalmente ouvimos Flávio Costa. O técnico rubro-negro não estava satisfeito com coisa perfeitamente natural, mas revelando sua serenidade e o sobriedade a razão de sua força, o senso de equilíbrio que o torna um grande técnico, aproveitou friamente os acontecimentos. — Temos ainda muitas falhas na equipe. Falhas que saltam a vista. Alguns jogadores são inexperientes e perdem as oportunidades criadas. Então, faltou ao Fluminense muita coisa.

(Conclui na 7.ª Página)

ZEZÉ PERGUNTA E ZEZÉ RESPONDE:

"OUTRO JOGO DURO? O OLARIA, EM BARIRI"

Ponderado: "Formidável o triunfo no Fla-Flu, mas não decisivo" — A cancha pesada afetou a produção da equipe tricolor, eis a opinião do "coach" — Palmas ao Flamengo

Antes de mais nada: Zezé Moreira achou que o Fluminense não repetiu, contra o Flamengo, ontem, as suas atuações costumeiras. Havia uma razão para essa queda de produção. O técnico tricolor respondeu afirmativamente. — A "cancha" pesada e molhada. Muito leve o quadro do Fluminense para a "cancha" pesada.

"Outro Jogo Duro: o Olaria"

O fato do Fluminense vir vencendo não viria a cabeça de Zezé Moreira, que segue observando as coisas sensata e moderadamente. Referindo-se, por exemplo, a influência do triunfo sobre o Flamengo, foi categórico:

— Formidável. Entretanto, não foi triunfo decisivo. Só será decisiva a vitória que assegurar para o Fluminense o campeonato. Antes disso, teremos que atuar da mesma maneira, com as mesmas precauções, a mesma atenção e o mesmo espírito de luta que tem dado ao Fluminense vitórias de tão alta significação como esta que conquistamos hoje, sobre o Flamengo.

"Esperava Esse Drama"

Zezé Moreira mostrava-se contentíssimo com a repetição do 1x0. E como alguém falasse na bola na trave de Carlyle e lamentasse que o "placard" se fixasse no "goal" de Orlando, Zezé Moreira replicou:

— Quem me dera vencer todos os "mitêzes", até o fim do campeonato, por esse escuro 1x0. Ainda hoje, não me iludia: esperava esse drama, quer dizer, uma vitória difícil, pois num Fla-Flu não adianta ou adianta muito pouco um time estar, teoricamente, em melhores condições do que o outro. Sem é uma partida igual. E hoje, en-

O CRAQUE DA RODADA



ORLANDO batalhou ontem com seu ímpeto irresistível e sua habilidade de bôlica costumeira e teve, além disso, o mérito de marcar, mais uma vez, o único "goal" do jogo, graças a seu oportunismo extraordinário, bem merecendo o título de craque da rodada.

NO BRASIL O DINAMO DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 24 (A.F.P.) — Tenciona empreender uma viagem de mês e meio em várias Republicas da America Latina a equipe de futebol do Dinamo, de Zagreb, que conquistou o segundo lugar no campeonato da Iugoslavia. A equipe, que deverá partir da Iugoslavia a 27 de dezembro, disputará sua primeira partida no Brasil, em 1.º de janeiro proximo.

O Boca Juniors em Peso Rende Homenagens ao Vasco

"Triunfo Merecido Para Quem Jogou Com Mais Desembarço e Com Mais Articulação", Diz Baldonado — Danilo e Barbosa Impressionaram Aos Argentinos, Que Acharam o Vasco da Gama o Melhor "Team" — Diano Não Desmerece os Três "Goals" Dos Brasileiros, Mas Acha Que o Boca Juniors Merecia Ter Feito Um — O "Coach" Baldonado Diz Que o Calor Tirou Brilho ao "Match" — Cordialidade no Vestiário Para Com os Craques e Clubes do Brasil e Simpatia Pelo Reinício do Intercâmbio

— A vitória do Vasco foi antes de tudo um triunfo merecido", confessou Baldonado no vestiário, instantes após a luta.

Para o "coach" argentino não houve razão para queixa. O "placard" registrara uma grande vantagem para o clube de Rio de Janeiro. Alguns jogadores do Boca Juniors estavam magoados, alegando que essa vantagem havia sido um pouco elevada, porque afinal os argentinos souberam resistir aos craques brasileiros.

Baldonado — não disse todavia uma só palavra que diminuisse a vitória adversária. Ele jogou com mais articulação, mais desembarço, fez justiça à vitória.

Indagamos se os 3x0 não havia sido um "placard" injusto para a atuação do Boca Juniors. Baldonado, com energia, contestou:

— Em futebol só existe "placard" injusto quando o árbitro intervém com facciosismo, ao invés de julgar imparcialmente. Fera disso, tudo é compreensível.

Convidamos Baldonado a dizer, como técnico, suas impressões sobre o "match", de um modo geral.

— Eu, por mim, acho que as duas equipes não realizaram uma partida com grandes atrações — respondeu ele.

E acrescentou:

— Falta sangue, falta brilho, falta movimentação. Rigorosamente, foi um jogo frio. Mas o Vasco, dentro do panorama do embate, soube conquistar a vitória. E um time de grandes possibilidades.

DIANO ACHOU QUE 3x0 FOI MUITO

Os jogadores argentinos do Boca Juniors — e uma nota de destaque — tudo fazem para ser agradáveis. Parece-nos mesmo que há uma recomendação rigorosa para que nenhum deles desmereça os craques do Brasil, os nossos clubes, a nossa torcida ou os juizes. Se a intenção do Boca Juniors é, como anunciamos, proceder de forma que se estreitem as relações entre os esportistas brasileiros e a Argentina, voltarão eles à sua terra com nossos aplausos por terem realizado a sua missão. Diano é outro exemplo de cavalheirismo de toda a equipe. Ele diz sem afetação:

— Rendo minha homenagem

ao Vasco pela sua vitória de hoje. Nós não fomos adversários para os brasileiros, que triunfaram assim merecidamente. O calor baixou a nossa produção, mas isto não justifica nossa derrota, porque também os rápidos do Vasco sentiram os efeitos do tempo. Todos nós vimos isso...

— Que diz dos 3 "goals"? Indefensáveis?

— Por que devo dizer dos "goals"? Eu não pude pegar as três bolas que tocaram minhas pernas. A restrição que faço, em todo o "match" e o "goal" que não veio...

Diano é franco e cordial. Diz que gostou dos tentos brasileiros, confessou que não podia defender. Mas, apenas...

— Não digo por mal, mas era mais justo que nosso goleiro houvesse sido premiado com um "goal".

Subito, emendou:

— Foi, como já disse uma vitória bonita. Perdemos para o melhor "team" que vi jogar no Brasil.

BUSSICO, FA DE DANILLO

Bussico frizava, como todos, que não constataria o "placard".

— Acho, porém — acrescentou — que teríamos feito melhor figura não fora o cansaço da viagem, sempre experimentando climas diferentes. Além disso, saímos de um campeonato puxado. São circunstâncias, todavia, semelhantes às do Vasco. O que importa, porém, por ora, é concluir que o Brasil e a Argentina podem incrementar outra vez o intercâmbio entre os seus clubes, porque não faltará a nenhum dos povos manifestações recíprocas de simpatia. Isso está provado em nossa excursão ao Brasil.

Qual o melhor "crack" nacional, dos que viu?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

De FLAVIO LUZ

proças de simpatia. Isso está provado em nossa excursão ao Brasil.

Qual o melhor "crack" nacional, dos que viu?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

— Os três que vi são bons. Todos os três iguais, com características iguais.

— E "team"?

NÃO SAIRÁ INVICTO O BOCA

Embora Não Jogando Tudo o Que Sabe, o Vasco Superou Facilmente o Quadro Argentino

Primeiro Tempo: Vasco da Gama 2 x Boca 0
Segundo Tempo: Vasco da Gama 3 x Boca 0
E Podia Ter Sido de Muito Mais...

De MALTA, que soube honrar o futebol brasileiro!

O PRIMEIRO TEMPO

Vejamos, porém, o desenrolar da partida, nos seus dois tempos. Apresentou uma fisionomia originalíssima a batalha de ontem. Aparentemente, o Vasco, tendo vencido e por um escore largo, havia atingido um alto nível técnico. Não foi, entretanto, o que aconteceu. Embora dominando a peleja, embora com muito maior volume de jogo, embora exercendo uma pressão considerável, o Club de S. Januário esteve bem longe das grandes atuações. Falta-lhe coesão, falta-lhe harmonia. Era um conjunto, sim, mas sem a necessária articulação. E se a defesa agiu bem, embora com certas falhas de Eli, o ataque deixou muito a desejar. Qual foi o escore da batalha? 2 x 0. Teoricamente parece muito. Todavia, em face das características que a partida veio a assumir, pode-se dizer: foi pouco.

O Vasco, portanto, venceu vencido por bastante mais, deveria ter imposto ao Boca uma autêntica goleada. E porque não fez? Justamente por isso. Porque não estava num dos seus grandes dias e mesmo porque a constituição do "team", de início, correspondia às reais possibilidades do clube. E, assim, é justo que se assinalasse o Vasco jogando mal, porque o Boca jogou muito pior. Se, na tarde de ontem, o ataque cruzmaltino contasse com um Ademir, a derrota assumiria, para os argentinos, proporções catastróficas. A defesa do Boca, com efeito, revelou sua impotência diante de um ataque brasileiro bem construído. Ela acusou, durante todo o transcurso da peleja, brechas insanáveis, verdadeiras falhas de estrutura. Os "forwards" vascos poderiam arrancar, demandar irresistivelmente. Bastava que os nossos se articulassem mais, que construíssem melhor os seus avanços, para se patenteasse, de maneira inequívoca, as deficiências adversárias. E o maior pecado do ataque cruzmaltino foi, justamente, este: não ter feito muito mais "goals", não ter imposto sobre os nossos visitantes uma vitória mais expressiva e sensacional. Os dois empates anteriores do Boca, doeram na torcida brasileira. E doeram justamente porque não sentiram, no seu "team", uma classe excepcional. Ontem se evidenciou, de maneira clara, insofismável, que o Boca é um quadro regular, de possibilidades apenas mediocres.

Quando ao Vasco, sua situação, frente aos argentinos, explicou muito dos reverses cruzmaltinos, no campeonato carioca. Verificou-se que o mais grave defeito do Vasco reside na impro-atividade do seu quinto atacante. Até a área adversária, vai tudo muito bem. Mas quando se trata de concluir, quando chega o momento de fazer o "goal", sente-se, imediatamente, a falta que faz um Ademir. No transcurso deste campeonato, o quadro joga bem e a tendência geral é para atribuir ao azar os resultados desfavoráveis. Não é tanto assim. O Vasco está destruindo as possibilidades de vencer e é incapaz de fazer a maioria dos seus "forwards", para a finalização necessária. Eis porque, após um primeiro tempo fácil, como o de ontem, o placard acusava apenas:

Vasco: 2 x Boca: 0.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo não trouxe nenhuma mudança substancial de características. Havia, no seio da torcida, um certo receio: que, na estreia do Boca, frente ao Flamengo, os brasileiros estavam ganhando somente de 2 x 0. E, com o desenvolvimento da partida de ontem, o quadro visitado não logrou um empate. Temia-se, portanto, que o Boca, com o correr do jogo de ontem, ia se tornando paciente, e cada vez mais, que faltavam aos argentinos condições técnicas para uma reação eficaz. Embora certas deficiências observadas na defesa brasileira, nem assim os visitantes sabiam explorar em profundidade as ocasiões. As situações de perigo eram desfeitas, sem maiores dificuldades, pela zaga ou, em último caso, por Barbosa, que surgia numa belíssima tarde, seguro, oportuno e raro, espetacular. Barbosa fez o que cabe a um arqueiro de classe: usar a vantagem do emprego das mãos, em todos os casos, com saídas oportunas e decisivas. Nos nove minutos de jogo, não se assinalou, no grande arco, uma única falha.

No segundo tempo, se o ataque cruzmaltino estivesse recuperado com por cento, poderia jogar a goleada que se esperava na etapa preliminar. Todavia, os atacantes patéticos continuavam acusando o mesmo defeito: ou seja falta de efetividade de nos arremates. Quase sempre se perdiam em evoluções lentas, floresdas e inúteis, como se não levassem em conta o ob-

jetivo do goal ou como se não tivessem esse objetivo. Por exemplo: quando tempo perdido nos passes para trás? Por vezes, um elemento do Vasco, com a bola nos pés e livre, esperava, socorridamente, que o adversário se aproximasse e, não raro, lhe arrebatasse o balaço, em vez de alimentar o jogo. Aliás, diga-se de passagem: o que, acima de tudo, caracterizou a peleja de ontem foi, justamente, o ritmo lento. Ou seja por causa do calor excessivo ou pela facilidade que encontrou o quadro de S. Januário, o certo é que o "match" careceu de dinamismo. Não raro, as oportunidades brasileiras para a obtenção de goal era tão fáceis e infantis que, ante o malogro das tentativas, o público ria ou valava. Por mais estranho que pareça, nos 45 minutos do segundo tempo renderam apenas — um único goal, para não sabemos quantos perdidos.

A conquista deste tento solitário se explica pelos mesmos motivos do primeiro tempo. Falta de agressividade. Dir-se-ia que os brasileiros, com a vitória assegurada, não desejaram ampliá-la. E foi pena, porque o triunfo, numa peleja internacional, deve ser tão positivo quanto possível.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mantinha galhardamente invicto. Qualquer triunfo, numa peleja internacional, ainda que por escore mínimo, constitui um belo feito e memorável. Os 3 x 0 do Vasco honram o futebol brasileiro.

Assim, o jogo que poderia ter terminado por uma goleada tremenda a favor dos brasileiros encerrou-se, com o placard assinalando, tão somente: Vasco, 3 x Boca, 0.

De qualquer forma, há um fato que todos nós, brasileiros, devemos levar em conta: o Club de S. Januário triunfou sobre um quadro argentino que, através de duas jornadas, se mant

Um Tonto de Orlando Definiu o Fla x Flu

...Acaba de terminar a pele de aspirante, com empate de dois pontos. Foi uma pele movimentada e interessante. O rubro-negro venceu por dois a um. Mas um tiro de Joel e uma falta clamorosa de Antão, possibilitou o empate. O público está entusiasmado com o jogo principal. Enquanto as equipes se desfilam com as tradicionais saídas de escrotos. O árbitro Alberto Gama Malcher está em campo com os seus auxiliares. Estamos agora na expectativa da entrada dos quadros no gramado.

ATACA O FLAMENGO

Surge primeiro o Flamengo que é recebido com o entusiasmo da sua torcida. Os rubros percorrem o gramado e saíram os torcedores, dentro de um ambiente de extraordinário entusiasmo. Vem o clássico bate-bola e as fotografias de preço.

ATAQUE O FLUMINENSE

Demora-se o Fluminense. A torcida lá está impaciente diante do retardamento. Afinal, aparecem os craques do líder, que são o atacante e o meio de campo.

PERIGO DO FLAMENGO

Ainda no ataque o Flamengo. Hermes lança a Joel, que se lança para o gol. A bola vai para o gol, mas o goleiro de Castilho, que está na linha de defesa, evita o gol. A bola vai para o gol, mas o goleiro de Castilho, que está na linha de defesa, evita o gol.

ATAQUE O FLUMINENSE

Bigode comete "foul" em Telé. O árbitro avisa o jogador rubro-negro. Cobra Telé, mas o goleiro de Castilho, que está na linha de defesa, evita o gol. A bola vai para o gol, mas o goleiro de Castilho, que está na linha de defesa, evita o gol.

RECOMPOZ-SE O FLAMENGO

Resiste bem o Flamengo. Reage agora, com uma bola de Dequinha a Hermes e dali a Rubens. O meio finta Pinheiro e finaliza violentamente. A bola vai para o gol, mas o goleiro de Castilho, que está na linha de defesa, evita o gol.

GOAL DO FLUMINENSE

Sem minutos de luta, Vitor a Orlando completamente livre. Orlando antecipa-se a Bria e vai de longe. Garcia falha e o gol vai às redes do Flamengo. Fluminense um a zero.

POUQUO ALOISIO

Reação do Fluminense. Dequinha a Joel. Este a Hermes, que se lança a Aloisio. Aloisio, para a bola, todavia, quando tinha uma situação excepcional para marcar. Recarga o Fluminense e Garcia impede a entrada de Carlyle. Garcia equilibra o "match". Joel espanta-se com Lafaiete. "Corre", mas Malcher equivocou-se quando que seja cobrado o tiro de meta.

RELAÇÃ-SE A LUTA

Ganha colorido o "match". Golpe por pouco que não cria a situação de perigo. Salva Bria. "Foul" de Vitor em direção a Dequinha. Salva Pinheiro de qualquer maneira. Em direção a Telé é lançado livre. Salva Garcia. Novamente o ataque a Fluminense. "Foul" de Carlyle em Pavão, mas o árbitro manda que a falta seja cobrada contra o Flamengo. Pênalti o público.

PARA MAL DIRIGIDOS

O ataque do Flamengo conduz-se com uma troca de passes desastrosos. Bigode tenta lançar a Esquerdinha. Consta bem Pinheiro e impede a entrada do ponteiro.

dos com entusiasmo. Delírio no estádio ante a perspectiva do início da sensacional peleja.

FORMAM OS QUADROS

Fluminense: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Lafaiete; Telé — Orlando — Carlyle — Didi e Quincas.

Flamengo: Garcia — Biquia e Pavão; Bria — Dequinha e Bigode; Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

MENTENADO O GENERAL MENDES DE MORAIS

Flamengo e Fluminense tomam a iniciativa de homenagear o general Angelo Mendes de Moraes, ex-prefeito da cidade, que, como se sabe, foi o executor do maior estádio do mundo. Cabe ao ilustre militar o pontapé inicial do match. O público aplaude o general Angelo Mendes de Moraes.

SAIDA DO FLAMENGO

Cabe ao Flamengo a saída. Aloisio para Hermes este no sentido de Dequinha que o coura tomar o rumo da área tricolor. Hermes lança Joel, mas o coura vai fora.

SENSEACIONAL GARCIA

Recarga do Fluminense. Orlando coloca Carlyle em ação. Carlyle está impedido, mas o auxiliar do árbitro, sr. Aristoclio Rocha não acusa. A bola vai a Quincas completamente livre. Atira o ponteiro. Salva Garcia com o pé para em seguida a Bigode despejar para o centro do campo. Tenta armar-se o Flamengo. Mas é o líder quem está ainda com a iniciativa. Carlyle está novamente impedido e o árbitro nada acusa.

PERIGO DO FLAMENGO

Faz-se perigo o Flamengo. Joel cruza com violência. Cabeçada de Aloisio. Recolhe Esquerdinha, mas Pinheiro salva. Bola agora desolada no sentido de Carlyle. Atira para Telé que está recuado. Bigode entra violentamente sobre o ponteiro sendo advertido. Cobra Vitor. Responde Bigode. Bola com Carlyle. Mas Pavão desarma Carlyle cometendo "foul". Executa Pinheiro, longo, que Garcia neutraliza com segurança. No ataque o Flamengo. Joel a Hermes dentro da área. Mas o meio gaúcho falha permitindo a Pinheiro um tiro longo. Recolhe a pelota na área do Fluminense. Cruza Joel, cabeçada de Aloisio e defesa de Castilho. Reage o líder. Foul de Pavão sobre Carlyle. Cobra Quincas e a bola vai a barreira para dali tomar o rumo do gol. Cobra Quincas para fora.

TENTA ARMAR-SE O FLAMENGO

Reage o Fluminense procurando o empate. Foul de Bigode sobre Telé. Mas o tiro de Vitor choca-se com Pavão e vai a Bigode. O meio cruzado a Joel. Centra o ponteiro e Hermes cabeceia. Defende Castilho. Novamente na frente o Flamengo. Bola com Hermes. Mas Lafaiete em seguida Edson consegue impedir a entrada de Garcia. Bria com Vitor em direção a Telé. Pavão afasta o perigo. Volta o Fluminense a ofensiva. Foul de Bria em Orlando. Cobra Telé a Carlyle cabeceia para fora.

DECEPCIONA ESQUERDINHA

Esforça-se o Flamengo para conseguir o empate. Rubens entrega a Esquerdinha completamente livre. O ponteiro demonstra "Tenta finta Pindaro, mas acaba perdendo. A própria torcida rubro-negra vai o seu defensor, que de fato prejudicou um magnífico avanço. Agora é o Fluminense quem está no ataque. Foul de Pavão em Carlyle.

O Rubro-Negro Foi o Rival da Tradicional Fibra. Mas o Tricolor Soube se Impor — Lance Por Lance do Sensacional Classico

mente levanta o pé deixando o coura ganhar a linha de fundo. Um chute longo de Aloisio é muito bem defendido por Castilho.

ATIVO O FLUMINENSE

Começa o Fluminense a impor de forma mais acentuada o seu jogo. Orlando faz empolgar aplicando uma série de fintas em Bigode em seguida também em Dequinha. Bigode agora comete "foul" em Quincas quando o ponteiro vinha fugindo perigosamente. Cobra Lafaiete no sentido de Carlyle. Antecipa-se Pavão e entra de qualquer maneira sobre o comandante tricolor impedindo o seu chute.

QUASE JOEL

O Fluminense ainda mandando no jogo. Mais positivo envolvendo completamente a defesa rubro-negra que faz tudo para impedir o aumento da contagem.

tagem. O Flamengo, porém, ensaia uma reação. Biquia a Bria este em direção a Joel, a essa altura dominando Lafaiete e Vitor. Avança o ponteiro e a entrada da área atrai violentamente. A bola passa por Castilho e não chega às redes, porque o próprio Castilho consegue impedir a trajetória certa que parecia levar o coura.

SALVO A TRAVE

Recarga do Fluminense. Carlyle domina Pavão e avança violentamente, dominando a essa altura também a Bigode. Avança agora completamente livre Carlyle finaliza violentamente. A bola passa por Garcia, mas a trave devolve. Seria o segundo gol do Fluminense.

FIM DO PRIMEIRO TEMPO

E depois de algumas ações menos interessantes, vem o final do primeiro tempo com a vantagem do Fluminense, por um a zero.

nal do primeiro tempo com a vantagem do Fluminense, por um a zero.

AGORA O SEGUNDO TEMPO

Começou o segundo tempo. Saída rápida do tricolor. Mas o Flamengo toma a iniciativa imediata das ações. Hermes recorre de Bria, cruza no sentido de Joel. E o ponteiro tenta um petardo em "goal" e Castilho coloca a corner. Cobra Joel e Pinheiro devolve para o centro da cancha em direção a Orlando.

QUINCAS QUASE

No ataque o Fluminense. Bola de Orlando para Carlyle tendo Pavão falhado. Carlyle perde para Bigode. Mas quem recolhe e Telé que dá a Quincas completamente livre. Vai chutar o ponteiro, mas Bigode salva tirando pela lateral de forma violenta. Retorna o rubro-negro

Pinheiro comete "foul" em Aloisio. Cobra Esquerdinha. Rebate Castilho, mas Didi alivia para o centro do campo, onde Dequinha entrega a Aloisio. Mas Pinheiro domina a saída de qualquer maneira.

SALVA PINDARO

O Flamengo está ativo. Avança Joel. Combina com Hermes. Este atrai para Dequinha que lança a Aloisio, completamente livre. Entra o centro-avante sobre bem a Castilho. A bola vai tomar caminho das redes, mas Pinheiro salva espetacularmente tirando pelo lado. Mas quem recorre e Esquerdinha. Faz a pelota viajar rumo ao arco de Castilho que rebate de soco. Didi recuado então orienta uma avançada no sentido de Quincas. Domina Bigode com certa energia. Orlando, porém, com rapidez antecipa-se ao rival entrega a Carlyle que procura a linha de fundo, onde Pavão comete "foul". Executa Telé, mas Bigode salva muito bem entregando a Rubens.

EQUILIBRIO

Ganha cada vez maior equilíbrio o "match". Succedem-se os ataques num desespero notório dos contendores de melhorar a situação. O Flamengo está bem ativo. Atacando com insistência, mas sem ser feliz, por força da fragilidade da sua ofensiva. Escanteio contra o tricolor. Cobra Esquerdinha. Salta Aloisio e cabeceia, mas Castilho está colocado e não se deixa surpreender. Bola no centro do campo onde Rubens finta a Edson e entrega a Bria recuado. Mas o passe do centro-médio é falho e a bola acaba ganhando a lateral.

(Conclui na 4ª página)

Presentes para o NATAL

Cr\$ 395,00

Cr\$ 210,00

Cr\$ 376,00

Cr\$ 309,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Cr\$ 57,50

Cr\$ 39,50

Cr\$ 3.780,00

Desde Cr\$ 106,00 até Cr\$ 395,00

Cr\$ 835,00

Cr\$ 1.650,00

Cr\$ 1.980,00

Cr\$ 998,00

Cr\$ 510,00

Cr\$ 4.350,00

Cr\$ 570,00

Cr\$ 4.350,00

Cr\$ 2.520,00

Cr\$ 1.250,00

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANCA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

NOVEMBRO DE 1951

PREMIOS

1.º - 42298	4.º - 95408	7.º - 08024	10.º - 24295
2.º - 42231	5.º - 31408	8.º - 08242	11.º - 42294
3.º - 95231	6.º - 31024	9.º - 24242	12.º - 42296

INVERSOES

Do - 1.º	Do - 2.º	Do - 3.º	Do - 4.º
42259	42213	95213	95480
42925	42312	95312	95048
42952	42321	95321	95084
42529	42123	95123	95084
42592	42132	95132	95840

Do - 5.º

31480	31042	08042	08224
31048	31204	08204	08422
31084	31240	08240	—
31804	31402	08402	—
31840	31420	08420	—

Do - 6.º

31480	31042	08042	08224
31048	31204	08204	08422
31084	31240	08240	—
31804	31402	08402	—
31840	31420	08420	—

Do - 9.º

34224	34259	42249	42269
34422	24925	42924	42926
—	24952	42942	42962
—	24829	42429	42628
—	24992	42492	42692

Do - 10.º

31480	31042	08042	08224
31048	31204	08204	08422
31084	31240	08240	—
31804	31402	08402	—
31840	31420	08420	—

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SOBRE ESTES PLANOS

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99
RIO DE JANEIRO

Camisaria PROGRESSO

PCA. INDEPENDÊNCIA, 2.º A.

COMPRE JÁ!

Cr\$ 1.250,00

Cr\$ 4.350,00

Cr\$ 570,00

COMPRE JÁ!

a Cristaleira

R. Silva Jardim 1e3

a Guanabara

RUA DA CARIOCA, 54

SAGROU-SE O FLUMINENSE CAMPEÃO DO TORNEIO ABERTO

Sete a Quatro no Sábado e Oito a Sete na "Finalíssima" em "Matches" Sensacionais, só Decididos na Prorrogação

O Torneio Aberto de Water-Polo teve ontem a sua decisão, e que decidiu! Com a vitória do Fluminense na partida de sábado, por 7x4, o certame terminou empatado e houve então necessidade da "finalíssima", que como manda o regulamento, foi disputada 24 horas depois. Uma grande assistência compareceu à piscina do Guanabara nas duas tardes e os espetáculos foram dignos de maior público ainda. Felizmente, mal voltando

o polo-aquático a seus dias de maior fastígio.

O MATCH DE SABADO

No sábado, a partida foi sensacional durante todo o seu período regulamentar, que terminou com 3x3 no placard. Na prorrogação, Isaac agrediu es-

tupidamente a Marvilo, sendo por isso expulso pelo juiz, o que motivou então um domínio absoluto do Fluminense, que com mais um em campo, não teve dificuldades para se impor por 7x4.

Os times atuaram assim cons-

tituídos: Fluminense — Lara, Everado e Isidoro, Sérgio, Marinho, Aljô e Douglas. Vasco — Mesquita, Mariano e Cabrochia, Isaac, Hilton, Claudino e Faria.

Os tenistas tricolores foram conquistados por Sérgio, 2. Douglas 2. Everado 2. Aljô e enquanto Claudino 2. Hilton, assim naram os pontos do Vasco. Arbitrou a partida o sr. Alexandre Nader, com regular atuação.

Na prorrogação, pois o período normal acabou 4x4. O tricolor chegou a 2x0 mas o Vasco empatou, fez 2x2, ainda 4x3 mas acabou permitindo o empate, quando faltavam apenas 20 segundos para o final do prelúdio.

Na prorrogação o panorama

também os seus dirigentes e jogadores. Conseguiram formar um verdadeiro water-polo, nada de aquisições, com a equipe de se projetar como das melhores. O Vasco também atuou bem. Aliás, o match foi decidido favoravelmente ao Fluminense como poderia também ser para o Fluminense. Ambos foram dignos da vitória. Mesquita no arco esteve muito melhor da defesa e Claudino em perigo constante.

As equipes foram as mesmas do match de sábado, os tenistas foram desta feita: Marvilo 3. Douglas 2. Sérgio 3. Aljô 3. Hilton 3 e Faria 2 e Claudino 2.

José Ferreira Mendes arbitrou a partida. Uma partida difícil de ser ganha, mas o vencedor foi o Fluminense, que venceu por 8x8. fez o que pôde e em atividade de agressão de que foi a maior parte de elementos do Fluminense. O Vasco, após a vitória merecia qualquer manobra de desfecho.

AS DUAS SURPRESAS DO INTERNACIONAL

Nelson Moreira Derrotou Benedito Negri — Ricardo Pernambuco Venceu Pedro Moacir — A Tarde Tenística de Sábado

Causou verdadeira sensação as duas vitórias de dois veteranos sobre dois novos valores do tênis carioca. Primeiramente falaremos do jogo Nelson Moreira x Benedito Negri, campeão carioca. Ambos estavam em jogo bem "duro" para o tênis vasciano, pois a tática de Nelson Moreira é das piores para o adversário. Poucos se habituam com sua maneira de jogar e é preciso encontrá-lo muitas vezes para se poder rebater suas bolas exatas. Talvez, Negri tenha entrado na quadra com muita confiança — como sempre acontece, segundo ele mesmo. Qual não foi sua surpresa ao ver que a coisa não era assim tão fácil, como parecia ao princípio.

O jogo de Nelson Moreira x Benedito Negri, que não se fazia alguma coisa e não saía nada, de tal modo ficou

desmorteado. Aquilo surpreendeu o público, que considerava bem possível a vitória do tenista vasciano, considerando a diferença de idade, de treino — Nelson achava-se afastado do tênis — e principalmente a categoria de Negri como campeão carioca. O primeiro "set" bem diz da incompatibilidade de Negri ao jogo de Nelson: 6x1. No segundo "set", Nelson mostrou-se cansado e Negri reagiu dessa vez, conseguindo ganhar por 3x6. Contudo a noite não soube tirar proveito do impulso do segundo "set" e quanto ao tênis tricolor, sentia-se mais desanimado e estava pronto para uma nova investida. Tornou a usar as bolas esquisitas, o pavão de seus adversários. Descontando-se o novo estado, Negri derrotou Nelson por 6x1, 3x6 e 6x4. Terminado o jogo, o tenis-

ta de Bangu foi cumprimentado por tão significativa vitória, conseguida justamente no seu reaparecimento e conseguiu sobre um tenista que pela primeira vez é derrotado depois do Campeonato Carioca.

PERNAMBUCO AINDA ESTÁ BRILHANDO

A outra surpresa da tarde foi a vitória de Ricardo Pernambuco sobre Pedro Moacir. Considerando que a raquete do Country já garantiu seu lugar na classe a custa de belos triunfos, esperava-se que também viesse dessa vez, para acrescentar mais uma vitória à sua respeitável coleção. Foi exatamente o que não aconteceu, para espanto de todos. Os dois entraram na quadra, bateram bola e pouco depois é iniciado o jogo. Com algumas jogadas, obrigadas do público a virar a cabeça para a direita e para a esquerda, para a esquerda e para a direita, num abrir e fechar de olhos, acabou-se o "set", a favor de Pernambuco: 6x0. Já no 2º "set" Pedro resolve tomar "jeito na vida". Lutou bastante e conseguiu ganhar por 3x6. Aquilo animou a jovem raquete do clube de Ipanema. Também lutou, empregando seus recursos para vencer a noite, não o conseguindo porém. Pernambuco, com sua velha classe e experiência, derrotou Pedro Moacir pelo score de 6x0, 6x3 e 7x5 o que mostra a disputa do tênis "set" mo-

Seu menor dúvida, foi um sucesso a vitória de dois veteranos. Mas não há de ser nada. Muitas derrotas valem mais que algumas vitórias mal merecidas e além do mais, deve ser considerada a experiência que se ganha, o que é de importância vital na carreira de um campeão.

OS OUTROS DOIS JOGOS DA TARDE

O terceiro apresentou Paulo Ferraz que enfrentou o barão Herbert Napp. Paulo Ferraz levou a melhor sobre o tenista vasciano num jogo rápido. O score foi: 6x2 e 6x0. Herbert Mesquita e Paul Llerena na dupla, derrotaram Henrique Nazzari e Antenor Barros por 6x4 e 6x3. Dessa maneira terminou a movimentada tarde tenística de sábado. Mas teremos outras tardes não ou mais movimentadas que esta. Isso foi só o princípio.

Hoje o Início Das Provas Femininas no Internacional de Tênis

Uma ex-Campeã Austriaca Estreia Amanhã

Várias raquetes estreiam hoje no Internacional, inclusive as raquetes femininas. Assim, teremos, fora os duetos masculinos, encontros dos mais emocionantes entre nossas tenistas. Além das conhecidas mineiras Eliza Guedes e Nílza Menezes, teremos o concurso de uma ex-campeã austriaca Maria Krieger-Au, que contribuiu com seu valor para maior brilhantismo das provas femininas. E por falar em provas femininas, a preocupação nessa altura é quanto a favorita, a possível vencedora. Isso agora é mais difícil. Muitos apontariam Inah, outros Pequenha e outros Miriam. E os últimos apontariam uma surpresa, a alemã, a maior sensação do campeonato. Já se sabe, no dia seguinte sairão em letras grandes nos jornais: Fulana, campeã do Internacional! E seria um verdadeiro sucesso. Nessa caso quem seria essa surpresa? Dentro de poucas horas, a resposta será dada.

OS JOGOS DO SABADO

As 15 horas: Sandra Sierca x Maria Dillon Soares — Carlos Abreu x Carlos Alberto de Freitas — As 16 horas: Odalicia Faria e Herbert Mesquita x Maria Krieger-Au e Krieger-Au.

Para terça-feira os jogos são os seguintes:

As 15 horas: A. Najan x Miguel Artigou — Luiz Carlos x Romeu Santos. Esse jogo marca a estreia de Luiz Carlos no Internacional. Fuiad Matias Taccilo Silva, As 16:30 horas: Carlos Abreu e A. Najan x Pierre Wolko e F. Conaly — Sandra Sierca e Pedro Moacir x Teresinha Del Pania e Nelson Dias Lopes.

UM TENTO DE ORLANDO DEFINIU O FLA X FLU

(Conclusão da 3ª. página)

SALVA PINHEIRO

O ataque rubro-negro ronda ameaçadoramente o reduto da defesa de Orlando. Bola cruzada de Esquerdinha, bem perigosa. Aloisio está livre, mas Pinheiro domina o classicamente quando a situação era mais do que difícil para o arco de Castilho. O Fluminense vai-se contra-ataques sempre perigosos para ameaçar constantemente o reduto decisivo rubro-negro. Pavião agora parece mais firme e neutraliza a Carlyle, o pontia de linha tricolor. Garcia defende espetacularmente no momento em que Orlando parecia livre e em condições de marcar. O arqueeiro jogou-se aos pés do atacante tricolor e agarrou com muita firmeza. Responde o Flamengo com uma fuga de Joel que termina com bola lateral. Devoile Vitor. Dá a Orlando que faz Carlyle isolar-se pela esquerda. Pavião, porém, impõe-se magnificamente e impede a fuga do seu rival.

Castilho defendeu com extraordinária segurança. Renge agora o líder. Telé recuado faz um passe a Quincas. Mas Biguá defende ao adversário e impede assim a fuga rápida que parecia ensaiar.

CADA VEZ MAIS AMEAÇADOR O FLAMENGO

E o Flamengo continua reagindo, com o tricolor impotente para conter o maior volume ofensivo do seu adversário. Joel faz um centro cruzado sobre a meta de Castilho e a bola passa ameaçadoramente rente ao poste lateral. Cobra Pinheiro o tiro de meta. A bola vai a Orlando que consegue dominar a Bria. Antecipa-se também a Pavião e lança em direção de Quincas. O ponteiro não pode fazer diante da entrada severa de Biguá. O Flamengo volta então ao ataque. Bria em direção a Aloisio que tenta um passe a Joel. A bola contido vai para Devoile Lafaiete, entregando a Edison. Este a Orlando. Corta Bria em direção a Bigade que faz, todavia um mal passe.

QUASE ESQUERDINHA

E vem em seguida uma situação perigosa para o arco de Castilho. Esquerdinha entrega a Aloisio e este para a Esquerdinha. Castilho abandona o arco e a bola vai em direção a Esquerdinha novamente, que, por sua vez, tenta cobrir Castilho, mas a bola passou longe do arco. Devoile Lafaiete, perdendo assim uma oportunidade magnífica para empatar.

FIRME O FLUMINENSE PARA A VITÓRIA

Cuidando da defensiva e contra-atacando sempre que se torna necessário, o Fluminense parece seguro da vitória. Ao contrário do Flamengo o que apesar do seu maior volume ofensivo, não se encontra nunca e peca principalmente pela imperfeição nos arremessos. O Fluminense está agora tomando o jogo a uma feição. Vitor arma um centro cruzado e deixa de ser ponteiro-direito para se tornar na realidade um elemento volante em campo. Telé entrega a Orlando, que apesar de atropelado, faz um passe muito preciso a Carlyle. Entretanto, o centro-avante é bloqueado por Pavião, enquanto Garcia sai do arco e agarra muito.

JOEL EMPENHA A CASTILHO

Todos os rubro-negro vão ao ataque. Atraz está apenas Pavião. Biguá na altura do meio do campo está bem a Joel. O ponteiro finca Lafaiete. Ganhando a área e atira violentamente. Pinheiro atravessa na frente de Castilho, mas assim assim, o arqueeiro tem tempo para mandar o courto a esquerda. Cobra o próprio Joel, mas Castilho agora opera com extraordinária firmeza, impedindo uma entrada decidida de Hermos.

ÚLTIMOS MINUTOS DA LUTA

A peleja, apesar do seu "goal" mínimo, parece mesmo decidida para o Fluminense. Uma vantagem que reflete inclusive a maior precisão do seu quadro e faz justiça inclusive ao magnífico sistema de bloqueio da retaguarda. Os ataques do Flamengo já não são mais tão acentuados. A peleja está nos últimos minutos. A torcida tricolor, da vão ao seu entusiasmo pela vitória que parece concretizada. Enquanto isso, Bigode entra duro sobre Orlando, Cobra Vitor o "fool". Bola alta que por condições não se oferece em boas condições a Carlyle. Garcia, porém, entrou firme no lance e fez a cobertura para a saída da bola, rente ao poste esquerdo. Tiro de meta de Pavião. A bola não chega a atravessar o centro do campo, porque Edison antecipa-se a Rubens. Mas acaba perdendo para Hermes que entrega a Joel. Passe longo, que Lafaiete neutraliza magnificamente, atirando com firmeza para o centro do campo. O árbitro Gama Malcher consulta o seu cronômetro. A bola está fora. E quando volta a circulação ouve-se o trilhão do apito do juiz, dando por encerrado o "match" com a merecida vitória do Fluminense, por um a zero.

FINAL VIBRANTE

Os tricolores abraçam-se em campo. As cenas são de alegria. Os rubro-negros felicitam os seus vencedores, até que os vinte e dois jogadores desaparecem no túnel, deixando a torcida tricolor dominando o estádio, com sambas e outros cantos que exprimam bem a satisfação pelo triunfo alcançado. Uma grande vitória, fora de qualquer dúvida.

VITÓRIA DA SELEÇÃO DA BELGICA

Foi Derrotada, Ontem, a Equipe da Holanda

ROTTERDAM, Holanda, 25 (U.P.) — A Bélgica derrotou a seleção da Holanda, esta tarde, por 7 goals a 5, ante 65 mil pessoas, nesta cidade. No primeiro tempo, os holandeses e belgas estavam empatados por 3 pontos. O match foi de fraca técnica para de importância internacional de que se revestiu. Os holandeses jogaram com dez homens durante a maior parte do segundo tempo, devido a um cheque de seu back esquerdo, Schilvers, contra o centro-avante belga, Mermans. O jogador holandês foi retirado de campo com uma perna quebrada.

Material de Rádio - Preços Incríveis!!!

"CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 - 6.º - Grupo 601

Toca-discos Long Play — Jabotom: Cr\$ 1.150,00 — Agulhas de safira para 5.000 discos: Cr\$ 45,00 — Alto-falantes "Rola" FM 16 sem saída: Cr\$ 190,00; F 8" pesado com saída: Cr\$ 190,00; 4x2,5" com saída: Cr\$ 150,00 — Amplificadores 10 Watts: Cr\$ 3.200,00 — Chave de onda 4x2,5" Cr\$ 9,50; de 6x3: Cr\$ 18,00 — Condensadores 25 x 50: Cr\$ 7,00 — de alumínio D1 8 x 45: Cr\$ 11,50; D12 x 45: Cr\$ 14,00; GL 8 x 45: Cr\$ 12,00; GL 8 x 45: Cr\$ 20,00; GL 12 x 45: Cr\$ 20,00; 20 x 20 x 45: Cr\$ 20,50; 40 x 40 x 45: Cr\$ 22,00 — Condensador variável 410 — MFD, 500V: Cr\$ 30,00; condensador de mica, 500V: Cr\$ 3,70; 500V: Cr\$ 3,80; 500V: Cr\$ 3,20; Minicap 10 x 25: Cr\$ 6,00; 25 x 25 DG: Cr\$ 7,00; 16 x 45: Cr\$ 9,80 — Tubular 41 x 60: Cr\$ 2,50 — 82 x 60: Cr\$ 3,10 — 85 x 60: Cr\$ 3,90 — 410 x 20 x 500: Cr\$ 15,50 — Osciladores Supreme 666: Cr\$ 6.200,00 — "Pick-up" Astatic, modelo 508, Nylon: Cr\$ 210,00 — Boques 5, 6 e 8 pontos: Cr\$ 1,20 — Transformadores "Out-pull": Cr\$ 35,00 — Válvula: 5Y3: Cr\$ 18,00; 6X6: Cr\$ 24,00; 6F6: Cr\$ 30,00; 6V6: Cr\$ 27,00; 6SQ7: Cr\$ 25,00; 12SA7: Cr\$ 26,00; 80: Cr\$ 22,00; 6SN7: Cr\$ 28,00; 6SK7: Cr\$ 31,20; 7A8: Cr\$ 32,00; 7B8: Cr\$ 27,00; 7B3: Cr\$ 27,00; 1C5: Cr\$ 32,00; 12SQ7: Cr\$ 29,00; 25Z5: Cr\$ 25,60; 35Z5: Cr\$ 18,40; 35LA: Cr\$ 26,40; 50B5: Cr\$ 25,60; 50LA: Cr\$ 27,20 — Vibradores de 6 pontos: Cr\$ 55,00 — "CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 — 6.º andar Sala 601.

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos no EDIFÍCIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, últimos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preços a partir de Cr\$ 540.000. Financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% na Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas n. 446 — Loja Tels: 43-6737, 43-1155 e 43-1139 — RAMAL 11

um preço especial em ELETROLAS...

Ecofone

por Cr\$ 6.950,00 a vista ou Cr\$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr\$ 620,00 por mês

de especial qualidade!

por Cr\$ 6.950,00 a vista ou Cr\$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr\$ 620,00 por mês

NUM MÓVEL DE LUXO... UM RÁDIO-FONOGRAFO DE CLASSE!

- 6 válvulas
- Circuito Super heterodino
- Faixas de 540 a 1650 Kcs, 54 Mc. 18 Mc.
- Transformador universal, de 50 a 220 volts
- Alto-falante 12", pesado, imã permanente
- Trocação automática Webster, 3 velocidades, com long-play, para discos de 10" e 12"
- Escala luminosa, com marcação das principais emissoras
- Condensador variável de 3 seções, pré calibrado, tolerância mínima.

Jorge I. Abdalla & Cia. Ltda.

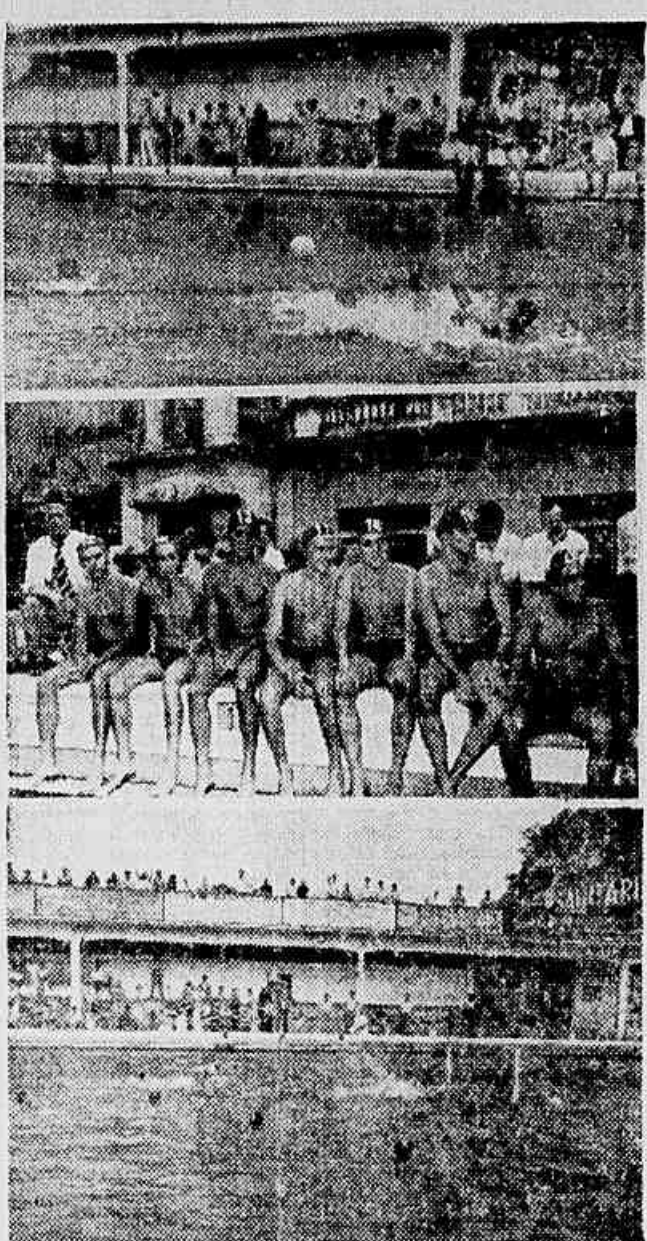
Castelo Av. Almirante Barroso, 85 Tel. 42-3217 Copacabana - B. Barata Ribeiro, 236 B - Tel. 37-1133

Aproveito nossa oferta para eletrodomésticos e seu presente

Bio Publicidade

PIANOS NOVOS

A CASA NICE Recebeu para festas os afamados pianos BLUTHNER, ERARD-BENTLEY de opatamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua da Assembléia n. 85.



Entre duas fotos das "matchs" de sábado e domingo, pelo Torneio Aberto de Water-polo, vemos a equipe campeã do Fluminense, que derrotou por duas vezes, em exhibições espetaculares, o quadro do Vasco. Da esquerda para a direita, vemos Lara, Aljô, Sérgio, Douglas, Everado, Marvilo e Isidoro, além do técnico Serpa, o orientador da equipe

ACORDEONS

TELEFONE 32-8750

Desde Cr\$ 100,00 por mês

CASA ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja

DOS ARQUIVOS DE UM CARDIOLOGISTA:

Dois rins... dois pulmões... ...mas um só coração!

Quando uma lesão grave ataca um dos rins ou um dos pulmões, a medicina pode transferir o órgão sadio a função antes desempenhada pelo doente.

Mas o coração não dispõe de "sobressalente", e, de fato ou não, tem que pulsar noite e dia! Por isso, em cardiologia, a vitalidade preventiva, para evitar, ou desobstruir, a tempo, os sofrimentos da sorte, as endocardites, as afecções do miocárdio, o reumatismo cardíaco, as doenças cardíacas congênitas, artérias coronárias etc., praticamente ignoráveis, quando já antigas. Proteja seu coração. Procure um especialista, ao sentir falta de ar, cansaço, dores no peito, enxaquecas, dores de cabeça, tonturas, calambos, formigamentos, palpitações, que podem ser sintomas de sérios males cardíacos!

Serviço de Cardiologia do DR. DIVO ORCIOLI

Consultas diárias, das 9h às 18h

R. Vis. Inhomio, 134-3

tel. 43-3143

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de novembro de 1951, a partir das 13 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n.º 187, os objetos referentes a uma Seção da agência Primeiro de Março vendidos em agosto de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de: BÍNOCLULOS, CALCADOS, CANETAS-TINTERO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCRIVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, ETC. ETC.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28, 29 e 30, das 9 às 11 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreensão.

a) Jeronymo de Castilho, diretor.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139 — RAMAL 11

APARTAMENTOS — AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFÍCIO MUNIQUE, em construção, à Avenida Pasteur, junto ao n.º 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belíssimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha ampla, área de serviço com tanque e dependência de empregada e garagem. Preços a partir de Cr\$ 569.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% a a. pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139 — RAMAL 11

SURPREENDENTE, MAS JUSTO, O "PLACARD" DE SÃO JANUARIO

Batido o América Pelo Olaria Pela Contagem de 2 a 1 — Tentos de Moacir Contra), Washington e Maxwell — Osvaldinho e Godofredo, os Pontos Vulneráveis

Mais um resultado surpreendente colheu o Olaria, no gramado de São Januario. Pela mesma contagem que abateu o Vasco, os suburbanos passaram a vencer os americanos. Resultado dos mais justos. Premiou e quando que, na segunda fase, quando dominou, exigiu o máximo do goleiro adversário.

DEPRESSIONANTE O INÍCIO DO AMÉRICA

A saída cabe ao Olaria. O primeiro ataque, no entanto, é do América. Bem combinado resulta num escanteio. Prossegue a partida e os rubros impressionam favoravelmente. Maneco cabeceia com perigo. Itagoré, num último esforço, manda para "corner". O domínio do América, nos primeiros minutos, é absoluto. Há um contra-ataque do Olaria, mas sem perigo algum para a meta de Osni. Voltam os companheiros de Maneco ao último reduto olariense. Ranulfo, que está correndo muito em campo, livra-se facilmente de uma bola de Jorge. Nas ocasiões, infiltra-se por dentro da área e atrai a meta para Itagoré defender com segurança.

RECUPERAÇÃO OS SUBURBANOS

A linha atacante do clube suburbano não consegue articulação. Isto resulta em sobrecarga para a defesa, que está toda dentro da área, onde esperam os elementos da ofensiva rubra para rechace. A defesa barreira resiste com denodo. A queda da meta de Itagoré, todavia, está iminente. Jorginho atira violentamente para fora. Dimas cobre o goleiro, mas Ananias salva. A bola vem para Maneco, o qual de "charles" manda para o "goal". Itagoré estica a bola val para "corner".

GOAL DO AMÉRICA: MOACIR CONTRA AOS 25 MINUTOS

Persistem os rubros. Os olarienses só vez por outra conseguem ir à frente. Difícilmente, porém, passam da linha intermediária. Rubens e Osvaldinho alimentam a todo fogo o ataque. O cerco é tremendo, mas a rapaziada suburbana está firme. Olavo, vigoroso demais, atinge a Jorginho. E chamado a atenção. Job não deixa passar nada pelo alto. Moacir exibe toda a sua classe para controlar as ações de Maneco, Jorge e Ananias se desdobram.

Itagoré devolve o couro ao centro do gramado. Godofredo domina Cidinho e lança a Jorginho. Este corre pelo seu lado e cruza na boca da meta. Muito adiantado, Dimas e Maneco estão longe da bola. Moacir, todavia, ao interceptar o passe, manda a pelota no fundo das redes, aos 25 minutos. América 1 a 0.

MELHORA O OLARIA

Depois do tento, o Olaria melhora. Itagoré se desdobra no arco. Não passa nem pensamento. Uma virada de Maneco e um pelotão de Ranulfo são bem encaixados. O time torce para reagir. Tentar o empate. Osny pratica quatro boas intervenções. Duas bombas de Cidinho e igual número de tiros livres de Esquerdinha. E com os barões forçando os americanos a conterem mais, encerra-se a primeira fase.

SEGUNDO TEMPO

O Olaria inicia o período final exaltadamente como o América começara a primeira fase. Os rubros dão a saída, mas quem organiza o ataque é Washington. Os americanos reagem e a partida se torna equilibrada. A pouco e pouco, no entanto, os olarienses vão dominando o terreno. Os ataques do América parecem lançados. Osvaldinho e Godofredo são trazidos constantemente para fora da área. Pilhados, assim, Jorge que não marca bem Ranulfo, mas está apoiando com perfeição o ataque, lança o ponteiro e o meia, que têm o campo livre à sua frente. Aproxima-se da área e Osni lhes vem ao encontro. Passam então para Maxwell, solto, o qual está num dia infeliz. Rubens não pode dar ajuda, pois Jairo não lhe deixa um instante. Os jogadores repetem uma, duas, três vezes. Os rubros não atinam com o ponto vulnerável.

EMPATADA A PELEJA

Washington continua solto. Maxwell recebe uma bola na linha divisória do gramado. Avança alguns passos e cruza para dentro da área. A bola vai na direção de Washington. Osvaldinho e Osni atiram sobre o meia. Washington mata o couro no peito, finta Osvaldinho e atira violentamente. Osny se joga, mas não consegue deter a pelota. Decorria o 19º minuto de jogo.

O time do Olaria continua correndo o gramado todo, o que não se dá com os americanos. Vivamente cansados, pararam quando em quando. Aos 22 minutos, Tijofo faz vista grossa por Osni em Maxwell. Siendem-se alguns lances de violência. Os rubros começam a perder a serenidade. Washington, infelizmente nos arremessos, continua livre. Osvaldinho e Godofredo deixam-se envolver facilmente.

Aos 30 minutos, Washington atira. Osni pega e larga. Enlaça Maxwell e Osni tira a bola de dentro do "goal". Tijofo, muito distante, não viu o tento. Os jogadores do Olaria vão ao bancalinho, que tira o corpo fora. O assédio olariense prossegue. Os americanos correm desordenadamente pelo

gramado. Dão a impressão de cansados e tentos. O prêmio aproxima-se do final. Os americanos reúnem as últimas energias e fazem ligeira pressão sobre o arco de Itagoré. Jorginho cabeceia com o "goal" aberto e Ananias salva. Maneco chuta e Itagoré defende.

Voltam os olarienses ao contra-ataque e Esquerdinha cruza

para Washington. Este dá, na boca, para Maxwell que enche o pé, decretando a vitória de seu clube no 44º minuto.

A saída custa a ser dada. Realizada os rubros vão à frente. Maneco e Job disputam uma pelota que vai para escanteio. Cobrado, antes que a bola toque o chão, é encerrada a partida.

CRAQUES EM REVISTA

Itagoré cumpriu boa atuação o mesmo sucedendo a Osni, pois, o único tento de responsabilidade exclusiva sua não foi assinalado. Joel atuou discretamente, mas sem comprometer. Olavo, violento, no início, ficou mais calmo no final. Osni teve altos e baixos. Job marcou

bem a Dimas e Rubens foi o melhor da defesa rubra. Jorge não foi bom marcador, mas brilhou como apalpador. Moacir teve uma falha: o "goal" contra. Seguros bem Maneco e foi o instrutor de seus companheiros. Osvaldinho foi o principal responsável pela derrota. Godofredo pode dividir com ele as responsabilidades. Ananias salvou um "goal" com o sangue de sempre. Cidinho soube trabalhar com Godofredo. Mas teve medo de chutar de dentro da área. Natalino bastante fraco. Maneco, bem marcado, não

chegou a cumprir uma atuação de vulto. Dimas pouco fez. Ranulfo pregou, no segundo tempo e Jorginho foi o homem de sempre. Washington, o dono da vitória. Maxwell, Jairo e Esquerdinha, bons colaboradores.

PORMENORES

OLARIA: Itagoré; Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jairo e Esquerdinha.

AMÉRICA: Osni; Joel e Osni; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino (Jorginho, parte do segundo tempo); Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorge.

nho (Natalino, parte do período final). Tijofo teve uma atuação apenas regular. Não soube reprimir com a devida energia, o jogo violento.

As preliminares assinalaram os seguintes resultados: 3 x 2 para o América nos Aspirantes e empate de 1 tento nos juvenis. Cr\$ 18.105,00 foi a renda.

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE

Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas

Dr. Francisco Cataldi

Rua México n. 41 - 7.º andar - grupo 703 - Tel. 32-9071

Hora marcada

Não entre na BRIGA!

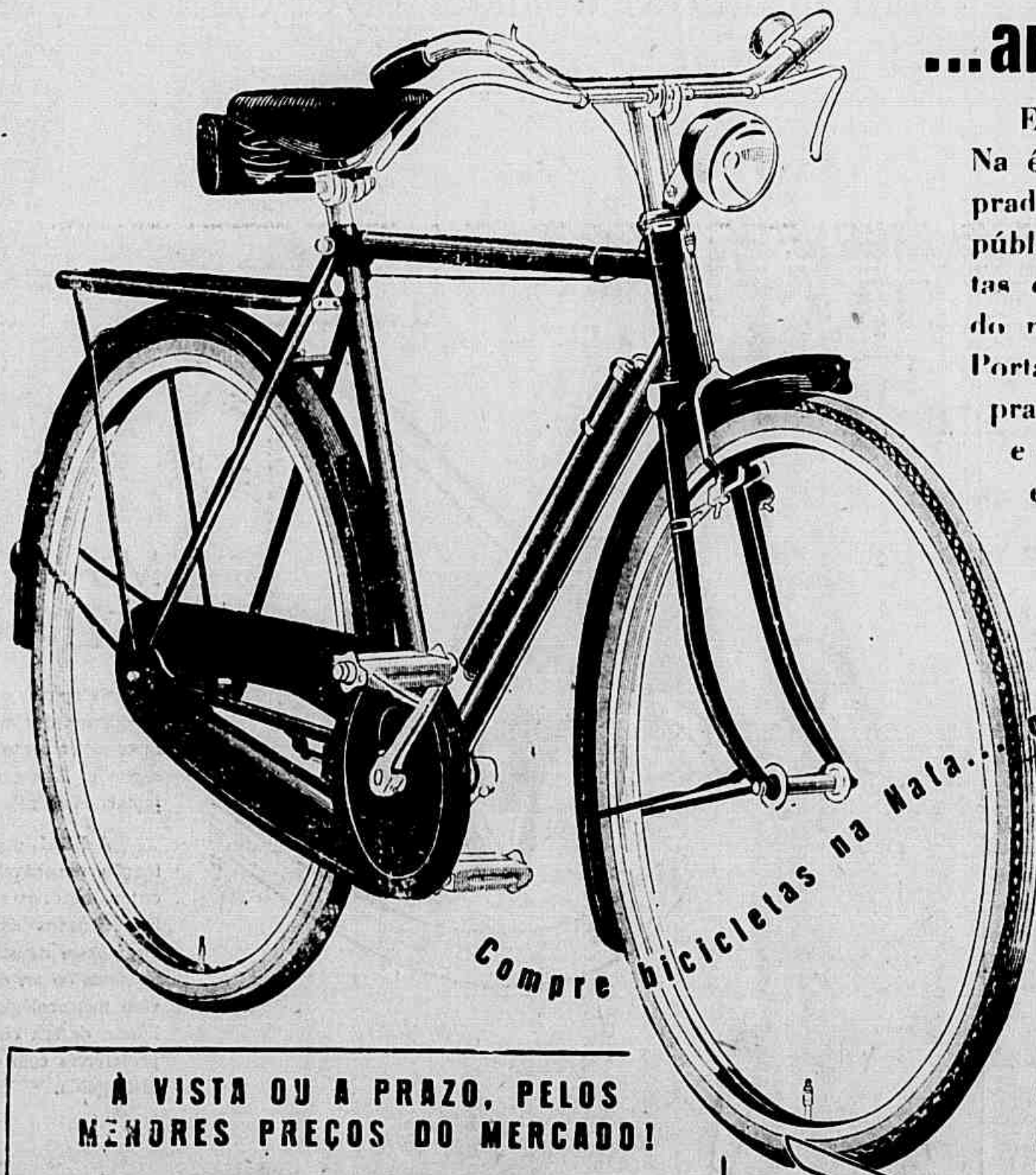
Compre calmamente a sua bicicleta...



...antes do NATAL!

Em seu próprio benefício, coopere conosco! Na época de fim de ano, uma multidão de compradores invade a Nata Bicletas, porque todo o público sabe que a Nata Bicletas vende bicicletas das melhores marcas, pelos menores preços do mercado!

Portanto, para comprar melhor... é melhor comprar já - escolhendo calmamente o tipo, tamanho e cor das bicicletas que deseja! Aproveite agora, enquanto os estoques estão completos! Abra o seu crédito hoje mesmo para não ter que "entrar na briga" ao fazer a boa compra de uma bicicleta de confiança, montada e revisada pelos técnicos da Nata!



A VISTA OU A PRAZO, PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO!

SEM ENTRADA SEM NADA!

TRICICLES, AUTOMÓVEIS E BICICLETAS DE CRIANÇA:

Cr\$ 180,00	Cr\$ 220,00	Cr\$ 380,00
Cr\$ 450,00	Cr\$ 650,00	Cr\$ 900,00

*BICICLETAS DE ADULTO:

Cr\$ 1.100,00	Cr\$ 1.250,00	Cr\$ 1.350,00
Cr\$ 1.650,00	Cr\$ 1.800,00	Cr\$ 2.500,00

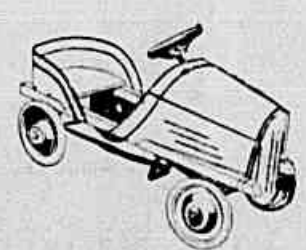
BICICLETAS INGLESAS: PHILLIPS, HERCULES, FALCON E MERCSWISS. SUECAS: HERMES E MONARK.

Compre bicicletas na Nata... ou não compre bicicletas!



BICICLETAS PARA CRIANÇAS

com rodas laterais, que permitem à criança aprender sozinho a andar de bicicleta e que são retiradas depois da aprendizagem. Para meninos e meninas, tamanhos diversos.



AUTOMÓVEIS E JEEPS

Modelos diversos, todos de material resistente, pedais de vai e vem, fazendo a alegria da criança, pela facilidade de impulsionar e dirigir o seu vistoso brinquedo!



TRICICLES

O mais velho pedala... e dá "carona" ao mais novo! Construção robusta, que resiste ao severo tratamento das crianças. Importação e fabricação especial para Nata Bicletas.

NATA

BICICLETAS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS

Rua Buenos Aires, 183, tel. 43-1734 - Em frente à NATA MAQUINAS DE COSTURA

MERCANTIL SUÍSSA

Av. Rio Branco, 175 - Tel. 32-2222

Av. 28 de Setembro, 412-A - Vila Isabel

A NATA garante na batata que ninguém "cai" de uma bicicleta comprada na NATA!

DR. THALINO BOTELHO
NUTRICIONISTA E GASTRONOMIA
DE SECREÇÃO INTERNA
Avenida Porto Alegre, 70
1.º andar - Tel. 32-2382

Vasco, Campeão de Remo Pela Oitava Vez Consecutiva

Tecnicamente Boa a Regata do Campeonato Carioca — Vitória do Botafogo no "Oito"

Mais uma vez o Vasco sagrou-se campeão carioca de remo. Por certo o grêmio da Cruz de Malta continua mantendo em seu poder a hegemonia do belo esporte em nossa capital. Ainda ontem, ao longo da disputa dos sete pares do programa, os cruzmaltinos predominaram, conquistando um galardão de alto merecimento técnico. Mas, não resta a menor dúvida que outras guarnições estão surgindo, disputando de igual com as do Vasco. Foi portanto a oitava vitória consecutiva dos cruzmaltinos e esta brilhante campanha é justo motivo de orgulho para os homens do grêmio de São Januário.

O TEMPO PREJUDICOU A REGATA

Indiscutivelmente o mau tempo prejudicou o andamento da regata do Campeonato. As águas da Lagoa Rodrigo de Freitas ficaram agitadas e fortes maré-
as formaram, prejudicando o andamento das guarnições que correram pelas águas de fora, sobretudo na rala sete. Mas, mesmo assim o nível técnico foi bom, registrando-se alguns resultados de vulto.

O PAREO MAIS RENHIDO

Foi o primeiro páreo e mais renhido disputado. As guarnições do Vasco, Icarai e Botafogo travaram uma luta árdua e difícil em busca da vitória. Na altura dos 1.500 metros os learlenses vinham na frente puxando bem, mas o Vasco reagiu "entortou" e cruzaram a "chegada" juntos. Foi então por um juiz atribuída a vitória ao Vasco por escassa diferença, diferença que não chegava a bico de pena. Imediatamente os outros confirmaram a vitória do Vasco, embora há muitos, como ao próprio autor destas linhas, tivesse parecido haver o Icarai levando vantagem na chegada. Realmente, o que não influvia era uma decisão de empate e nova disputa. Porém os juizes assim não quiseram e a vitória foi outorgada ao Vasco. Os juizes de chegada agiram dentro de suas atribuições. Em terceiro colocou-se o Botafogo em 4.º lugar o Flamengo.

MA EDUCACAO E INDISCIPLINA

Um dos remadores do Icarai perguntou ao juiz se havia vencido e tomando conhecimento da decisão, estranhou afirmando que seu barco chegara na frente. Mas fez isto em termos corretos, embora falando em voz alta. Sabi, voga do Vasco retrucou então que quem havia vencido era o Vasco e que já se sabia ser ele o melhor. Então o remador icaralense contestou as afirmativas declarando que não havia vencido. Neste momento, sem motivo algum, Dezi: Correa de Moraes, proa do Vasco insultou-o, em palavras de "baixo calão" numa lamentável demonstração de falta de educação, de falta de respeito às próprias autoridades presentes. Juizes e dirigentes da entidade que se encontravam no palanque de chegada.



Barcos que venceram os diversos páreos da regata do Campeonato. Da esquerda para a direita, o "Dois com patrão" do Vasco, o "Quatro sem patrão" do Vasco, o "Double Scull" do Flamengo e finalmente o "Single" do Vasco, tripulado por Torres Medina.

Foi um incidente desagradável e que se precipitou apenas devido a falta de correção de um remador, que nada tinha de insultar seus adversários com palavras.

VITORIA DO BOTAFOGO NO DOIS SEM PATRAO

No páreo de "Dois sem patrão" venceu o Botafogo depois de uma boa corrida, destacando-se sempre como primeiro, chegando finalmente com boa vantagem sobre o segundo colocado. Em segundo lugar entrou o Icarai com a guarnição campeão do ano passado e em terceiro ficou o Icarai, que vinha acossado o vencedor, mas nos últimos cem metros deixou-se superar pelo Botafogo.

VITORIA DE MEDINA NO SINGLE SKIFF

Na prova de skiff venceu Francisco Torres Medina, remador do Vasco, e que já ostenta o título de campeão desta prova. Foi no momento o melhor remador de single que temos no Rio, embora seu estilo esteja muito longe de ser um pintor de técnica e qualidade. Mas trata-se de um homem forte e valente e que não esmorece nunca. O segundo lugar coube a Sereno, do Botafogo ficando em terceiro Chico do Flamengo.

VENCE O VASCO O "DOIS COM PATRAO"

No dois com patrão, prova que durante largos anos foi vencida pelo barco do Guanabara, o tradicional "Celso e João", desta feita, como já havia sucedido no ano passado, teve como vencedora a guarnição do Vasco, formada por Moacyr e Leni sendo Adriano o timoneiro.

OUTRA VITORIA CRUZMALTINA

Vence o Vasco mais uma vez, prova de "Quatro sem patrão". Venceu com fôlego, ficando em segundo lugar o Icarai. Em terceiro entrou o Botafogo e em quarto o Flamengo. Neste páreo foi o barco cruzmaltino o único que não se desviou de sua baliza tirando uma rala até a chegada. Botafogo e Icarai desviaram-se seguidamente, sobretudo a guarnição da "Estrela Solitária" que andou "escrevendo" no percurso.

VENCE O FLAMENGO O "DOUBLE"

No páreo de "Double" houve uma forte disputa até o final entre as guarnições do Flamengo e Botafogo e finalmente o Flamengo venceu, graças a energia com que seus homens empenharam-se nos últimos cem metros, conseguindo uma pequena diferença sobre os botafoguenses, cruzando nesta ordem a linha da chegada. Em terceiro lugar ficou o Vasco. A guarnição vencedora estava formada por "Paulista" e Chico Silva.

VENCE O BOTAFOGO O PAREO MAIS SENSACIONAL

É sem dúvida o páreo de "puttingers" a oito remos o mais sensacional das regatas. E o barco mais difícil e que exige muita técnica e muito preparo físico e técnico. Esta prova foi vencida ontem pelo Botafogo. A guarnição da "Estrela Solitária" fez um bom percurso e cruzou a meta em primeiro lugar, com mais de meio barco de vantagem sobre o segundo colocado, o Vasco da Gama. Em todo percurso os remado-

res da "Estrela Solitária" estiveram remando melhor que seus adversários e por isto mesmo sua vitória delineou-se na altura dos 1.500 metros, quando tinha mais de um barco de luz sobre os cruzmaltinos. Assim, apesar da reação destes, chegou na frente e com boa vantagem.

CONTAGEM GERAL

De acordo com o Código de Remo a contagem é procedida da seguinte forma: Para as provas de "quatro sem patrão", "quatro com patrão" e "oito" 13 pontos; oito, cinco, três e dois, respectivamente do 1.º ao 5.º lugar. Nas páreos de "Single", "Double", "Dois com e sem patrão", conta-se assim: 10 pontos, seis, quatro, dois e um, respectivamente. A contagem geral foi a seguinte:

1.º lugar — Campeão carioca de 1951 — C. R. Vasco da Gama — 60 pontos; 2.º lugar — Vice-campeão — Botafogo F. R. — 47 pontos; 3.º lugar — C. R.

Flamengo — 29 pontos; 4.º lugar — C. R. Icarai — 28 pontos; 5.º lugar — C. R. Piratê — 7 pontos; 6.º lugar — C. N. Nação e Regatas — 1 ponto.

BOM TRABALHO DA INSPECTORIA DE TRANSITO NOTORIO DE REMO NO CAMPEONATO DE REMO

A Inspectoria de Trânsito des-

tacou para organizar o serviço na Lagoa um grupo de 12 guardas, dirigidos pelo chefe Canuto Silva e que tinha como auxiliar o fiscal Pamfili. O tra-

balho destes elementos foi perfeito, facilitando o estacionamento de veículos, sem balbúrdias ou atropelos.

Capanema Fez 1m08,4 Mas Foi Desclassificado

Comeleu "Foul" Nos 25ms. o ás Tijucano — Talita Voltou a Igualar o 1m11s de Ana Lucia

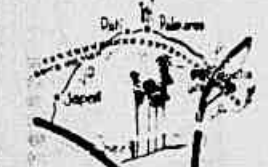
As tentativas de recordes realizadas no sábado à tarde na piscina do Fluminense, embora apresentassem resultados de projeção, não se converteram em novas marcas. Isto porque se Talita Rodrigues na sua tentativa nos 100 metros moças juniores, nado livre, igualou pela segunda vez o registro de 1m11,5 de Ana Lucia Santa Rita, Ricardo Capanema, ao se lançar contra o 1m08,4 de Ilo M. Fontecinha nos 100 mts. juniores, nado de costas, foi infeliz na vira-

da dos 25 mts., ao efetuar uma virada olímpica, não tocando com a mão na borda da piscina, e devido a isto foi desclassificado, embora cumprisse o percurso no excelente resultado de 1m08,4, superior em 4 décimos de segundo à marca de Ilo. Perdeu assim Capanema uma ótima chance de se apossar do recorde de Ilo. A sua falta foi observada pelos juizes Muirick Bekann e Carlos Alberto Pinheiro e mais tarde, em palestra com nossa reportagem, con-

firmando Capanema o "foul", declarando que falhara o toque de mão, por ter iniciado o giro para a volta olímpica, muito longe da parede da piscina. Inicialmente, coube a Talita Rodrigues tentar o recorde dos 100 mts. moças juniores, nado livre, que Ana Lucia de Santa Rita detém com 1m11,5. A nadadora tricolor, agora já na classe de seniores, igualou pela segunda vez, em uma semana, o recorde de Ana Lucia,

vando 1m11,5, após um percurso em que foi prejudicada pela passagem fraca nos 50m (32s). Talita reagiu bastante nos derradeiros 25 mts. mas o seu "rush" final não conseguiu lhe proporcionar a obtenção do recorde almejado. Foi, assim, uma tarde azarada para os 2 grandes campeões: Capanema bateu o recorde, porém foi desclassificado em virtude de "foul" e Talita igualou pela segunda vez, em uma semana, o recorde de Ana Lucia.

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliária Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sítios.
"Inscrito no 3.º ofício de Vendas, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58".
Vendas: Charles A. Nobil.
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar.
Tels. 32-6556 e 52-5239

grande

excursão marítima a

Buenos Ayres

Partida: 26 de Dezembro pelo "Giulio Cesare"

8 dias de estadia na capital argentina

Preço, tudo incluído, a partir de **Cr\$ 3.300,00**

Lotação limitada. Restam apenas algumas vagas, encerrando-se as inscrições definitivamente, no dia 30 do corrente.

Programas - Itinerários - Informações
TOUR ATLÂNTICA
Turismo e Viagens Ltda.
Rua México, 21 - 13.º andar - Tel. 52-4706

CONCURSO PARA AUXILIAR DE LABORATORIO, OPERADORES, AUXILIARES E TECNICOS DE RAIOS X

O Instituto Brasileiro de Radiologia iniciará, na Terça-feira proxima, dia 27, cursos intensivos de preparação de candidatos aos proximos concursos na Prefeitura e Autarquias, abertos a quaisquer pessoas que desejam iniciar ou aperfeiçoar os seus conhecimentos de Raios X.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidade — desde Cr\$ 300,00.
Instituto Brasileiro de Radiologia
Rua Assembléia, 51 — 6.º — Grupo 601

Seixas, Venceu o Campeonato Australiano de Tenis

SYDNEY, Austrália, 25 (United Press). — O norte-americano Vic Seixas venceu o campeonato individual do Torneio de Tenis da Nova Gales do Sul, derrotando o australiano Mervyn Rose por 4x6, 8x7, 4x6, 7x5 e 6x3, numa renhida partida que durou duas horas.

Na categoria de "juvenis" o vencedor foi o australiano Lewis Hoad — que acabava de completar 17 anos de idade — e que derrotou o campeão norte-americano Ham Richardson por 4x6, 10x8 e 6x3.

Quando assistia à partida entre Seixas e Rose, faleceu repentinamente Roy Cowling, um dos dirigentes do tenis australiano e membro da comissão de seleção dos tenistas que representam o país na Taça Davis.

Italia, 1 x Suíça, 1

LUGANO, Suíça, 25 (U. P.). — Os scratches da Itália e da Suíça empataram esta tarde por um ponto num match internacional, ante 30 mil pessoas. No primeiro tempo os suíços venceram por um a zero.

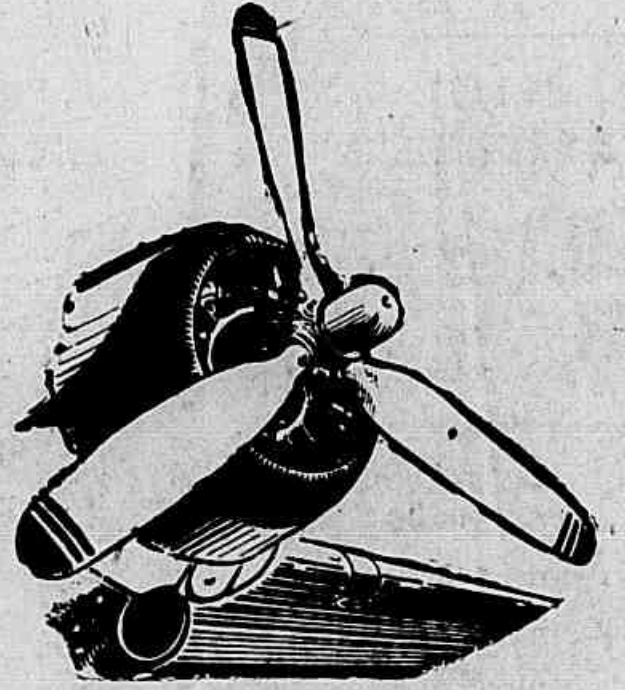
Em música as opiniões divergem



MAS EM AVIAÇÃO...

...existe apenas a música continuada e poderosa dos motores funcionando matematicamente a cada fração de segundo! E em perfeição mecânica jamais as opiniões divergem.

A REAL orgulha-se da manutenção impecável de seus aviões, cujos motores são rigorosamente inspecionados antes de cada voo. Orgulha-se de suas tripulações milionárias do ar, de seu perfeito serviço meteorológico, de sua pontualidade, de sua cortesia e da honrosa preferência com que o público sabe distingui-la.

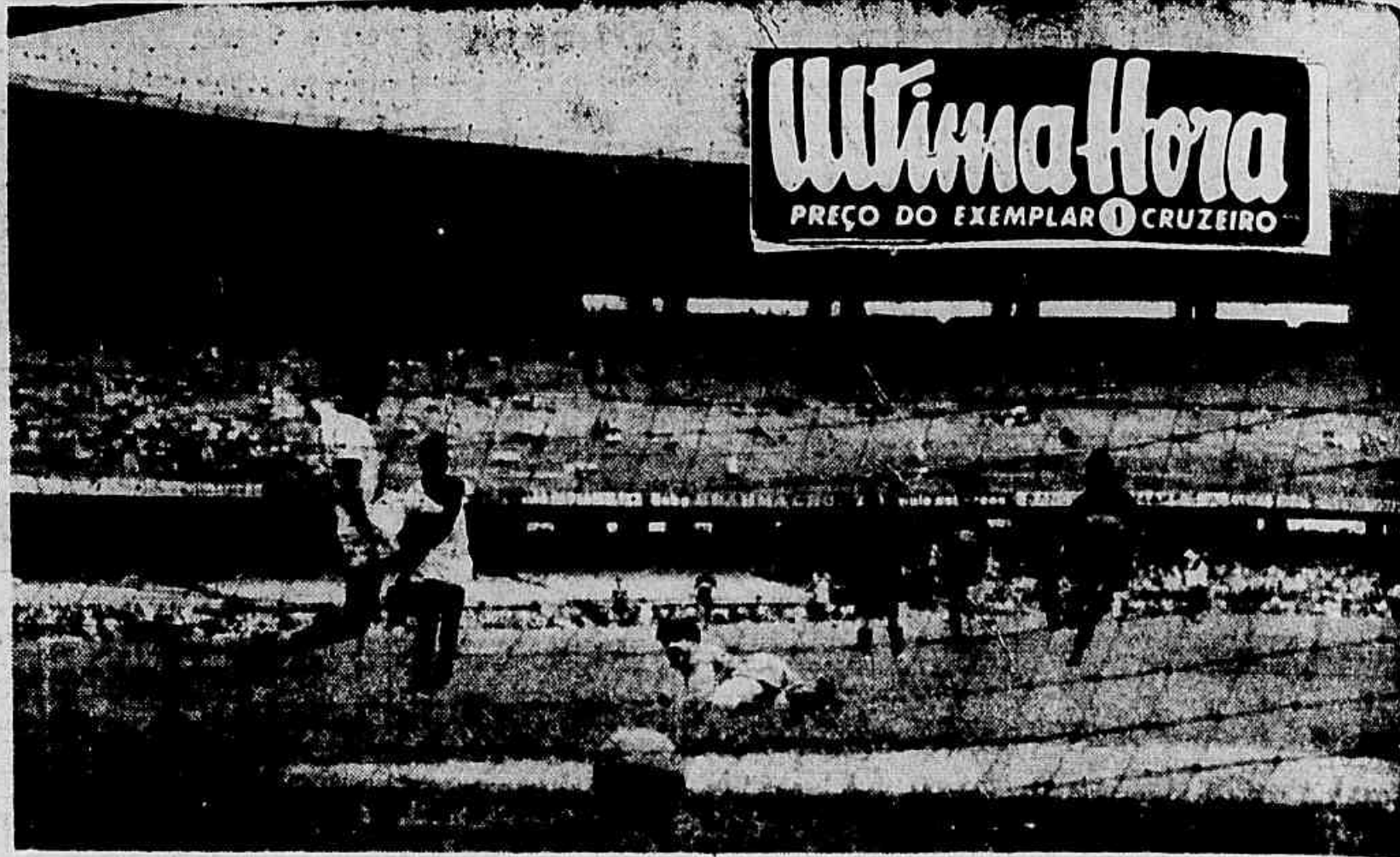


RECORDISTA ABSOLUTA NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS!

RIO DE JANEIRO: Rua Santa Luzia, 732 — Telefones: 22-8055 - 52-4875 - 42-3614

POR ISSO É SEMPRE MELHOR VIAJAR PELA REAL.

Atração da Próxima Rodada: Botafogo x Bangu

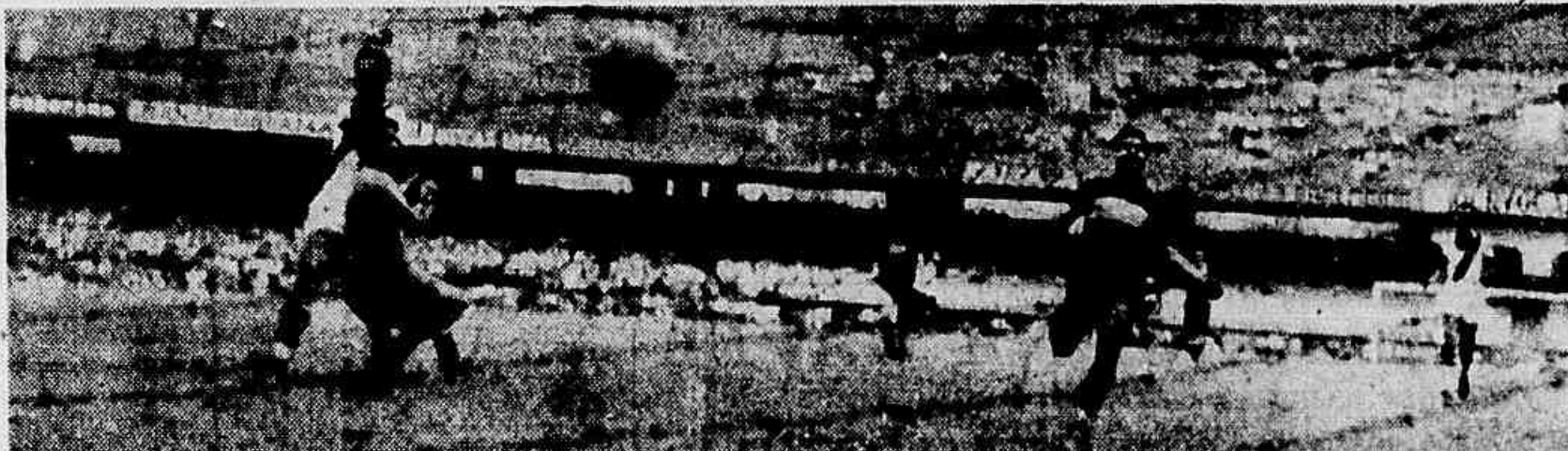


Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

"GOAL" CONSUMADO — Depois que tocou na bola, vencendo o arqueiro Diano, do Boca Juniors, Friaça tem premiado o seu esforço vendo o conto atingir o fundo do arco. Consumado o tento, o 1.º da tarde, o Vasco encontraria ânimo para fazer mais dois "goals", marcando assim expressiva vitória sobre a equipe platina.

"GOAL" DE APETITE — Friaça toca na bola para abrir a contagem no "match" Vasco x Boca Juniors. No lance, o centro-avante vascoino entrou com grande apetite quem não esteve pelo ajuste de contas foi o goleiro Diano, que chegou atrasado.

QUE IPOJUCAN AGRADEÇA A BARBOSA O SEU 1.º "GOAL" — Um lance inesperado. Barbosa lançou a bola para frente. A bola venceu em profundidade a defesa do Boca Juniors e Ipojuacan correu só para vencer. Diano caladamente. O "goal" de Ipojuacan serviu para mostrar o defeito da posição do "center-half" do Boca Juniors, muito avançado. De qualquer modo, foi um grande "goal" e que Ipojuacan agradeça a Barbosa o grande passe.



"Estamos Melhores do Que os Argentinos"

Oto Glória Gostou do Boca Juniors, Mas Está Certo Que Venceríamos Num "Match" de "Scratch" Contra "Scratch", Disputado Entre Brasil e Argentina

Para Oto Glória, os 3x0 do Vasco sobre o Boca Juniors não serviu apenas de motivo para uma natural alegria do time, que orienta, ter tido o privilégio de quebrar a invencibilidade do Boca Juniors no Brasil. Porque o "coach" ficou certo de que teria sido outra a sorte da equipe portuguesa na hipótese do ataque cruzmaltino ter apresentado rendimento normal.

"JOGARAM SACRIFICADOS ELY E FRIAÇA"

Oto já não falava de Ademir. Tão pouco contava com Maneca. Observou, porém:

— Só não realizamos mais pela necessidade de preservarmos a algumas substituições. Ora, Ely e Friaça jogaram sacrificados. Ely, com uma ameaça de distensão e Friaça com sinusite.

"GOSTEI MAIS DA DEFESA, NO VASCO"

Sem a infelicidade dos jogos de campeonato, Oto Glória acha ainda que o Vasco andou sem sorte, em alguns lances. Atribui, porém, ao desentendimento do ataque e menor número de goals, num "match" em que o Vasco esteve a pique de golpear o adversário. A prova é que revela:

— Gostei mais da defesa, no Vasco. Hoje a defesa atuou dentro de suas verdadeiras possibilidades.

"VENCERIA O BRASIL NUM CONFRONTO COM A ARGENTINA"

Oto Glória gostou da equipe do Boca Juniors. Entretanto, respondendo a uma nossa pergunta, declarou:

— Acontece que estamos melhores do que os argentinos. Acredito que, num "match" de "scratch" contra "scratch", Brasil x Argentina, venceríamos.



CLAREL LE "ÚLTIMA HORA" ANTES DE VENCER O BOCA JUNIORS — Era o único jornal dentro do vestiário vascoino: **ÚLTIMA HORA**. Os jogadores disputaram o direito de passar uma vista de olhos no Suplemento Esportivo que fez tanto sucesso. Na grama, o zagueiro Clarel le o jornal de todos, para não ver interrompido. Depois, experimentalmente a alegria de uma grande vitória sobre o Boca Juniors.

Oxigenio na Moral do Vasco

"Agora já Podemos Sair de Casa de Cabeça Erguida"

Cumprindo um velho costume, Diano, retornando ao vestiário do Vasco, após a contenda com o Boca Juniors, não procurou um banco para se sentar e tirar as chuteiras. Preferiu o chão. Gotas de suor desciam pelo rosto, penduravam-se um instante na ponta do queixo. Diano parecia cansado.

Indagamos:

— Como se sente, após essa vitória?

— Como quem se livra de um engano e respira, enfim.

— E o Boca?

— Bom quadro. Jogadores habilidosos, "cracks" de verdade. Mas...

— Alguma restrição?

— Francamente: não marcam bem. Imaginemos o ataque do Vasco lutando completo. Mas, de qualquer maneira, gostei muito dessa vitória.

"AGORA, JÁ PODEMOS SAIR DE CASA" (AUGUSTO)

Enaboa-se com gosto o zagueiro Augusto. Desde há muito que não entrava no vestiário tão bem disposto, espiritualmente. Mais tarde, ele explicaria:

— Admitamos que o quadro do Vasco venha atuando mal há muito tempo. Seria injusto, porém, não reconhecer que também há muito tempo o Vasco vem jogando com azar. Agora, tivemos uma boa vitória. E agora já podemos sair de casa, passar um domingo em paz, sem cabeça inchada, sem os ânimos como a própria sombra.

— Esperava uma vitória fácil.

— Antes de mais nada, esperava vencer.

— E o "score"?

— Podia ter sido mais amplo, mais contundente. Infelizmente, o ala-

Os Cruzmaltinos Falam da Sua Vitória Sobre o Boca Juniors — "Nada Como Ganhar Com Zero 'Goal' Contra" (Barbosa) — "Senti os 'Goals' Antes de Chutar" (Ipojuacan)

que não andou muito certo nem muito feliz nos arremates.

— Outro que, exultou com a vitória: Barbosa. O grande goleiro estava satisfeito com a própria atuação, com a atuação da equipe do Vasco e com o "score" propriamente dito. Embora admitisse:

— O Vasco completo podia ter vencido hoje por goleada, podia ter vencido de seis.

Passa Innocencio Leal, para um momento e abraça o guarda.

— Outras figuras do Vasco, entram na fila das felicitações. Caminha, Barbosa, para o chuveiro. Está ilusionado. Talvez, como Augusto, pense na tranquilidade do domingo, sem o peso da derrota a quebrar o seu ânimo. E, de fato, Barbosa não esconde que a

victoria sobre o Boca pode servir de remédio para curar as cicatrizes do Vasco no campeonato. E, adiante, observa:

— Nada como ganhar com zero goal contra. É mais bonito e mais tranquilizador para o atacante. Basta um goal para que se procure um senão...

"SENTI O GOAL ANTES DE CHUTAR" (IPOJUCAN)

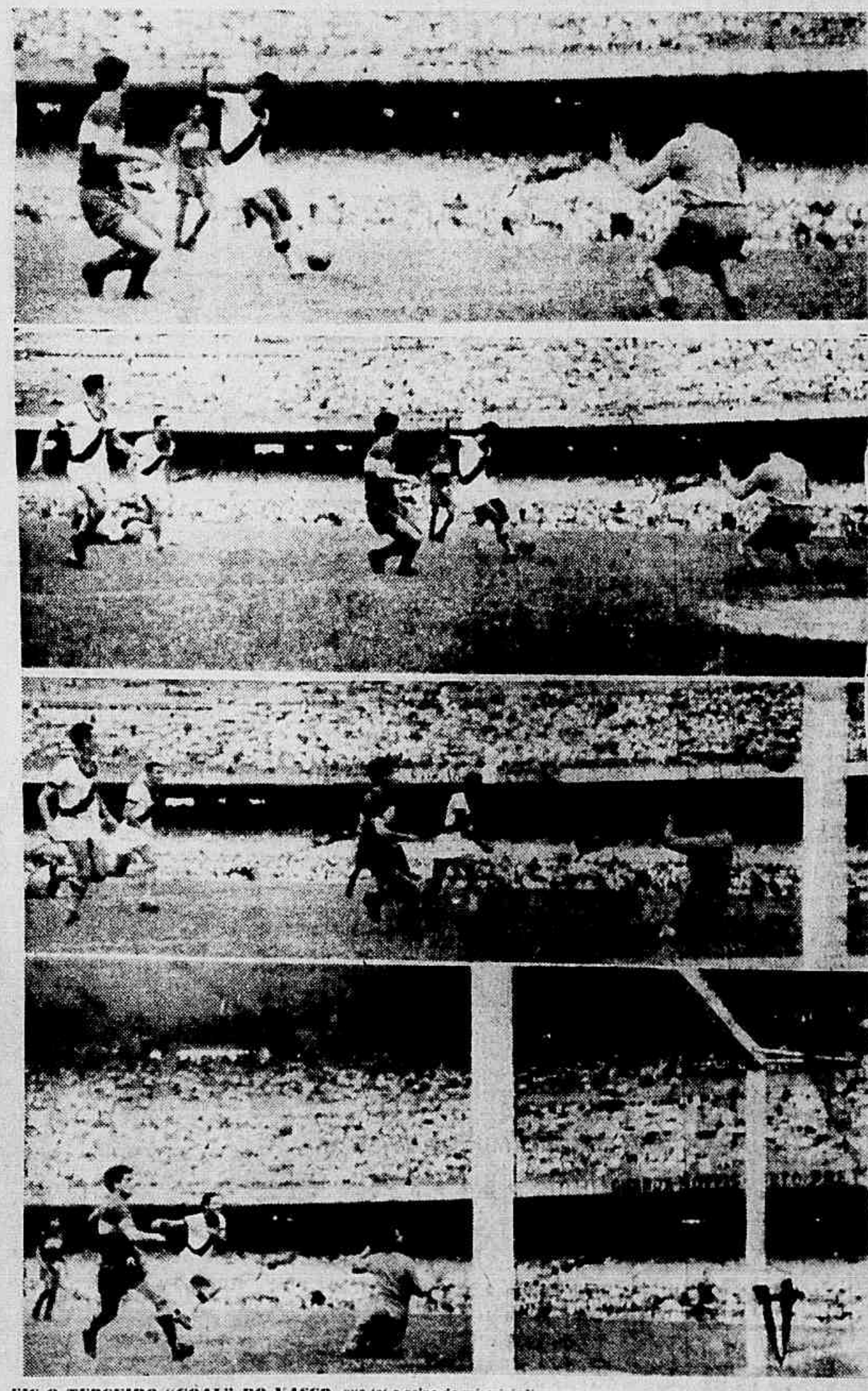
Como sempre falando pouco, mas sempre diante de fatos, Ipojuacan, porém alegre, ilustra, por que contribuiu com dois magníficos goals para a indiscutível vitória do Vasco.

— O Boca Juniors, Cairra, afinal, agarrados brasileiros, a equipe argentina. E Ipojuacan fora o "hero" do "match". Que dita Ipojuacan dos dois goals que marcou?

— Nas duas vezes, senti o goal antes de chutar. Porque nas duas vezes fiquei a vontade para o chute. A questão toda era não alabar. Pois bem: não me abordei, pude fazer os goals conscientemente.



PELO VASCO E PELO BRASIL — Oto Glória aqui aparece dando as últimas instruções para o jogo com o Boca Juniors, em que o Vasco quebrou a invencibilidade do conjunto argentino na presente temporada em novos gramados. Enrico Leão, presente, conciliava também os cruzmaltinos para um triunfo consagrador para o Vasco e para o futebol brasileiro.



ÉIS O TERCEIRO "GOAL" DO VASCO, que foi o golpe de misericórdia nas esperanças que ainda podia ter o Boca de uma contagem menos severa e talvez de novo empate. Vemos, nesta interessante sequência de Casal, de que forma habil, Ipojuacan, recebendo um bom passe de Jansen, se infiltrou entre Peroncinho e Dominguez e atirou de pé esquerdo, deixando Diano sem defesa. O Boca não sairia do Brasil invicto. E até levaria uma derrota líquida: 3 a 0, escorço bem merecido pelo Vasco.

ESTÁ CHOVENDO DESDE ONTEM EM RIBEIRÃO DAS LAGES

TREGUA PROVISORIA NA CORÉIA AINDA HOJE

Leia Texto na
4.ª Página

Mais um Incendio na Capital do Maranhão

SÃO LUIZ, 25 (Do correspondente) — Acaba de ocorrer novo incendio nos bairros de Macubá, Lira e Codózinho, destruindo cerca de duzentas e cinquenta casas. As primeiras investigações a respeito indicam ter o fogo irrompido casualmente. Perto de mil pessoas encontraram-se desabrigadas e em situação desesperadora.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 26 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 141

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Soluções de Crime e Sangue Para os Conflitos Conjugais

MAIS UM MARIDO ASSASSINADO PELA MULHER



Osvaldo Bustamante



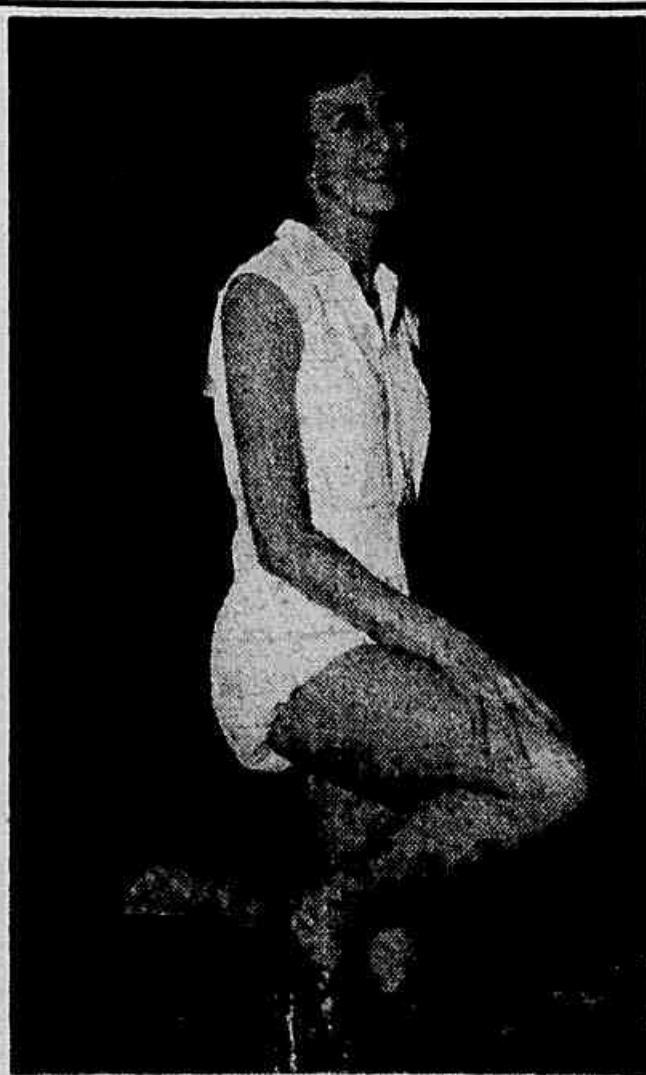
Desesperada, Após a Briga Com o Despachante Bustamante, Dona Yolanda, de Tocaia, Desfechou-lhe Quatro Tiros Nas Costas -- Duas Conceituadas Famílias Abaladas Pela Tragédia de Copacabana -- Vinte e Dois Anos de Harmonia Desmoronam Por Causa de um Novo Amor -- Um Filho Evitava a Morte há Poucos Dias -- Investigadores Particulares no Rastro da Vítima (Leia na Quinta Página Deste Caderno)

NAS CORRIDAS DE ONTEM:

ALI KHAN GOSTOU MAIS DE PANCHITO E SUN VALLEY

Beleza ao Alcance de Todas

As leitoras de ULTIMA HORA vão ter, às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir da próxima semana, os conselhos de Aida Ferreira, na quarta página, seção "Beleza ao Alcance de Todas". A senhora que tem certa mancha no rosto e não sabe como tirá-la, que sente uma grande tristeza porque não anda com a elegância de uma conhecida sua, que não sabe manter suas mãos livres do cheiro de cozinha a que se sujeita por falta de empregada, com toda certeza vai ganhar muito lendo Aida Ferreira. Seu estilo é simples, objetivo e pitoresco. A experiência que acumulou durante anos será divulgada agora em benefício de todas as mulheres. A senhora há de gostar de mais essa colaboração que ULTIMA HORA traz para suas colunas. Não perca, a partir de terça-feira, a crônica de AIDA FERREIRA.



O Prado Impressiona Pelo Panorama, Diz o Príncipe -- "Estou Muito Interessado em Saber Das Atividades de 'Etalons' e Reprodutoras de Minha Criação, no Brasil"

A reportagem de turfe de ULTIMA HORA, aproveitando a oportunidade da demorada visita que, em companhia do príncipe D. João e do sr. Jorge Guinle, o príncipe Ali Khan fez ontem à noite à nossa redação, formulou algumas perguntas ao ilustre visitante, que havia passado toda a tarde no Hipódromo da Góvea.

— O prado impressiona pelo panorama, verdadeiramente maravilhoso. Achei pequena a frequência, mas para isso deve ter influido o mau tempo — disse-nos Ali Khan.

E mais adiante:

— Estou muito interessado em saber das atividades de "etalons" e reprodutoras de minha criação, importadas pelos senhores Seabra e Paula Machado. Felicitacion, por exemplo.

Nas corridas de ontem, qual o animal que mais o impressionou?

Ali Khan respondeu prontamente:

— A parêla dos irmãos Seabra... Panchito e Sun Valley.

— Sim. Gostei muito do potro que ganhou, o Panchito. E do outro também. Sun Valley é filho de Felicitacion. E' muito bonito. Ambos, aliás, muito bem criados.

VISITA AOS MARAS

— Declarou-nos ainda Ali Khan que, durante a sua permanência no Brasil, irá percorrer vários estabelecimentos de criação de cavalos de corridas, a fim de ver de perto o desenvolvimento da nossa "elevage" e o resultado da importação de animais como Felicitacion e outros para o Brasil.

Aliás, o garanhão Felicitacion, já desaparecido, é pai do "crack" nacional Radar, um dos melhores parêlhos em atividade nas pistas brasileiras.

Prêmios Para Toda a Família

RESULTADOS DOS SORTEIOS DE ONTEM

1.º prêmio: talão 16.166 máquina de costura elétrica

2.º prêmio: talão 15.132 corte de tropical

3.º prêmio: talão 14.151 rádio de cabeceira

4.º prêmio: talão 1.917 bicicleta

5.º prêmio: talão 29.822 enceradeira elétrica

O rádio de cabeceira com que foi contemplado o possuidor do talão 14.151, senhora Neusa Mauro, residente a rua Emilio Zaluar n. 43, casa 5, em Ramos, já foi entregue. Os demais premiados devem comparecer a nossa redação para receber seus prêmios.

Canhões e Não Sinos é o Novo Brado do Capitalismo Americano



Popel Stuckstedt, esposa e filhos, antes de desembarcarem no Rio, onde montarão a indústria tradicional da família: fabricação de sinos. (Leia na Terceira Página Deste Caderno)

A Marinha de Guerra Realiza Suas Manobras (Leia na 3.ª página)

TRINTA E TRÊS MILHÕES DE QUILOS ESPERANDO DESEMBARQUE

Na Baía de Guanabara aguardando Cais, uma fila de 16 navios — A economia de força veio agravar o problema — Guindastes a vapor passarão a ser usados — (Leia na 5.ª página)

Lutero Alerta a Câmara:

Em Dois Anos os Bancos Estrangeiros Exportaram Dinheiro Correspondente a 75 500 Sacas de Café!

Ou Seja: um Donativo de 73,5 Milhões de Cruzeiros -- Diminuem de Ano Para Ano os Capitais de Bancos Estrangeiros, Crescendo os Lucros Exportáveis -- Dois Quadros Insuspeitos e Eloquentes, Fornecidos Pela Repartição Oficial Que o Relator do Projeto Não Quis Ouvir, e Reproduzidos por ULTIMA HORA Para Orientação do Plenário da Câmara De HOMERO HO-MEM, na 3.ª Página



— "Merveilleux"! O Príncipe Ali Khan transmite aos nossos redatores de Turfe suas impressões do prado, na moldura de um dos mais belos panoramas que seus olhos de "globe-trotter" já viram. Vários cavalos das haras de Sua Majestade Aga Khan, seu pai, vêm a descendência brilhar com as jaquetas de proprietários brasileiros. E é a vitória também de suas cores que o príncipe foi apreciar na tarde chuvosa do Joquei Clube

Está Chovendo Desde Ontem em Ribeirão Das Lajes

Não Estava Previsto o Aguaceiro — Prejudicada a Rádio-Sondagem da Atmosfera no Brasil Porque o Material Existente Está Armazenado, Aguardando Verbas e Pessoal Habilitado — A Organização Meteorológica Mundial Reclama de Nós um Melhor Serviço

Está chovendo na região da represa de Ribeirão das Lajes, desde as primeiras horas de domingo. Embora não sejam torrelas, as chuvas contribuíram para fazer subir alguns centímetros o nível da represa.

Se as chuvas prosseguirem, dias a fio, é possível que a elevação das águas chegue a ser substancial. De qualquer modo, o consumo diário é considerável, obrigando a paralisação da maior parte dos geradores da Usina de Foz de Iguaçu.

Confusão Sobre o Tempo

Em matéria de previsão do tempo, em relação a Ribeirão das Lajes, a confusão é enorme. Foi previsto, há algumas semanas, forte aguaceiro. Em vez de chuva a seca tornou-se ainda mais acentuada. Desta vez, no entanto, as chuvas não estavam na ordem do dia, podendo, se não inesperadamente, ocorrer do país não possuir instalações meteorológicas, com equipamento eficiente de rádio-sondagem, espalhadas pelo centro, norte e sul do país.

Protestos do Exterior

A respeito dessas deficiências já foram efetuados vários protestos, salientando que o país não está cumprindo o compromisso assumido em 1948 com a Organização Meteorológica Mundial, que controla e promove o intercâmbio de informações sobre as condições atmosféricas. Essa entidade, agora mesmo, oficiou a vários de seus membros sul-americanos justificando certas deficiências nas suas informações em virtude do Brasil não ter instalado, como prometera, estações meteorológicas totalmente equipadas em vários pontos do país.

Verbas Reduzidas Não Ajudam

Nossa reportagem, em face das informações de que o Serviço de Meteorologia dispunha de grande quantidade de material inutilizando-se em seus depósitos, ouviu o sr. Francisco de Souza, diretor daquela repartição, que nos declarou: "Efetivamente, tínhamos um compromisso, embora não formal, com a Organização Meteorológica Mundial. Eu mesmo me comprometera, em 1948, a instalar cinco novas estações no Brasil, melhorando os nossos

serviços e colocando-nos à altura da necessária intercâmbio mundial. Infelizmente, porém, os cortes que nossas verbas orçamentárias sofreram nestes últimos exercícios não permitiram a concretização daquela promessa."

Quanto ao material existente nos depósitos, o sr. Francisco Souza esclareceu: "Durante a última guerra, os americanos deixaram aqui três estações rádio-receptoras com o respectivo estoque de 300 balões-sonda, material esse recolhido pela Aeronáutica e, mais tarde, con-

fiado à guarda do Serviço que dirige. E foi justamente baseado na possibilidade de seu aproveitamento que, durante uma de minhas viagens aos Estados Unidos, prometi a instalação de novas estações meteorológicas dotadas de rádio-sondagem. Mas as verbas têm sido insuficientes. Espero, contudo, que no próximo exercício já possamos contar com os meios necessários à instalação dessas estações e ao custeio do respectivo pessoal, quando então o material ora depositado terá a sua devida aplicação."

Foi Colhido Pelo Reboque e Ficou Preso Nas Ferragens

Impressão na Aceleração Com um Jovem Comerciante na Rua Marquês de Abrantes

O comerciante Hudson Lemos, de 19 anos, solteiro, residente na rua Marquês de Abrantes, 22, tentou tomar um bonde da linha Ipanema-Tunel Novo, que passava pela rua onde reside, em frente ao n.º 4, perdeu o equilíbrio, caindo sob o reboque.

Foi dado alarme de parada repentina, tendo o motorista freado imediatamente o veículo, mas Hudson ficou preso entre as ferragens, grunindo desesperadamente, sem poder ocupar.

Retirado Pelos Bombeiros

Acidentado, resgatado de entre as ferragens devido ao fato de

estar o bonde superlotado e ainda ter ocorrido ao local número de pessoas que, numa confusão tremenda, procuravam salvar a vítima. Várias noções foram acometidas de crises de nervos.

Foram pedidos socorros à Assistência e ao Corpo de Bombeiros, seguindo para o local uma ambulância e uma guarnição do Serviço de Socorro e Proteção dos Bombeiros, esta última sob o comando do tenente Lima Castro, que conseguiu retirar o comerciante ainda com vida, entregando-o ao médico da Assistência. Hudson foi transportado ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, com amputação traumática da perna direita e em estado de choque.

Não Houve Culpa

Logo que teve ciência do fato, compareceu o local o comissário Pereira, que tomou todas as providências de sua alçada. O bonde, da linha 13, Ipanema-Tunel Novo, n.º 2385, era dirigido pelo motorista Juan Manuel Rey, regulamento 2188, espanhol, residente na rua de Lavradio, 78, tendo como condutor o de regulamento 8026, Valmir Felipe de Lima, residente na estrada do Marquês, 597, no reboque trabalhava o condutor Manuel Ferreira Bastos, regulamento 8.390.

Ficou apurado, segundo várias testemunhas, que não houve culpa e que o comerciante foi vítima de mero acidente ao tentar tomar o bonde em movimento.

Na Hora H

Por M. Bernardino M.

O CAMPEONATO É A QUESTÃO

Enquanto o Ginásio de Maracanã não é construído a Confederação Brasileira de Pugilismo vai sobrevivendo graças a esforços sobre-humanos de alguns amantes do box e a uma pequena subvenção de 30 mil cruzeiros anuais da Prefeitura. Agora mesmo a que a Confederação leva a cabo o XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, com a participação de 6 Estados: Rio Grande, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.



NEGÓCIO DO SENHOR DUARTE

Acabamos de receber de primeira mão uma curiosa notícia de Buenos Aires. O senhor Juan Duarte tornou-se o proprietário único do Hotel Alvear, considerado um dos maiores estabelecimentos do mundo, no gênero. Como se sabe o senhor em questão é irmão da senhora Evita Duarte Peron. A transação foi feita logo após a apuração das últimas eleições.



FICOU SORRINDO

O treinador Flavio Costa vinha saindo do Estádio Maracanã após perder a partida com o Fluminense. Vinha dirigindo sua Mercury quando alguém disse: "Olha o Flavio Costa ali". Juntos imediatamente uma turma de torcedores do Flamengo e começaram a fazer perguntas e reclamações ao mesmo tempo. O técnico do Flamengo primeiro ficou ficar zangado. Depois fechou o vidro do automóvel, ligou o rádio alto e ficou sorrindo.

MA INTERPRETAÇÃO

O ministro do Egito no Brasil, Hussein Chaghy, escreveu uma carta "defensiva" às informações contidas numa nota de uma coluna sobre o Rei Farouk. O autor desta coluna apenas informou que sua Magestade estava "honrando grande quantidade de mulheres bonitas e muito dinheiro".

O senhor ministro do Egito não tem como todo o mundo que a última vez que o simpático rei Farouk esteve no Brasil, o seu nome estava diariamente nos jornais, graças a uma fortuna na loteria porque simpatizava com alguma senhora. Aliás é perfeitamente normal que um rei que jogou na loteria e perfeitamente salutar que um homem normal goste de mulheres bonitas.

Além disso esta coluna informou que determinado senhor, cidadão brasileiro e pessoa extremamente simpática, tornara-se amigo e a júbilo, uma espécie de secretário, sua Magestade. Quem nos informou esteve no Egito e portanto sabe.

Não vemos como alguém pode ofender-se diante de fatos absolutamente reais, possíveis e normais como estes.

A Legação de S. M. do Egito não está sendo muito cordial quando nos temos tanta simpatia pelo soberano e pela causa dessa pobre Nação. Deve existir um mal-entendido.

CORRIDA EM ALAGOAS

A Caixa Econômica de Alagoas esteve fechada por 6 meses em virtude da "corrida" de depositantes que houve por ocasião da nomeação do seu último diretor. Há 2 meses atrás foi reaberta aquela Caixa com um depósito de 30 milhões realizado pelo governador Federal. Nessa ocasião foi enviado para Maceio um alto funcionário do Conselho Administrativo da instituição chamado José de Natividad. Desse dia em diante a Caixa foi levando a cabo suas operações normais e ganhando novamente a confiança dos depositantes. Agora, no entanto, o governador Federal passou para diretor o senhor Paulo de Castro Silva. Parece inevitável, mas a simples notícia de sua nomeação provocou uma "corrida" em Maceio. Era um sábado, dia de meio expediente e nesse período o tempo de funcionamento da Caixa foi de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Parece que diante desse fato o governador vai solicitar a revogação do ato de nomeação daquele cavalheiro.



TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 26 de Novembro de 1951, o senhor Alt. K. K. homem do momento.

Embriguez e Sangue

David Pereira da Anunciação, solteiro, de 23 anos, operário residente na Travessa Esperança n.º 7, muito embebido, estava ontem em companhia de Elias da Silva, vulgo "Nini", solteiro de 27 anos de idade, também residente naquela travessa, casa 126, passeando. Ao chegarem à rua Bellizario de Souza, em frente Miguel, discutiram e o primeiro que se achava armado de faca, investiu para o outro, dando-lhe um golpe no abdômen. A vítima caiu ao solo gravemente ferida, sendo conduzida para o Hospital Rocha Faria. O criminoso foi preso pelo guarda civil n.º 1233 e apresentado ao comissário do 27.º distrito policial.

Caminhão, Carro de Passeio e Vítimas

Desceu a Avenida Presidente Dutra o auto particular 4-1-12, chapa do Estado do Rio, dirigido pelo seu proprietário, João Vieira Fernandes, de 44 anos, casado, residente na rua Coronel Alfredo Soares n.º 242, em Nova Iguaçu. Ao chegar na esquina da Avenida Brasil, o caminhão 60-33-78, que se dirigia para Teresópolis, derrapou, e sem controle foi chocar-se com o primeiro veículo. Sofreram confusão e a escoriação, o chafurçador, amador, sua esposa, d. Violeta Vieira Fernandes, de 30 anos, Carlos Agrícola Carollino Leite, de 10 anos, e sua mãe, Violeta Leite, de 58 anos, casada, moradora na rua Vista Alegre n.º 188, em Nova Iguaçu.

O motorista do caminhão tentou fugir, enquanto as vítimas foram medicadas no H. G. V. e uma vez atendida retiraram-se. O 21.º distrito tomou conhecimento do ocorrido.

Auto Contra Bonde

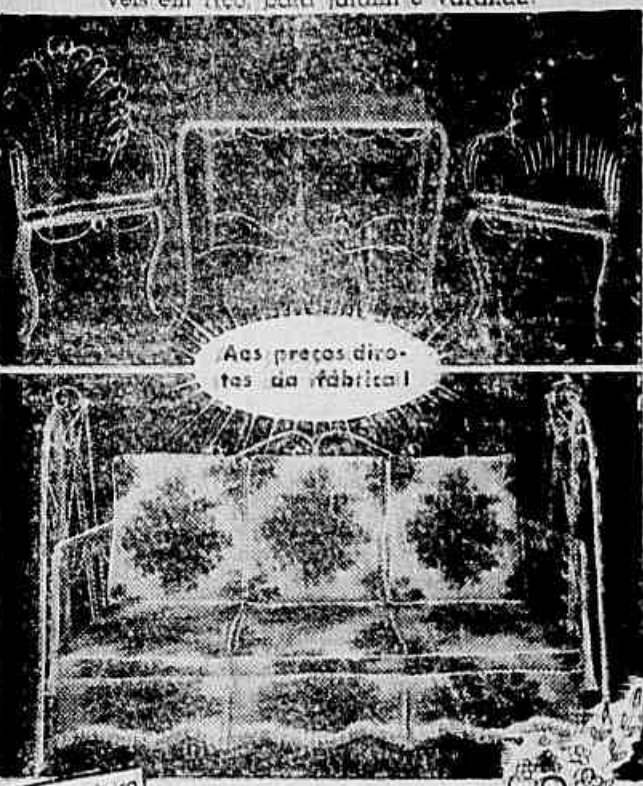
Ontem, o argentino do Exército José Gomes da Silva, de 30 anos, solteiro, servindo onde reside, no Colégio Militar, dirigia pela rua Arquias Cordeiro o auto de n.º 1-58-83. Ao chegar próximo ao Jardim do Mar, foi de encontro ao bonde 441, linha 82. Em consequência saíram feridos os que viajavam no auto, que são: Benedito Rodrigues Sales, de 41 anos de idade, solteiro, copeiro, residente no morro do Telégrafo n.º 7, e qual sofreu escoriações, e Paulo Siqueira, de 28 anos, solteiro, morador no mesmo morro, tendo este sofrido fortes contusões. O primeiro, após ser medicado no P. A. M., retirou-se e o segundo foi removido para o H. P. S., ficando ali internado. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Tinha seu CARRO com

ORF-LÈNE

É um produto do AMÉRICO

Para embelezar mais sua residência!
Distintos modelos em Ferro Batido e móveis em Aço para jardim e varanda.



A maior fábrica de ferro batido do Brasil. Enviamos catálogo a quem solicitar

Jardim Laque
Loja de Exposição
CATETE, 114-116 - TEL. 25-0252 - RIO

PROCISSÃO DE N. S. DAS GRAÇAS

Amanhã, Dia 27, Per-correndo Várias Ruas de Ramos - Ato de Fé Cristã Das Famílias da Localidade - Donativos à Santa Milagrosa. Famílias residentes em Ramos num gesto simpático de fé católica promovem uma festa em louvor de N. S. das Graças, na Igreja de N. S. das Mercês, à rua Roberto Silva. A 18 último

O DIA 29 SERÁ UM DIA FELIZ

DIA DA INAUGURAÇÃO DE CASSIO MUNIZ

Extraordinária Riqueza em ÓTICA e CINE-FOTO

Grande variedade em Artigos Elétricos Para o Lar, Rádios e Televisão, Fotógrafos e Gravadores, Planos, Bicycles e Motores, Refrigeração, Armas e Munições, Presentes Fines, Discos Long Playing.

GRÁTIS! um presente

de fabricação americana, que será sortido pela Rádio Clube do Brasil, entre todos os presentes que fizerem compras em qualquer seção de Cassio Muniz, durante a sua semana inaugural!

Compre qualquer coisa, do dia 29 DE NOV. A 5 DE DEZ. e ganhe uma FRIGIDAIRE!

CASSIO MUNIZ S. A.

Em São Paulo desde 1910
E no Rio a partir do dia 23:

Senador Dantas (est. Evaristo da Veiga)

CLINICA DR. MUNIZ DE MELLO

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Moléculas de Senhores

Blenorréia - Cistite - Prostatite. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da BRONQUITE - ANIDALITE - FARINGITE - BOQUIDÃO CATARRO CRÔNICO - SINUSITE - TOSSE - ASMA - COQUELUCHE por INJEÇÕES - PULVERIZAÇÕES - INHALAÇÕES - NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA ARBO-KROMIYE para tratamento rápido e radical de: MOLESTIAS DA PELE - OLCEBAS - REUMATISMO - NEURALGIAS - CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA E URUGUAI

(Diretor)

CONSULTAS CR\$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas (nos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (Esg. São José) - Salas 800 a 812 - 2.º andar - Tel.: 22-7688

Se V. anda em busca do melhor... exija KELVINATOR

Fabricado para satisfazer todas as exigências das donas de casa modernas, KELVINATOR apresenta as características de um refrigerador "feito sob medida" para sua casa e sua família.

- ★ Melhor aproveitamento do espaço interno.
- ★ Pintura "Permalux", à prova de manchas e gorduras, rachaduras e flocos.
- ★ Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.
- ★ Pés ajustáveis, para nivelamento perfeito, sem calças.
- ★ Congelador mais amplo, com maior espaço para alimentos congelados e cubos de gelo.
- ★ Unidade compacta como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruídos e vibrações.
- ★ Garantia por cinco anos, contra defeitos de fabricação e montagem.

Todos revendedores KELVINATOR são testemunhas de audiência de reclamações por parte das felizes possuidoras desses refrigeradores, dentro, ou mesmo, além do prazo de 3 anos de garantia.

A GARANTIA INQUEBRANTÁVEL

KELVINATOR

Em Exposição e à venda nas Boas Casas do Ramo

Distribuidores Gerais **BRASKEL S. A.**
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar - Rio de Janeiro

LUTERO ALERTA A CAMARA:

Em Dois Anos os Bancos Estrangeiros Exportaram Dinheiro Correspondente a 75.500 Sacas de Café

A MARINHA DE GUERRA REALIZA SUAS MANOBRAS

Participam Dos Exercícios Todos os Navios Surtos no Porto

Deixaram na madrugada de ontem esta capital, com destino a Salvador, os navios da nossa Esquadra, sob o comando em chefe do Almirante Alípio Monteiro Ache, a fim de realizarem uma demonstração para os oficiais alunos da Escola de Guerra Naval. Tomaram parte nessa manobra cerca de 14 navios, incluindo-se 3 submarinos, um navio transportador e 1 grupo de torpedeiros da Força Aérea Brasileira. Essas manobras constam das atividades de treinamento das tropas do Corpo de Fuzileiros Navais nas águas da cidade.

A fim de assistir aos exercícios deixaram na manhã de hoje esta capital, via aérea, os almirantes Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Antônio Alves Câmara Junior, diretor da Escola Naval, e Roberto de Azevedo Leão, diretor da Escola de Guerra Naval, brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, comandante da

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

POPULAR 5%

Até 30 dias

Av. Rio Branco, 116
Praça do Bandeira, 141
Rua Urquiza, 990 (Banco)
Largo do Paraíba, 45-A

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

O NATAL DOS HOMENS é na Esplanada!

RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

A EXPERIÊNCIA lhe ensina e o TEMPO comprovará.

PHILCO é sempre a melhor compra!

PHILCO TROPIC 3510

Pequeno gigante de 3 válvulas, inclusive a Retificadora. Ondas curtas de 4.15 a 19 MC. Ondas longas de 550 a 1850 KC. AC-DC. 105-125. Linda caixa de madeira.

O que é a Câmara PHILCO de torturas!

Esta câmara é um assombroso laboratório para testar as caixas dos aparelhos PHILCO. Desde o calor mais intenso até a neve, tudo esta câmara produz para aquilatar a resistência do material oferecido à venda. E até as caixas fabricadas no exterior sofrem esta tremenda prova! De todos os países chegam a Philadelphia caixas-padrão, para os modelos PHILCO, que são provados na Câmara. Se resistem... aprovados! Se não resistem... não servem para os PHILCO!

PHILCO

De Tama Mundial pela Qualidade

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores Gerais:

CIA. CIPAN

Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro

Ou Seja: um Donativo de 73,5 Milhões de Cruzeiros — Diminuem de Ano Para Ano os Capitais de Bancos Estrangeiros, Crescendo os Lucros Exportáveis — Dois Quadros Insuspeitos e Eloquentes, Fornecidos Pela Repartição Oficial Que o Relator do Projeto Não Quis Ouvir, e Reproduzidos Por ULTIMA HORA Para Orientação do Plenário da Câmara De HOMERO HOMER

Sábado na Câmara prosseguia intenso, por trás dos bastidores, o trabalho de sapa contra o projeto nacionalizador dos depósitos bancários, da autoria do deputado Lútero Vargas, e tema de lei proposto em primeira mão ao Poder Legislativo por este jornal.

Assim é que nada menos de cinco novas emendas foram apresentadas à Comissão de Economia — todas visando derrotar o projeto e reforçar o parecer jurídico, sem qualquer fundamentação econômica, e muito menos financeira, do sr. Alberto Deodato, tão bom conhecedor da legislação bancária comparada, como mau conhecedor dos fenômenos econômicos, sociais, políticos ou estritamente financeiros, que a caracteriza, nos diferentes países.

Essa atitude trabalhista, tão útil aos bancos estrangeiros como perniciosa aos interesses do Brasil, ficou os bancos estrangeiros a dever mais uma vez à eficiente advocacia dos srs. Fátima e Genil — a mais recente firma legislativa em operações pelos corredores da Câmara, visando a derrocada do projeto nacionalizador dos bancos.

LUTERO ALERTA O PLENÁRIO

No plenário, também, fomos encontrar vigilante e cheio de novos argumentos em favor do seu projeto, o deputado Lútero Vargas, que nos declarou:

— Na próxima sessão a comissão de Economia, a relator promete voltar a defesa de seu parecer contra o projeto dos bancos.

Até lá, quero aduzir mais alguns argumentos em favor da minha proposição, que, se não precisa de defesa naquela Comissão, pois estou certo que a maioria dos deputados que a compõem aceitarão minha tese nacionalizadora, precisa, porém, de amparo no plenário, onde alguns deputados talvez ainda não tenham atentado para a sua importância, oportunidade e sentido patriótico. E preciso esclarecer inicialmente — prosseguiu o deputado Lútero Vargas — que, se antes de 1947 não se tinha uma noção exata do onus que as recargas aos bancos estrangeiros representavam para o nosso país, já agora dispomos de estatísticas das operações de câmbio, levantadas pelo Banco do Brasil.

Diminui o capital, crescem os lucros exportáveis

E o deputado Lútero Vargas nos mostra o seguinte quadro dos lucros transferidos para o exterior entre 1949-50, pelos bancos estrangeiros:

UNIDADE — Cr\$ 1.000

Anos	Capital	Reservas	Total	Porcentagem sobre o capital	Lucros transferidos para o exterior
1949	372.000 (1)	274.600 (1)	646.600	31,76%	205.490
1950	326.000 (2)	343.826 (2)	669.826	40,50%	270.939

73 MILHÕES DE CRUZEIROS, COMO "DONATIVO"

— Mas — prosseguiu o autor do projeto dos bancos — tenho ainda outros números a citar, para conhecimento do plenário da Câmara. Dizem eles respeito à proporção em que os depósitos entram na formação dos lucros dos bancos estrangeiros. E ela (passagem, todos) de 99%! Ora, como nos dois últimos anos as transferências feitas a título de remuneração de capitais externos foi de 73,27 milhões de cruzeiros, conclui-se que 72,5 milhões de cruzeiros foram concedidos a título de donativo. Isso — como se tivéssemos dado de presente aos bancos estrangeiros a bagatela de 73.500 sacos de café! — exclama o sr. Lútero Vargas. E nos mostra, a seguir, um segundo quadro estatístico sobre os lucros dos bancos estrangeiros, organizado por fonte insuspeita: o Banco do Brasil. E isto:

UNIDADE — Cr\$ 1.000

	1949	1950	Medias	% 1949-50	% 1950-51
Movimento de capitais	372.000	326.000	349.000	6,1	1,938
Movimento de depósitos	4.377.209	6.145.880	5.260.000	93,9	29,828
Lucros transferidos para o exterior	205.490	270.939	238.214	31,76%	40,50%

— Assim — diz mais o sr. Lútero Vargas — independente do que tenha sido legislado em qualquer outro país do mundo, ninguém poderá dizer em consciência que essa seja uma situação que convém à economia nacional. E muito menos ainda que seja de nosso interesse perpetuar ou permitir que ela se multiplique em progresso geométrico! — exclama o sr. Lútero Vargas.

Necessidade de Capital Estrangeiro, é Uma Coisa; Agraciar Bancos, Outra!

Fala agora o deputado Lútero Vargas sobre a necessidade de capitais estrangeiros para o nosso país e a sua posição em face deles, como autor do projeto nacionalizador dos depósitos bancários: — Não sou contra os bancos estrangeiros nem contra a entrada de capitais estrangeiros no país. Já repeti isso um sem número de vezes, e mais uma vez o faço. O que é evidente, esclarece, é que a necessidade de atrair capitais externos para o desenvolvimento econômico do país não deve ir ao ponto de agraciar alguns bancos estrangeiros com uma remuneração sobre os capitais nacionais que manipulam. Não se concebe que um país que não dispõe de recursos suficientes para aquisição de máquinas e equipamentos indispensáveis ao seu desenvolvimento industrial, se dê ao luxo de premiar com uma tal prodigalidade capitais que nunca entraram no país. Outros países mais ricos, nem mesmo sob o critério da reciprocidade (ponto em que ainda levaríamos desvantagem pela nossa reduzida capacidade de investimentos no exterior), nenhum outro país, insistiu, se daria a esse luxo. E concluiu: — "Só, ao que parece, o nosso, conforme pretende, com o seu parecer, o sr. Alberto Deodato".



UM VIAJANTE:

— Na minha pasta, só documentos... Na minha carteira, poucos cruzeiros...

Quantas histórias o Sr. já não leu, de viajantes que foram vítimas da imprudência de conduzir dinheiro? — Muitas. Por isso, os viajantes experientes aconselham este método seguro: conduza na sua pasta só documentos, traga poucos cruzeiros na sua carteira, e remeta o seu dinheiro gratuitamente pelo BANCO NACIONAL de Minas Gerais.

Realmente: nosso Banco executa este serviço sem despesa para todos os seus depositantes. Agências em mais de 50 cidades, nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo e no D. Federal. Para sua segurança, procure sempre o BANCO NACIONAL de Minas Gerais.

- ★ Aberto sem interrupção de 9,30 às 18 hs.
- ★ Juros de 5% até Cr\$ 100.000,00 e retiradas livres
- ★ Capital e reservas: Cr\$ 75.000.000,00

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Av. Pres. Vargas, 509 - Tel. 43-2940

Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana
Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Santa Cruz

O Dia do Presidente

COOPERAÇÃO ECONÔMICO-MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS

Na longa conferência que manteve na tarde de sábado último com o Presidente Vargas, o general Góes Monteiro voltou a tratar das importantes questões ligadas à posição do Brasil em face de seus compromissos internacionais, questões essas que foram objeto de sua recente viagem aos Estados Unidos.

Informou o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas ao sr. Getúlio Vargas que um dos resultados imediatos das negociações mantidas por ele com elementos do Departamento de Estado americano será a vinda ao Brasil, possivelmente, no primeiro semestre de 1952, um grupo de Estados Unidos a fim de assessorar detalhes da execução de um amplo programa de reequipamento de nossas Forças Armadas, sobretudo das nossas bases aéreo-navais do norte e do nordeste, imprescindíveis à defesa do Atlântico Sul.

Sabese ainda que, no decorrer da conferência, o Presidente Vargas elucidou, mais de uma vez, a necessidade de que esse pacto bilateral de defesa mútua entre Brasil e os Estados Unidos, na presente conjuntura internacional, seja caracterizado por entendimentos mais objetivos, tanto do ponto de vista militar como econômico.

Do encontro de sábado entre o Chefe do Governo e o General Góes participaram o Ministro João Neves, das Relações Exteriores, o Ministro Henrique Lacerda, da Fazenda e o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

GRATIDÃO DOS ESTUDANTES A VARGAS

A classe universitária recebeu um grande estímulo ao receber a notícia de que o Presidente Vargas havia posto o seu voto no artigo terceiro do projeto que equipararia os práticos de farmácia aos farmacêuticos formados nas escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Uma prova do reconhecimento e da gratidão dos estudantes ao "Chefe do Governo" por mais esse ato de justiça e estímulo em favor da moridade estudiosa, e o telegrama em que se passou ao sr. Getúlio Vargas o líder universitário Olavo Jardim Campos, presidente da União Nacional dos Estudantes. Eis o despacho na íntegra: "Presidente Getúlio Vargas: Ao tomar conhecimento do voto posto por V. Excia. ao projeto Pedroso Júnior, a classe universitária congratula-se com a decisão da União Nacional dos Estudantes, pela justa decisão de V. Excia. na defesa dos interesses e da preservação do ensino superior em nossa Pátria. Confiaremos em que V. Excia. aplicará o mesmo critério quanto

"AI VEM O BARÃO"

O Presidente Vargas assistiu ontem, no cinema da Academia de Música, o seguinte programa cinematográfico:

- Atualidades da Fox Movietone
- Jornais nacionais
- Um "short" sobre a Amazônia

O filme nacional "Ai vem o Barão", com Oscarito Vargas continua sendo o favorito da classe estudantil. Ele próprio determinou que se incluísse nos seus programas de fim-de-semana películas realizadas no Brasil a fim de acompanhar o desenvolvimento de nossa indústria cinematográfica.

AMEAÇA DE "BLACK-OUT"

O Palácio do Catete está sofrendo, como toda a cidade, as consequências das restrições impostas ao consumo de energia elétrica. Dando sua colaboração pessoal a solução da crise, o Presidente Vargas determinou, como se sabe, que a velha usina do Catete entrasse em funcionamento, tão logo começasse a população a suportar o sacrifício do racionamento. Mas acontece que a velha usina, não obstante os esforços dos técnicos que dela cuidam, vive ameaçando de entrar em colapso vez por outra. Isso se explica não só devido à reduzida capacidade do motor, como também porque se trata

de maquinaria instalada há vinte e cinco anos.

Uma noite dessas o Presidente trabalhava em seu escritório quando a luz começou a piscar, na iminência de apagar-se. O sr. Getúlio Vargas não se alterou. Abandonou o trabalho por alguns momentos e ficou fumando tranquilamente o seu charuto na semi-obscuridade de seu gabinete. Afinal, a luz voltou, intensa e forte. E o Presidente, retomando seu trabalho mergulhou, outra vez, no exame dos grandes problemas nacionais, como se nada tivesse acontecido.

CANHÕES E NÃO SINOS É O NOVO BRADO DO CAPITALISMO AMERICANO

Papai Stuckstedt, Para Não Fechar Sua Indústria, Transferiu-se Para o Brasil, Terra de Esperanças e de Oportunidades — Nos Tempos do Mundo Inteiro, os Sinos de Joseph Stuckstedt

Uma família comparável à dos pioneiros que se instalaram nos Estados Unidos para lançar as bases do seu próprio país, acabou de transplantar-se para o Brasil, desnaturalizando-se da pátria que há mais de um século acolheu os seus antepassados. Não houve outro motivo na determinação tomada pela família em causa do que o propósito, que já se tornou tradição, de não renunciar a uma profissão que está no auge de cada um dos seus membros: a profissão de fabricante de sinos.

Joseph Stuckstedt é hoje o chefe dessa família de origem alemã, que fabrica sinos desde a segunda metade do século XIX. No alto dos campanários medievais de Colônia ou de Strasbourg, os carrilhões que saíram das forjas de vovô Stuckstedt, ainda hoje vibram para congregar os fiéis ao culto. As grandes comemorações do início do século, envoltas em esperanças e apreensões, foram acompanhadas nas grandes capitais do mundo, pela sonoridade dos sinos da casa Stuckstedt. E poucas foram as vezes em que os sinos não tocaram nas torres dos sinos de Stuckstedt.

Hans Gerhard Stuckstedt foi o iniciador do negócio de sinos, quando num dia chuvoso de 1840, chegou aos Estados Unidos, atraído pela excelente condição que então oferecia o país para o imigrante. Radicando-se em Saint Louis, montou a "Fundição Stuckstedt", que desde aquele tempo vem fabricando milhares de sinos para as igrejas do mundo inteiro. Transferida de pai para filho, a "Fundição Stuckstedt" é hoje uma

das cinco que existem no mundo.

Falando à nossa reportagem, o sr. Joseph Stuckstedt deu-nos informações interessantes a respeito de sua indústria. Disse-nos que recentemente se viu privado de continuar seu trabalho, pois o uso do cobre e do estanho, que são as matérias primas do sino, foi proibido nos Estados Unidos em virtude da intervenção do governo norte-americano na guerra. Os sinos de sr. Stuckstedt consomem 80% de cobre e 20% de estanho.

Acrescentou-nos ele que não conhece bem o mercado brasileiro, não sabendo se lhe será fácil obter a matéria prima. Pelas primeiras informações que obtivera, inclusive de embaixador Maurício Nabuco, acha que será bem sucedido no Brasil, país tradicionalmente católico e com um número considerável de templos artísticos. O sr. Stuckstedt traz 15 mil dólares para investir em sua indústria no Rio de Janeiro. Mandará buscar oportunamente nos Estados

TUTU A MINEIRA

AO regressar de sua recente viagem ao norte, para tomar parte na Convenção do PSD realizada em Pernambuco, o governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek solicitou, por intermédio do Ministro Negrão de Lima, uma audiência ao Presidente da República. Mas o Presidente Vargas, dando mais uma prova do seu apreço e de sua simpatia pelo ilustre homem público mineiro, não lhe concedeu uma simples audiência; convidou-o para um almoço em família.

O sr. Juscelino Kubitschek chegou ontem, domingo, com o Presidente. A mesa cantaram-se ainda a sr. Darcy Vargas e a sr. Alzira Vargas de Amaral Peixoto.

A nota dominante do ágape familiar foram a cordialidade e o bom-humor reinantes, sobretudo na conversa entre o Presidente e o governador de Minas.

VIA PÚBLICA, SEM NÚMERO

Mais um drama da falta de habitação. Um "sem-teto" escreveu ao Presidente Vargas, pedindo-lhe sua ajuda para aquisição de uma casa própria, "sem que seja no morro do Pinheirinho".

O endereço do misistivista é o seguinte: "Garraca da Iona Verde, à avenida Antônio Carlos, em frente ao Ministério da Fazenda, junto à estação do Barão do Rio Branco, Via Pública, sem número".

REMEMBER 35

Amanhã, dia 27, o Presidente Vargas participará pessoalmente das homenagens postumamente que são tribuídas todos os anos, desde 1914, aos heróis que se sacrificaram em defesa do Brasil, contra a intenção comunista de 1935.

A cerimônia realizar-se-á às 11 horas, no cemitério de São João Batista.

de maquinaria instalada há vinte e cinco anos.

Uma noite dessas o Presidente trabalhava em seu escritório quando a luz começou a piscar, na iminência de apagar-se. O sr. Getúlio Vargas não se alterou. Abandonou o trabalho por alguns momentos e ficou fumando tranquilamente o seu charuto na semi-obscuridade de seu gabinete. Afinal, a luz voltou, intensa e forte. E o Presidente, retomando seu trabalho mergulhou, outra vez, no exame dos grandes problemas nacionais, como se nada tivesse acontecido.

O Cardeal Spellman em São Paulo

S. PAULO, 25 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem, às 10 e meia, ao aeroporto de Congonhas, viajando em avião da FAB, o cardeal D. Francis Spellman, arcebispo de Nova York. Em companhia do pr. Lauro de Noronha, o sr. Spellman veio ao Brasil para acompanhar o sr. Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa, Ontario, durante a visita à Igreja Católica da América Latina também viajaram em companhia do ilustre visitante. A sua chegada, o cardeal Spellman foi recebido pelo representante do governador, sr. Lauro Nogueira, Cardeal, e o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, altas autoridades ecles. militares e do clero de São Paulo. Do aeroporto para Congonhas, sr. Spellman seguiu de automóvel para o Palácio Pio XII, onde ficará hospedado.



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS DOS NOSSOS ESTUDANTES — Estão de parabéns os brasileiros. Por iniciativa dos nossos industriais, acaba de ser fundada a visita a nossa juventude a estabelecimentos fabris, no intuito de lhe ampliar ainda mais os conhecimentos. Dando início, a essa série de visitas, uma caravana de alunos do Instituto de Educação, chefiada pelo professor Luis Silveira, acompanhada ainda do sr. Claudio Bocatta da Cunha, representante do ministro da Educação, e Jorge Bastos, compareceram à fábrica do Café Prediletto, onde percorreram todas as suas dependências, tendo apreciado detalhadamente a sua moderníssima instalação. Durante toda a visita, um expôzitor especial, posto à sua disposição pela administração da fábrica, prestava aos visitantes detalhadas informações, principalmente sobre a maneira de funcionamento das modernas máquinas e sobre os vários processos de beneficiamento do café, sem nenhum contato manual. Finda a visita, que durou mais de uma hora, foi oferecida aos visitantes uma mass de doces, sendo, nessa ocasião, o representante do ministro da Educação, sr. Claudio Bocatta da Cunha, tendo a palavra para enaltecer não só as modernas instalações, como, e principalmente, o espírito de cooperação demonstrado pela administração, tornando realidade aquela iniciativa de inculcáveis preceitos para os estudantes brasileiros. O flagrante acme foi tomado quando os visitantes se encontraram em uma das dependências da moderna fábrica do Café Prediletto.

Profissionais		"Colocação Dos Profissionais"		Borrachinha (Bons.) .. 15		Atividade Dos Juizes					
Fluminense 1 x Flamen-		E' a seguinte a situação dos concorrentes por pontos perdidos no Campeonato Carioca:	Lider = Fluminense .. 4	Garcia (C. R. F.)	15	Westman	18				
go 0; America 1 x Olaria 2;				Itagoré (Olaria)	15	Mário Viana	17				
Bangu 3 x Madureira 1;				Iracê (Mad.)	14	Malcher	16				
Bonsucesso 1 x Botafogo 4;				Oswaldo (Bot.)	13	Tijolo	15				
Canto do Rio 1 x S. Cristóvão 2.				e outros com menos.		Molina	11				
Aspirantes				Artilharias		Nyhlen	2				
Fluminense 2 x Flamen-				Tentos		Vilarinho	1				
go 2; America 3 x Olaria 2;						"Certame do Aspirantes"					
Bangu 4 x Madureira 1;						Pts. P.					
Bonsucesso 1 x Botafogo 4;						Fluminense	5				
Canto do Rio 2 x S. Cristóvão 2.						Flamengo	8				
Juvenil						Botafogo	8				
Fluminense 1 x Flamen-						V. da Gama	8				
go 1; America 1 x Olaria 1;						Bangu	10				
Bangu 3 x Madureira 3;						America	15				
Bonsucesso 2 x Botafogo 2.						Olaria	16				
Cruzeiros na Rodada						S. Cristóvão	21				
	Cr\$			"Cortinas de Ferro"		Bonsucesso	22				
Fluminense x		Tentos		Entre as defesas menos vezesadas temos:	Tentos	C. do Rio	23				
Flamengo	1.179.801,00					Madureira	24				
America x						"Entre os Garotos"					
Olaria	18.103,00					Nos empates verificados ontem entre os juvenis praticamente não houve alterações na classificação desta categoria:	Pts P.				
Bangu x Ma-						Fluminense	6				
dureira	20.530,00					Flamengo	9				
Bonsucesso x						Bangu	9				
Botafogo	40.570,00					Madureira	10				
C. do Rio x S. Cristóvão	5.925,00					Vasco	11				
Renda Bruta						Olaria	13				
Na marcha para o Rio-						America	14				
S. Paulo a dupla Fla x Flu,						S. Cristóvão	16				
Vasco e Botafogo são os						Botafogo	19				
que apparecem com maiores						Bonsucesso	23				
possibilidades:	Cr\$			Saldos e Deficits		Próximas Atrações					
Flamengo	6.909.335,00	Tentos		Fluminense	25	Olaria x Fluminense;					
Fluminense	6.673.039,00			Bangu	19	Bangu x Botafogo; Amé-					
V. da Gama	5.796.739,00			Botafogo	15	rica x Bonsucesso; Canto					
Botafogo	3.094.704,00			Flamengo	10	do Rio x Vasco da Gama;					
America	2.799.104,00			Vasco	7	S. Cristóvão x Madureira.					
Bangu	2.496.535,00			America	5						
Madureira	297.534,00			Olaria	2						
Olaria	908.600,00			S. Cristóvão	1						
S. Cristóvão	996.424,00			Bonsucesso	1						
Bonsucesso	812.654,00			Madureira	1						
C. do Rio	747.312,00			C. do Rio	1						

Soluções de Crime e Sangue Para os Conflitos Conjugais

Mais Um Marido Assassinado Pela Mulher

Desesperada. Após a Briga Com o Despachante Bustamante, Dona Yolanda, de Tocaia, Desfechou-lhe Quatro Tiro Nas Costas — Duas Condições Famílias Abaladas Pela Tragédia de Copacabana — Vinete e Dois Anos de Harmonia Desmoronou Por Causa de um Novo Amor — Um Filho Evitava a Morte há Poucos Dias — Investigadores Particulares no Rastro da Vítima

Cerca das 8 horas da manhã de ontem, depois de esperar que o marido saísse, a senhora que aguardava próximo à entrada do prédio, em Copacabana, caminhou alguns metros pela rua e, aproximando-se, desfechou-lhe quatro tiros nas costas, um "Bulck" último tipo, ao lado do limpador do auto, ao receber a primeira bala, fez um movimento instintivo para

erguer-se virando o rosto para trás. Três outros tiros, inexoráveis, se seguiram ao primeiro, dois ainda nas costas e um na nuca. Esvaldando-se em sangue, caiu ao solo, tendo poucos instantes mais de vida. Morreu de rosto no asfalto, enquanto o limpador de automóvel, apavorado, procurava fugir da mulher que, empunhando a arma assassina, se afastava sem nervosismo do local da tragédia.



D. Yolanda e seu filho Joel

Os Protagonistas

O morto era o conhecido despachante Osvaldo Bustamante Silva, de 45 anos de idade, residente com os três filhos no apartamento 301 da rua Francisco Sá, 18, onde até sexta-feira última morava também sua esposa, a criminosa — Yolanda Short Vieira Bustamante da Silva, da mesma idade do marido e pertencente a conhecida família Ruyter, moradora em Niterói. Os três filhos da casal — Dila, de 21 anos, José Alberto, de 11, e Joel, de 13, não presenciaram o crime.

Ná 22 anos o casal vivia feliz, apesar das alterações habituais entre tanta caridade. De um mês para cá, porém, a denúncia de que seu marido mantinha uma amante, Dila de Paula Souza, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

A Confirmação Fatal

Afirmou d. Yolanda que encontrou a amante de seu marido em um apartamento de luxo, na rua da Assembleia, de cujo nome não se lembra, a fim de apurar a denúncia que lhe levaram, tendo estes confirmado o adultério. Sobre que ele há mais de um ano mantinha relações com a moçoira, declarou a criminosa, afirmando que o marido continuava a manter relações com a amante. Tive então com o marido uma violenta discussão, na noite de sexta-feira passada.

Uma Bofetada e o Espionamento

Exaltado, o marido também por ele agredido, do que guarda ainda os sinais.

Depois de atingi-la no rosto e em outras partes do corpo, Osvaldo se retirou, deixando a mulher em estado de choque. Ela então se dirigiu ao apartamento 301, onde se refugiou, e chamou a polícia.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczema, varicela, ulcerações das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, moles (frieiras) e dermatite. Dr. Agostinho do Cunha

Não Obedeceu

Diante a criminosa que sua irmã recebeu um tiro no peito, aconselhando-a a não tomar uma atitude vingativa contra o amante do marido, nem contra ele, conforme funcionaria fazer. Seu marido também disse-lhe que agisse com calma, procurando resolver o caso pelos meios suaves ou pela justiça, caso fosse indispensável a separação.

Aos Conselhos do Irmã

Foi nesta ocasião que foi presa a criminosa. Depois de matar o marido, a Yolanda jogou a arma no terreno do prédio nº 10 da Rua Francisco Sá, onde em frente caiu morto o esposo, debruço a esquina da rua com a praia e, acometida de violenta crise nervosa, sentou-se à beira da calçada. Foi presa pelo vigilante municipal nº 10, que estava de serviço nas redondezas e que correu para o local, ao ouvir os tiros.

Prisa, Sentada na Calçada

A arma foi encontrada onde ela a jogara. Tratava-se de um revólver matra "Taurus", calibre 38, cano longo. Apresentava quatro câmaras deflagradas e duas ainda intactas.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

Evitou Que o Crime Fosse Antes

Conseguiu a nova reportagem apurar que um dos filhos do casal, Joel, de 13 anos, estudante, dias antes havia retirado da bolsa de sua mãe um revólver escondido para matar, assim, que a tragédia se consumasse antes.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.

As Testemunhas

Dois pessoas testemunharam o crime e foram ouvidas em depoimento. Uma delas, a irmã da vítima, Dila, de 38 anos, moçoira, casada e bonita, residente com sua família à rua Belisário Távora, 25, apartamento 100, já não era mais suficiente para quebrar a tranquilidade até então existente entre o casal. Essas declarações prestadas pela criminosa, na delegacia de polícia, perante o delegado Hermes Machado e o coronel José Maria, de serviço.



AGIAM, NA AVENIDA RIO BRANCO — Foram surpreendidos quando agiam, em plena avenida Rio Branco, pelo delegado Bonilha, acompanhado do investigador do 7.º Distrito Policial, os punguistas Nelson dos Santos, de 27 anos, residente na rua S. Pedro, 44, em S. João de Meriti, e Geraldo da Silva, de 23 anos, estudante, residente na rua Rio Branco, 170. Os delinquentes, cujas fotografias aparecem acima, foram recolhidos ao zóreo.



Faça bolos e pudins

ainda mais saborosos com o puríssimo

LEITE EM PÓ HOLANDÊS

Heino!

Para o seu bom gosto culinário, a senhora pode contar agora, na certeza de adquirir um produto puríssimo, com o Leite em Pó Holandês "Heino", que substitui vantajosamente o leite comum e não depende de filatões, ou sorte para ser adquirido. Adicione o Leite "Heino" à água filtrada, na proporção de uma parte para sete partes, e prove-o! É superior, e indicado em todos os usos do leite comum!

LEITE EM PÓ HOLANDÊS

• Garantia holandesa de qualidade •

DISTRIBUIDORA:

"HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA

Av. Erasmo Braga 227, 3.º and

Tel. 22.8956 Rio de Janeiro

O ARBITRO MARIO VIANA, AGRESSOR

Terminado o jogo Roncaceiro x Botafogo, houve uma discussão de jogadores com o juiz do "match".

CAIU DO TREM

Um homem de cor branca, de 20 anos presumíveis, quando

Por ALBERT LAURENCE

Produtos PROBEL
à venda nas casas de móveis e tapeçarias

ARMACÕES DE AÇO PROBEL S. A.
Pioneira da industrialização do conforto no país

Representantes
ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.
Praça da República, 66 - Fone 22-5249
Av. N. Sra. de Copacabana, 1324-B - Posto 4
RIO DE JANEIRO - D. F.

"ULTIMA HORA" APRESENTA OS SCRATCHES "A" E "B" DA RODADA



Scratch A

CASTILHO (Fluminense) — BÍGUA (Flamengo) e PINHEIRO (Fluminense) — RUARINHO (Botafogo), JUVENAL (Botafogo) e MIRIM (Bangu) — JOEL (Flamengo), ORLANDO (Fluminense), PIRILO (Botafogo), DIDI (Fluminense) e NÍVIO (Bangu)

Scratch B

GARCIA (Flamengo) — PINDARO (Fluminense) e PAVÃO (Flamengo) — BRIA (Flamengo), DEQUINHA (Flamengo) e SANTOS (Botafogo) — TELE (Fluminense), WASHINGTON (Olaria), ALOÍSIO (Fla.), RUBENS (Fla.) e OSVALDINHO (Madureira)

OPINA O PRESIDENTE TRICOLOR:

PELO MENOS, É UMA EQUIPE COM TEMPERA E MUITA REGULARIDADE PARA SER CAMPEÃ

CONFISSÃO: "NUNCA SOFRI MAIS, NUM JOGO"

Lafayette abriu-se num sorriso que não se desmancharia mais, para posar um sem número de vezes ao lado do presidente tricolor, Fábio Carneiro de Mendonça. O sorriso de Lafayette, muito tempo depois, quando recebeu o abraço de Nívio Neto Machado. E Nívio Neto Machado não teve medo.

TEMPERA E REGULARIDADE PARA LEVANTAR O CAMPEONATO
Orlando, ao lado do presidente Fábio Carneiro de Mendonça, disse:
— Bem que eu previra: "score" apertadíssimo. Coisa de um "goal". Repetiu-se o panorama do turno, ficando a decisão do "match" na dependência de um "goal". Por sorte, voltei a ter o privilégio de consigná-lo.
Ao que o presidente respondeu:
— Felicitemente. E agora acho que seguiremos até o final

"Mantenho o Meu Ponto de Vista: Todo Domingo há Que Fazer Força" (Benício Ferreira Filho) — Por Que Gastão Soares de Moura Filho Continua Não Aparecendo no Vestiário De PAULO RODRIGUES

do campeonato no mesmo ritmo. Pelo menos, a equipe tem revelado tempera e muita regularidade para ser campeã. Certo, não me lembro de ter sofrido mais, num jogo. Mas tudo isso ainda dá mais valor à nossa campanha, brilhante sob todos os aspectos.

Mais agitado do que nunca, contundiu-se Benício Ferreira Filho com um "torcedor" de arquibancada, tal a simpatia com que se adivinha nos braços dos cracks vitoriosos. Não obstante, apesar do seu estado de graça, não se deixava embriagar tanto assim com o triunfo.

Mantenho o meu ponto de vista: há que lutar todos os domingos. Sempre com a mesma disposição, sempre com o mesmo cuidado, em relação ao que o médico aconselha e as instruções que são dadas pelo técnico Zéze Moreira.

Dito isso, Benício voltou a correr de um lado para outro do vestiário e já então tinha substituído a sua camisa de linho pela camisa tricolor.

Como sempre, Murais e Barros estava lá no vestiário, para levar o seu abraço e o seu agradecimento aos cracks. Faltava um, porém: Gastão Soares de Moura Filho. E Gastão perderia aquela festa, não ouvia Carlyle contar e que dissera ao Pavão: "Não 'habeia', que eu furo a 'rede', nem ouvia Edson dar graças a Deus pelo triunfo, ao mesmo tempo que garantia que não tivera medo, porque um time que lutava como lutava o time do Fluminense, não tinha nunca medo para se defender ou para atacar. Gastão, porém, fora do vestiário, alegre como um pássaro, explicaria:

— Nada de alterar os hábitos. O time está vencendo, o time é líder, não costumo aparecer no vestiário, para que brincar com a sorte, hein?

Canto do Rio Não Foi Adversário Para o S. Cristóvão

Apresentando um futebol bem apreciável, não foi nada fácil ao São Cristóvão derrotar, na tarde chuvosa de ontem, em Canto do Rio, ao desbarado onça treinado pela Parati-Vicente. Na verdade, há muito que caiu sobre o "tabu" de que o Canto do Rio, em seus próprios campos, se torna um adversário temível e custoso de ser vencido. O escorço construído pelos alvos em Niterói, em Canto do Rio, não dá bem do transcurso da partida, pois os jogadores poderiam ter sido ampliados, não se despreocupação dos visitantes que sempre comandam o jogo no "placard" e nas ações.

Por 3 x 1 Cairam os Niteroienses — Cunha 2, Geraldino e Emanuel, os Construtores do Escorço — Boa Atuação do Juiz Erick Westman — Renda Fraquíssima: Cr\$ 5.925,00 — Empate em Dois Tontos na Preliminar — Perácio Foi Punido

Por ADÃO CARRAZZONI

no, mais positivo em todos os setores. Luta e Canto do Rio por igualar a contagem, mas desbaradamente, através de jogadas isoladas de Jairo e Antão.

Aos 9 minutos encontraram-se os alvos no ataque. Horácio deu uma bola alta que recebeu de Geraldino. São Cristóvão 3 x Canto do Rio 1.

media atuou bem, com Jairo em plano mais alto; o quinto atacante agiu bem em conjunto, com um homem apenas em plano superior: Cunha.

EM CAMPO

Os alvi-azuis assim apresentaram a tarde de ontem: CANTO DO RIO — Luis Horácio, Jairo, Toribio, Nel, Buri, Jairo, Ivan e Cunha. CANTO DO RIO — Horácio, Wagner, Mario, Edésio e Raimundo, Caranga, Emanuel e Jairo.

O jogo, desde os minutos iniciais, correu ao inteiro sabor dos visitantes, que por intermédio de seu quinto atacante, onde se destacava Cunha, e empenhados pela linha média, manobravam com desembaraço, apesar da desaperada resistência dos alvi-azuis.

Vendo o placard cada vez mais dilatado para os "Cadetes", procuraram reagir os "rapazes" niteroienses. Há ansiedade de fugir de uma goleada, e redobram os esforços do quinteto atacante alvi-azul. Desse escasso momento de lucidez entre os locais nasceu sua única conquista, obra do aspirante Emanuel, aos 15 minutos, ao receber último passe de Raimundo.

Dal por diante os locais vislumbrando a possibilidade de um empate jogaram-se ao ataque descalçando-se da defesa. Mas o São Cristóvão estava vigilante, invalidando o desordenado e atabalhoado desejo dos locais.

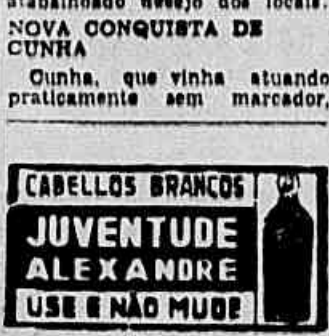
NOVA CONQUISTA DE CUNHA
Cunha, que vinha atuando praticamente sem marcado,

INCENDIO NO SEU CARRO?



Com esse resultado o empate chegou até o final da fase preliminar, com os visitantes sempre atacando em maior volume.

CABELLOS BRANCOS



NOVA VITORIA Tricolor na Competição Das "Torcidas"

Mais uma vez a competição de torcidas, certamente idealizada por "Jornal dos Esportes" foi uma das notas destacadas do Fla-Flu. Em 1950, foi realizada a primeira competição de "torcidas" e em 1951 voltou ao seu apogeu. No jogo do turno, os tricolores surpreenderam seus velhos adversários e levaram a melhor neste interessante confronto. Desta feita, tudo indicava que os rubro-negros iriam a "ferra" e prepararam-se para isto.

"CLOWNS" E ACROBATAS

Ainda assim foi o Fluminense quem levou a melhor. O desfile teve início com a entrada em campo de "clowns" e acrobatas com seus vistosos uniformes e depois de uma série de saltos começaram a empurrar-se uns aos outros, com enormes esponjas.

EMPATE NA PRELIMINAR

O empate preliminar, entre aspirantes, não teve vencedores, assinalando o placar um empate de 2 tontos. Assinalaram, porém, os locais Nani 2, e para os visitantes, Manuelinho e Paulo Cesar.

PERACIO PUNIDO

Zé Perácio, o veterano craque mineiro que está por empréstimo nas hostes alvi-azuis, deixou de atuar contra o São Cristóvão por se encontrar punido pela direção técnica. Motivo: Faltou ao último treino em Canto do Rio, sem justificativa.

BANGU X BOTAFOGO, A ATRAÇÃO MÁXIMA

Teremos no próximo domingo a sexta rodada do turno. Como atração máxima aparece o prêmio que travará Bangu e Botafogo, no Estádio do Maracanã. Os dois adversários praticamente jogaram as suas esperanças no empate, se lhes interessava realmente a vitória, pois o empate ou a derrota seria um grande tropeço, representando enorme redução de possibilidades. Como segundo encontro aparece o que reunirá Olaria e Fluminense, no campo da rua Barili. Será uma partida difícil para o líder, pois os olarienses sempre jogam bem em seus domínios.

Os demais jogos reunirão América x Bonsucesso, C. do Rio x Vasco da Gama e São Cristóvão x Madureira.

FILMES SONOROS DE 16 M/M

PARA ALEGRIA DA GAROTADA, AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM DESENHOS, COMÉDIAS, MOCINHO, MUSICADOR, ESPORTIVOS, NATURAIS, VIAGENS, INSTRUTIVOS, RECEBEMOS DAS FAMOSAS MARCAS: "CASTLE", "OFICIAL", "POST", "GAUMONT", "NU-ART", ETC.

Verifiquem nossa filmoteca e nossos preços.

W. M. REIS S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 115, esquina de Ouvidor

A nova criação DNB

Volante

o sapato dos volantes

Um elegante porta-chaves em esmalte para automóvel, acompanha cada par de sapatos "Volante". Um presente da D.N.B.

DNB

Do Nosso Brasil

Av. Rio Branco, 149 ★ R. Rodrigo Silva, 12

O "freio" elástico do "Volante" permite qualquer movimento ao pé, sempre com o maior conforto.



A Palavra do Médico:

"NO 2º TEMPO O FLUMINENSE SOFREU UMA DESORIENTAÇÃO PSÍQUICA"



Um magnífico instante que bem mostra como foram disputadas todas as bolas. Carlyle e seu "policeman" Pavão tentam cabecear pulando e o arqueiro Garcia intervir em tempo para afastar o perigo. Notem o sincronismo do esforço dos três atletas

No 1.º tempo, o Fluminense foi o mesmo time das vezes anteriores. Agressivo, atuando francamente no ataque, marcara, nessa etapa, o único "goal" do Fla-Flu. No segundo tempo, porém, como que se intimidou, caindo na defesa. Que explicação dariam os tricolores? Ouvimos a propósito, a palavra do médico, Paes Barreto.

"Sofreu o Time Uma Desorientação Psíquica" (Paes Barreto)

Paes Barreto, responsável pela euforia do time tricolor, participava da festa do vestiário, em que muita gente falava apenas com os olhos cegos pelas lágrimas felizes. E Paes Barreto estava em parte tranquilo, pois apenas dois jogadores se queixavam de contusões: Pindaro e Carlyle. Aproveitamos a oportunidade para perguntar ao chefe do serviço médico tricolor a que atribuiu aquele recuo

Última Hora NOS ESPORTES

ANO I - RIO, 26 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 141

do time tricolor. Seria, acaso, esgotamento? Paes Barreto respondeu negativamente:

CARLYLE FORA DE COMBATE... POR UM MINUTO Carlyle sofreu um choque mais violento na área rubro-negra e caiu. Depois seria carregado para fora de campo, a fim de ser socorrido, no que foi auxiliado cavalheirescamente por Garcia. Ficaria o "artilheiro" fora de combate... por um minuto

— Esgotado, o Fluminense teria maiores dificuldades ainda para suportar a pressão do Flamengo. Não. O time continua muito resistente. A questão foi outra: houve uma desorientação psíquica, que fez o time se retrair, cuidadosamente. Nada mais.



As alternativas do Fla-Flu levavam, como era natural, apreensão ao tunnel rubro-negro. E, nesse momento, a fulgar pelas expressões, quem está no ataque é o Fluminense

Venceu o Tricolor, Também, o Fla-Flu Das Torcidas



Sem Precedentes o Espetáculo Extra no Maracanã

A torcida do Fluminense venceu também o "retorno" da Competição de Torcidas, organizada por nossos confrades do "Jornal dos Sports". Convém recordar que os admiradores do quadro das Laranjeiras demonstraram uma imaginação fértil e um senso humorístico notável, com sua apresentação antes do início do jogo, acabando em verdadeiro "show", com acrobatas, palhaços, personagens alegóricas, etc. E tudo em meio a verdadeiras nuvens de "pó de arroz" como vemos na primeira e na terceira fotos desta série. A galinha pintada com as cores do Fluminense foi lançada no campo pela torcida do Flamengo, que pulava em torno da girafa simbólica de madeira. Mas os tricolores apresentaram um anão vestindo a camisa rubro-negra, ao lado de um atleta do Fluminense, perguntando: "Qual é o maior?...". Grande sucesso, portanto, pela interessante competição que contribuiu para fazer deste Fla-Flu um dos mais memoráveis da história do futebol carioca.



ORLANDO NÃO DEIXOU O FLAMENGO CANTAR VINGANÇA

Novos!
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇÓIS
MATARAZZ
A QUALIDADE NA MÃO
COM FIOS
RETORCIDOS
DE ALGODÃO
SERIDO
100% 100% DE
ALVEJAMENTO
IMPECÁVEL
EM CORES
FEM
GARANTIDAS

JÁ A VENDA
NAS PRINCIPAIS
CASAS DO RIO



ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA

REBECA — produção de David Selznick, direção de Alfred Hitchcock, com Laurence Olivier, Joan Fontaine, George Sanders e Judith Anderson. Representação de um filme que fez época, e cujo título deu ensejo a muita piada cariosa. Existe, em torno da história, uma grande pendenga literária, na qual esteve envolvida a romancista brasileira Carolina Nabuco, a quem é atribuída a prioridade no assunto. Se ainda não viu, não perca — pois mesmo sem ser o melhor Hitchcock, é um filme marcante, que conta com boas atuações — sobretudo de Olivier e Joan Fontaine, que está um completo encanto. Tecnicamente, a película tem a garantia do nome de Hitchcock, que gosta sempre de tudo muito bem feito.

VA VER E PRESTIGIE

MILAGRE DE AMOR — produção da Flama, direção de Moacyr Fenelon, com Fada Santoro, Paulo Porto, Rosângela, Dalva de Oliveira, Castro Viana, Mariza Martins, Cahúê Filho e Haydée Miranda. Um novo filme brasileiro, filho de uma indústria incipiente a lutar com as maiores dificuldades, inclusive a concorrência estrangeira que é fortíssima, a que todos devem ver e prestigiar.

VA VER

VINGADOR IMPEDIDO — produção da Flama, em Technicolor, direção de Stuart Heller, com Ruth Roman, Gary Cooper e Steve Cochran. Confessamos não esperar grande coisa deste filme, mas sempre há a presença de Ruth Roman, uma boa atriz — podendo-se ficar também no adjetivo.

QUANDO OS ANJOS DORMEM — produção da Flama com Clara Calamai e Amadeo Nazzari. Filme espanhol com dois conhecidos artistas italianos. Não temos maiores informações sobre a película, de modo que reservamos nossa classificação definitiva para depois de assisti-la.

VA PARA NAMORAR

AMOR PAGÃO — produção da Metro, com Esther Williams e Howard Keel. A nadadora oficial da Marca do Leão nadando em Taill, entre nativos, cocos e bananas, enquanto Howard Keel canta, produz compra e toma conta de crianças. Nada.

KIT CARSON — com John Hall, Dana Andrews e William Farnum. História da penetração desse pioneiro do oeste americano, através de territórios povoados por índios ferozes colecionadores de escalpos brancos, com um mau ator — John Hall, um ator razoável — Dana Andrews, e uma velha mágica dos tempos silenciosos — William Farnum.



Kit Carson
com **JON HALL BARI**
IMP. ATÉ 10 ANOS
COMP. NACIONAL
HOJE
PRESIDENTE
E A PARTIR DE 55. NO
LEME

LOJAS GOMES
Luz e Gomes & Cia. Ltda.
Rua 7 de Setembro, 227 — São Paulo de Indipendência
Fone 43-5-141 — 90 de Janeiro

Muita Gente se Preocupa Com o Fim do Mundo

E Também Nós, Que Lhe Perguntamos: "Que Faria Você na Véspera do Fim do Mundo?"

Este problema de saber se o mundo acaba ou não acaba tem preocupado seriamente muitas pessoas. Por exemplo: um astrônomo, que descobriu, certo dia, que a terra ia desaparecer no dia em que se chocasse com determinado planeta, daí a nove meses. E Hollywood, que, do assunto, se serviu para um filme denominado justamente "O fim do mundo". E se preocupam com ele **ULTIMA HORA** e a **Paramount** Films, que, juntos, patrocinam um concurso para saber "Que faria você na véspera do mundo acabar?" E deve você, caro leitor, preocupar-se também para responder, até o dia 30 deste, a fim de concorrer a um prêmio, que será atribuído por uma comissão, a melhor resposta. Muita gente se preocupa, assim, com a história. E mais gente ainda: quando o vencedor for assistido o filme, em boas poltronas, uma sessão especial, na cabine da **Paramount**, antes da estreia em qualquer cinema da cidade, pois ele terá direito a convidar quinze outras pessoas para verem "O fim do mundo".



UMA GOZADA COMEDIA da Atlantida HOJE
AI VEM O BARÃO
OSCARITO ELIANA
CYL FARNEY
LEWGOY
LUIZA B. LEITE
IVON CURY
ADELAIDE CHIOZZO
WATSON MACEDO
3ª Semana!
2-4-6-8-10

Uma reapresentação espetacular!
REBECA
A Mulher inesquecível
LAURENCE OLIVIER
JOAN FONTAINE
GEORGE SANDERS
JUDITH ANDERSON
PALACIO RIAN
SANTORO
HOJE
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30

MILAGRE de AMOR
Fada SANTORO
Paulo PORTO
ROSANGELA
DALVA DE OLIVEIRA
CASTRO VIANA
MARIZA MARTINS
CAHUE FILHO
HAYDEE MIRANDA
UM FILME DA FLAMA
DIREÇÃO DE MOACYR FENELON
HOJE
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30

SILVANA MANGANO
O LOBO da MONTANHA
"IL LUPO DELLA SILA"
BREVE! "MULHERES e VIBORAS"
AMADEO NAZZARI • JACQUES SERNAS
VITTORIO CASSMANN
2ª SEMANA DE SUCESSO DO MAIS VIOLENTO FILME DO ANO
PATHE ART-PALACIO
SÃO JOSE
HOJE

Microfone Aberto

Os médicos e cirurgiões estão voltados para as eleições de depois de amanhã, quando escolherão o novo presidente da Associação Médica do Distrito Federal, entidade que vem comandando justas eleições pelas soluções das reivindicações de coletividade médica. O grupo promete reverter-se de grande entusiasmo devido votar cerca de 1.600 médicos. Ambos os candidatos, os professores Ernirio Estêvão de Lima e José Martinhe de Rocha, apresentaram substanciais plataformas defendendo programas que, em última análise, visam o progresso da AMDF.

Fernando Jacques, que durante muito tempo emprestou a sua colaboração aos programas da **Radio Globo** e que vinha ultimamente atuando no microfone da **Radio Inconfidência** de Belo Horizonte, retornará ao broadcasting carioca, dentro de algumas semanas.

A **Radio Guanabara** vem ultimando negociações para a compra de um transmissor de 10 kilowatts e de um equipamento completo para o setor das reportagens da "ex-mais popular".

Adolfo Cruz apresentará em seu cartaz "Cine-Reportagens A-3" no decorrer desta semana, o musicista Tommy Dorsey e o príncipe Ali Khan, este último intimamente ligado às atividades do celulose, meté dos seus romances.

O FURO DO DIA
Berliet Junior terá diversas sequências do seu programa "Mercado de Bagdad" e "Lendas Maravilhosas", irradiadas, televisadas e filmadas nos Estados Unidos, além de editadas em álbuns e histórias de quadrinhos.

Djalma Ferreira já ganhou com o baio de sua autoria, "Bicharada", mais de cem mil cruzeiros em direitos autorais.

Zero Hora
Valéria Amar foi chamada pela **nudivista** Lur del Fuego para ingressar no elenco de teatro musicada que estreará na República. Ainda está examinando os papéis que lhe serão confiados. Atuará também numa "boite cariosa".
O Golden Room do "Copa-cabana" tem apresentado para a animação de suas noites gráficas, a cantora Norah Ney, um elemento jovem que vem se destacando na linha de valores verdadeiros da nossa música popular.
Emílio Rosal, personalíssimo intérprete de melodias por vezes está se apresentando no "show" das 8 horas da madrugada no "Acapulco". Consegue agradar bastante e isto, intervendo um desfile de suas artísticas. É um cantor de grande futuro, que estava se perdendo nas programações dos danone.

Os 10 Discos Mais Vendidos na Semana Que Passou!

- | | |
|--|---------------------------------------|
| Canhoto e seu regional: "Luz de Paqueta" | Luz Gonzaga: "Pingo Namerando" |
| Dany Dauberson: "Melancolia" | Mario Lanza: "They Didn't Believe Me" |
| Garoto, em solo de guitarra Hawaiana: "Errei Sim" | Nelze Fraga: "Fica Bonzinho" |
| Helena de Lima, Guio de Moraes e Os Boêmios: "Bodocondô" | Waldyr Calmon: "Quem Vê..." |
| Ivan de Alencar: "Por que Voltar?" | Zé Gonzaga: "Foi Você" |

W. M. REIS S/A
Avenida Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor
no coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade...

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS
VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobrelaje — Grupo 201
Telefone: 32-5554
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

Penicilina S Brasileira
A Indústria Brasileira de Produtos Químicos
Laboratório "ISA"
Convida o público Brasileiro para assistir um filme colorido sobre sua **FABRICA DE PENICILINA**
Pioneira na América Latina e única no Brasil
Este empreendimento
Realizado com capitais e técnicos exclusivamente nacionais mostra o alto nível já atingido pela Indústria Brasileira
A partir de hoje nos Cines
RIAN — ODEON — MARACANA

METRO
COPACABANA
2-15-5-730-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30
ESTHER WILLIAMS
AMOR PAGÃO
PARADA DE MARAVILHAS
em Technicolor

COMPANHIA de Revistas
MARY LINCOLN
com **Silva FILHO**
NA FANTAZIA MUSICAL & FINE JUNIOR
Boa... ATÉ A ÚLTIMA GOTA
JOANA D'ARC
PALMEIRIM
ADALDO MATOS • ALZIRA RODRIGUES
ROSA SANDRINI • LUIS MORENO
Música de A. LOPES
Caper Meado & WALTER VINTO
"O ESPETACULO QUE TEM A MALICIA DA REVISTA!"
A GRAÇA DA COMEDIA!
A BELEZA DA OPERETA!
Diretor Ensaíador PALMEIRIM SILVA

AMADEO NAZZARI
QUANDO OS ANJOS DORMEM
IMP. ATÉ 10 ANOS
COMP. NAC.
HOJE
AZTECA • CATETE 228
IPANEMA
MARACANA
COLISEU FLUMINENSE
RIVOLI



O Ministro da Aeronautica, Brigadeiro Nery Moura, entre o Ministro do Exterior sr. João Neves da Fontoura e a Sra. Mario Duran. (Foto ULTIMA HORA)

Black Tie

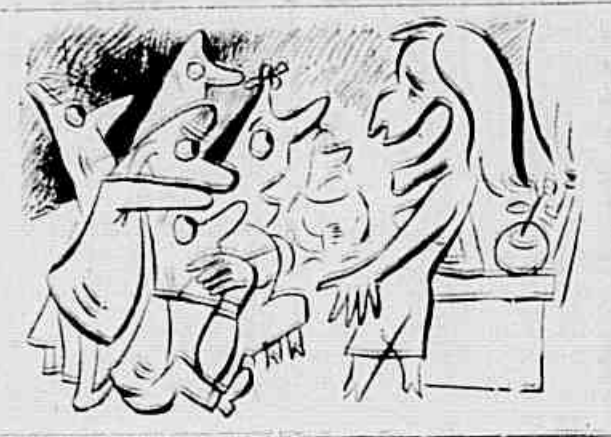
"FESTA DO ÉBANO"

Josephine Praline, aquela negra horrível que cantava no Vogue, mas cantava e cantava muito bem, e com muita personalidade, acabou o seu contrato. Vai de volta para sua terra. Josephine deixou no Rio muitos admiradores sinceros e desinteressados, mesmo porque a cantora tem muito "charme" e muitos encantos pessoais, de ordem intelectual. Por esse motivo alguns de seus amigos tiveram a ideia de organizar uma "fête d'adieu", que, como é fácil de se perceber, foi realizada em casa de Henry Gueraud, o mais afro-brasileiro de todos os franceses.

Dizem que um dos idealizadores do "party" teria sido o pintor Di Cavalcanti, e como convidados para ouvir canções e poemas, estavam lá o sr. e sra. Jean Gérard Fleury, o financista francês Henri Berger, sr. e sra. Pierre Vatel, sr. e sra. Augusto Frederico Schmidt e outros.

Josephine cantou e recitou para encantamento geral, e Augusto Frederico Schmidt recitou um poema de Paul Claudel. Naquela noite o nosso poeta estava mais católico do que nunca. As onze horas teve que deixar a casa de Gueraud para uma entrevista com o Arcebispo de Ottawa.

Como presente de despedida, os amigos de Josephine Praline ofereceram um retrato dela, pintado por Di Cavalcanti, e foi uma cerimônia singela, mas tocante. Tudo o mundo chorou! Mas o choro deve ter sido discreto, como se acostuma.



tece entre gente de muita sensibilidade e não menos civilização. Depois vieram os "comensais", com um serviço impecável; não fosse coisa de francês. Havia balanças autênticas, tanto na procedência, como na cor, como no traje, que passavam nossos petiscos. Havia chocolate "boissey" em profusão...

Foi um deslumbramento. Gueraud ofereceu a cantora. Muito calor! Muita saudade!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Conde Armando Mendes Barboza
de Amorim
SENHORA:
Cornelia de Carvalho de Silveira

Fazem anos ontem, Domingo:
SENHORES:
Conde Manoel Bente Casado
Conde Othello do Amaral
Henriques Filho
Conde Paulo Amelio do Nascimento e Silva

CASAMENTOS

No proximo dia 6 de dezembro será realizado na Capela de Nossa Senhora das Graças, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da Senhora Cecy Branca Maciel, filha do Dr. Pery Maciel e da Sra. Branca Maciel, com o Tenente do Exército Henrique Adolpho de Andrade Maciel, filho do Sr. Armando Cavalcanti Maciel e da Sra. Laura de Andrade Maciel.

Na Igreja dos Capuchinhos, a 15 de dezembro próximo, realizará o casamento do Sr. Wander Jose Pinto, filho do Sr. José André Pinto e da Sra. Maria Barbosa Pinto, com a Senhora Maria da Gloria Lemos da Silva, filha do Sr. Antonio Florentino da Silva e da Sra. Ester de Lemos Silva.

FESTAS

No proximo dia 2 de dezembro, na Sociedade Hipica Brasileira, haverá uma festa dedicada às crianças, em benefício das obras sociais da Senhorinha Margarida Maria.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis de 1936 da Faculdade de Direito de Niterói, festejando o seu 15.º aniversário de formatura, reunir-se-ão no proximo dia 2 de dezembro, às 12 horas, para um almoço no Automovel Clube.

Sociais

de Estado, amanhã, às 11,30 horas, no Rio, Gilberto Avena e Ernani Torres realizarão conferências sobre "Clínico-Patologia".

Amanhã, ainda no mesmo Centro de Estudos, o Dr. Assis Benedito fará uma palestra sobre "Milecridites".

Depois de amanhã, dia 28, falará no mesmo auditorio do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado o Dr. Helio Morais. Tratará o Dr. Morais em sua palestra da "Radiofísica".

BELAS ARTES

Promovido pela União Rural de Belas Artes, e sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal, foi inaugurado no sábado 24 proximo passado, o 1.º Salão Rural de Belas Artes. O Salão ficará aberto até o proximo dia 31 de dezembro.

CONFERENCIAS

No auditorio do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, amanhã, dia 27, falará no mesmo auditorio do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado o Dr. Helio Morais. Tratará o Dr. Morais em sua palestra da "Radiofísica".

Vai Chefiar o Consulado do Brasil em Barcelona

RAUL BOPP EMBARCARÁ NO "GIULIO CESARE", COM DESTINO A ESPANHA

Embarcará hoje no "Giulio Cesare", com destino a Barcelona, onde vai chefiar o Consulado Brasileiro, o Conselheiro Raul Bopp. Nascido em Santa Maria do Rio Grande do Sul, Raul Bopp ingressou na carreira diplomática, jovem ainda. Serviu nas Repartições Consulares do Brasil em Kobe, Yokohama, Los Angeles, Lisboa e Zurich. É escritor e poeta muito apreciado. Foi Diretor da Secretaria do Conselho Federal do Comércio Exterior e, por último, exercia as funções de Chefe da Secretaria do Instituto "Rio Branco" onde introduziu várias reformas para a preparação dos futuros diplomatas.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 95

HORIZONTAIS:
1 - Bênis; 4 - Aquilo que é justo, que é lícito; 7 - Gênesis; 10 - Percepção; 11 - Insensibilidade; 12 - Mostrar; 13 - Arrogância; 14 - Gênesis; 15 - Arrogância; 16 - Gênesis; 17 - Gênesis; 18 - Gênesis; 19 - Gênesis; 20 - Gênesis; 21 - Gênesis; 22 - Gênesis; 23 - Gênesis; 24 - Gênesis; 25 - Gênesis.

VERTICAIS:
1 - Bênis; 4 - Aquilo que é justo, que é lícito; 7 - Gênesis; 10 - Percepção; 11 - Insensibilidade; 12 - Mostrar; 13 - Arrogância; 14 - Gênesis; 15 - Arrogância; 16 - Gênesis; 17 - Gênesis; 18 - Gênesis; 19 - Gênesis; 20 - Gênesis; 21 - Gênesis; 22 - Gênesis; 23 - Gênesis; 24 - Gênesis; 25 - Gênesis.

"QUER UM MEDICO PARTEIRO!..."

Despachado Irônicamente um Contribuinte do IPASE - Falta de Responsabilidade Geral - Triste Ocorrência Verificada no H. S. E.

O sr. Paulo Afonso da Silva Filho, contribuinte para o IPASE desde 1933, sendo que atualmente é despedido, não mais, e que representa, evidentemente, um tributo bastante sensível. Nunca havia, entretanto, duvidado que o serviço médico do Instituto fosse, finalmente, para ele, sua saúde sempre andou bem. Agora, porém, sentindo-se com algumas dores, que o levaram a consultar os médicos do IPASE. Para tal, tirou o seu cartão de inscrição regularmente, e dirigiu-se ao H. S. E.

A IRRESPONSABILIDADE VAI DO CONTINUO AO ASSISTENTE

Chegando à Portaria do hospital, manifestou desejo de consultar a Clínica Cardiológica, mas não foi a sua surpresa diante da resposta da repartição, claro, e péssima, que atendeu ali pela primeira vez, que este, que os serviços desta clínica estavam suspensos.

"Mas, como? Suspensos?"

É ante a nota resposta, já em tom zangado, de entristecido, ponderou que lhe dessem, então, um médico de clínica geral.

"Também não tem", exclamou o funcionário.

É em modos gélidos que o médico parietal...

Justamente indignado com esse tratamento do rapaz da Portaria, dirigiu-se o sr. Paulo Afonso, que é um homem de 51 anos e de cabelos grisalhos, ao gabinete do diretor a fim de se queixar contra o mau funcionamento. Atendido pelo seu assistente, porém, viu que de nada valeram os seus protestos, pois o próprio assistente do diretor, além de não tomar qualquer medida contra o seu subalterno mal educado, disse-lhe que o IPASE não lhe dá vencimentos condignos, estando ali tudo mais desorganizado em vista, igualmente, do mal pagamento do Instituto ao Hospital. E quando o sr. Paulo Afonso da Silva disse que...

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª - Cr\$ 50,00 m².

Rua Piratini, 1981 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

TEATRO MUNICIPAL

CACILDA BECKER

MAURICIO BARRHO - PAULO ALTRAN

A DAMA DAS CAMÉLIAS

LUCIANO SALCE

ALDO CALVO

ELenco PERMANENTE DO T.M.C.

MILAGRE de AMOR

Fada SANTORO

Paulo PORTO

ARRIBA! ADOR! POEMA DE TERNURA E DE ABNEGACAO!

Waller Pinto

HOJE

Eu Quero Salsarica

Oscarito Virginia Lane Mara Rubio

UM MUNDO DE FANTASIA

RECREIO

HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA. AMANHÃ CONTINUARÁ O MONUMENTAL SUCESSO

SUGESTÕES PARA UM AUTOR NACIONAL

ESCREVER UM DRAMA TAMBÉM NACIONAL

Teatro

A gente lê os jornais e vê a gente e fica pensando, até que a gente lê, quando menos se espera, que a gente perde, quando não muda de rumo. Outras vezes, a gente fica lendo um determinado item. E foi assim que me lembrei de sugerir algumas ideias para quem quer escrever um drama nacional. Ainda mais agora que os originais nacionais estão a pique de uma valorização toda especial.

Mas o assunto seria o seguinte: Um dia, dois homens de valor. Um deles, o mais velho, mais inteligente, com mais brilho, e com mais reputação no meio social da época. Por seus trabalhos e por seus estudos. Este mais velho protege o mais novo, em todas as situações e atividades, e daí nasce uma amizade fraternal.

Um dia, entretanto, acontece o que tanto pode se dar no palco, como na vida real. O mais novo, o protegido, se apaixona pela mulher do amigo. Pode haver um início de conflito, pelo fato da traição a seu melhor amigo, mas afinal o futuro vilão não consegue a força necessária para ser uma grande personagem: nem a amar, nem a odiar. O mais velho não está nem sequer admitindo a traição. Chegaram então notícias e informações. Mas o escritor não acredita e nem quer acreditar. As denúncias insistem, e ele se vê obrigado a ir verificar pessoalmente a prova do adultério. Nesta altura os acontecimentos e as ações já se decidiram e se entregaram toda a "amiga" do marido. O cenário vai a casa do velho, e as dúvidas desaparecem. Mas não adianta. Acontece que a filha do mais velho, que estava apaixonada por sua esposa, se apaixona por sua filha, e por seu maior amigo, não terá a mesma...

COSTUMES, VESTIDOS, SALAS

COM E SEM BORDADO EM TROPICAL, LINDO, PÁRAMA, LA, SEDA ET.

A VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO COMPRA NA FABRICA CONFECÇÃO BASCHI

39 - RUA DO SENADO - 39

Cartaz dos TEATROS

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-274

AIMBÉ apresenta em 12.ª e última sessão de sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

3 atos de Paul Van Strail - Trad. de Maria da Fontoura (IMP. 18 ANOS) por PAULO PORTO, RIBBEIRO PORTO, Edmundo Lepes, Aracy Oliveira, José Taffa, e Maria Campos

Direção de ESTHER LEO

SERRADOR

Tel. 4-447

PROCÓPIO em "MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio

Diariamente às 21 horas. Sábados e domingos às 18, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 18 horas

COPACABANA

Tel. 27-0020 - Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil

Com Jardel Jerolim Filho e um grande elenco - 7.ª semana de sucesso

As 21,30 horas. Vesp. e sábados e domingos, às 18 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-504

CARLOS MACHADO apresenta "BACANAL"

crusação de Carlos Machado e Sampaio, com Teófilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo - A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" de um naval que faria soar o próprio Bati

TEATRO MUNICIPAL

Estreia dia 29, às 21 horas

CACILDA BECKER

em

"A DAMA DAS CAMÉLIAS"

de DUMAS FILHO

Direção de LUCIANO SALCE

REGINA

Tel. 22-207

GRACA MELO

apresenta o seu Teatro de Equipe com MARIO BRAZIN e UM GRANDE ELenco

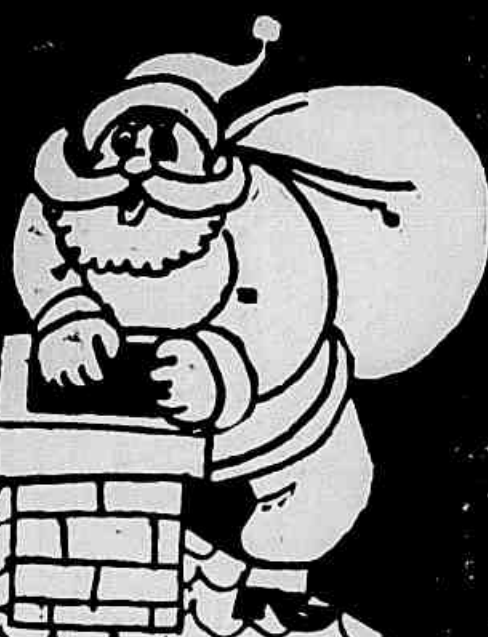
"MASSAGE" (Montservet)

As 21 HORAS. Sábado e domingo às 18, 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, às 16 horas (Preços reduzidos)

Papai Noel

encheu A TRIUNFANTE

DE TECIDOS PARA AS FESTAS!



TOALHAS ALAGOANAS

Preço de todas 12,

Nosso preço especial 6,

PAÑOS DE COPA

Preço de todos 9,

Nosso preço especial 5

OPALITA —

— Grande sensação!

ESTAMPADA EM DESENHOS MODERNOS

Preço de todos 5,80

Nosso preço 4,80

Triunfando 3,00

Toile de Sol — Côres firmes

Preço de todos 18,

Nosso preço especial 8,50

TOILE DE VICHY

— Larg. 0,80 — Côres firmes

"Indanthren"

Preço de todos 24,

Nosso preço especial 18,

SHANTUNG ESTAMPADO —

Côres firmes

Preço de todos 22,

Nosso preço 16,80

Triunfando 13,50

VOILE ESTAMPADO

— Últimas criações de verão
Larg. 0,80

Preço de todos 14,50

Nosso preço especial 9,

ORGANSA LISA

— Vestidos de formatura —
Lindas côres — Larg. 0,90

Preço de todos 68,

Nosso preço especial 48,

BROcado PARA CORTINAS

LARG. 1,30

Preço de todos 98,

Nosso preço 62,50

Triunfando 55,00

SETIM LUMIERE

Larg. 0,80 — Todas as côres

Preço de todos 20,

Nosso preço 13,

LINHO "000" — LARG. 0,20

Preço de todos 165,00

Nosso preço 118,

Triunfando 98

Crepe "Neptunia" — Larg. 0,90

— Todas as côres

Preço de todos 55,

Nosso preço 38,

Triunfando 26,

BRIM PARA TERNOS DE HO-

MEM — LINDOS PADRÕES

Preço de todos 11,50

Nosso preço especial 8,00

Triunfando 6,00

ORGANDI PERMANENTE —

Padrões "Ultimo Desfile"

CORES FIRMES

Preço de todos 42,

Nosso preço 30,

Organdi Estampado "GICLI"

— Côres firmes

Preço de todos 18,

Nosso preço 12,

FAILLE — Largura 0,90 —

Côres modernas

Preço de todos 68,

Nosso preço especial 38,

TAFETA ESCOCÊS — Côres

diversas

Preço de todos 45,

Nosso preço 28,50

Todas as últimas sextas-feiras do mês

— DIA 30 DE NOVEMBRO —

SALDO DE RETALHOS

Por qualquer preço

Um só dia!

A maior oportunidade!



A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

ONZE PORTAS

em frente à "Light"

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE

Encerramento do Concurso Sábado

Até o Dia 30 o Recebimento das Urnas — Adesão Dos Colégios da Prefeitura no Último Dia — Dentre Seus Candidatos: Orsina da Fonseca e Bento Ribeiro — Também o SENAI, Com Roberto Simonsen — Medalhas Para os Pequenos Educandários

Encerramos sábado a publicação do cupom para a eleição do Patrono do Professorado Carioca, continuando, no entanto, a receber urnas, como já adiantamos em edições anteriores. Essa medida, aliás, foi tomada em atenção a um pedido formulado pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial.

Os colégios da Prefeitura, que até então não se tinham feito representar no certame que patrocinamos, aderiram em massa, no fim do mês, havendo o Secretário Geral da Educação e Cultura, prof. Mário de Brito, traçado amplo programa, pelo qual o Departamento de Educação Primária, as escolas técnicas e as de ensino normal colaboraram na iniciativa.

Sabe-se que esses estabelecimentos oficiais apoiaram candidatos diversos. As escolas primárias estão com Ovídio do Couto, Ruy e Anchieta. Nas escolas técnicas e secundárias, onde não há unanimidade de can-

didatura, os sufrágios se dividiram entre Pedro II, Ruy Barbosa, Anchieta, Orsina da Fonseca, Bento Ribeiro e Benjamin Constant. As escolas normais, isto é, o Instituto de Educação e a Escola Carmela Dutra, estão com Benjamin Constant.

Também o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI, aderiu ao concurso, em sua fase de sufrágios, com o nome de Roberto Simonsen, e saudoso homem de indústria a quem se deve a criação daquela benemérita entidade de ensino especializado.

O apelo do SENAI representa uma insustentável contribuição para a maior festa do ensino.

OUTRAS INFORMAÇÕES
No dia de ontem, precedendo o recolhimento das urnas, pudemos observar que o Colégio Anglo-Americano e o Colégio Militar apresentaram surpresa para o seu candidato, e Bento de Macaúbas. Igualmente o Colégio Militar apresentou sua votação em favor de Bento de Macaúbas, candidato que conta ainda com o apoio do estabelecimento de igual nome.

A Escola-Médica do SENAC transformou-se, nesse último dia, no Quartel General da instituição que, como se sabe, apresentou a candidatura de Ruy, com a qual está lidando todo o ensino comercial.

MEDALHAS
Desejamos avisar que todos os pequenos colégios que sufrágaram candidato vencedor receberam medalhas com a sua estig.

Na edição de amanhã publicaremos maiores detalhes sobre o concurso para eleição do Patrono do Professorado, na sua fase final.

Mais uma vez desejamos avisar que até o DIA 30 do corrente receberemos urnas e votos.



O DIVÓRCIO NO "CONVITE AO DEBATE"

Na última apresentação de "Convite ao Debate", o popular cartaz radiofônico do Rádio Clube dirigido por Walter Luiz e Gebe Moreira, o assunto tratado foi o divórcio. Entre os participantes estava o conhecido advogado Celso Nascimento, que acaba de tomar parte, como um dos acusadores, no sensacional julgamento de Dora Zulmira Galvão Bueno. Aqui vemos o referido casuído entre os animadores do programa, cuja popularidade aumenta dia a dia.



NUNCA É TARDE PARA CONFIAR SEUS IMÓVEIS A UMA BOM ADMINISTRACÃO

Rápida locação • Rigorosa seleção de inquilinos • Cobrança pronta de alugueis • Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis • Assistência legal gratuita • Segura orientação na compra e venda de imóveis • Atenta vigilância na limpeza e ordem dos imóveis

F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda.
MATRIZ: Av. Rio Branco, 31-6 - TEL. 23-1830
FILIAL EM S. PAULO - Rua 15 de Novembro - 200- 6º andar - TEL. 3-7111

MAPA N.º 6 DA APURAÇÃO
De acordo com os últimos votos computados, é a seguinte a colocação dos candidatos:

Anchieta	12.995
Ruy Barbosa	9.664
Pedro II	9.161
Bento de Macaúbas	5.438
Ernesto Carlos	2.460
La-Payette Cortes	1.297
Felipe de Menezes	645
Lorenzo Fernandez	734
Martim Francisco	377
Erasto Braga	368
Euclides da Cunha	62
Benjamin Constant	113
Tomás Coelho	7
José Bonifácio	1

Concurso de ULTIMA HORA
COUPON DE VOTAÇÃO
Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

Voto em

Nome do eleitor

Nome do estabelecimento

Endereço do estabelecimento

DR. SALLES SOARES
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS - PARTOS
Rua México, 11 - 12º andar - Sala 1.301 - TEL. 52-4551 e 52-4973

-cada copo é um prazer maior

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Sinta o rico sabor da boa cerveja bebendo Brahma Chopp! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer maior porque contém o melhor malte de propriedades revigorantes... e melhor lúpulo de virtudes tônico-aperitivas... e mais puro fermento.

Bebra BRAHMA CHOPP

Em garrafa ou barril

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ZONA NORTE - ZONA ESQUECIDA

MADUREIRA TEM APENAS UMA VIA ASFALTADA E A PENHA UMA A CONCRETO

É evidente que a reforma da Municipalidade se impõe imperativamente. Divididos os Distritos de Obras em 16, visando com essa organização controlar todos os melhoramentos de que carecem os logradouros públicos, não correspondem, na prática, as necessidades prementes do desenvolvimento cidadão.

E não corresponde porque, dependendo do Prefeito e do Orçamento Municipal para a execução dos seus serviços, ficam estes subordinados ao número de empregados para cada um dos Distritos e das verbas que lhes são destinadas. Enquanto uns distritos são beneficiados, outros são relegados a plano secundário. É o caso das zonas Norte e Sul e de diferentes bairros dentro da mesma zona. Com extensão territorial menor, dispõe os 2.º, 4.º e 5.º Distritos (Laranjeiras, Botafogo e Copacabana) de pessoal maior e de melhores condições para os seus 11.800, 37.923 e 7.437 km2 na sua grande maioria bem cuidados.

O inverso ocorre com os 9.º, 10.º, 11.º e 12.º Distritos (Méier, Madureira, Penha e Jacarepaguá) respectivamente com 39.219, 66.626, 40.250 e 267.935

O 10.º Distrito de Obras, por exemplo, tem perto de 801 ruas sem pavimentação, quase que precisando serem abertas; 151, com calçamento; 113 ensaiadas e uma só asfaltada. Notem bem uma só. Pois bem este Distrito possui para atender os seus 66.626 km2, 102 trabalhadores efetivos e 144 extras numerais, ou sejam, 268 quilômetros quadrados por homem.

Em idêntica situação está o 11.º. Tem ele 750 logradouros, aproximadamente. Dêstes, 498 não têm melhoramentos; 130 são macadamizados; 76, ensaiados; 51, calçadas a paralelepípedos; 16, a macadame simples; 3 a concreto e uma, a concreto asfaltado.

Por que acontece? Por falta de verba e de pessoal. Só a redivisão de território do Distrito Federal e a criação das sub-prefeituras sanará o mal. Cabe às estas, arrecadar todas as rendas e administrar todos os departamentos existentes dentro das suas respectivas jurisdições.

Cognac PEROLA

ARTIFICIAL

CIA. USINAS NACIONAIS

TITO LIVIO ENG. Av. Rio Branco, 134, CIVIL S. 406 - 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO GINASIAL E COMERCIAL (DIURNO E NOTURNO)

MATRICULAS ABERTAS - EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO - O EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Ampliamos a educação para os alunos - garantimos a educação gratuita de quem em que estiverem matriculados, se vier a falecer e pai ou pessoa que lhe estivera no estado

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

SOL INSTRUÇÃO PERMANENTE

RUA CASO COUTINHO, 25 - TEL.: 25-2028 LARGO DO MACHADO

2 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL

QUARTA FEIRA

JOALHERIA

URUGUAIANA

Anéis de Grau - Relógios - Artigos para Presenças - SILVA & PROENÇA

R. URUGUAIANA, 101

Esquina de Alfândega - TELEFONE 43-3504

LEOPOLDO FERREIRA

CIRURGIO-DENTISTA

Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlínica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 - Consultas: 1.ª, 3.ª e sábados das 16.30 às 19 horas

EM ARTIGOS DE ELETRICIDADE

a tradição do **VENDEDOR**

é a garantia do **COMPRADOR**

Para garantia e conforto do comprador, uma utilidade doméstica, de funcionamento elétrico, precisa ser de boa massa e ser adquirida em uma casa especializada no ramo de eletrificação, onde os artigos são liberados ao público depois de testados pelo seu Departamento Técnico. WILLMANN, XAVIER & C. é uma tradição no comércio de material elétrico e os artigos que expõe à venda, oferecem a segurança desejada pelo comprador.

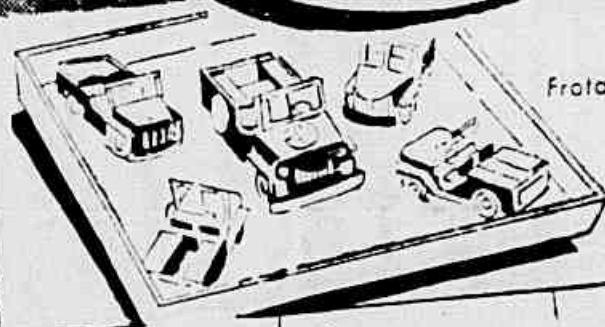
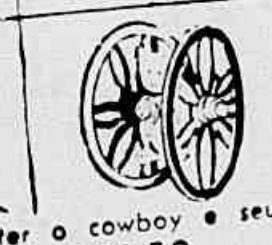
VISITE AS DIVERSAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 41



*presentes
por preços de
presente!*

tudo em BRINQUEDOS!

 Frota de "Jeeps" em bonita caixa € 48,50	 Motociclista aco- bata, com corda \$ 89,00	 Avião aerobata, com corda \$ 48,50		
 Carro "Rádio Pa trilha" \$ 16,56	 Carro Guindaste para reboque \$ 12,50	 Carro com propulsão a jato \$ 8,00	 Carro de Bombeiros \$ 16,50	 Carro Coupê-con- versível \$ 7,50
 Peter o cowboy e seu cavalo \$ 14,50	 Ursinho fofo, vai e volta \$ 11,50	 Carro com "Chauf- teur" último tipo \$ 15,80	 Carrinho de bone- cas, em cores \$ 11,80	 Tartaruga com mo- vimento natural \$ 7,80
 Linda boneca para crianças \$ 6,80	 Máquina de costura com movimento \$ 98,50	 Telefone, perfeita reprodução \$ 19,80	 Piano com 5 teclas, madeira laqueada \$ 59,80	 "Lili" a galinha gulosa \$ 10,80
 Máquina a mover carne, alumínio \$ 15,80	 Bonequinho que mama, faz pipi e molha a fralda \$ 15,00	 Viola de matéria plástica \$ 12,50	 Barraça de ferro e mantimentos \$ 48,00	 "Rutinho" anda, fala e dorme \$ 139,00
 Conjunto com 10 forminhas para praia \$ 34,80		 Fogão com 4 peças esmaltadas \$ 89,50		

O CRUZEIRO

A vista ou a
Prazo pela CRUZLAR

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONCALVES DIAS, 89

Ultima Hora na AVIAÇÃO

INACREDITAVEL

Não é possível que as nossas autoridades aeronáuticas não tomem providências urgentes para evitar que fatos tão graves continuem acontecendo no aeroporto de Congonhas, servindo a capital paulista. Queremos nos referir às interrupções frequentes da iluminação da pista. Há tempos, as máquinas de terraplenagem cortaram os fios elétricos, deixando o aeroporto às escuras. No mês de outubro, a torre de controle esteve em pane por falta de energia. Agora, neste mês, no dia sete, para sermos mais precisos, um curto circuito escurceu o campo, impedindo a descida dos aparelhos na hora marcada, obrigando-os a sobrevoarem o aeroporto pelo espaço de quase duas horas! A situação foi remediada com umas lamparinas de querosene, que mal deixavam visível a pista de um dos mais movimentados aeroportos do mundo. Inacreditável, mas verdadeiro.

PONTA PELADA

Terminaram os serviços de terraplenagem da pista do futuro aeroporto internacional de Ponta Pelada, em Manaus. A segunda fase, pavimentação, vai ser iniciada em breve já poderemos descer na capital amazonense os aviões quadrimotores de grande porte.

ADA ROGATO

Depois de ter voado centenas de horas, cobrindo 51 mil quilômetros através das Américas, num voo de confraternização e amizade, chegou ao Rio de Janeiro, a aviadora patricia Ada Rogato. Recebida por entre demonstrações de carinho e simpatia, a intrepida aviadora recebeu das mãos do brigadeiro Henrique Fontenelle o diploma e o distintivo de "piloto-aviador-militar honraria" da Força Aérea Brasileira, distinção pela primeira vez concedida a uma aviadora.

FISCAL DE ROTA

O II Congresso Brasileiro de Aeronáutica resolveu: 1.º — Considerando que a existência do Fiscal de Rota não se justifica em época em que o voo é dirigido de terra e por meio de rádio-comunicação; 2.º — Considerando, mais, que essa prática dá lugar a abusos que reverterem em pesados prejuízos econômicos para as empresas; Resolve: que seja solicitada às autoridades competentes a extinção do "fiscal de rota", aperfeiçoando-se o sistema de controle pelo rádio, das rotas internacionais, através do território nacional, sem prejuízo da ação fiscalizadora que cabe às autoridades brasileiras exercer. Isso foi em junho de 1949. Até agora, nenhuma providência para fazer cessar a anomalia. Silêncio absoluto. Silêncio talvez até interessado, por que o "fiscal de rota", bem traduzido quer dizer um lugar à disposição do Ministério da Aeronáutica, para atender qualquer pedido. Não discutiremos aqui e agora, o caso em detalhes. Tão bem ou melhor do que nós, as autoridades do nosso Ministério, sabem que isto é verdade, que isto é uma anomalia que, infelizmente, não tem grande interesse em modificar tal estado de coisas. O mais interessante é o fato de não haver "fiscals de rotas" quando avião de outro país sobrevoa o nosso território atravessando nossas fronteiras sem tocar no último porto, por exemplo, em voo direto Rio-Buenos Aires ou São Paulo-Lima. Nesse caso já é dispensada a presença daquela peça ornamental que teria que se hospedar em Buenos Aires ou Lima, por conta própria ou, talvez, por conta do nosso Governo. Precisamos, na verdade, modificar as leis e regulamentos por ventura existentes e abolirmos esta velharia que depõe contra nós. Muitos argumentos gritam contra a permanência do "fiscal de rota" a bordo dos aviões internacionais. Nenhum, porém, a seu favor. Está com a palavra o Ministério da Aeronáutica.



AVRO CANADA — A indústria aeronáutica canadense, secundando a britânica, apresentou o "Avro Canada", avião comercial a jacto puro, cujos vãos experimentais já foram realizados com o mais amplo sucesso.

PREVENIR, PARA NAO PUNIR

Durante o ano fiscal de 1950 foram registrados na América do Norte pelos agentes do CAA, 2.695 relatórios de infrações. As violações atingem uma grande variedade de irregularidades, estendendo-se de vãos sem licença a vãos por instrumentos, sem classificação apropriada. Dos relatórios apresentados, 2.252 violações foram causadas por pilotos. O CAA acha que há interesse para os pilotos em conhecer alguma coisa a respeito de violações, o que é feito sobre elas e como poderão melhor proteger seus interesses, dando, assim, ampla publicidade a essas pequenas inquirições.

PISTAO E JACTO

A American Airlines contratou com a Douglas a entrega de 24 aviões "DC-6B" e 6 aviões "DC-6A" para 1953, no valor total de 35 milhões de dólares. Seu presidente se manifestou contrário à adaptação das atuais aeronaves a pistão e hélice para o emprego de jacto propulsão. Declara que quando o tempo chegar, então se tratará de comprar aviões exclusivamente construídos para utilização do jacto. Dessa forma a frota da American Airlines ficará composta de 188 aeronaves, sendo 96 "DC-6B", 79 "Con-

vair" e 13 "DC-4" para carga.

NOVOS ELEMENTOS

O jornalista especializado em assuntos aeronáuticos, J. M. Das Menezes, de São Paulo, seguiu para Buenos Aires, onde acompanhará as discussões da ICAO e da IATA, a fim de obter novos elementos para seus comentários cotidianos.

PAN AMERICAN

A Pan American World Airways completou no dia 2 de novembro, 35.000 vãos ligando Miami a Havana.

"MATADOR"

O "Matador" está na lista secreta dos aparelhos americanos. Designado como "XB-51", parece que tem cerca de 10 metros de comprimento, com fuselagem em forma de charuto, asas curvas e projetadas em delta, de 30º de ângulo. Possui um motor "Allison J-35" a jacto, montado sobre a estrutura da cauda. Parece não possuir rodas, sendo, provavelmente, catapultado. O voo e mergulho final contra objetivos inimigos seriam controlados eletronicamente. Depois da partida impulsionado por um foguete expulso, e alcançando uma velocidade determinada, o foguete é lançado fora, por meio de portas escamoteáveis e, então, o motor a jacto "J-35" inicia o seu trabalho.



Festas Felizes!

com bonitos presentes da

Galeria Silvestre

Fabricantes de aparelhos de iluminação

Tudo pelo
C. S.
(Crédito Silvestre)
em 3, 5, 8 e 10 meses

Aparelhos de
iluminação

Pedestal de abajour, com abat-jour de seda em todas as cores. **98,00**

Linda castiçal com pingente de cristal tcheco peças a partir de **180,00**

Lanterna Versailles, vidro fosco e transparente com armação de metal e bronze, a partir de **460,00**

Ventilador C. N. e/ com grande capacidade de renovação de ar. **210,00** fixo - **265,00** osc.

Lustre de cristal tcheco, com pingentes e mangas lapidadas, c/ 3 luzes **1.300,00**
c/ 4 luzes **1.730,00**
c/ 5 luzes **2.100,00**
c/ 6 luzes **2.640,00**

Lanterna de cristal, em diversos tamanhos, com pingentes, a partir de **1.500,00**

Batedeira elétrica SUN-BEAM para bôas e muitas outras utilidades, com 3 recipientes de vidro opalina refratários ao calor. Verdadeira maravilha da indústria americana. Garantida por 1 ano. Com 10 velocidades e 10 sub-divisões. **2.250,00**

Temos ainda das marcas Dormeyer, Hamilton Beach, etc.

Enceradeira Walita, garantida por dois anos. **2.750,00** ou por mês

Aspirador de pó, inglês Mary Ann e/ equipamento completo, inclusive vaporizador de perfume e de inseticida. **1.850,00**

Motor elétrico para máquina de costura, de fabricação americana equipada com roscado e f-reoleto. **520,00**

Aplicador para espelho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana. De vidro opalina. **100,00** De vidro Duplex em cores **120,00**

Lindíssimo jogo de salada, ricamente decorado a jogo e filetado a ouro. Especial presente. **155,00**

Caixa c/12 copos, para uso diário, grande oportunidade, somente esta semana. **22,00**

LIQUIDIFICADORES

Liquidificador Vit-tamix, Neutran, Wallita, Citylux a partir de **890,00**

Aparelho de jantar com 60 peças em fina porcelana tcheca, cor marfim, ricamente decorada e filetada a ouro, importação direta **2.790,00**

Utensílios domésticos

18 peças de talheres de aço inoxidável, com facas inoxidáveis. Grande oportunidade **225,00**

Grande sortimento de peças avulsas **150,00**

LAMPADAS DE NATAL

58,00

65,00

82,00

100,00

Jogos de penteados, ra. Diversas cores. 3 peças. **120,00**

Geladeiras, Rádios, Televisão, Eletrols.
Os menores preços da cidade pelo "C. S."

NAO OPERE SEU FIGADO!

Tome antes BILIALGINA para cólica de fígado, pedras do fígado, Bilialgina. — Nas Farmácias e Drogarias do Rio Pedidos pelo Reembolso Postal. Um tratamento Cr\$ 100,00 — via aérea Cr\$ 120,00.

BITANDS LTDA. — RUA DO LAVRADIO, 246 — RIO

DR. FONTES LIMA
O CULI E P. A
RUA MEXICO, 32 - 2.º - Sa-
las 512-513. DIARIAMENTE,
às 15 horas — Tel. 42-3514

QUEBROU SEUS OCULOS?
Procure a Oficina Chic à Rua Senador Dantas, 31
Sempre novidades

máquinas de costura

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Pague uma prestação de Cr\$ 330,00 e leve a sua máquina de costura com garantia de 10 anos.

DE TODAS AS MARCAS

BAZAR dos RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 30 - b. MARANGUAPÉ (LAPA)

RÁDIOS-ATENÇÃO-PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr\$ 4.000,00, nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.600,00

5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00, o NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00. Rádio, para amador, "Hammarlund", modelo HO-129-X Cr\$ 8.000,00 "Carioca", Av. Presidente Vargas, 446 — sala 601.

LUSTRES — DE — CRISTAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO COM PREÇOS AINDA MENORES A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

30% DESCONTO ESPECIAL

Distribuidor exclusivo **NILO RIBEIRO**
Av. Princesa Isabel, 126-D, Tunel Novo
GALERIA SÃO PEDRO

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! — Total liquidação do STOCK antigo

Tapetes de lã, veludo, bucler e borracha, desde Cr\$ 100,00
Capas para todos os tipos de carro, desde Cr\$ 400,00
Forrações de nylon pelos MENORES PREÇOS da praça.

Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides, porta-chaves, moanetas, chaves de Filipis, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar e interior do seu automóvel!

AUTO-CAPA - R. WASHINGTON LUIS 125
(antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo)

PRESENTE O BRASIL NOS EXERCITOS DA ONU

O Itamarati Enviou Instruções à Nossa Delegação em Paris Sobre a Decisão do Governo

Leia na 2ª Pág.
Deste Caderno

Ali Khan, em "Ultima Hora"

Ultima Hora

Ano I Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 26 de Novembro de 1951

PREÇO
1
CRUZEIRO

N. 141

Simbolo de Beleza e Eugenia, a "Rainha do Verão"



Diz o Cunhado da Criminosa:

"YOLANDA TINHA UM AMANTE!"

Era "Filha de Maria" e, Como Serva de Deus, Não Podia Matar, Mas Acabou Assassina do Marido

Toma Novo Rumo a Tragedia da Rua Francisco Sá, Com as Declarações do sr. Saint Clair Bustamante — O Advogado de Dona Zulmira Recusou-se a Patrocinar a Defesa de Dona Yolanda — A Vitima Vira a Esposa Acompanhada do Amante — A Filha Não Quis Acompanhar a Mãe Sem o Consentimento Paterno

LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO



2ª
EDICÃO

Seiscentos Açougueiros SEM CARNE

Não Chegaram as Quatrocentas Rezes da Alta Sorocabana — Ainda Estão em Cruzeiro e Somente Amanhã Estarão no Matadouro de Santa Cruz

Não chegaram ao Matadouro de Santa Cruz, tendo ficado retidas em Cruzeiros, as quatrocentas reses procedentes da Alta Sorocabana, destinadas ao abastecimento do Rio. As reses só virão amanhã, tendo sofrido graves prejuízos a distribuição de carne aos consumidores.

Mais de oitocentos açougueiros compareceram ao matadouro, e começaram a chegar às 13 horas de ontem. A fila foi logo aumentando, havendo rodízio de patrões e empregados para não perder a vez.

As autoridades da CCP distribuíram 253 fichas aos primeiros colocados na fila, recheando os restantes, cerca de 600, ordem de retirar-se.

Até às 9 horas, no entanto, não havia garantia dos 253 açougueiros receberem carne antes do meio dia, pois o vagão frigorífico da Anhlo, com o qual contavam, ainda não havia chegado. Apenas estava sendo descarregada carne de vagões da

Aproxima-se o momento em que se dará a abertura do concurso para eleger a "Rainha do Verão". Cada clube esportivo, autarquia, firma comercial ou coletivo — poderá inscrever suas candidatas e promover, em torção dos seus nomes, o mais amplo, o mais intenso e entusiástico movimento eleitoral. E enquanto não se inicia o formidável certame, cria-se, em toda a cidade, uma imensa expectativa. É um estado de tensão, de efervescência que parece antecipar um êxito sem precedentes. É justo ou inevitável que assim seja. O certo é que ULTIMA HORA, desde o primeiro dia de sua existência, tem sido uma iniciativa indelével na vida carioca. O que se objetiva é a exaltação da cidade e de sua mulher num empreendimento de repercussão internacional. Será apresentada ao mundo a mais bela moça da mais bela cidade. E o fato de se fazer o concurso sob o signo do verão é absolutamente intencional. Pois nos três meses de calor o Rio conhece o esplendor de uma primavera tropical. Nunca, como na estação quente, a cidade é tão profundamente carioca e, ao mesmo tempo, tão bonita. Sua paisagem, suas mulheres, suas ruas e avenidas se valorizam dentro da luz. É uma plenitude de vida e de beleza que deslumbra o estrangeiro. Quando se diz que o Rio é a mais bela cidade do mundo não se incide num exagero de louvor. O símbolo tropical e humano de uma cidade que não se esquece. Ela simbolizará toda a simpática humanidade da nossa cidade, será bela, harmoniosa e eugênica, perfeita. Por onde passar, deixará, na memória de todos, uma imagem de "raça plena".

Está claro que uma iniciativa dessa magnitude merece, como de fato merece, a adesão imediata e entusiasta de toda a população carioca. Os aplausos aos unânimes e traduzem o mais sincero desejo de que a Rainha do Verão, a Rainha do Verão, seja a mais bela das brasileiras. O professor Pedro Calmon, ex-ministro da Educação e Reitor da Universidade do Brasil, declarou-nos ele:

— Todas as iniciativas que se destinam a evidenciar os valores locais, merecem todo o apoio popular. E o caso da admirável iniciativa de ULTIMA HORA, não tem recebido pela cidade, e que se destina a um grande êxito.

Chuvras Por Mais Vinte e Quatro Horas Ainda

Falando sobre as chuvas que, desde ontem à tarde, se vêm abatendo sobre o Rio, o sr. Francisco Souza, chefe do Serviço de Meteorologia, declarou-nos o seguinte:

— "Há quatro dias, o extremo sul do Continente foi invadido por uma intensa onda de frio, que, movimentando-se no sentido do nordeste, provocou chuvas na Argentina, no Uruguai e em todo o sul do Brasil. Trata-se de um fenômeno geral e que agora atinge o Distrito Federal. Esta onda, conforme nossas previsões, atingiu esta capital ontem pela manhã, já havendo agora alcançado o Estado do Rio e o sul do Espírito Santo. Ela assegurará chuvas, nesta região, pelo menos por mais vinte e quatro horas."

Informou ainda o sr. Francisco Souza que a precipitação sobre o Rio, iniciada ontem, às 13,30 horas, atingiu até às 9 horas da manhã de hoje, quase vinte e cinco milímetros, o que pode ser considerado como uma boa chuva. O período de maior intensidade da descarga pluvial foi o compreendido entre as 18 e 19 horas de ontem, sendo continua das 17 horas de domingo às 2 horas da madrugada de hoje.

PRECIPITAÇÃO ESPONTANEA E NÃO CHUVA ARTIFICIAL

A Light Vinha Realizando Experiências Com Foguetões, Mas Sem Maior Resultado -- Sobe o Nível de Lajes -- Continua a Cair Forte Aguaceiro Nas Imedições

(LEIA NA 2ª PAG. DESTE CADERNO)

...e Não Há de Ser Nada



Charge de AUGUSTO RODRIGUES

O AUTOMOVEL QUE ME DESTE... Corrêa e Castro (Filho) Quis Ver a ex-Amada Atrás Das Grades

O juiz Aguiar Dias prolatou sentença absolutória no processo movido pela Justiça Pública contra Lás Januzzi e no qual figura, como lesado e assistente de acusação, o sr. Pedro Corrêa e Castro, filho do ex-Ministro da Fazenda.

A primeira fase da ação penal desenvolveu-se à luz da mais ampla publicidade, sendo, portanto, do conhecimento público, que a acusada mantinha com o queixoso relações de intimidade amorosa de que não fez segredo perante a Justiça.

Enquanto durou a sua ligação com o milionário, recebeu ela inúmeros presentes, inclusive de um carro, que não fazia falta ao dono, uma vez que este possuía vários.

Findo o romance, porém, a separação não foi cordial. Deu-se entre acusações recíprocas e, destas, as mais graves eram, justamente, as formuladas pelo ex-amante, com notável falta de galanteria. Diz a ré, agora absolvida, que em consequência do desentendimento ocorrido, devolveu os presentes. Quanto ao carro, alegava ter sido ele vendido e entregue o produto da transação ao próprio Corrêa e Castro. Retrucava este que ela apropriou-se indebitamente do veículo e até conseguiu, com o auxílio de um policial, entrar no lado do Palácio do Catete, onde o pai tinha notória influência, uma confissão de Lás agora desmentida por ele, que diz tê-la assinado sob coação. O juiz castiga, severamente, o agente da Departamento de Segurança Pública que se prestou à manobra, censurando-o pelo seu procedimento.

Apesar de ter funcionado no processo o criminalista Rometo Neto, no patrocínio dos interesses dos sr. Corrêa e Castro, não conseguiu ele o objetivo visado, que era a condenação de D. Lás Januzzi. Defendeu-a, com argumentos convincentes, que impressionaram o juiz, o jovem advogado Laib Weiskler.

Reclamam os Açougueiros

Os açougueiros estão se queixando amargamente da CCP, que vem adotando regime de dois pesos e duas medidas. Os moambelos estavam levando vantagem pois conseguiram tirar reses para as suas firmas e de seus frequentes. Também eram beneficiados os açougueiros com crackiade de pagar mais pela carne adquirida. Os menos afortunados tinham mesmo de enfrentar a fila, desde as primeiras horas da madrugada para garantir no máximo 200 quilos de carne, e isso mesmo em dias alternados, num total de duas vezes por semana.

Os moambelos, ao contrário, possuem 30 bols garantidos. Foram os primeiros a serem beneficiados, pois como os maiores beneficiários dessas facilidades os moambelos e transportadores. Edgard Fraga de Oliveira, Filho, Alberto Botelho e Maizara.

As Autoridades Explicam

Os funcionários da CCP informaram-nos que a manhã foram distribuídas, inicialmente, 220 fichas e, posteriormente, mais 33. Todas seriam atendidas. Quanto aos moambelos adiantaram que não havia possibilidade de agendamento do produto, uma vez que as fichas eram dadas individualmente, não podendo ser leva-

das para fora por nenhuma pessoa. O que podia haver era o desvio da mercadoria, após saída do centro distribuidor. Ali, no entanto, as autoridades já não podiam intervir.

Quanto à não correspondência dos números, explicaram que, por vezes, são forçados a colocar na lista açougueiros de Santa Cruz e de Campo Grande. Hoje, no entanto, não aconteceu tal coisa pois os retalhistas da zona rural foram atendidos no Oás do Porto, pelo frigorífico Cruzeiro.

Na 4ª Página
Deste Caderno

DIFÍCIL A PAZ ATÉ O NATAL

Recorte
Aqui

Leia Instruções
na Capa do
Suplemento

Concurso Semanal
da Rádio Club
do Brasil

em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA



SEMANA DE 26 DE
NOVEMBRO A 1 DE
DEZEMBRO DE 1951

A Caixa dos Cupons nume-
rados de 1 a 5, da direita a
esquerda, por um Cupão Ne-
cessário para a sorteio de prêmio, por
dia 9 de dezembro de 1951.

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

O CAMPEONATO E A QUESTÃO

Enquanto o Ginásio do Maracanã não é constituído a Confederação Brasileira de Puguilismo vai sobrevivendo graças a esforços sobre-humanos de alguns amantes do box e a uma pequena subvenção da 30 mil cruzeiros anuais da Prefeitura. Agora mesmo a Confederação Brasileira de Box Amador, com a participação de 6 Estados, Rio Grande, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.

A Prefeitura emprestou o antigo circo de alumínio na Av. Presidente Vargas, a Rádio Continental tem cooperado grandemente e o Ministério da Aeronáutica arranjou o transporte das delegações. O Chefe de Polícia assiste diariamente às lutas e o Prefeito tem o maior interesse pelos amadores que às vezes proporcionam boas lutas e no-cuando de sensação. Só que o esforço da Confederação Brasileira de Puguilismo merece atenção do público e o apoio da imprensa pelo esforço



de trazer ao rio um punhado de novatos dispostos a lutar no Brasil o verdadeiro espírito e o clima necessário para o nobre esporte.



Hoje, dia 26 de Novembro de 1951, o senhor Ali Khan, o homem do momento.

Presente o Brasil Nos Exercícios da ONU

Instruções Urgentes Para a Nossa Delegação Junto à Assembleia Geral das Nações Unidas, Reunida em Paris — A Importante Decisão Assentada, Sábado, na Reunião do Catete — Comunicado do Itamarati — Os Compromissos Internacionais e as Providências do Reparelhamento Técnico e Material Das F. Armadas

O Ministério das Relações Exteriores enviou instruções urgentes à delegação brasileira na assembleia geral das Nações Unidas, reunida em Paris, a fim de apoiar o projeto de resolução, que deverá ser votado, no decorrer desta semana, no mais alto parlamento do mundo, sobre a constituição do Exército da ONU, nos termos estabelecidos pela Carta de São Francisco.

Essa importante decisão foi assentada na reunião de sábado no Palácio do Catete, da qual participaram, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, sr. João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, além

do chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, general Góes Monteiro e do chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Ao que estamos informados, o Itamarati divulgará nessas próximas horas um comunicado a respeito, relembrando os compromissos do Brasil na esfera internacional e informando as providências das autoridades militares no sentido de aparelhar técnica e materialmente as nossas forças de terra, mar e ar, para fazer frente àqueles compromissos.

Adiada a Visita do Almirante Ingran

Estava prevista para hoje a chegada a esta Capital do almirante J. Ingran, que durante a última guerra comandou a 1.ª Esquadra Americana, em operações no Atlântico e em cooperação com a nossa Marinha de Guerra. Segundo ULTIMA HORA conseguiu apurar, o almirante Ingran ainda se encontra nos Estados Unidos, em virtude de não encontrar adequadamente o motivo pelo qual foi adiada a sua viagem ao Brasil.

Para embelezar mais sua residência!
Distintos modelos em Ferro Batido e móveis em Aço, para jardim e varanda.



A maior fábrica de ferro batido do Brasil. Fabricantes e vendedores. **Jardim Laque** Lojas de Exposição. CATETE, 114-116 TEL. 25-0252 - RIO

A maior fábrica de ferro batido do Brasil. Enviamos catálogo a quem solicitar

Precipitação Espontânea e Não Chuva Artificial

Mr. Sabot, engenheiro da Light, encarregado de seguir as experiências de sr. Jules Villet, para provocar chuvas artificiais, declarou a ULTIMA HORA que foram feitas três tentativas, nesse sentido, sendo usadas foguetes. "No entanto, afirmou, as chuvas de ontem e hoje são naturais. A última experiência foi realizada entre 14 e 15 horas de sábado e não produziu os efeitos que se esperava. Serão feitas outras tentativas, amanhã."

Deve ficar claro que as experiências somente podem alcançar êxito quando há formação de nuvem, ausente naquele técnico.

Chuvas Normais
O sr. Leoncio Hack, engenheiro residente de Lajes, ouvido pela reportagem, disse:

— A chuva começou nas primeiras horas da madrugada de ontem. Prosseguiu por todo o dia e à noite. O pluviômetro acusou a precipitação de 18 milímetros, o que constitui uma boa quantidade de água para a represa e os cursos que a alimentam. Creio que tudo foi natural. O nível já subiu um pouco. A medição oficial será feita à tarde. A situação do abastecimento de água e energia elétrica do Distrito Federal e parte do Estado do Rio será bastante melhorada, afirmou o sr. Leoncio Hack.

Chuva em Toda a Região
A reportagem da ULTIMA HORA entrou também em ligação com o prefeito de Barra do Piraí, sr. João Camerano, o qual disse que chove regularmente em extensa área da região, em que está compreendida a região de Lajes. Aumentaram os volumes dos rios Piraí e Ribeirão das Lajes, o que contribuiu, declarou o prefeito, para elevar-se o nível do reservatório que alimenta a Usina de Fozes. Interrogado sobre ex-

ACORDO NA COREIA

TOQUIO, 26 (U. P.) — Foi finalmente fixada a linha de trégua, por 30 dias, na guerra da Coreia — ao que anunciam despachos urgentes recebidos da base avançada das Nações Unidas em Munsan.

NEGÓCIO DO SENHOR DUARTE

Acabamos de receber de primeira mão uma curiosa notícia de Buenos Aires. O senhor Juan Duarte tornou-se o proprietário único do Hotel Alvear, considerado um dos maiores estabelecimentos do mundo, no gênero. Como se sabe, o senhor em questão é irmão da senhora Evita Duarte Peron. A transação foi feita logo após a apuração das últimas eleições.

CORRIDA EM ALAGOAS

A Caixa Econômica de Alagoas esteve fechada por 6 dias em virtude da "corrida" de depositantes que houve por ocasião da nomeação do seu último diretor. Há 2 meses atrás foi reaberta aquela Caixa com um depósito de 30 milhões realizado pelo governador Federal. Nessa ocasião foi enviado para Maceió um alto funcionário do Conselho Superior dessa instituição chamado José do Nascimento Guedes. Em vista disso a Caixa foi levando a cabo suas operações normais e ganhando novamente a confiança dos depositantes. Agora, no entanto, o Governo Federal nomeou para diretor o senhor Paulo de Castro Silveira. Parece incrível, mas, a simples notícia de sua nomeação provocou uma "corrida" sem igual. Era um sábado, dia de meio expediente e nesse pouco tempo foram retirados mais de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Parece que diante desse fato o governador vai solicitar a revogação do ato de nomeação daquele cavalheiro.

MA INTERPRETAÇÃO

O ministro do Egito no Brasil, sr. Hussein Chawky Bey escreveu uma carta "desmentindo" as informações contidas numa nota desta coluna sobre o Rei Farouk. O autor desta coluna apenas informou que sua Magestade era um "homem grande que gostava de roleta, mulheres bonitas e muito dinheiro". O senhor ministro do Egito sabe tão bem quanto todo o mundo que a última vez que o simpático rei Farouk esteve na França o seu nome estava diariamente nas primeiras páginas ou porque tivesse jogado uma fortuna na roleta ou porque simpatizasse com alguma senhora. Aliás é perfeitamente normal que um homem rico jogue na roleta e perfeitamente salutar que um homem normal goste de mulheres bonitas.

Além disso esta coluna informou que determinado senhor, cidadão brasileiro e pessoa extremamente simpática tornara-se amigo e ajudante, uma espécie de secretário de sua Magestade. Quem nos informou esteve no Egito e portanto sabe.

FICOU SORRINDO

O treinador Flavio Costa vinha saindo do Estádio Maracanã após perder a partida com o Fluminense. Vinha dirigindo sua Mercury quando alguém disse "Olha o Flavio Costa ali!" Juntou imediatamente uma turma de torcedores do Flamengo e começaram a fazer perguntas e reclamações ao mesmo tempo. O técnico do Flamengo primeiro quis ficar zangado. Depois fechou o vidro do automóvel, ligou o rádio alto e ficou sorrindo.

Tinja seu CABELO com

ORF-LÊNE

É um produto da AMÉRICA

O DRAMA DOS AUTO-LOTAÇÕES

Serão Recebidos os Proprietários Pelo Prefeito. Amanhã, às 18.30, o prefeito João Carlos Vital, receberá em audiência os proprietários das empresas de transportes de auto-lotação, a fim de procurar atender e solucionar diversos problemas da classe, no sentido do interesse do serviço público, bem como outros detalhes de suma importância.

CLÍNICA DR. MUNIZ DE MELLO

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Moléstias de Senhoras

Blenorréia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLUROMICETINA ou TERRAMICINA ou RACITRACINA. Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYR para tratamento rápido e radical de: MOLESTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEURALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

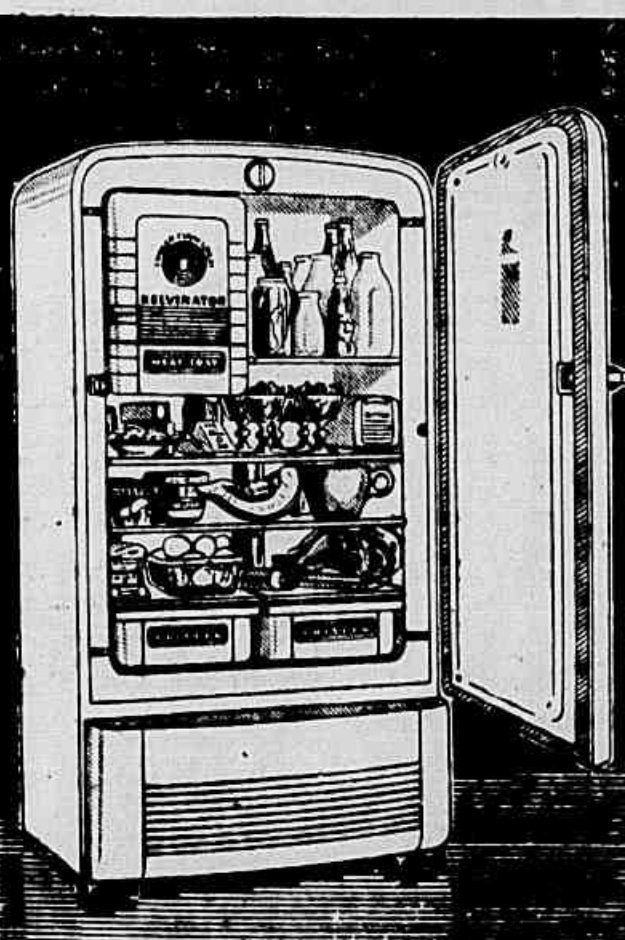
Dr. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA E URUGUAI

CONSULTAS CR\$ 50.00

Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (nos sábados só até às 11 horas) Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7698

Se V. anda em busca do melhor...

exija **KELVINATOR**



Fabricado para satisfazer todas as exigências das donas de casa modernas, KELVINATOR apresenta as características de um refrigerador "feito sob medida" para sua casa e sua família.

★ Melhor aproveitamento de espaço interno.

★ Pintura "Permalux": à prova de manchas de gordura, rachaduras e descoloração.

★ Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.

★ Pé ajustável, para nivelamento perfeito, sem calços.

★ Congelador mais amplo com maior espaço para alimentos congelados e cubos de gelo.

★ Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruídos e vibrações.

★ Garantia por cinco anos, contra defeitos de fabricação e montagem.

Em Exposição e à venda nas Boas Casas do Ramo

Todos revendedores KELVINATOR são testemunhas da ausência de reclamações por parte dos felizes possuidores desses refrigeradores, dentro ou mesmo, além do prazo de 5 anos de garantia.



Distribuidores Gerais **BRASKEL S. A.**

Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar - Rio de Janeiro

O DIA 29 SERÁ UM DIA FELIZ

DIA DA INAUGURAÇÃO DE CASSIO MUNIZ

Extraordinária Riqueza em **ÓTICA e CINE-FOTO**

Grande variedade em Artigos Elétricos Para o Lar, Rádios e Televisão, Fotografias e Gravuras, Planos, Bicycles e Moto-ciclistas, Refrigeradores, Armas e Munições, Presentes Fines. Discos Long Playing.

GRÁTIS! UMA FRIGIDAIRE de fabricação americana, que será sorteadada pelo Rádio Clube do Brasil, entre todas as pessoas que fizerem compras em qualquer seção de Cassio Muniz, durante a sua semana inaugural!

Para o seu conforto, ar condicionado em todos os Departamentos.

Compre qualquer coisa, do dia 29 de NOV. a 5 DE DEZ. e ganhe uma **FRIGIDAIRE!**

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio Em São Paulo desde 1910 E no Rio a partir do dia 29

Senador Dantas (cor. Evaristo da Veiga)

Recado a VARGAS

AFONSO ARINOS DIZ:

REFORMA PARA MAIOR RAPIDEZ NOS TRABALHOS PARLAMENTARES

Um dos setores mais atingidos pela crítica do povo, no que se refere ao seu método de trabalho, é o Congresso. O debate a esse respeito, porém, por ser uma constante no interesse popular, preocupa, hoje, juristas e políticos, sociólogos e estadistas e, como tal, a ele não está indiferente o Presidente da República que tem sobre os ombros, no presidencialismo que adotamos, as responsabilidades máximas na direção da coisa pública.

És porque julgamos da mais palpitante atualidade abrir o debate sobre a melhor forma de acelerar a votação dos Projetos de imediato interesse nacional, ouvindo destacadas figuras das várias agremiações partidárias com representação no Parlamento, levando a Vargas os resultados desse debate que interessa profundamente ao regime, porque fala intimamente a uma das suas instituições fundamentais. Na UDN o repórter ouviu o sr. Afonso Arinos, vice-líder do seu Partido na Câmara dos Deputados que as suas responsabilidades políticas acresce as de autoritário professor de direito.

Entende o professor Afonso Arinos que o Parlamento está, realmente, necessitando de uma reforma no seu método de trabalho, de modo a atender às urgentes solicitações do interesse nacional. Que tal reforma, entretanto, não prejudique o bom exame das proposições pelas Comissões Técnicas que são, em síntese, os próprios partidos, que ali se fazem representar proporcionalmente. E, então, opinou:

— "A Constituição Brasileira, no seu art. 42, prevê a que as deliberações, em cada uma das Câmaras do Congresso, deve ser tomada por maioria de votos. Deliberações, na exegese constitucional, quer dizer votação final das proposições. Assim, penso que se poderia transformar o plenário da Câmara em Comissão Geral para as votações preliminares, exigindo-se o "quorum" para a deliberação, que seria a votação final. Adotaríamos, nesse passo, o método norte-americano, cuja Comissão Geral ali se denomina "Committee of the whole house". Também assim se procede na Inglaterra. A solução, pois, para mim, é transformar o plenário em Comissão Geral, o que resultaria, sem dúvida, maior celeridade no trabalho parlamentar, sem prejudicar o seu metódico estudo sobre as proposições." — H.A.

POR TRÁS DA CORTINA

Uma experiência vivida a Câmara dos Deputados na votação do Projeto de Lei a respeito do imposto de Renda. Essa experiência foi ressaltada, em palavras candentes, pelo sr. Soares Filho, que, como a sua responsabilidade de líder oposicionista, afirmou que "uma disposição infeliz da Constituição Brasileira quase que vem impedindo a natural harmonia que deve existir entre as duas Casas do Congresso Nacional".

De fato, foi a Câmara obrigada a aprovar medidas que antes rejeitara, de transferir com a qual condenação, por fazer de que chamou o sr. Soares Filho de tirania e ditadura do Senado, ou mais claramente, de tirania senadora.

O procedimento do Senado, nesse episódio, foi evidentemente infeliz. Escudados na angústia de prazos fatais e tendo em vista o urgente interesse nacional os senadores deixaram a Câmara das câmaras: rejeitar as emendas vindas do Monroe e, nesse caso, prejudicar integralmente o grande plano financeiro de imediato interesse nacional, ou aceitar tais emendas, para não sacrificar totalmente a unidade plana.

Escolheu a Câmara, pela voz prudente do líder da maioria, o sr. Gustavo Capanema, o caminho da transigência.

Em razão, pois, o sr. Soares Filho, quando prega a reforma constitucional no que diz respeito à revisão das leis.

O episódio que a Câmara acaba de viver, e com ela os interesses superiores do país, está a exigir uma solução que não permita a sua repetição no futuro.

Necessário é, pois, destruir a tirania e ditadura do Senado para que restabeleça a harmonia que deve existir entre as duas Casas do Congresso, não sob o regime sobressaltado, mas com prejuízo evidente para o país.

O sr. João Franzini de Lima continua em Belo Horizonte em virtude da reunião hoje, ali, do diretório udenista estadual. Sómente hoje o sr. João Franzini apresentará os seus correções e o relatório sobre os encaminhamentos processados aqui no Rio.

Os círculos mais chegados ao líder udenista mineiro, em Belo Horizonte, negam qualquer declaração sua à imprensa sobre o assunto.

A decisão do Diretório nacional da UDN, renovando o mandato das atuais Executivas estaduais, está provocando um certo mal-estar nas hostes brigadistas. Já se fala mesmo que alguns interessados, baterão às portas dos Tribunais, para invalidar a decisão que teve como principal objetivo impedir a realização a convenção udenista do Piauí.

H.A.

Insultados Por Baleeiro 29 Deputados Udenistas

Toda a Representação da Bahia Considerada Indigna Pelo Deputado Que Também Acusou o Senado de Ter Recebido "Ordens da Rua da Alfandega" — A Lista Completa Dos Nomes Agravados — Ainda a Batalha Parlamentar da Nova Lei do Imposto de Renda

Apesar dos ferozes discursos dos ares, Alomar Baleeiro e Bilac Pinto, a bancada udenista dividiu-se pela metade na votação da nova lei do imposto sobre a renda.

A maior divergência, na batalha parlamentar, que terminou sábado, com a sessão extraordinária realizada das 9 às 13 horas, consistiu na taxa de 20% ao portador, que o Senado reduziu de 30 para 20%.

O PTB formou contra a redução, desde o primeiro instante. A UDN, no entanto, abriu a questão. Não obstante, o senhor Alomar Baleeiro foi à tribuna, na sessão vespertina de sexta-feira, e fez um discurso tremendo, acusando o Senado de ter recebido "ordens da rua da Alfandega" para assim proceder.

O sr. Baleeiro foi mais longe. Declarou em alto e bom som que considerava indigno o deputado que votasse pela redução da taxa a 20%.

Semelhante acusação fere nada menos de 29 deputados da bancada udenista, dentre os quais a totalidade da representação udenista da Bahia. É bem de ver que o sr. Baleeiro ficou falando sozinho até mesmo junto aos seus próprios conterrâneos.

Publicamos, a seguir, os nomes dos deputados udenistas considerados indignos pelo senhor Alomar Baleeiro.

Udenistas Votam Pelos 20 Por Cento
Da bancada udenista, votaram pela redução da taxa para 20% os ares Jaime Araújo (Amazonas); Adalberto Barreto, Alfredo Barreto, João Sampaio, Genival Barreto, Virgílio Távora (Ceará); André Fernandes (Rio Grande do Norte); José Guadalupe (Paraná); Alde Sampaio, Dias Lima, Neto Camelo (Pernambuco); Dantas Júnior, Rafael Cincurá, Rui Santos, Vasco Filho (Bahia); Diclecio Monteiro (Espírito Santo); Heitor Bessa, Jorge Joubert (Distrito Federal); Alberto Deodato, Leopoldo



ALOMAR BALEEIRO insulta metade da bancada udenista e indiretamente todos os deputados da sua terra natal — a Bahia

Vanderlei Júnior (Santa Catarina) e Flores da Cunha (Rio Grande do Sul). Ao todo, 29 deputados.

Incorações no Livro
Na lista publicada do "Diário do Congresso Nacional" (edição do dia 25, domingo), há várias incorações. Figuram entre os udenistas que votaram "sim" os ares: Paulo

Maranhão (Pará); Lima Cavalcanti (Pernambuco); Edilberto de Castro (Estado do Rio de Janeiro); Paulo Maranhão (Rio de Janeiro); embora tenha sido eleito pela sua legenda. O sr. Lima Cavalcanti abandonou o partido e o sr. Edilberto de Castro não esteve presente à sessão. É certo, porém, que votou pela redução do imposto de renda.

Outra retificação a fazer diz respeito aos nomes dos ares: Dilema Marinho (Rio Grande do Norte); Jorge Lavenda e Placido Olimpio (Santa Catarina), que votaram "não", enquanto na lista aparecem como tendo votado "sim". O nome do sr. Jorge Lavenda figura ali, em ambas as listas, votando "sim" e votando "não".

Possedistas Votam Pelos 30 Por Cento
Quanto ao PSD, apenas quatro não obedeceram à voz de comando do líder, o sr. João Calmon, mas, preferindo votar pela maioria da bancada, votaram pela redução da taxa para 20%.

São os ares: Magalhães (Pernambuco); Manoel Machado (São Paulo); Daniel Rocco e Heitor de Souza (Rio de Janeiro).

O Voto da Bancada Trabalhista
A bancada do PTB votou majoritariamente pela redução da taxa para 20%, assim da posição assumida pelo PSD na batalha parlamentar.

Do impasse a renda. Apenas os ares Severino Mariz (Pernambuco); Marcel Junier (São Paulo) e Henrique Pagnocelli (Rio Grande do Sul) votaram pela redução.

RICARDO JAFET FAZ ANOS HOJE

Faz anos hoje o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet.

Vindo da atividade industrial para a vida pública, o sr. Ricardo Jafet revelou-se, a frente do nosso principal estabelecimento de crédito, um administrador realmente notável. Em poucos meses, as modificações que introduziu mostraram a fibra do novo dirigente, imprimindo um ritmo diferente ao que antes não passava de simples rotina burocrática.

Trata-se de uma das figuras mais representativas da nova geração de homens públicos, que o segundo governo do sr. Getúlio Vargas começou a revelar ao Brasil. Aliando a inteligência ao trabalho, o sr. Jafet, tem como objetivo principal a satisfação do dever bem cumprido.

Na data de hoje, o sr. Ricardo Jafet receberá certamente as expressões de amizade e simpatia do seu numeroso círculo de relações, embora tenha recusado, por modestia, a que lhe fosse prestada a homenagem pública a que faz jus pelos admiráveis esforços, dispendidos na presidência do Banco do Brasil.



UM VIAJANTE: Na minha pasta, só documentos... Na minha carteira, poucos cruzeiros...

Quantas histórias o Sr. Jafet não leu, de viajantes que foram vítimas da imprudência de conduzir dinheiro? — Muitas. Por isso, os viajantes experientes aconselham este método seguro: conduza na sua pasta só documentos; traga poucos cruzeiros na sua carteira; e remeta o seu dinheiro gratuitamente pelo BANCO NACIONAL de Minas Gerais.

Realmente: nosso Banco executa este serviço sem despesa para todos os seus depositantes. Agências em mais de 50 cidades, nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo e no D. Federal. Para sua segurança, procure sempre o BANCO NACIONAL de Minas Gerais.

★ Aberto sem interrupção de 9,30 às 18 hs.
★ Juros de 5% até Cr\$ 100.000,00 e retiradas livres
★ Capital e reservas: Cr\$ 75.000.000,00

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Av. Pres. Vargas, 509 - Tel. 43-2940

Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana

Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Santa Cruz

O Dia do Presidente

COOPERAÇÃO ECONÔMICO-MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS

Na longa conferência que manteve no tarde de sábado último com o Presidente Vargas, o general Góes Monteiro voltou a tratar das importantes questões ligadas à posição do Brasil em face de seus compromissos internacionais, questões essas que foram objeto de sua recente viagem aos Estados Unidos.

Sabe-se ainda que, no decorrer da conferência, o Presidente Vargas elucidou, mais de uma vez, a necessidade de que esse pacto bilateral de defesa mútua entre o Brasil e os Estados Unidos, na presente conjuntura internacional, seja caracterizado por entendimentos mais objetivos, tanto do ponto de vista militar como econômico.

De encontro de sábado entre o Chefe do Governo e o General Góes participaram o Ministro João Neves, das Relações Exteriores, o Ministro Horácio Lacerda, da Fazenda e o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

GRATIDÃO DOS ESTUDANTES A VARGAS

A classe universitária recebeu com grande satisfação a notícia de que o Presidente Vargas havia apostado o seu voto ao artigo terceiro do projeto que equipararia os práticos de farmácia aos farmacêuticos formados nas escolas superiores oficiais ou reconhecidas. Uma prova do reconhecimento e da gratidão dos estudantes ao Chefe do Governo, por mais esse ato de defesa e estímulo em favor da medicina estudiosa, é o telegrama que vem de passar ao sr. Getúlio Vargas o líder universitário Olavo Jardim Campos, presidente da União Nacional dos Estudantes. Eis o despacho, na íntegra: "Presidente Getúlio Vargas: Ao tomar conhecimento do voto oposto por V. Excia. ao projeto Pedroso Júnior, a classe universitária congratula-se, através da União Nacional dos Estudantes, pela justa decisão de V. Excia. na defesa dos interesses e da preservação do ensino superior em nossa Pátria. Confiaremos em que V. Excia. apoiará o mesmo critério quanto

à apreciação dos outros projetos atentados à segurança da cultura brasileira. A União Nacional dos Estudantes continuará sempre ao lado de V. Excia. na luta contra aqueles que tentarem a desmoralização do ensino brasileiro e o consequente enfraquecimento do estímulo que move a moridade estudantil de nossa Pátria."

"AI VEM O BARÃO"
O Presidente Vargas assistiu ontem, no cinema do Palácio do Catete, o seguinte programa, cinematográfico:

Atualidades da Fox Movietone

Jornais nacionais

Um "short" sobre a Amazônia

O filme nacional "A Vem o Barão", com Oscarito Vargas continua sendo o filme número um do cinema nacional. Ele próprio determina que se inclua nos seus programas de fim-de-semana películas realizadas no Brasil, a fim de acompanhar o desenvolvimento de nossa indústria cinematográfica.

AMEACA DE "BLACK-OUT"

O Palácio do Catete está sofrendo, como toda a cidade, as consequências das restrições impostas ao consumo de energia elétrica. Dando sua colaboração pessoal à solução da crise, o Presidente Vargas determinou, como se sabe, que a velha usina do Catete entrasse em funcionamento, tão logo começasse a população a suportar o sacrifício do racionamento. Mas, como que a velha usina não obstruía os esforços dos técnicos que dela cuidam, veio ameaçando de entrar em colapso vez por outra. Isso se explica não só devido à reduzida capacidade do motor, como também por

que se trata de maquinaria instalada há vinte e cinco anos. Uma noite dessas o Presidente trabalhava só em seu escritório quando a luz começou a piscar, na intimidade de amarelar. O sr. Getúlio Vargas não se alterou. Abandonou o trabalho por alguns momentos e ficou fumando tranquilamente o seu charuto na semi-obscuridade de seu gabinete. Afinal, a luz voltou, intensa e forte. E o Presidente, retomando seu trabalho mergulhado, outra vez, no exame dos grandes problemas nacionais, como se nada tivesse acontecido.

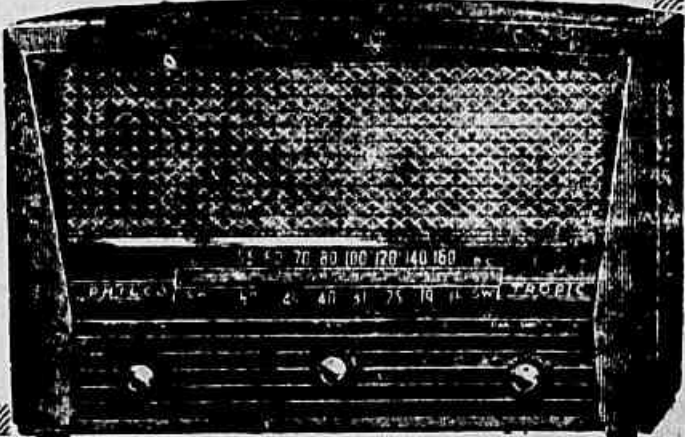


A EXPERIÊNCIA
lhe ensina e o
TEMPO
comprova:

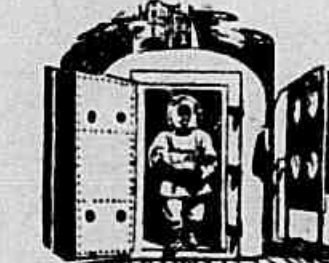
PHILCO é sempre a melhor compra!

PHILCO
TROPIC
3510

Pequeno gigante de 5 válvulas, inclusive a Retificadora. Ondas curtas de 4,15 a 18 MC. Ondas longas de 550 a 1650 KC. AC-DC. 105-125. Linda caixa de madeira.



O que é a Câmara PHILCO de torturas!



Esta câmara é um assombroso laboratório para testar as caixas dos aparelhos PHILCO. Desde o calor mais intenso até a neve, tudo esta câmara produz para aquilatar a resistência do material oferecido à venda. E até as caixas fabricadas no exterior sofrem esta tremenda prova. De todos os países chegam a Philadélfia caixas-padrão, para os modelos PHILCO, que são provadas na Câmara. Se resistem... aprovadas! Se não resistem... não servem para os PHILCO!

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro



O NATAL DOS HOMENS é na Esplanada!
RUA MEXICO - ESQ. NILO PECANHA

ALI KHAN EM "ULTIMA HORA"



"Quel résultat! Splendide, votre Journal!" exclama o príncipe Ali Khan, ao felicitar a sr. Samuel Wainer, tendo à mão um exemplar de ULTIMA HORA com o noticiário de sua chegada ao Rio. Depois de folhear a coleção do jornal e depois de percorrer todas as dependências de nossas instalações, com um interesse de autentico profissional, o príncipe Ali Khan manifestou o seu espanto pelos resultados que, em poucos meses, alcançou ULTIMA HORA. Ele espera ter o mesmo êxito, em Cannes, quando fundar o seu jornal



Ali Khan, D. João e o sr. Jorge Guinle, em companhia de nosso superintendente, sr. Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, visitam as dependências da Administração. Nesse momento, os repórteres cercam o príncipe islamita e indagam dele os motivos de sua viagem ao Brasil. "Vim rever amigos diletos e estou realizando o turismo Europa-Brasil, num sentido contrário ao habitual" — disse ele. Mencionou, depois, os suditas de Sua Majestade Aga Khan, chefe espiritual dos maometanos, e que hoje estão espalhados também pelo Novo Continente. Ali Khan, descendente direto da profeta Mahomet, vai dedicar-se ao jornalismo, sem preocupação de catequese.



Na oficina, D. João surpreende os circunstantes com os seus conhecimentos da arte gráfica, explicando ao sr. Jorge Guinle o itinerário que percorre um original que vem da redação e é distribuído, competentemente marcado, às linotipias. Ali Khan se interessa pelo fechamento de uma página, observando os "calandristas" na penúltima etapa antes de "rodar" o jornal. O príncipe fez questão de conhecer todos os pormenores técnicos da feitura de ULTIMA HORA.

"YOLANDA TINHA UM AMANTE" DIZ O CUNHADO DA CRIMINOSA

ERA "FILHA DE MARIA" E, COMO SERVA DE DEUS, NÃO PODIA MATAR, MAS ACABOU ASSASSINA DO MARIDO...

Toma Novo Rumo a Tragédia da Rua Francisco Sá. Com as Declarações do sr. Saint Clair Bustamante — O Advogado de d. Zulmira Recusou-se a Patrocinar a Defesa de d. Yolanda, Para Não Prejudicar um Caso Que Ainda Pende da Justiça — A Vítima Vira a Espósa Acompanhada do Amante — A Filha Não Quis Acompanhar a Mãe Sem o Consentimento Paterno

Possuía um amante jovem e autônomo criminoso da rua Francisco Sá, que assassinou o próprio marido, sr. Osvaldo Bustamante da Silva, com quatro certeiros tiros. Essa afirmação foi feita à nossa reportagem pelo próprio irmão da vítima e cunhado da criminosa, sr. Saint Clair Bustamante da Silva, fazendeiro, residente em Belfort Roxo.

Esse amante jovem da sra. Yolanda Short Vieira Bustamante da Silva tinha sido visto, inclusive pelo marido assassinado, há algum tempo, o que o deixara sumamente contrariado e talvez tenha contribuído para sua decisão de desquitarse da esposa, com quem estava casado há 22 anos.

Perdularia e Levens

"Minha cunhada — informou-nos o sr. Saint Clair, que falou à nossa reportagem na residência de seus pais, a rua Alvaro Ramos n.º 30, casa 9 — era uma perdularia. Gastava a todo. Mas, apesar disso, meu irmão nunca a contrariava. Há pouco tempo ficou aborrecido ao saber que ela desvelava penhorar uma jóia, sem que houvesse motivo plausível para isso, pois nada lhe faltava em casa. Ainda no mês passado — contou-me Osvaldo, um dia em que almoçamos juntos na cidade — gastara 20 mil cruzeiros em casa. Tendo dado mais dois mil cruzeiros à mulher.

"Nessa ocasião — acrescentou — desmonei a entender que estava muito contrariado. Tinha sido informado anteriormente de que Yolanda arrastava um amante, ainda jovem. Mais tarde, teve ocasião de ver pessoalmente esse amante de Yolanda, em companhia de sua mulher, e de um dos filhos do casal. Joel, de 15 anos, na interior de um Anibus, na Rua de Vassouras".

O Que Faltava Ser Contado

Proseguindo em suas declarações, acrescentou o sr. Saint Clair:

"Essa mulher deve ter alguma coisa mais a contar. Ela premiava, fustigava, esse crime, querendo fazer crer, agora, que foi levada a ele. Irrealizavelmente, por uma questão de honra. Nem que fosse por culpa de justificava tal procedimento, tanto mais diante do fato de não ser ela leal ao marido".

Volta à Residência

Revelou-nos ainda o irmão da vítima que, na manhã do crime, Yolanda foi à casa de Osvaldo, vendendo o seu irmão, no entanto, não quis falar-lhe. Perguntou Yolanda, então, a filha Dina, se queria acompanhá-la até Niterói, onde residia a maior parte de seus pais. A moça respondeu-lhe que só iria se seu pai lhe desse consentimento.

"Meu irmão — afirmou o sr. Saint Clair — não autorizou o passeio, dizendo à sua filha que depois de voltar da praia os dois sairiam para passear".

Procedimento Estranho

Afirmou-nos igualmente o sr. Saint Clair que dona Yolanda vinha agindo, ultimamente, de maneira estranha. Há quinze dias queixou-se a Osvaldo de que uma jóia havia desaparecido, chegando a acusar um de seus filhos como

o responsável pelo fato. Mais tarde, talvez com remorso, admitiu que ela própria havia escondido a jóia, achando por pedir perdão ao filho.

"Outro fato estranho — acrescentou — aconteceu na última sexta-feira, quando ocorreu a briga, de que se queixou Yolanda e que foi um dos motivos mais fortes do crime. Horas antes da briga, um dos filhos do casal, Joel, encontrou uma revólver na bolsa de sua progenitora. Guardou-o para entregar ao pai. Qual a razão de Yolanda andar armada? Ninguém sabe. Diz-se que possuía porte de arma concedido pela polícia fluminense.

Yolanda — destacou o sr. Saint Clair — estava decidida a matar meu irmão, talvez pensando nas absolvições fáceis que ultimamente as mulheres assassinas têm conseguido no Juri. Ela mesma, acredito, deve estar arrependida do mal que fez aos filhos, para não dizer ao marido. Osvaldo era, em todos os sentidos, um bom esposo e, mesmo que tivesse um amante, isso não constituía motivo para que ele o assassinasse, depois de mais de 20 anos de exemplar vida em comum.

A própria família de Yolanda, porém, confirmará o bom conceito que todos tinham de Osvaldo.

Clume Doentio

Nossa reportagem conseguiu apurar que dona Yolanda era extremamente religiosa, sendo "Filha de Maria". Ia à missa todos os domingos, frequentando assiduamente o Convento de Santa Antonia. Apesar de profundamente religiosa, pelo fato de ser clumosa em excesso, acabou matando o marido.

Evandro Lins Recusou a Defesa

A própria criminosa lembrou à família para defendê-la e nome do advogado Evandro Lins e Silva, que obteve grande êxito no julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno, caso parecido com o atual. O custódio, no entanto, recusou, alegando nulo serviço e o fato de ler a promotoria apelada da decisão do Juri no caso de d. Zulmira. O sr. João Castro Neves foi então nomeado advogado de defesa. Espera-se que a acusação funcione a cargo do advogado Carlos de Araujo Lima.

Ainda Desaparecido

Na manhã de hoje nossa reportagem esteve em contato com a família de Lucia de Paula Souza, apontada pela criminosa como "pívol" da impressionante tragédia, sendo informados que a moça ainda não regressou de Teresopolis, para onde, como sempre o faz, embarcou sábado.

PROCESSO-CRIME CONTRA O ARBITRO MARIO VIANA

O juiz Mario Viana será acusado com o comerciante e o advogado que agrediu, auxiliado por vários soldados da Polícia Especial, logo após o jogo Botafogo x Bonsucesso. Informações colhidas por nossa reportagem indicam que já foi aberto inquérito pelo 20.º distrito policial a fim de esclarecer a brutal agressão que causou indignação entre as pessoas presentes.

Covardia

Um espectador da peleja, não satisfeito com a atuação do juiz, dirigiu-lhe uma piada, na rua, depois do jogo. Mario Viana, que estava acompanhado por vários Policiais Especiais fardados (ele também pertence a esta corporação), segurou o torcedor, no caso o comerciante Luiz de Moraes Teixeira. Este foi praticamente mantido pelos P. E. tirando então Mario Viana do bolso um "saco in-

Faça bolos e pudins



ainda mais saborosos com o puríssimo

LEITE EM PÓ HOLANDÊS

NA PREPARAÇÃO DE SUAS CAPRICIOSAS SOBREMESAS E BOLOS, NÃO DESPERDE O LEITE "HEINO" É MAIS PRÁTICO... MAIS SÁBADO!



Para o seu bom gosto culinário, a senhora pode contar agora, na certeza de adquirir um produto puríssimo, com o Leite em Pó Holandês "Heino", que substitui vantajosamente o leite comum e não depende de filhas, talões, ou sorte para ser adquirido. Adicione o Leite "Heino" à água filtrada, na proporção de uma para sete partes, e prove-o! É superior... e indicado em todos os usos do leite comum! A venda em todos os armazéns LEITE EM PÓ "HEINO" - Garantia holandesa de qualidade.

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA Av. Erasmo Braga 227-3º and Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

Uma dose para

satisfazer a sede



em cada garrafa de

Guarã MARCA REG.

Guará é um presente para saborear... mas quando a sede chega, então... que alívio! Refrescante e leve, Guarã satisfaz realmente, deixando na boca aquele gosto delicioso que você conhece tão bem! Na praia, no passeio, nas reuniões, em todos os lugares, você já pede Guarã antecipando um prazer!

O Fôro Intimo

VIVO OU MORTO



O cangaceiro Tito Silva andava perturbando a paz de uma municipalidade maranhense. O chefe de polícia resolveu, enfim, tomar uma providência, mas com o pequeno número de homens que tinha a sua disposição, era difícil encontrar quem tivesse pulso e coragem para enfrentar o cangaceiro a uma e tralheio, visto para ser julgado pela magistratura.

Finalmente, foi escolhido um homem tido e havido como cidadão capaz de lutar qualquer coisa. O agente da lei era quase tão feroz quanto o perturbado. Mas o chefe explicou, com muito cuidado, o que ele devia fazer:

— Vem-me para uma casa de homens, cerca o bicho e me traz ele aqui.

— Não podemos entrar no bicho lá mesmo?

— Crede! Quem está falando em entrar? Eu quero o homem vivo!

— Visto! Mas onde que não é fácil...

— Eu não sei se é fácil ou se é difícil. Mas eu quero o homem vivo, entendeu?

O tenente não gostou muito das ordens. Briga lá pelo sério não obedecer a essas regras. Quem dá de cara com o bandido, vai passando fôro.

Insistiu a autoridade:

— Visto! Eu quero vivo!

O auxiliar deu meia volta, lá ia saindo, quando teve uma idéia. Evidentemente, seria preciso transpor o bicho para trazer apenas a carcaça do Tito Silva: o chefe fazia questão de vê-lo ainda bulindo. Com o cr de quem faz uma proposta de conciliação, perguntou o tenente:

— Dr., agonizante não serve?

FLORIAN

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundada em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO SANTOS
Rua 3 de Dezembro, 50 Rua 15 de Novembro, 72

David Conde
apresenta
uma revista cheia
de graça e malícia

Bikini de filô

ESTREIA DIA 28

de R. Magalhães Junior e Ney Machado

TEATRO ALVORADA
RAUL POMPEIA — POSTO 6
Com SPINA, Violeta Ferraz, Carmen Machado, Ezy Garro e um Grande "Ballet"

Esculturas
Modelos Nus
Bilhetes à venda
Telefone 27-2936

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de todas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discoteca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 115, esquina de Ouvidor

PAGINA 6

Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 26 de Novembro de 1951

ULTIMA HORA

Brocnado da Rocha Traiu o PTB Nas Eleições Municipais no R. Grande

Não Ouvir e Diretorio do Partido e Apoiou, no Interior, o Candidato da U.D.N. — Em Porto Alegre Distribuiu Cédulas do Adversário em Sua Própria Residência — Contestadas Suas Declarações à Imprensa do Rio

dos responsáveis pela campanha do PTB em Porto Alegre, de solicitar a V. S. a publicação desta declaração necessária. Não é verdade que o Sr. José Diogo Brochado da Rocha ao chegar aqui, tenha procurado articular-se com a direção partidária ou com o candidato Deputado Leonel Brito, como declara em sua entrevista e, nem tampouco, recebeu qualquer recomendação no sentido de que deveria fazer a campanha no interior e abandonar esta Capital. Pelo contrário, seguiu-se desde sua chegada, de qualquer contato com a Direção do seu Partido, inclusive com o deputado

Leonel Brito, fato que causou estranheza geral pela responsabilidade que tem como líder da Bancada de Rio Grande na Câmara Federal e pelas relações de amizade e companheirismo que sempre ligaram os nossos candidatos à sua pessoa. Ainda mais, seguiu para o município de Cacqui, onde apoiou publicamente o candidato do PSD e da UDN contra o candidato do seu partido, sendo ferozmente derrotado, pois no referido município o PTB venceu em toda a linha. Sua casa em Porto Alegre funcionou como um centro de propaganda e de distribuição de cédulas do adversário, onde muitos trabalhistas foram chamados para receberem falsas recomendações. Esta foi a contribuição que o Partido da Rocha, em Porto Alegre, recebeu do Sr. José Diogo Brochado da Rocha. Pelo fato de V. S. registrar em seu brilhante jornal que não pretendiam retratar na imprensa, atendendo ao pensamento do próprio Sr. Leonel Brito, Base eleitoral lamentável e mesquinha, isto estranha às tradições políticas do Rio Grande, onde os homens são acostumados a assumir altitudes claras, definidas e sobretudo a respeitar inflexivelmente a disciplina dos partidos a que pertencem. Em face, porém, das tendências afirmativas do Sr. Brochado da Rocha, julgamos indispensável retratar a verdade. Mesmo assim, podemos afirmar que o PTB confirmou a primazia de novembro, tanto em Porto Alegre, como no Rio Grande, e sua vitória de maior força política do Estado. Cordiais saudações: Francisco Silveira Santos, 1.º vice-presidente em exercício do Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro em Porto Alegre.



O sargento Alonso Francisco do Nascimento, que provocou desordem em Miguel Couto

O MILITAR PROVOCOU DESORDEM

A pacata localidade de Miguel Couto, próxima a Nova Iguaçu, foi palco de desordem e confusões, quando o 3.º sargento da Polícia Militar, Alonso Francisco do Nascimento, casado

VARIOS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Pela avenida Brasil, corria o ônibus da Viação Coletiva, de chassis do Distrito Federal e Estado do Rio, nos 8.2031 e 2.0376, respectivamente, quando o 3.º sargento da Polícia Militar, Alonso Francisco do Nascimento, casado, de 39 anos de idade, ali requisitado, depois de bebericar por vários bares, foi tomado de uma verdadeira fúria assassina entrando a discutir com diversas pessoas. Bastante acalorado os ânimos, foi inevitável a agressão, tendo o militar, que estava embriagado, entrado em luta corporal com várias pessoas. Levando desvantagem no princípio, o sargento sacou um revólver calibre 38 e fez quatro disparos, não ferindo ninguém. Desarmado por populares foi o sargento levado a delegacia de Nova Iguaçu, onde aguardou por várias horas, inutilmente, a escolta solicitada. Mais tarde foi posto em liberdade.



O comerciante Hudson Lemos, que ficou preso nas jarragens do rebouque

Passou a Faca na Fila de Passageiros

Estava no Interior de um Trem em Movimento — Os Feridos

Os passageiros que esperavam condução na plataforma n. 10 da Central tiveram sua atenção despertada para gritos de dor partidos de um ponto onde se encontravam três pessoas. E que o interior de um trem de linha 1, um indivíduo sacou de uma faca-punhal e empunhando-a braco de fora, ia atirando as pessoas que ali se encontravam.

Alguns presentes perseguiram o criminoso, que pulando do trem ainda em movimento, disparou para o túnel de saída. Já no interior de um bonde da linha 28, o fugitivo foi preso pelo guarda da Central de n. 36, que o encaminhando ao 6.º distrito policial. Ali, o comissário Cícero identificou-o como sendo Luiz Carlos da Silva, solteiro, morador à rua Marcellino Dias, n. 38. Depois de autuado

Mais um Incendio na Capital do Maranhão

SAO LUIZ, 25 (Do correspondente) — Acaba de ocorrer novo incendio nos bairros de Macauba, Lira e Codozinho, destruindo cerca de duzentas e cinquenta casas. As primeiras investigações a respeito indicam ter o fogo irrompido casualmente. Perto de mil pessoas encontraram-se desabrigadas e em situação desesperadora.

JOSE VIEIRA DE REZENDE E SILVA

A família de José Vieira de Rezende e Silva comunica o seu falecimento, ocorrido às 21 horas de ontem, convidando seus amigos e parentes para o sepultamento de seu pranteado chefe, que sairá às 17 horas de hoje, da Capela da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.



O Restaurante dos Estudantes, na ponta do Calabouço, recebeu, anteontem, a visita de Dona Darcy Vargas. A visita que, pelo seu inepardo, transformou-se numa agradável surpresa, tinha como fim a familiarização de nossa primeira dama com os métodos do S.A.P.S. Dona Darcy deseja instalar imediatamente o restaurante da L. B. A. de acordo com um plano de aprovação pelo setor de Engenharia do Serviço de Alimentação e Previdência Social, instituição que também regerá os destinos do restaurante da Legião Brasileira de Assistência.

AUMENTO GERAL DE TRINTA POR CENTO PARA OS OPERARIOS DO AÇUCAR

Desfêcho Favorável Aos Trabalhadores no Dissidio Com o Sindicato Dos Industriais — A Interferência do Presidente da Cooperativa dos Usineiros — Telegrama a Vargas

Foi aumentado em trinta por cento o salário dos trabalhadores da indústria açucareira do Pernambuco e acertações medidas que proporcionam melhores condições de trabalho. Desde modo, foi solucionado amigavelmente o dissídio existente entre os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e o dos usineiros.

De acordo com o telegrama transmitido pelo sr. Pedro Malta, presidente do primeiro desses sindicatos, ao Presidente da República, o êxito das demarções deveu-se à interferência em favor dos trabalhadores do sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco.

O aumento de salário ora concedido estava condicionado, de comum acordo entre patrões e empregados, a um aumento no preço do açúcar. Atendendo, porém, a angustiosa situação dos trabalhadores, o sr. Pessoa de Queiroz fez com que se antecipasse o atendimento da reivindicação.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE DO SINDICATO

E o seguinte o texto do telegrama enviado às autoridades do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Açucareira: "Devido à situação angustiantes dos trabalhadores na indústria do açúcar, que não comportava por mais um dia a greve de manutenção da situação atual, conseguimos do nosso grande amigo, industrial José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros, que envidasse esforços no sentido de obter a anulação do Sindicato da Indústria do Açúcar uma solução favorável ao dissídio coletivo entre os nossos sindicatos. Os esforços e a boa vontade do sr. José Pessoa foram coroados de êxito pois além de conseguirmos um aumento geral de 30 por cento nos salários obtivemos melhores condições de trabalho".

Do mais barato ao mais caro

SEMPRE DA MELHOR QUALIDADE

Quaisquer dos colchões de molas fabricados pela PROBEL o deixarão satisfeitos, porque todos eles são feitos primorosamente, com matéria prima de excelente qualidade, para durar muitos e muitos anos. Comprando um PROBEL ou um DIVINO, Você estará adquirindo o melhor.

Colchão de molas

PROBEL

O mais confortável ut hoje fabricado, devido à sua famosa "flexibilidade local", que o caracteriza

10 ANOS DE GARANTIA

Preços conforme medidas

Colchão de molas

DIVINO

Sensacional novidade da Indústria Brasileira, que oferece um colchão de lã legítimo, a preço popular.

Solteiro 80 x 80 x 100
Casal 120, 133, 137 x 100

8 ANOS DE GARANTIA

Colchão de molas

DIVINO Super

Fabricado inteiramente em máquina. De fino acabamento, resistente e cómodo, dura muitos anos.

Solteiro 78 x 80 x 100
Casal 120, 137 x 100

5 ANOS DE GARANTIA

Colchão de molas

DIVINO

Inovação Probel, que faz DIVINO mais macio, mais resistente e económico.

Solteiro 78 x 80 x 100
Casal 120, 137 x 100

Produtos PROBEL

à venda nas casas de móveis e tapeçarias

ARMACOES DE AÇO PROBEL S.A.

Pioneira da industrialização do colchão no país

Representantes:

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.

Praça da República, 66 - Fone 22-5947

Av. N. Sra. de Copacabana, 1334-B - Posto 9

RIO DE JANEIRO - D. F.

8.8 Public. - 34-169

Diabruras de Um Exú Das Encruzilhadas

Assombra Uma Casa em Vicente de Carvalho -- E Surra Até um Guarda Municipal -- O Babalão Joaquim Márcio de Campos Conta a História de um Fantasma -- A Vitória da Linha de Umbanda

Reportagem de GRANDE OTELO e ARIOSTO PINTO
(Quinta e Última de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

DE VEZ em quando ouvem-se histórias de casas mal assombradas. Os heréticos afirmam que, nesses casos, os senhores, pretendendo despejar sem a ação da justiça os inquilinos que julgam inconvenientes, usam de processos mais ou menos hábeis, conseguindo, destarte, os seus objetivos. Mas há pessoas que garantem ter sido vítimas de fantasmas, dentro de suas residências, de dia ou de noite. E não encontram outra explicação para as assombrações que não as versões dadas pelos feticheiros. Joaquim Márcio de Campos, velho babalão de Olaria, gucho de nascimento, contou aos autores desta reportagem um caso expressivo. Ele, na palavra do professor de umbanda:

— Valdomiro Mendes, morador à rua Tupiniquim, 61-F, em Vicente de Carvalho, durante três meses viu-se impossibilitado de conciliar o sono em face do barulho que dominava a casa ao correr da noite. Os vizinhos, por sua vez, sentiam-se incomodados com os ruídos da casa de Valdomiro. Quando estavam no melhor do sono, ouviam gritos lancinantes. Acordavam. E pensavam que tinha havido alguma violência contra alguém. Mas nada disso havia acontecido. Perguntavam a Valdomiro o que houvesse em sua humilde casa. E o rapaz, vencido pelas assombrações, limitava-se a dizer que estava sendo assombrado, amarrado, envolvido da cabeça aos pés por forças invisíveis! Pedia socorro. Seus gritos ecoavam lugubremente no silêncio da noite. Varavam distâncias apreciáveis, transformando a escuridão noturna numa atmosfera irrespirável.

Até o Guarda Municipal Foi Vítima...

O velho macumbreiro, após ligeiro descanso, prossegue: — Em uma dessas terríveis noites, em que a vizinhança estava apavorada com os gritos de Valdomiro, o guarda municipal n. 70, visando acudir a vítima daquela agonia, pulou a cerca de arame farpado para penetrar na sua casa. Arrombou a porta. Viu os móveis remexidos. Alguns jogados ao soalho, quebrados. E o homem, encostado no chão, chorando como criança, tendo os olhos esbugalhados, sua fisionomia demonstrava um profundo sofrimento interior. O guarda olhou, olhou e não viu ninguém, além da família residente no local. Rodou nos pés e fez a pista. Salu dando tratos a bola sem contudo resolver o assunto. Não entendendo de

seguiu na sua ronda, deixando o lar de Valdomiro sob o domínio de um espírito malfeizo.

Teve Que Mudar-se

Valdomiro não pôde suportar aquelas torturas. Mudou-



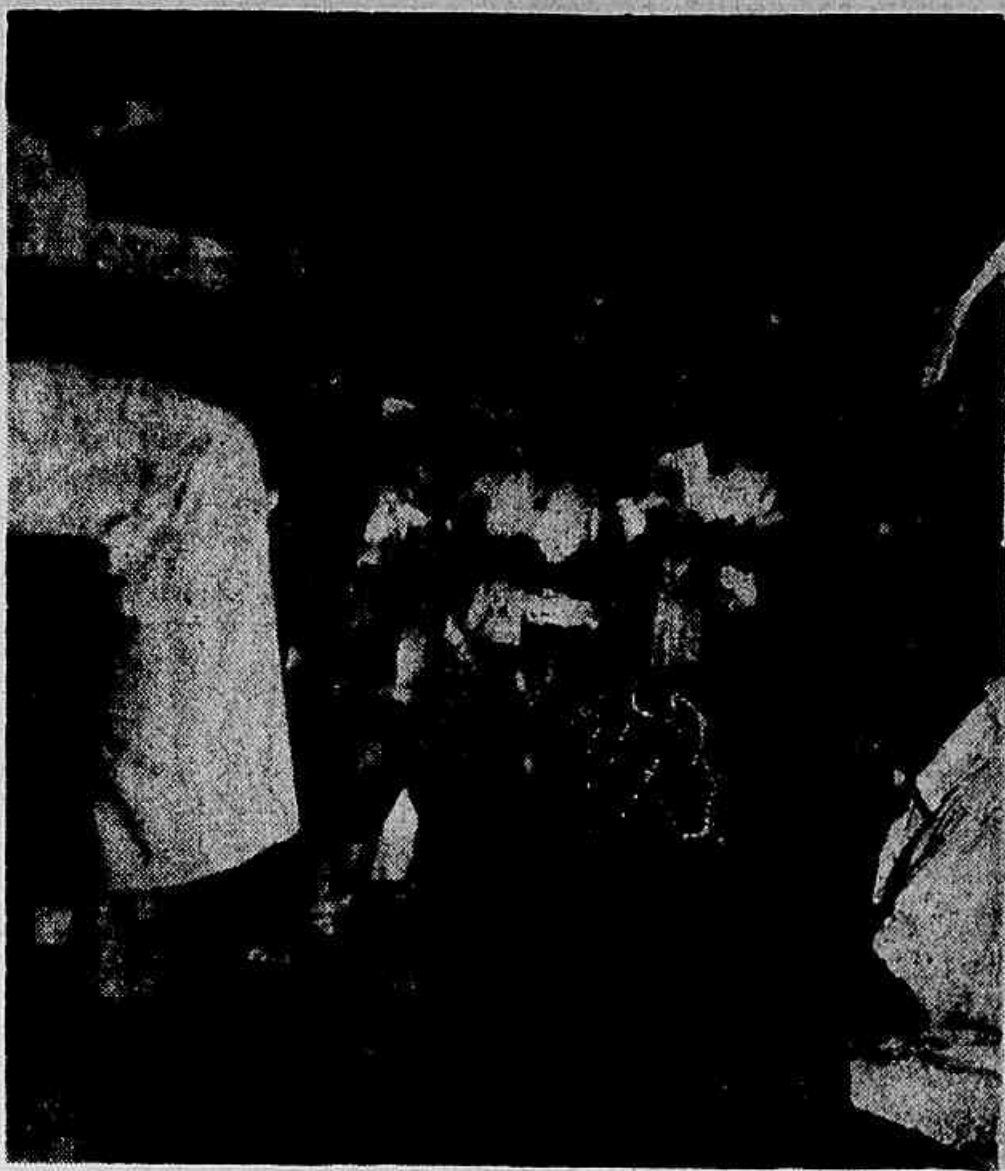
Rica, bonita e elegante, vai, também, a terreiro e recebe passes de caboclo na tenda Miguel Arcanjo

espiritismo, o vigilante não teve outra alternativa: prosseguir, então, para a casa de sua genitora, d. Olga Alves, residente na mesma rua, número 61. Só então ficou aliviado dos fantasmas, por alguns dias. Foi aconselhado a procurar o velho Campos, em Olaria. Após fazer algumas obrigações, orientadas pelo macumbreiro, ficou livre das perturbações. A casa, assim assombrada, "trabalhada" também pelo mesmo feticheiro, não compareceram mais os cruéis fantasmas que nada mais eram do que um Exú das encruzilhadas, na opinião de Joaquim Márcio de Campos.

A Força do Mágico Vidente

Conversamos com o mestre Campos em seu pequeno terreiro, a que ele dá o nome de Tenda Tira Teima, situada à rua João Rego, 89, em Olaria. A casa é simples. Existe, porém, filia de crenças que desejam ver a sua vida através os reveladores búzios. Os reportes aproveitam a oportunidade e querem ver como vão as ondas. E os carinhos africanos falam como se televisionassem o passado, o presente e o futuro, por intermédio dos fluidos espirítas. E o nosso interlocutor, retoma o ritmo da palestra, e fala de si mesmo, como praticante de umbanda:

— Sou filho de Exu Transca Rua, meu principal protetor. Trabalho com 21 ilhas, entre caboclos e africanos. O patrono do meu terreiro é o caboclo Tira



Mingole, em plena floresta, presta homenagem a Exu, Imperador dos Sete Reinos...

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 26 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 141

A Realidade de Umbanda

Joaquim Márcio de Campos assegura, ainda:

— A umbanda é uma realidade, que não poderá ser negada pelos observadores sensatos e sinceros. Nos terreiros realizam-se curas explicáveis apenas pelos processos espirítas. Há nesta Capital mais de 1.000 tendas onde se reúnem, frequentemente, gente de todas as categorias sociais. A umbanda penetra em todas as camadas da população carioca. E dentro de muito pouco tempo será uma das religiões de maior expressão numérica no Rio de Janeiro.

conclui o filho de Exu Transca Rua.

Opinião Pessoal de Grande Oтелo

Grande Oтелo dá, neste pé de reportagem, sua opinião pessoal sobre Joaquim Márcio de Campos. Ela é:

"Seu Joaquim deixa a gente besta quando joga búzios e começa a contar coisas da vida que a gente vive. Sinceramente, eu não tenho coragem para duvidar desse famoso babalão e creio que ninguém terá coragem para duvidar depois de pedir a ele, como eu pedi: Meu amigo Joaquim, joga os búzios pra mim."



Antes do início da festa, as filhas de santo e o babalão Joaquininho da Gomê cantam para Exu, saudando-o com um impressionante "laroiê!"

A Vida Como Ela É...

MALDADE

Pedra Branca foi durante oitenta anos, a cidade mais doce do mundo. Lá não se conhecia o ódio, nem outros sentimentos abomináveis, que geram as violências irremediáveis. Mesmo o amor era temperado e, sobretudo, cordial. E o sentimento mais agudo que, por vezes, toldava a paz da localidade, era uma antipatia superficial e efêmera de vizinha contra vizinha. Dá-gamos que uma galinha pulasse a cerca de uma casa e invadisse a propriedade alheia.

Criava-se, em consequência, um certo mal-estar, que logo se evaporava, com a intervenção conciliatória de terceiros. Cada habitante conhecia todos os outros. Pode-se mesmo afirmar: a população de Pedra Branca se constituía de amigos íntimos, amigos de infância. Não acontecia nada na cidade, absolutamente nada. As 8 horas da noite, estava todo mundo em casa, dormindo. Qualquer dia era igual a todos os outros. A rigor, a colônia era mais sensacional e

espetacular que podia acontecer, na localidade, era o aparecimento de um forasteiro. Ora, numa cidade onde todos se conhecem, são íntimos e quase parentes, o "desconhecido", qualquer que seja ele, causa estupro. Os próprios cachorros sem dono aproximam-se dele e o farejam, sofredamente. Senhores e senhas através das venezianas. As crianças, de pé descalço, ítem o acompanhamento do estranho. Há um cachorro universal na cidade!



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

bitante, é o único que, na cidade!

O DESCONHECIDO

Foi o que aconteceu há coisa de uma semana ou pouco mais. De repente, "ele" apareceu. "Ele" quem? O "desconhecido". Surgiu quando menos se esperava. E vinha, democraticamente, a pé. Como todos os "desconhecidos" anteriores, este mereceu, desde o primeiro instante, o espanto, a suspeita, a curiosidade dos nativos. Então, Ezequiel, o mendigo (aliás, o único do lugar e por isso mesmo conservado com veneração), Ezequiel, com sua irremediável falta de dentes, formulou, entre outras, a hipótese de que fosse, ali, "espírito alemão". E, aqui, cumpre explicar que Ezequiel, com as suas barbas brancas, o cajado e, em suma, toda a sua "pinia", daria um bom apóstolo

numa fita bíblica de Cecil B. De Mille. O mendigo, quase centário e meio tam-tam, ainda se julgava em plena Primeira Guerra Mundial. Falava do Kaiser como de um canalha atualíssimo. Portanto, a hipótese de exploração, por ele, da maior plausibilidade. Uniu-se aos meninos e cães que formavam o séquito do desconhecido. Nas janelas, surgiam caras espantadas. Dir-se-ia que o forasteiro era assim como um monstro de circo de cavalinhos irrompendo pela cidade.

Finalmente, o desconhecido atacou. Atrás dele, na frente, garotos, cachorros e o mendigo. Preferiu dirigir-se a Ezequiel. Chamou-o, em particular. Balçou a voz e fez a pergunta, em

meio da profunda expectativa do maltrapilho: — Aquel tem pequenit? — Como? — E o desconhecido? — Pequenas. Tem? — Não. — Ué! — Aquel todo mundo é de milia.

A BACANAL

De qualquer maneira, embora a decapitação, o desconhecido precisava conversar com alguém, se uma companhia humana. Agarrou-se a Ezequiel. Mas, condescendente, inexistência de um "cabarete". — As mulheres, aqui, não são levianas, não senhor.

— Mas que andar? E onde é que se bebe? — Não teria. — O sujeito ficou resmungando, humilhado, de ter que beber numa luteria. Foi assim mesmo e resmungando: — Essa é a maior! a maior! — Mas, enfim, sentaram-se numa mesa da luteria. Vele o garçon; o desconhecido foi lacônico: — Cerveja.

E o mendigo: — Água da bica.

O outro achou ruim: — Não, senhor, água da bica coisa nenhuma! Vai beber comigo! Bebe, sim, senhor! Faça questão!

E para o garçon: — Hoje, eu não um!

Ora, o pobre Ezequiel tinha uicera, já pusara, até, sangue pela boca; não podia beber álcool e o médico que o tratara, de crônica, avisou: "Olha que você morre!" Como todo o sujeito que já viveu muito, Ezequiel queria viver mais; apesou-se, com unhas e dentes, à dieta. Agora, diante do desconhecido, que queria impingir-lhe a cerveja, ele esboçou uma re-

stistência. Mas o outro desmoronou seus vocais: — Você acredita em uicera? Ora, mande médico tomar banho! Lamber sabão! — Comece a beber. Sejam justos: sório na cidade, desconhecido, de uma companhia feminina, o homem precisava mergulhar no quecimento alcolico a sua melancolia.

Quería, porém, arrastar alguém para o alívio. Ezequiel, com suas barbas, cajado, e ar prático, viera a calhar. O desconhecido fazia que fechada de beber em sincronismo com o esbarrafado: — Bebe! anda, bebe! — A princípio, Ezequiel bebia com relutância. Mas a cerveja foi agitada, de uma maneira ágil e sistemática. Chegou um momento em que o mendigo já bebia por conta própria e abriu seu riso horrendo de dentado, acessos que o faziam contorcer-se.

Então, pouco a pouco, sem que os dois percebessem, a luteria foi se enchendo de multidão silenciosa e hostil. Aquelles dois, mens, bebendo cerveja, com aquela falta de postura, era um desafio, um acinte. Cada um, então, começou a reparação categorica e vergonha. E mesmo fora dali, nas ruas, nas lojas, os demais habitantes se panhavam a pândega. Misteriosa, inexplicável e mágica a difusão instantânea da maldade. Dir-se-ia que o escândalo era traidado, mas das suas minúsculas. No interior das casas, famílias, sabia-se: — Vão beber agora a quinta garrafa!

O CRIME

Ficaram os dois bebados, completamente bebados. O garçon e o gerente da luteria já se entrolhavam, na dúvida se deviam continuar alimentando a pagodeira. O desconhecido, porém, já na terceira garrafa, tornara-se violento. Em dado momento, rosnou a ameaça: — Hoje, eu mato um!

E era assim o homem. Muito bom de coração, camarada, amável, bem educado; mas o álcool o transfigurava. Libertava, dentro dele, não sei que estranhas potências. Ele se sentia então um touro de força. Uma vez, no Rio, numa de suas bebedeiras, foi preciso o Corpo de Bombeiros para segurá-lo. Teve de ser amarrado. E ainda assim, amarrado, ulrava nomes feios de horrorizar o próprio Bocage. Mas naquela cidade não havia Corpo de Bombeiros. E ele, já possesso, olhava em torno. Segundo testemunho posterior, estava com a própria cara de demônio. Olhava ora para um ora para outro, como se procurasse alguém. E, de repente, o seu alcoolismo entrou na fase bocagiana. Durante uns dez minutos, perante uma multidão assombrada, fez um esbanjamento, uma dissapiação pornográfica tremenda. E cada palavra significava um impacto violentíssimo para os habitantes. Já não havia mais dúvidas: o desconhecido era o Anticristo! E como se não bastasse a própria infâmia, ainda indurou o Ezequiel. O mendigo, com efeito, quase um santo no seu ódio desatualizado ao Kiser e na sua semi-loucura respeitável — pulava, na luteria, como um índio, e dizia os nomes feios em falsete. Era demais. Um dos presentes, porta-voz de sentimentos feridos, correu e arrancou, da delegacia, o cabo de polícia local. Ora, o cabo era um santo homem, incapaz de dar voz de prisão a uma mosca. Quando tinha que exercer sua autoridade experimentava tal contrariedade que aparecia, no dia seguinte, de urticária. Atendeu, porque assim era seu dever. Mas já começava a experimentar umas comichões anticipadoras da urticária emo-

VINGANÇA

Então, aquela cidade tranqüila ficou possema. Homens, mulheres, crianças e até cães vadios se atiraram contra o desconhecido. Arrancaram braços, pernas; quebraram dedos. Os cachorros, assanhados, levavam, nos dentes, carne, e a ferocidade histórica e coletiva não poupou nem mesmo a roupa. Em poucos minutos, o homem estava despido. Mas um cadáver mutilado pode ficar no seu escândalo. E quando pararam, por causa de cansaço físico, aquela carne estragada não poderia ser identificada por ninguém. O desconhecido continuaria para sempre desconhecido.

E na rua, o mendigo bêbedo, pulando como um índio, dizia nomes feios em falsete.

Crimes que abalaram o Rio

O Mistério de Pierrot

Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
Ilustração de José Geraldo



21 — Novamente as diligências se encaminharam para o apartamento de Yvonne, em Copacabana. Soube-se que a mundana possuía grande fortuna e que depositava o seu dinheiro no Banco do Canadá. E também que comprara, recentemente, uma casa por trezentos e cinquenta contos.



22 — Mais uma vez ouvira a empregada preta de "Pierrot", esta deu novos detalhes a respeito do desaparecimento da patroa. Esses detalhes, porém, eram muito incompletos e não chegavam para dar a polícia uma ideia de como desaparecera da cidade a conhecida mundana.



23 — Disse a empregada, por exemplo, que no último dia em que "Pierrot" estivera em casa, recebera um telefonema, marcando um encontro na cidade, para onde se dirigira em seguida. Voltou à tarde, com a mulher de preto e ambas saíram, nunca mais sendo vistas.



24 — Outro ponto interessante do inquérito que se tornou pública a ligação que "Pierrot" mantinha com um certo José Sarmiento, ou Sacramento antigo "croupier" do Cassino de Copacabana. Tão das tardes os dois se encontravam e passeavam romanticamente pela praia...

Mínimo e Preço Dos
Planteleros -- A Inter-
venção do Instituto
do Gaúcho -- Par-
ticipam Ontem de
Amsterdã 600 To-
neladas de Manteiga
Sem Sal e de Cope-
nhague Amanhã Em-
barcarão 400 Tona-
ladas (Texto na pag. 2)

CHEGARÁ EM DEZEMBRO A CARNE EMPACOTADA

Fartura só Mesmo de Arroz

FALTA DE FEIJÃO E RETENÇÃO DA CARNE SECA

Ultima Hora

ANO 1 - RIO, 26 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 141

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

A Manleiga Exis-
tente No Rio Não
Dá Para Seis Ho-
ras de Consumo
Normal -- Os
Stocks de Alimen-
to Dão Para Dez
Dias -- Procuram-
se 900 Tonela-
das de Xarque

Nem sempre as condições climáticas ou mesmo a deficiência de nosso sistema de transportes ou de armazenagem de gêneros são únicos responsáveis pela falta deste ou daquele produto destinado ao consumo.

As autoridades incumbidas de exercer uma fiscalização severa, contam com grandes obstáculos, desde a falta em número e qualidade de pessoal, como dos meios necessários ao desempenho do trabalho.

Assim é que, em plena escassez do xarque, os serviços competentes da municipalidade, até sábado, registra-
ram um estoque de 900 toneladas. Onde elas estão? Ninguém sabe, pois os negociantes guardam-nas para

vendê-las no câmbio negro.
SONEGAÇÃO DA
BANHA

Na mesma data, o esto-
que de banha, de acordo
com as entradas, era de
630.963 quilos. Entretanto,
não é com muita facilidade

de que se obtém um quilo.
Estamos na época da transi-
ção da safra para entre-
safra. Agora custa 17 e mês
que vem, custará 18. Face
a isto, os negociantes re-
traem o seu comércio. E as
autoridades nada fazem,

para tornar obrigatória a
venda.

A situação do feijão e
das mais graves. O consu-
mo é de 4.680.000 quilos,
mas o estoque não chega
a 1.592.880 quilos.

Bem pior é a situação

da manteiga. Os estoques
existentes não dão para 6
horas de consumo, pois, no
Rio se comem 30 toneladas
por dia e o estoque regis-
trado é de 7.137 quilos.

Normalidade e super-
abundância mesmo só exis-
te no caso do arroz. O con-
sumo mensal é de 7 mi-
lhões de quilos e estocadas
estão 9.551.570 quilos.

Como se vê, poucos são
os gêneros principais, cujos
estoques ultrapassam de
um terço do consumo men-
sual, o estritamente neces-
sário para fazer frente a
uma situação de emergên-
cia. Uma crise momentâ-
nea de transporte, por
exemplo. O xarque e a ba-
nha estão sendo retidos
para especulação e apenas
o arroz existe com fartura.

Vale pelo menos como con-
sólido. Numa cidade, onde fal-
ta carne e a manteiga está
no câmbio negro, há arroz
com fartura. (Reportagem
na 2.ª pag. deste caderno)



"LOCK-OUT" DOS DONOS DE FARMACIA

Será Iniciado Em Todo o País Um Movimento Enérgico -- Fluminenses, Cariocas, Goianos e Paulistas Manifestaram Sua Solidariedade -- Importantes Declarações de

Sr. Leyde Ramos, Representante de Associações de Práticos de Farmácia, Contrárias à Pretensão dos Estudantes

(Texto na 3.ª pag.)

Mais bem redigido, particular-
mente, em seu art. 3.º, o projeto Pe-
dro Júnior não estaria levantando
tantas controvérsias. Celeuma que não
cessou até agora, pois os práticos de
farmácia estão se articulando numa
campanha de caráter nacional. Move-
mento este que visa o restabelecimen-
to do discutido artigo. Caso garantisse
aos farmacêuticos de curso os direitos
conferidos pelos seus diplomas e não
fechasse de todo as portas aqueles que

desfrutaram de longos anos de prática,
o projeto talvez viesse a satisfazer as
duas partes. Isto porém, não aconte-
ceu e o resultado é que, satisfeitos os
estudantes, foram contrariados os prá-
ticos. Urge, pois, uma solução, confor-
me proclama, em entrevista na segun-
da página deste caderno, o sr. Leyde
Jaysme, um dos líderes dos práticos de
farmácia, aludindo à indústria do alu-
quel dos diplomas.



CAPITÃES DE IMPRENSA



Quarenta e
seis anos de
Brasil e quarenta e seis
anos como
vendedor de
jornais! Esse
verdadeiro re-
corde pertence
ao Comendador
Oliviano Pro-
venzano, o
qual, chegando
ao país, que
elegera, mais
tarde, sua se-
gunda pátria,
iniciou logo
sua atividade
naquela pro-
fissão, no
Mêier, onde
chegou ao pó-
lo de Capitão
de Imprensa e
o exerce até
hoje.

Oliviano Provenzano, que conta 66 anos de idade, é Comendador da Ordem de S. Jorge da Itália. Casado com brasileira, tem cinco filhos, todos nascidos no Brasil, seu prestígio na laboriosa classe é significativo. Todos o estimam e respeitam. Em cada freguês, por outro lado, tem Provenzano um amigo sincero, graças ao seu trato afável e ao seu espírito humanitário.

E como trabalha o Provenzano! Em tão longo tempo vendendo jornal, jamais alguém o viu desistir de seu posto na no Méier! Sempre firme e bem humorado!

Sobre ULTIMA HORA, declarou o veterano capitão de imprensa: "Falando por mim e servindo de intérprete de opinião de meus incontáveis freguês, posso afirmar, com absoluta certeza, que ULTIMA HORA é um ótimo jornal, de feição completamente nova e atraente. Continuando assim, nunca mais perderá para ninguém".

Mais Energia na Campanha da Letra O

Eleição Depois de Amanhã, na Associação Médica do Distrito Federal -- Os Médicos Dos Hospitais e Serviços Inclinar-se Para o Programa do Professor Ermiro Lima

Os médicos cariocas estão voltados para a eleição do presidente da nova Associação Médica do Distrito Federal. O pleito promete revestir-se de grande entusiasmo dado o prestígio, e destaque no mundo médico dos dois candidatos, os professores Ermiro Lima e Martinho da Rocha. Com data marcada para depois de amanhã as eleições durarão das 19 às 12 horas, tempo suficiente para a votação

dos 1.600 médicos que acor-
rerão à sede da AMDF. A
posse do candidato vencedor
está programada para o dia
5 de dezembro numa grande
assembleia na ABI, onde se-
rão estudadas medidas mais
energéticas para apressar a
votação do projeto que equi-
para os médicos federais aos
seus colegas da municipalidade, na conquista da letra
O. (Texto na 2.ª página)

PATRONO DO PROFESSORADO

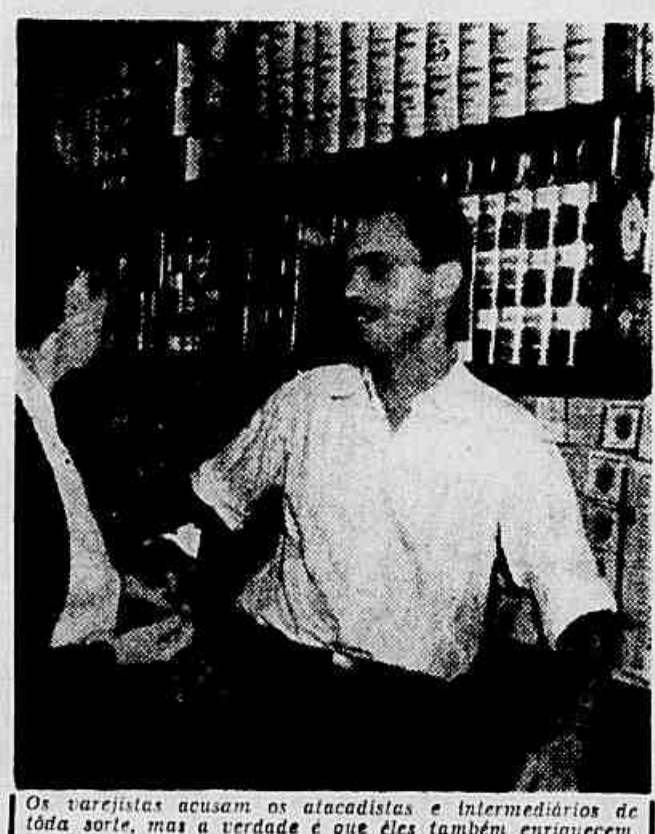


PRÓ CANDIDATURA
PEDRO II -- Alunas do
Colégio Pedro II acompan-
ham ontem pela manhã uma
das urnas deste estabeleci-
mento, chegado a nossa re-
dação. Trazia cada uma mais
imprensa e aqui mesmo, na
presença dos organizadores
da campanha, deram mais uma
voto em favor da
candidatura. Vemo-las
na plena tarefa, dando tudo
o concurso do Magnífico
Patrono do professorado
Carioca na ótima página.

Subprefeituras -- Progresso do Distrito Federal

DESAPARELHADOS OS DISTRITOS SUBURBANOS

A Morosidade Das Providências, Causa Atual do Abandono da Zona Norte -- Melhoramentos Que Não Se Concretizam -- (Texto na 2.ª Pág.)



Os varejistas acusam os atacadistas e intermediários de toda sorte, mas a verdade é que eles também enriquecem.

NO MUNDO DA EXPLORAÇÃO DOS RICOS, POBRES E REMEDIADOS

O Varejista Acusa o Atacadista e Este, Culpa o Transporte. Mas o Consumidor é Quem Paga Tudo -- Sómente Milionário Paga o Luxo Dos Armazéns -- Sugestões Das Donas de Casa

É a velha história de sempre. Os gêneros escasseiam, sobem de preço e o consumidor que não tem nada com o peixe é quem paga o pato.

O varejista aumenta a tabela. A dona de casa reclama e a culpa vai para o atacadista, num perfeito jogo infantil de "está contigo". Ninguém quer ficar com a culpa, assumir a parte que lhe toca na responsabilidade da alimentação barata e boa do povo.

Quando chega a vez do atacadista entram em cena os velhos temas de falta de transporte e o problema da lavoura.

Uma fiscalização mais eficiente e inteligente poderia não solucionar de todo o cir-

culo vicioso em que é envolvido o consumidor, mas, pelo menos, acabaria em boa parte

com a exploração no abaste-
cimento da cidade. Leia na
2.ª página maiores detalhes.

COLUNA da CIDADE

QUEIXA - CRIME

O trabalhador considera o pelego uma espécie de agente de polícia com mandato ratificado pelo Ministério do Trabalho. Um espião corrupto e bem relacionado que às vezes é até útil porque consegue uma ou outra pequena vantagem, mas em compensação cobra o preço da opinião e da liberdade. Vive da intriga forjada entre patrões, operários, ministério, departamentos policiais e grupos políticos.

O trabalhador sabe que, efetivamente, em gestões sucessivas os chamados órgãos controladores do Ministério do Trabalho têm orientado seu procedimento no sentido de impor às classes tutores fiéis a sua direção, alimentando portanto o pelego com os recursos do imposto sindical e mantendo o seu domínio nos sindicatos à custa do regime de intervenção. Nessas condições tornava-se impossível dar aplicação à palavra de ordem do governo trabalhista de promover a sindicalização em massa e muito menos de conseguir apoio para as reformas de base que só podem encontrar sua verdadeira ambiência em sindicatos fortes e organizados.

Chegando ao Ministério do Trabalho, Segadas Viana trouxe a disposição de promover uma reforma completa nos métodos erradamente aplicados. Começou logo por localizar os furtos escandalosos praticados pelos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria: -- oito milhões de cruzeiros colocados no banco em nome pessoal do pelego, irregularidades na aplicação do dinheiro sem os necessários comprovantes, atribuição de ordenados regionais aos dirigentes de classes empobrecidas e desperdício total do dinheiro do trabalhador.

E' claro que os pelegos estão em pânico, enquanto os trabalhadores, agradavelmente surpreendidos pela nova orientação ministerial, esperam o seu desdobramento para firmar juízo definitivo.

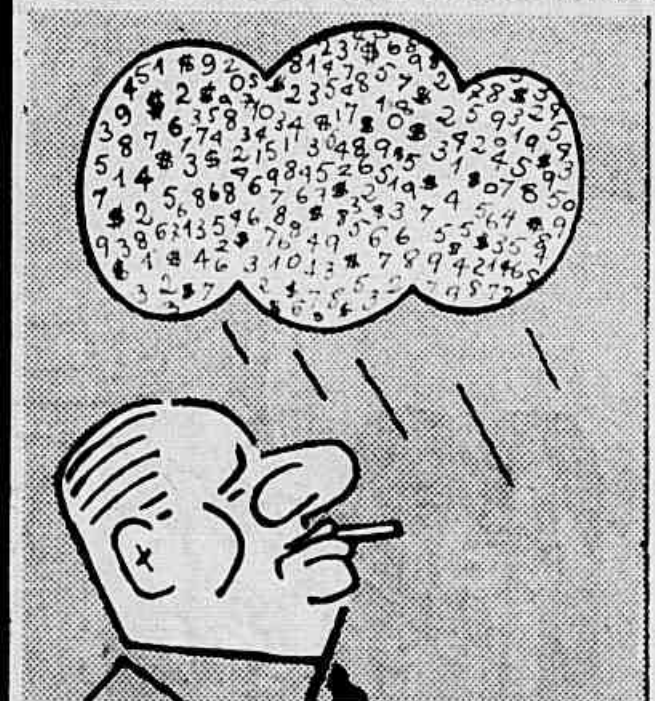
Por isso mesmo é que o Ministro não se deve deter na aplicação das sanções aos delapidadores do fundo sindical. Se pegou os ladrões pela gola, entregue-os agora a Polícia e da Polícia ao promotor e ao juiz.

Mas, por favor, mande advogado de sua confiança acompanhar o processo, porque a rede dos pelegos é grande e si não tomar cuidado, dissolvem o inquérito policial antes da sua conclusão.

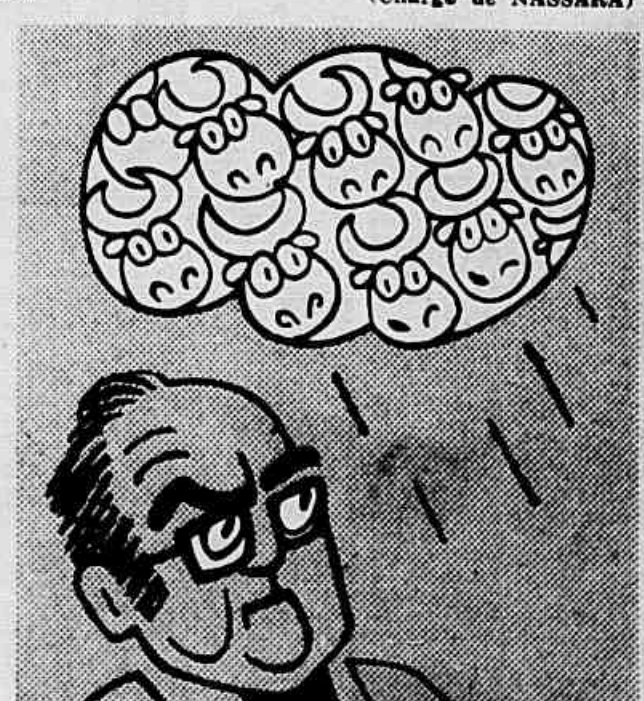
Alas, o Senhor Segadas Viana em particular é o primeiro a saber disso...

"CHUVA MIUDA NÃO MATA NINGUEM"

(Charge de NASSARA)



Para o ministro Lafer seria ótimo se chovesse muito dólar a fim de realizar o seu plano de salvação nacional



O dr. Cabello prefere que caiam vaquinhas do céu, já que as do Paraguai não aparecem...

Desaparelhados os Distritos Suburbanos

A Morosidade Das Providências, Causa Atual do Abandono da Zona Norte - Melhoramentos Que Não Se Concretizam - (Texto Na 2.ª Página)

Um dos problemas que as subprefeituras procurarão solucionar, imediatamente, é, por certo, o dos transportes. Basta atentar para as populações dos 9.º, 10.º, 11.º e 13.º distritos que compreendem Meier, Madureira, Penha e Realengo. Verifica-se, desde logo, a necessidade urgente de se dotar essa parte do subúrbio de meios de locomoção condizentes com as suas necessidades.

Não obstante terem avançado em matéria de trânsito, o descongestionamento da massa trabalhadora se faz com angústia, nas horas de maior movimento, não só a pavimentação das ruas é precária, como também são por demais tortuosas para serem feitas com rapidez.

Ja demonstramos, por mais de uma vez, que os atuais Distritos de Obras estão materialmente impossibilitados de fazer algo pelas ruas que jurisdicionam. Não só o material humano é escasso, pois o Nono Distrito conta com 216 homens para acudir as prementes necessidades dos moradores que administra, como também por falta de viaturas pois tem apenas três caminhões para acudir os 39.210 quilômetros quadrados - sua área de trabalho.

Não menos asserberante, ou talvez, mais terrível é o dilema a que está sujeito o enge-

nhio dirigente do 10 Distrito de Obras, pois tem a seu cargo Casadura, Marechal Hermes, Pavuna, Itrajá e Magno, cuja população cresce diariamente de modo assombroso, dada a falta de residências nos primeiros mais centrais do Distrito Federal com 1.065 logradouros para cuidar, capinar, de substituir valas e riachos, com certo encanamento e pontilhões e possuem para atender uma área de 66.020 quilômetros quadrados de 246 homens e apenas quatro viaturas. Com 801 ruas sem pavimentação,

quasi inexistentes, tem apenas uma máquina planadeira com 13 anos de exercício - Auto Patrol - diariamente submetida a concertos e reparos.

Tudo e qualquer melhor aumento que seja necessário ao subúrbio aguarda os trâmites legais. Beneficiário do poder centralizador da Prefeitura, verbas, transportes, etc.

As sub-Prefeituras eliminam estes fatores. Arrecadará a sub-Prefeitura as rendas públicas, aplicando-as conforme as necessidades das zonas que administra, mantendo os seus serviços assistenciais, policiais, de instrução e hospitalização, prestando contas da aplicação das verbas ao poder central nos períodos que lhe forem determinados por Lei. Do volume de melhoramentos que um sub-prefeito levar a efeito, dependerá o estímulo. Cada sub-Prefeitura querará, por certo ultrapassar e lucrar com o fato a população carioca acudida com presteza e carinho.

No Mundo da Exploração Dos Ricos, Pobres e Remediados

O Varejista Acusa o Atacadista e Este Culpa o Transporte, Mas o Consumidor é Quem Paga Tudo - Somente o Milionário Paga o Luxo Dos Armazéns - Sugestões Das Donas de Casa

Os armazéns e as quitandas são os estabelecimentos que cobram mais pelos gêneros alimentícios que vendem, razão por que somente as donas de casa de maiores recursos se fazem suas compras.

A seguir, vêm os caminhões, cujos preços não são muito diferentes, mas têm a vantagem de, em certos casos, oferecer gêneros de qualidade melhor do que as quitandas.

Já entre as feiras livres e as feirinhas, os preços são praticamente os mesmos. Apenas, nas feiras, existe maior variedade, mais abundância e as verduras e as frutas são mais frescas, permitindo a dona de casa alguma margem de escolha. Se ela dispuser de tempo para andar de uma barraca a outra.

Esta é uma situação que não pode ser resolvida de um dia para o outro, o varejista explora o consumidor, o atacadista, por sua vez, explora o varejista, ao mesmo tempo que reclama contra o transporte caro, a falta de estradas, os impostos, etc.

De tudo, porém, ressalta uma verdade: a necessidade de melhor fiscalização sobre o atacadista, o varejista, o feirante, enfim, sobre todos quanto vivem à custa do consumidor.

Trata-se de um aspecto do problema que interessa a milhares e milhares de pessoas. Diante do alto custo da vida, um casal com dois filhos da classe média, por exemplo, não pode viver com menos de sete ou oito mil cruzeiros, sabendo-se que só o aluguel de um apartamento

na zona sul custa de três mil cruzeiros para cima.

Esse problema, entretanto, se agrava para muitas outras pessoas. Citemos, por exemplo, o de uma doméstica. Trabalha em Copacabana ganha 600 cruzeiros e mora no Parque Proletário da Gávea. Mora numa casa de um quarto e uma sala em companhia de sua mãe, de um irmão e de um sobrinho de cinco anos. A mãe trabalha e ganha, como ama seca, 900 cruzeiros e o irmão ganha 800 cruzeiros. Com isso têm que comer e vestir, trabalhar em Copacabana. A alimentação reduz-se a feijão, arroz, batata e, quando conseguem, um pouco de carne. Como fruta, apenas banana, enquanto que leite não entra em casa, pois a criança já

se alimenta como os adultos. Também não usam café.

Esta é uma palida amostra do que sucede atualmente na zona sul, com uma família pobre.

SUGESTÕES

Fazendo sugestões, uma dona de casa assim resumiu para o leitor a situação:

— O pobre passou a ser miserável e o remediado passou a ser pobre. Somente os milionários vivem bem.

Há, porém, unanimidade quanto à necessidade de ser eliminado o intermediário, aproveitando-se, para isso, as possibilidades que uma organização como o SAPS oferece.

Mercadinhos distribuídos pelos bairros, visto como os simples "boxes" nos mercadinhos existentes não resolvem o problema, pela falta de capacidade para atender à população, e grandes armazéns e frigoríficos para assegurar o abastecimento, com maiores quantidades de gêneros alimentícios, legumes, frutas, verduras, etc., o que contribuiria para baixar os preços.

E, sobretudo, maior controle por parte do governo, maior fiscalização contra os exploradores, contra os atacadistas, varejistas e intermediários de toda sorte.



Bife Mágico

Madame Joaquim Almeida passou a noite pelo aquecido Bife Latino. Carne ali era malolente. Manha seguinte, bem cedinho foi lá. Tudo variou! Onde está a carne toda que ontem não tinha? Kikarne? A sinhora viu de mais! Tradução: a carne é desviada, pelo "cambio preto", durante a madrugada, pros frequentes uranistas. A Delegacia de Economia Popular, danadinha da Silva!

Kikoketel!

Imagine, minha gente, um coquetel feito de gambá, rato, porco, bode seco, caxinguê e percevejo do mato! Be! Agora multipliquem por mil! Tirem um. Acrescentem mais 3 mil! Kikeho heim? Pois na rua Barão de S. Felix, entre os n.ºs 171 e 173, está assim! Há mais de uma semana, tem esgoto entupido! Como os boazvidas da PDF tem também os ouvidos entupidos, continua tudo entupido! Crede!

Por Que?

Qual a razão por que os funcionários do Museu Nacional não foram beneficiados com a Tabula Unica, nem pelo Ministério da Educação, nem pela Universidade do Brasil? Kikakia? Serão por acaso, entediados da sorte? Olhe, minha gente, nada de sarcasmo com a boa turma, heim? O reverso da Tabula Unica, a Obra Universitária deseja saber do leitor do kikakia! Kikidabo!

E Pra Eles?

Orlando Matos já foi notorista do Ministério da Marinha. Não dando para sustentar sua família o salário que recebia (1.250 cruzeiros), deixou seu emprego e faz um apelo ao título daquela Bita, a fim de que mande melhorar os vencimentos dos que trabalham ali, na referida função. Pros motoristas do Ministério da Marinha nada? Tudo pra eles, minha gente! Kikueia!

Quêixa de nossa leitora

"Gaucha da exploração" - mandei fazer uma camisola de dormir na costureira Milie Costa. Quando veio a bicha, tava tão curta, mas tão curta, que parecia mais colorinho que camisola! Kikamias! Vóto!

No Mundo, do Luz

Nosso leitor Domingos Luiz Furtado, preocupado com a solução do racionamento de luz elétrica, observa: "O sol não nasce pra todos". Nascem pra quem não aproveitam também a luz. Heim? Mas ele explica: "Sim, podiamos abolir a luz elétrica e utilizar a do luar, fornecendo, ao mesmo tempo, ao carioca, retrato dos campos, as delícias de uma noite de luar". Já resolvido o problema, minha gente? Kikerrapato!

Kikerrapato!

I. Lopes felicita este jornal pelas sucessivas reportagens de grande sucesso que vem fazendo, particularmente a do Hospital-Baguna do dr. Galotti. E indaga quanto a esta: "foi tomada qualquer providência pelas autoridades competentes para apurar as responsabilidades da administração do Pedro II"? Olha, amigo, o que a gente sabe é que o homem tem santo mais ki-forte. Tanto ki-forte, não caiu do galho! Pior kivilga!

E Pros Trabalhadores?

Thuler Ramos está descontentado - e com razão - dos parlamentares, que, em sua maioria, esqueceram dos interesses dos trabalhadores, cujo nível de vencimento é miserável. Como é, minha gente? Pros trabalhadores, nada? Tudo! Tudo pra eles! Metam os peitos e deixem de leram! Exemplo

Exemplo

"Um guarda, que já recebeu cartão mas continua não da Silva" elogia a atitude do comandante do Corpo de Bombeiros, expulsando da corporação um mau elemento e sugere seja o belo exemplo seguido pelo chefe de Polícia, eliminando certo comissário que espanca mulheres. Aproveitando a "delixa" sugere mais o seguinte: "que o diretor da Guarda Civil, o homem que sequestrou a verba dos uniformes da turma, dando em troca cartão que não veste ninguém, também receba o bilhete azul". Kibóla! Kibaleiro!

Realengo diz o leitor

"Furioso" é mais que enasariado! E conta: muitas ruas, como a Marechal Simeão, parecem até mulher setentona: não dão a luz! Kiescuridão! Quer sair à noite, leve dois revólveres! Quer ser roubado? Vá à quitanda do Celestino! Barbearias? Kissujeira! Pior que a da PDF! Polícia? Qua, qua! Condução? Cui, cui, cui! E os armazéns? Arrancam a roupa da gente! E convida: "Vá lá só pra ver!". Crede, seu Furioso, a gente não vai lá!

Pra Eles Tudo!

Reclama "Saci de Bento Ribeiro" as residências dos empregados da Light não têm medidor. Vai daí, a turma gasta a vontade, dormindo, inclusive, com as lâmpadas do lado de fora acesas. Enquanto isso, acrescenta - a gente não pode dar a luz! - Crede! Kijidaria!

Kivenha é!

"Diana Caçadora", cheia das parariques, recorda que o Presidente dissera que o primeiro ano de seu governo se-

ria de experiência e sugere: "Olhe, no segundo ano, não esqueça, excelência: aproveite o Eichegoven num cargo público de responsabilidade. Mas com carta branca, heim!". A cor da carta não importa, Diana. O interessante é que ele venha, pros tubarões azularentos!

Olha!

Olha sr. Prefeito: na rua dona Romana, nas proximidades de Barão de Bom Retiro, há um registro arrebatado! Está pensando que a preciosa sai por ele toda nos denegs? Pois vai mesmo! Há muitos meses! O senhor vai mandar lá? Vai mesmo? Heim? Então lá bem! Até logo! Mas falando!

Leite e Marmelada

Reclama Armando: abastacia-se no SESC, com o leite "Ninho", o qual, com abastecimento, custava-lhe 7 cruzeiros. A noite, porém, fez sarracangem marmeladada. Escondeu o leite, ou então tá enfiado, cotada! Resultado, o SESC só tem leite das estranias, que custa 25 cruzeiros. Não é possível, o leite tem que aparecer! A CCP e ao SESC, pra se arranjam como puder!

Receita

Para se economizar energia, receita "paralisação dos refrigeradores do Banco do Brasil". A economia é do balcão! (Resposta em sugestão do leitor Arnaldo da Silva Marta)

Ai, Borracho!

Protesta Luiz Gonzaga contra maus tratos infligidos aos presos no 15.º Distrito! Quem mora nas suas vizinhanças vive em suspensão, ouvindo os gemidos que dali partem! O mesmo leitor cita que foi vítima de espancamento no 3.º, em Botafogo. E' incrível! Ao sr. Crede de Polícia, pra reter suas declarações feitas no dia em que tomou posse. Depois, fazer o que lhe mandar a consciência!

Kialuno!

Em nossa redação, o Sr. Francisco Rodrigues Bontão, lavrou, sua queixa, seu nação, Clemente da Rocha Medeiros, estabelecido à rua da Candelária, 92-93, chamou-o para com ele trabalhar. No princípio, uma vez, deu 20 cruzeiros, por conta. Outra, mais 10 cruzeiros. Mas nunca de ordenado! "Amanhã, tá bem". Como já lá vão três meses nesse chove não molha, estilo Dr. Janet, ele tá achando ruim e com razão! Será que o homem é discípulo do Prefeito de São João do Meriti? Crede!

Ai, Macanudas!

Reclama "palainho" contra os "serviços" que o colega Piedade está dando pras alunas, desenhando em madeira, meter o serrote na mesma envernizá-la, etc. E pergunta: "isso é tarefa pra moça"? Em compensação, amigo, elas devem estar ficando macanudas! A gente é que não vai bolir com elas! Moça hoje também deve aprender esses trabalhos manuais!



Turismo

O Prefeito bem que poderia intensificar o turismo, mandando a turma do estronja pra ver os fundos da rua Barão de São Felix, 171. Ali os turistas ficariam vendo a sujeira mais inedita, mais aperfeiçoada deste planeta! Kissujeira! E kikatinga caxinguetia! Vóto!

Feijão e Arroz

Feijão de Cordeiro. "O Senhor tem feijão?" O danado do barraqueiro, piranhento kinem ele só, olha prum lado, espia pro outro e diz, baixinho: "Só se o Senhor comprar também arroz e banana". Ah, eu só quero feijão! - diz o frequentz. E o barraqueiro, amarrando a cara: "Intão, não tem feijão". Cruzes! Não é Sr. Prefeito?

Kitrem!

Reclama leitora contra demora dos trem pra Tomaz Coelho (Linha Auxiliar). A gente vai pra estação. Espera, toca a esperar! Continua esperando! Por fim, aparece o trem! Viva! A gente não toma não! Porque já tá na hora de ter voltado da viagem! Uai!...

Pão Duro!

Minha gente, o dono do Cine Fluminense é pão duro da Silva! Kikohom! Inasistável e parapiqueiro! Quando qualquer cinema de primeira ordem concede vantagens aos estudantes a qualquer hora, o dar do d' unha de fome só "tudo meio, entrada até às 1 hora, nos dias úteis, e aos domingos, em hora nenhuma! Bem-o Deus!

Correspondência

Augusto Rodrigues e seu poderoso e invencível "serrote" - Salve o suplemento esportivo de sábado! Kibeleza! Kibafativo! Suplemento? Kigostando cada vez mais dele! Padre Davi - Manoel de Oliveira agradece, em seu nome e no dos moradores de Austin, as grandes benéficas que vem introduzindo na referida localidade.

L. Lopes - Gratos pelas amáveis referências a este jornal.

F. Bemberg - Seus comentários estão ótimos. Não aproveitamos apenas por terem perdido oportunidade. Disponha e aceite um abraço.

Pregulosa - Recebemos sua colaboração. Gratos. Outro pra você.

Papai Noel

já está à sua espera na CASA BARBOSA FREITAS

O FACILITÁRIO FACILITA MAIS ÊSTE MÊS

NINGUEM PAGA! TODOS COMPRAM!

O RESTO, A COMBINAR!

CASA BARBOSA FREITAS

AV. RIO BRANCO, 134

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Tijuca - Rua Barão de Pirassununga; Copacabana - Rua Vermeirinha - Rua Carlos Sampaio; Laranjeiras - Rua Gago Coutinho; Grajaú - Praça Verdun; Botafogo - Rua Arnaldo Quintela; Pileádes - Rua Gomes Serpa; Meier - Rua Galdino; Pimonteira - Rua Joaquim Ipanema.

Nabuco - Jacarezinho - Rua Baronesa do Engenho Novo; Vaz Lobo - Rua Alice de Freitas; Cachambi - Rua Honório; Marli da Graça - Rua Miguel Angelo; Penha - Conjunto IAPI; Oswaldo Cruz - Largo da Fontinha.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estarão amanhã nos seguintes pontos: Tijuca - Rua Barão de Pirassununga; Ipanema - Rua Joaquim Nabuco; Praça XV de Novembro - Rua Pharoix (ao lado das Barracas).

Chegará em Dezembro a Carne Empacotada

Mínimo o Preço dos Diantelros - A Intervenção do Instituto Gaúcho - Partiram Ontem de Amsterdam Seiscentas Toneladas de Manteiga Sem Sal e de Copenhague Saem Hoje Quatrocentas Salgadas

Anunciada para meados do mês findante, a carne empacotada somente em dezembro próximo, poderá ser vendida nesta Capital. Isto é, o que nos informou o sr. Edson Piombino Cavalcanti, diretor do S.A.P.S., entidade que distribuirá o produto nesta Capital.

O adiantado resultou das imensas surgidas à última hora entre os produtores, os quais alegaram a necessidade de satisfazer o compromisso assumido com o S.A.P.S. Solicitando, no entanto, a intervenção do Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, essa autarquia prometeu tudo fazer, no sentido de atender até princípios de dezembro a encomenda do S.A.P.S. Neste sentido, aliás, o coronel Aramis Silva, presidente do referido Instituto, escreveu ao sr. Edson Piombino.

MAIS ENERGIA NA CAMPANHA LETRA O

Eleição Depois de Amanhã, na Associação Médica do Distrito Federal - Os Médicos de Hospitais e Serviços Inclinar-se Para o Programa do Professor Ermiro Lima

Ivan de Alencar, um dos mais credenciados intérpretes da nova geração de cantores brasileiros, recebeu duas excelentes propostas para ingressar no cast da Tupi e da Nacional.

Nossa reportagem que tem acompanhado de perto a luta dos médicos por maiores salários, através de enquetes em Hospitais e Serviços, procurando ouvir os profissionais da medicina em seus próprios locais de trabalho tomou bem o pulso do pleito de quarta-feira, em torno do qual vêm os médicos voltando sua atenção, pois, dependerá um maior vigor, na luta pela aprovação do projeto de equiparação de vencimentos dos médicos federais aos seus colegas municipais.

O amplo contato da nossa reportagem com os médicos funcionários públicos, estatais e parastatais, leva-nos a sentir de perto as perspectivas de votação dos dois candidatos.

Os médicos que militam em Hospitais e Serviços e não ocupam cargos de destaque, justamente os mais interessados na campanha pela letra "O", demonstraram preferir o programa traçado pelo professor Ermiro Lima.

Essa foi a tendência encontrada pelo menos no Instituto Psiquiátrico onde estivemos, bem como nos serviços médicos do IAPC, IAPI, IAPETC e IPASE. O professor Martinho da Rocha, também com inegável prestígio, representa uma tendência mais conciliatória, pela qual optam os médicos finais de carreira, de maior clínica particular.

GRANDE ASSEMBLEIA NA ABI

A classe se mostra muito interessada pelas resoluções que venham a ser tomadas na grande assembleia programada para o próximo dia 5 de dezembro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

A expectativa em torno da realização dessa convocação encontra justificativa na morosidade com que vem sendo tra-

Plantão do LEITOR

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA Zona Urbana: 22-1800 Zona Suburbana: 29-0000	SERVICO DE METEOROLOGIA 23-4292
FALTA DE GAS Copacabana - 32-8744 Cidade e Centro: 32-7527 Praça da Bandeira 28-3008 Meier: 29-4667 - A noite Domingos e Feriados: 28-9290	DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações) 23-0627
FALTA D'AGUA Reclamações: 32-3077	JARDIM ZOOLOGICO 23-4993
FISCALIZACAO DA PREFEITURA Feiras: 32-7236; Bondes: 32-0952; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256	Bondes 54, 56, 93 e 94 Onibus: 84, 36, 37, 38 e 39 este passando dentro da Quinta da Boa Vista ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL 23-4046
AEROPORTO SANTOS DUMONT 22-6379	LLOYD BRASILEIRO 23-1771
ESTACOES DE RADIO Clube do Brasil 22-1995 Continental 42-6419 Cruzeiro do Sul 22-9834 Globo 32-4313 Guianabara 32-8199 Jornal do Brasil 22-1519 Mina 22-4900 Mayrink Veiga 22-5991 Min. Educação 43-3484 Nacional 43-8550 Raquette Pinto 22-8174 Tamboi 23-5092 Tupi 23-1647 Vera Cruz 43-1624	LEOPOLDINA 23-0235
	CORCOVADO 23-0016
	RODOVIARIA MARIANO PROCPICO (Onibus interestaduais) 43-8052
	GALEAO Governador 562
	POLICIA MARITIMA (Vapores e Avioes) 43-0181

ULTIMA HORA

QUEIXAS DO POVO

Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGACAO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 43-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6040; F.A.M.A.: 42-4768; L.A. Paulista: 32-5195; L.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055;	Scandinavian Airline System 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 32-3700; (Vapores Aereos Brasil: 32-3797; Viacao Aerea Santos Dumont 42-8026; VASP: 42-8094
--	---

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Tijuca - Rua Barão de Pirassununga; Copacabana - Rua Vermeirinha - Rua Carlos Sampaio; Laranjeiras - Rua Gago Coutinho; Grajaú - Praça Verdun; Botafogo - Rua Arnaldo Quintela; Pileádes - Rua Gomes Serpa; Meier - Rua Galdino; Pimonteira - Rua Joaquim Ipanema.

Nabuco - Jacarezinho - Rua Baronesa do Engenho Novo; Vaz Lobo - Rua Alice de Freitas; Cachambi - Rua Honório; Marli da Graça - Rua Miguel Angelo; Penha - Conjunto IAPI; Oswaldo Cruz - Largo da Fontinha.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estarão amanhã nos seguintes pontos: Tijuca - Rua Barão de Pirassununga; Ipanema - Rua Joaquim Nabuco; Praça XV de Novembro - Rua Pharoix (ao lado das Barracas).

Premios Para Toda a Família

REALIZADOS ONTEM OS SORTEIOS DA SÉRIE "H"

Uma Senhorita de Ramos Contemplada Com o Rádio — O Talão da Sorte Fora Trocado na Camisaria Vulcão — O Catete — Entregue o Prêmio Num Ambiente Festivo — São Estes os Números Ontem Sorteados: 16.166, 15.132, 14.151, 1.917 e 20.822 — Hoje, Nova Série

No auditorio da Rádio Clube do Brasil realizamos na manhã de ontem, como sempre, das 11:30 às 11:45, mais um grande sorteio dos sensacionais concursos "Prêmios para toda a família", instituídos por aquela emissora com este jornal, com o objetivo de proporcionar todas as semanas, ao público que nos distingue com a sua preferência, oportunidade de ganhar prêmios de real utilidade.

Mas uma vez se reuniram na confortável sala de audições da RCLB, os "habitues" dos sorteios dominicais que já se tornaram um hábito de milhares de pessoas. E a cada número anunciado se sucediam as emoções dos assistentes-concorrentes. E para amenizar as emoções, os selecionados números musicais, ontem confiados a Marivone e Erielson Marinho, dois valores do "cast" da Rádio Clube, este, por sinal, fazendo sua estreia na estação do Cineac.

Os Números Sorteados

Os sorteios, como sempre procedidos dentro da mais absoluta ordem com a presença do fiscal do governo e a assistência do supervisor do concurso, deram o seguinte resultado: 1º prêmio — Máquina de costura elétrica, portátil, com furo e demais acessórios — Talão n. 16.166, trocado na portaria da ULTIMA HORA; 2º prêmio — Corte do afamado tropical "GM-Compânia Petrópolis Industrial" — Talão n. 15.132, também trocado em nossa portaria; 3º prêmio — Rádio de cabeceira — Talão n. 14.151, trocado na Camisaria Vulcão, rua do Catete, 267; 4º prêmio — Bicicleta — Talão n. 1.917, trocado na portaria da Rádio Clube do Brasil; 5º prêmio — Talão n. 20.822, trocado em nossa portaria.

O Rádio
Momentos depois dos sorteios eram procurados ao telefone por um dos felizardos. Tratava-se da senhorita Neuzi Mauro, residente na rua Emílio Zaltman, n. 43, casa 5, na estação de Ramos.

Para lá seguimos, a fim de fazer a entrega do primeiro prêmio da Série "H". Recebidos, por toda a família, debaixo de intensa alegria, entramos na sala de jantar, onde logo se formou o círculo mais íntimo, com filhos, primos, etc.

Tínhamos a conversa: D. Neuzi, uma jovem de apenas 21 anos, muito prezada e graciosa, deixando mostrar a belíssima dentadura alva, disse que trabalhava em casa mesma, costurando. Vem concorrendo há apenas três semanas e ficou emocionada quando ouviu o número do seu talão dito pelo rádio, na hora dos sorteios.

— Mas como é que, residindo aqui em Ramos a arte, foi fazer a troca no Catete? — Inquirimos.

E ela então explicou que quem faz a troca e quem a faz, habitualmente, aliás, é o marido, o sr. Homero Zaccaro, antigo pracinha que trabalha da Sapataria Veneta.

situada na rua do Catete, bem perto da Camisaria Vulcão, onde temos o posto de troca. O sr. Homero também trocou o seu talão e chegando à casa (à vizinha de Neuzi), mostrou-lhe os dois talões, pelo verso, dizendo-lhe: — Escolhe um Neuzi tirou justamente o 14.151, que viria a ser premiado, deixando nas mãos do marido o 14.150. Azar o dele...

A nossa gentil premiada é filha do sr. Carlos Mauro e de sua ex-mulher, D. Mariana Mauro. Ele, que foi, há anos, grande remediador, trabalhava há 27 anos, na indústria de calçados da firma Orlando Colucci & Cia. Na banca existente nessa rua — a banca do "Cartola" — é que o sr. Carlos compra diariamente o seu exemplar de ULTIMA HORA, aquele de onde sua filha Neuzi recorta os cupões.

Um Licorinho

Depois de feitas algumas chapas e de sermos informados pela esposa do sr. Zaccaro que já participara do 1º talão das donas de casa que ULTIMA HORA realizou em Ramos, há certo tempo, foi servido um licor para festejar o acontecimento e todos se desejaram a mesma sorte de Neuzi, isto é, todos querem ganhar prêmios nos nossos concursos.

Houve ainda pedidos de que nos nosso jornal e a hospitalidade do certame.

APRESENTEM-SE!

Convidamos os demais premiados a apresentar nesta redação, por Osvaldo Miranda, a fim de receber os prêmios que lhes cabe, de acordo com os sorteios de ontem e cujo resultado está listados acima.

Hoje iniciamos, no lugar de costume, a publicação da nova Série de cupões diários. Saem eles sempre no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda. Também hoje começará a troca das coleções da Série "H". No suplemento há instruções.

"Placard" ULTIMA HORA

Numeros no Campeonato de Futebol

Profissionais

Fluminense 1 x Flamengo 0; América 1 x Olaria 2; Bangu 3 x Madureira 1; Bonsucesso 1 x Botafogo 4 e Canto do Rio 1 x S. Cristóvão 3.

Aspirantes

Fluminense 2 x Flamengo 2; América 3 x Olaria 2; Bangu 4 x Madureira 1; Bonsucesso 1 x Botafogo 4 e Canto do Rio 2 x S. Cristóvão 2.

Juvenil

Fluminense 1 x Flamengo 1; América 1 x Olaria 1; Bangu 3 x Madureira 3 e Bonsucesso 1 x Botafogo 2.

Cruzeiros na Rodada

Fluminense x Flamengo 1.179.801,00
América x Olaria 18.105,00
Bangu x Madureira 20.580,00
Bonsucesso x Botafogo 40.570,00
C. do Rio x S. Cristóvão 5.925,00

Renda Bruta

Na marcha para o Rio-S. Paulo a dupla Fla x Flu, Vasco e Botafogo são os que aparecem com maiores possibilidades:

Flamengo ... 6.909.335,00
Fluminense ... 6.673.039,00
V. da Gama ... 5.796.739,00
Botafogo ... 3.094.704,00
América ... 2.789.104,00
Bangu ... 2.696.535,00
Madureira ... 997.534,00
Olaria ... 908.600,00
S. Cristóvão ... 906.424,00
Bonsucesso ... 812.654,00
C. do Rio ... 747.312,00

"Colocação Dos Profissionais"

É a seguinte a situação dos concorrentes por pontos perdidos no Campeonato Carioca:

Lider - Fluminense ... 4
2º Bangu ... 5
3º Botafogo ... 8
4º América ... 11
5º V. da Gama ... 12
6º Flamengo ... 13
7º Olaria ... 15
8º S. Cristóvão ... 19
9º Bonsucesso ... 23
10º Madureira ... 23
11º C. do Rio ... 27

"Enchendo o Pé"

Carlyle (Flu.) ... 19
Nívio (Bangu) ... 12
Simões (Bons.) ... 11
Joel (Bangu) ... 10
Dimas (A. F. C.) ... 9
Zizinho (Flu.) ... 8
Aristo (C. R. B.) ... 7
Hermes (C. R. F.) ... 6
Maxwell (Olaria) ... 6
Moacir (Bangu) ... 6
Edmur (V. G.) ... 6
Joel (Flu.) ... 6
Indo (C. R. F.) ... 6
Friaça (V. G.) ... 6
Orlando (Flu.) ... 6
Oswaldinho (Mad.) ... 6
e outros com menos.

"Entre os Frangueiros"

Joel (C. do Rio) ... 34
Barbosa (V. G.) ... 20
Osmi (A. F. C.) ... 20
Oswaldo (Bangu) ... 19
Castilho (Flu.) ... 16
Manga (Bons.) ... 15
Mariano (S. C.) ... 15
Alvarez (Olaria) ... 15

Borrachinha (Bons.)

Garcia (C. R. F.) ... 15
Itagoré (Olaria) ... 14
Irezé (Mad.) ... 14
Oswaldo (Bot.) ... 13
e outros com menos.

Artilharias

Fluminense ... 41
Bangu ... 39
Botafogo ... 28
América ... 28
Vasco ... 27
Olaria ... 26
Flamengo ... 26
Bonsucesso ... 21
S. Cristóvão ... 18
Madureira ... 17
C. do Rio ... 13

"Cortinas de Ferro"

Entre as defesas menos vasadas temos:

Botafogo ... 13
Fluminense ... 16
Flamengo ... 16
Bangu ... 20
Vasco ... 20
América ... 23
Olaria ... 23
S. Cristóvão ... 32
Madureira ... 35
Bonsucesso ... 38
C. do Rio ... 43

Saldo e Deficit

Fluminense ... 25
Bangu ... 19
Botafogo ... 15
Flamengo ... 10
Vasco ... 7
América ... 5
Olaria ... 2
S. Cristóvão ... 14
Bonsucesso ... 18
Madureira ... 17
C. do Rio ... 30

Atividade Dos Juizes

Westman ... 18
Mario Viana ... 17
Maleher ... 16
Tijolo ... 15
Molina ... 11
Nehlen ... 2
Vilarrinho ... 1

"Certame de Aspirantes"

Fluminense ... 5
Flamengo ... 8
Botafogo ... 8
V. da Gama ... 8
Bangu ... 10
América ... 15
Olaria ... 16
S. Cristóvão ... 21
Bonsucesso ... 22
C. do Rio ... 23
Madureira ... 24

"Entre os Garotos"

Fluminense ... 6
Flamengo ... 9
Bangu ... 9
Madureira ... 10
Vasco ... 11
Olaria ... 13
América ... 14
S. Cristóvão ... 16
Botafogo ... 16
Bonsucesso ... 23

Próximas Atrações

Olaria x Fluminense;
14 Bangu x Botafogo; Amé-
rica x Bonsucesso; Canto
do Rio x Vasco da Gama;
S. Cristóvão x Madureira.

INTERVENÇÃO NO DIRETORIO ACADEMICO

O diretor Alberto Latorre da Escola Nacional de Educação Física e Desportos "Nogueira" da Junta governativa para a educação do corpo docente. Os alunos daquela unidade da Universidade do Brasil, entretanto, não se contentam apenas no Diretório Acadêmico, o presidente da Associação de estudantes que elegeram e que o Conselho de disciplina não aceita. Duas vezes, o estudante que está à frente da chapa vitoriosa, que nos declarou:

— Aceitei a ideia da Junta governativa, mas, principalmente, pensei em ser um colégio para a minha eleição. Entretanto, não quero prolongar sua existência até abril do ano próximo, que somos contra. Queremos eleições imediatamente e concorre novamente a eleição de uma chapa que já venceu uma vez.

ELEIÇÃO... TAMBÉM DO DIRETOR

— Ao que parece, toda esta "onda" contra o diretor, expulso do acedêmico, é causada pela eleição que queremos realizar para diretor da escola. Já foram indicados três nomes pela Congregação do Diretor e temos o direito de informar a nossa preferência. Esta prática, iniciada pelos nossos colegas de Faculdade, tendo tido completo êxito. Todas as faculdades da U. B. deverão trocar de direção dentro dos próximos meses e deverá ser repetida a eleição. Os professores não contrariam os alunos de interferir nos assuntos da Congregação. Intervenção é o que diretor vem fazendo nomeando uma Junta governativa para o D. A.

Assim os alunos da E.N.E.F.D. não tem nada a ver com as eleições. O estudante Antônio de Calves, deverá ser candidato único à presidência do Diretório Acadêmico. A "onda" para diretor da Escola e dos três candidatos, os professores, os alunos, o Diretor e o Reitor. Calves, pelos católicos, nos envelopes eleitorais, os estudantes colocaram uma cédula para o Diretório e outra para a Diretoria...

CRESCER O INTERESSE DOS INDUSTRIAIS CANADENSES PELAS FIBRAS DO BRASIL

Favorável ao Brasil a Balança Comercial Entre os Dois Países — Fraca Também no Canadá a Safra do Trigo — Declarações do Sr. Ephraim Coleman, Novo Embaixador do Canadá, ao Desembarcar no Rio



O sr. Ephraim Coleman, novo embaixador do Canadá, em companhia de sua senhora. O embaixador quer intensificar as compras do seu país no Brasil.

Já se acha no Rio o novo embaixador do Canadá, sr. Ephraim Coleman, que anteriormente chefava a representação do seu país em Cuba. Fazendo a nossa reportagem, o sr. Coleman disse que é seu desejo intensificar as relações existentes entre Brasil e Canadá, sobretudo no terreno comercial. Assim é — informou o embaixador Coleman — que pretendemos ampliar as aquisições dos produtos que mais nos interessam por ora, como algodão, café, couro, carne, etc. e, naturalmente, café. Por outro lado, continuaremos a enviar para o Brasil polpa de madeira, alumínio, equipamentos agrícolas, maquinaria, leite em pó, etc. A balança comercial entre os dois países tem alcançado resultados favoráveis ao Brasil. No último exercício comercial o Brasil — 26 milhões de dólares, enquanto lhe vendemos 21 milhões...

Ha grande procura por parte dos industriais canadenses das fibras brasileiras, que se prestam para um numero considerável de subprodutos. Quanto as remessas de trigo e de papel de imprensa disse o embaixador que o Canadá está cumprindo a sua parte comprometida, enviando normalmente para os organismos internacionais que fazem a distribuição desses artigos as quotas regulares.

Disse o embaixador Coleman que era portador de uma mensagem do governador-geral do Canadá, Visconde Alexander, a cada um dos ex-combatentes brasileiros que lutaram sob seu comando nos campos de batalha da Europa. O governador-geral

guarda profunda recordação igualmente das demonstrações de simpatia com que foi acolhido pelo povo brasileiro em 1947, quando visitou o nosso país.

Declarou finalmente o embaixador que o Canadá poderá ajudar o Brasil em matéria de trigo, caso esse produto venha a faltar nas fontes que habitualmente nos abastece. No momento, entretanto, parece-lhe difícil essa assistência, porque a safra canadense foi muito reduzida, restando poucos excedentes, depois de feitas as remessas das quotas para o Acórdão Internacional do Trigo. Já talvez na próxima safra, o que se dará dentro de seis meses, o Canadá provavelmente estará em condições de tratar do assunto com o Brasil em plano mais concreto.

O "WEEK-END" EM QUITANDINHA

Quitandinha está oferecendo todos os fins de semana, para tornar ainda mais agradável e divertido o "week-end" nesse grande centro de turismo, os mais atraentes "shows", com a participação de figuras consagradas no firmamento radiográfico do Brasil. No próximo fim de semana brilhara em Quitandinha uma fulgurante constelação, compreendendo estes "astros" de primeira grandeza: o sr. Jorge Veiga, o mais popular caricaturista do samba; Ovídio Cayvalho, a rainha do fado; e Pagão Sobrinho, o inimitável humorista.

DOS ARQUIVOS DE UM CARDIOLOGISTA:

Dois rins...
dois pulmões...
...mas um só coração!

Quando uma lesão grave ataca um dos pulmões ou um dos rins, a medicina pode transferir ao órgão sadio a função antes desempenhada pelo doente.
Mas o coração não dispõe de "reserva" e, doente ou não, tem que pulsar noite e dia! Por isso, em cardiologia, é vital a medicina preventiva, para evitar, ou descobrir a tempo, os sofrimentos da aorta, as endocardites, as afecções do miocárdio, o reumatismo cardíaco, as doenças cardíacas congênitas, arterioesclerose etc., praticamente incuráveis, quando já antigas. Proteja seu coração! Procure um especialista, em substituição de ar, ranço, dor no peito, enxaquecas, dor de cabeça, insônia, tonturas, formigamentos, palpitações, que podem ser sintomas de sérias doenças cardíacas.

60.000 EXAMES JÁ REALIZADOS
A Clínica Cardiológica do Dr. Divo Orcioli já realizou mais de 60.000 exames, em 5 anos, tornando-se conhecida em todo o Brasil como o centro médico de alta especialidade, em exames e tratamentos da doença do coração.
Sendo os mais modernos e precisamente generalizados, aliado de uma em cada vinte pessoas a Clínica Cardiológica do Dr. Divo Orcioli realiza, portanto, a mais alta medicina social.

Serviço de Cardiologia do DR. DIVO ORCIOLI
Consultas diárias das 8h às 18h
R. Vis. Inhaúma, 134/3
tel. 43-3143

ACORDEONS

TELEFONE 32-6750
Desde Cr\$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja

PIANOS NOVOS

A CASA NICE Recebeu para festas os afamados pianos BLÜTHNER, ERARD-BENTLEY de apertamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua da Assembléia n. 85.

APARTAMENTOS -- AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFÍCIO MUNIQUE, em construção, à Avenida Pasteur, junto ao n.º 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belíssimo panorama, entre as praias de Copacabana, Uru e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, suíte, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha ampla. Área de serviço com tanque e dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr\$ 500.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% a a. pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139 — RAMAL 13

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos no EDIFÍCIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adjacência, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preços a partir de Cr\$ 510.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% a a. pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas n. 446 — Loja Tels: 43-6737, 43-1155 e 43-1139 — Ramal 13

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de novembro de 1951, a partir das 13 horas, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, n.º 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em agosto de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de: BINÓCULOS, CALCULADORES, CANETAS-TINTO, CHAPELINS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELOGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, ETC. ETC.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28, 29 e 30, das 9 às 11 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

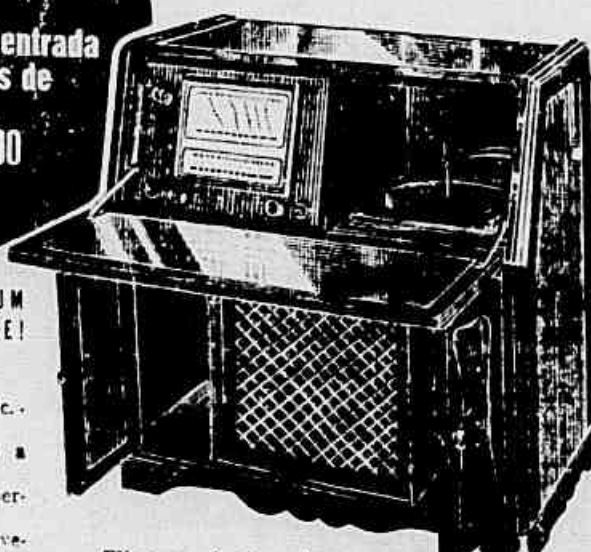
Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreensão.
A. Jerônimo de Castilho, diretor.

um preço especial em ELETROLAS...

Ecofone

por Cr\$ 6.950,00
a vista ou Cr\$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr\$ 620,00 por mês

de especial qualidade!



NUM MÓVEL DE LUXO... UM RÁDIO FONOGRAFO DE CLASSE!

- 6 válvulas
- Circuito Super heterodino
- Faixas de 340 a 1650 Kcs, 54 Mc. 18 Mc.
- Transformador universal, de 90 a 220 volts
- Alto-falante 12", vesado, imã permanente
- Trocador automático Webster, 3 velocidades, com long-play, para discos de 10" e 12"
- Escala luminosa, com marcação das principais emissoras
- Condensador variável de 3 seções, pré-calibrado, tolerância mínima.

Tipo exclusivo de nossa organização, esta eletrola Ecofone é uma oportunidade excepcional, em preço e em valor! Examine-a em uma de nossas lojas! Stock limitado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-B - Tel. 37-1133

Aproveite nossa oferta para oferecer o seu presente!

Rio Publicidade

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES

Cineac Triunfo — Capitão O Lobo da Montanha — com Silvana Mangano e Jacques Sernas. Cinema: Art Palar — Pathe — São José (1) (*)
REBECA — com Joan Fontaine e Laurence Olivier. Cinema: Palácio, Rian, Leblon, Avenida e Rosario (1).
MILAGRES DE AMOR — com Fada Santoro e Paulo Porto. Cinema: Plaza — Parisienne — Astoria — Olinda — Ritz — Colón — Primor — Haddock Lobo — Maxente (1).
KIT CATSON — com John Hall e Lynn Bari. Cinema: Presidente (1).
CINEMA QUE MATA — com Richard Todd e Mercedes Cambrider. Cinema: São Luiz — Rex — Marimar — Iris — Botafogo — Madureira — Itarai (1).
VINGADOR IMPEDIDO — com Gary Cooper e Ruth Roman. Cinema: São Luiz — Rex — Marimar — Iris — Botafogo — Madureira — Itarai (1).
AMOR PAGAO — com Esther Williams e Howard Keel. Cinema: São Luiz — Rex — Marimar — Iris — Botafogo — Madureira — Itarai (1).

AI VEM O BARÃO

— com Ocarito e Eliana. Cinema: Odéon — Carioca — Ideal — Piriz — Palácio Niterói — Monte Castelo (1).

MULHERES SEM NOME

— com Simone Simon e Valentina Cortese. Cinema: Leme (3).

CONFESSÕES DE TRELMA

— com Barbara Stanwyck e Wendell Corey. Cinema: Varazá (1).

A NOVA ERA ELE

— com Ocarito e Eliana. Cinema: Leme (3).

OS AMORES DE CAROLINA

— com Martine Carol. Cinema: Império (2) (*).

AVISO

(1) — HORARIO: 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24
(2) — HORARIO: 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24
(3) — HORARIO: 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24
(4) — HORARIO: 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24
(*) — Improvisado para 18 anos. De ordem do Juiz de Menores, é proibido o ingresso de crianças até 14 anos nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

SEU CUPAO:
2.^a pagina do 1.^o
caderno, alto, à
esquerda.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1951 — Ilmo. sr. Diretor de ULTI-
MA HORA — "Com grande sur-
presa tomei conhecimento de uma
publicação na edição do dia
que foi publicada a notícia em apre-
ço. Desde já agradeço.
Atenciosamente, A. Derrine Cabot
Hawkins

Quinhentos Mil Cruzeiros de Jóias Roubadas

A propósito do vultoso roubo de
joias levado a cabo por audaciosos
quadrilha de ladrões na Joalheria

“Pensão Filarmônica”, de que todos os membros da família dependiam para sobreviver. Quando a situação não se dava ao ponto de pagar a pensão, a família recorria ao comércio de drogas, ao roubo de material roubado, ocorrendo, por fim, a confusão de informações, a desconfiança e a ruptura das diferenças religiosas. O pai, o capital do e o comerciante Walter Brier, residente e domiciliado nesta cidade, foi assassinado no dia 12 de Abril de 80, pela 904, imputando-lhe envolvimento nas diferenças pelo único ato de ter sido convidado por um conhecido de sua família, o Sr. Daniel Junior, para opinar sobre a possibilidade de algumas lojas vendendo, no entanto, pela desproporção entre a quantidade de lojas e a quantidade de produtos tratados de negócio diversificado, assim como o interesse a desmatar a previdência pública, tendo, assim, sido assassinado sem qualquer outra intervenção.

No entanto, tendo sido preso as últimas horas, para se defender, Brier também a Alípio Pereira Da Junior, certamente como responsável por ter sido o único adquirente e referido, pois

A prova de que o comerciante Walter Stern nada tem com o romance em questão está na certidão que lhe foi fornecida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, através da Delegacia especializada por onde corre o inquérito que é presidido pelo Delegado Federal de Brito, cujo teor, a seu pedido, transcrevemos a seguir, frisando, portanto, as notícias divergentes a seu respeito.

É seguinte a teor do mencionado

[illegible]

**Declaração da Diretoria
da Associação Brasileira
de Imprensa Sobre a
Condenação de Pedro
Motta Lima**

"Em sua última reunião, eleu-
da a 22 do corrente, transfe-
riu a diretoria da Associação Bra-
sileira de Imprensa, demora-
damente, da condenação imposta
pela Justiça ao jornalista Pe-
dro Mota Lima, membro do seu
Conselho Administrativo e um
de seus mais antigos e ilustres
associados. Tendo em conta as
reiteradas manifestações das
classes dos jornalistas, através de
suas entidades representativas,
contra a aplicação da Lei de
Segurança do Estado aos crimes
atribuídos aos trabalhadores da
Imprensa, no exercício da pro-
fissão, a Associação Brasileira
de Imprensa vem reafirmar
mais uma vez, este seu ponto
de vista.

Desaparecem pela aplicação da Lei de Segurança ao: Jornalistas no exercício de sua profissão, as expressas garantias constitucionais do livre exercício do jornalismo, com incalculáveis danos para o regime democrático.

Delibereou a diretoria da A.B.I. acompanhar, através dos advogados da Cez, os novos trâmites do processo de Pedro Motilva Lima na Justiça, traduzindo-o, destearte, os anseios da classe para que o brilhante jornalista retornasse a mais breve possível ao convívio de sua família e a sua banca de trabalho. Ao indagar a diretoria da Classe, os Jornalistas da Cez, como sempre o fez, em nome o Poder Judiciário bem sabe apreciar o momento dos homens de imprensa a favor de uma de seus mais eminentes representantes (ass.) Herbert Moisés presidente da A.B.I."

Finalmente, foi relatado na Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado, o pedido de lei de autoria do senador João Vilasboas (Miguel Grilo), regulamentando o diagnóstico comunitário que asseguraria aos trabalhadores participação nos lucros das empresas.

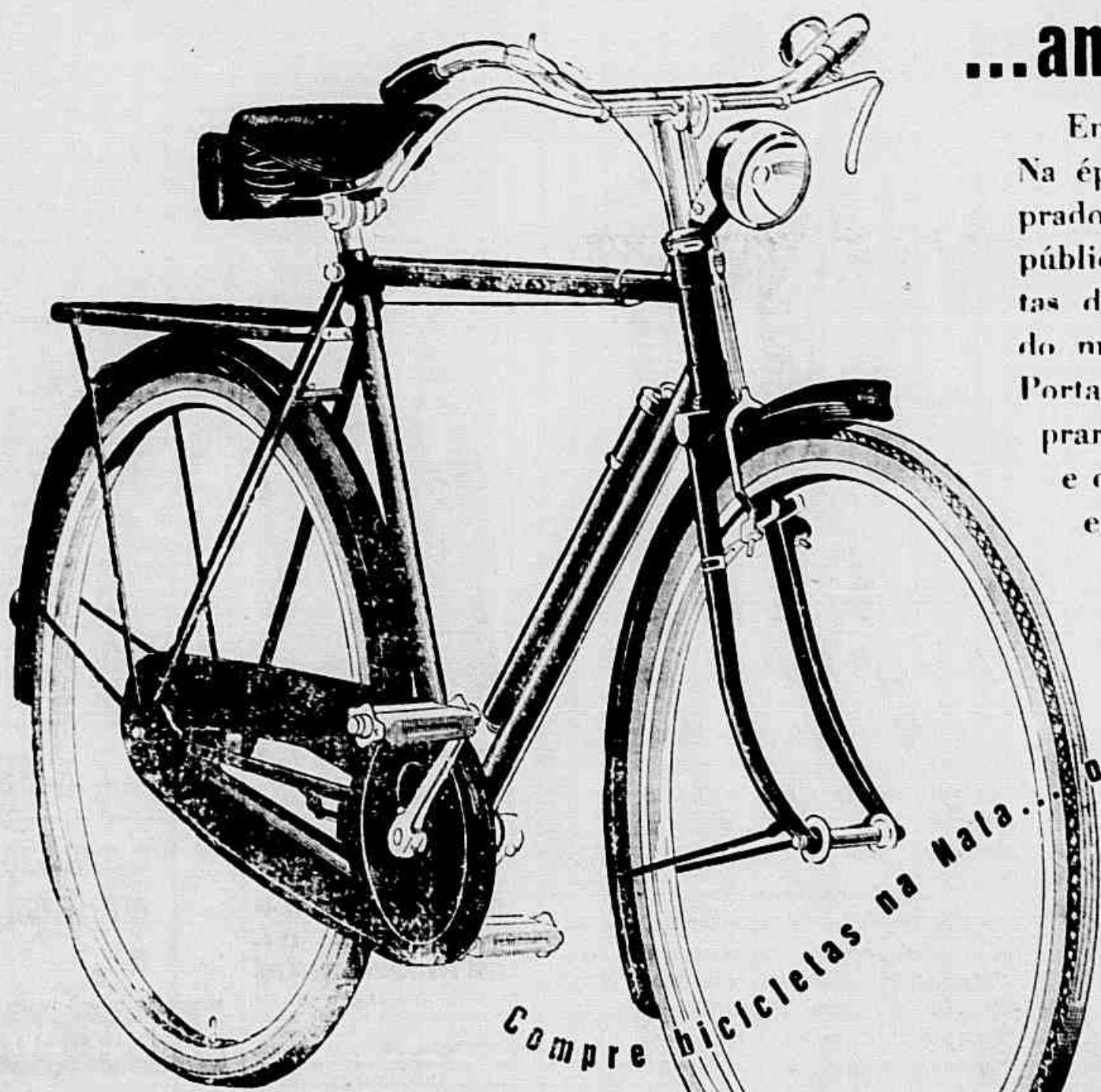
O relator da matéria, sr. Luiz Tinoco (PSD, Espírito Santo), em seu longo parecer, concluiu pela aprovação de um substitutivo pelo qual é concedida aos trabalhadores que trabalham com o comércio, indústria, prestação de serviços e demais empresas que tenham comércio, indústria ou prestação de serviços, a fim de não haver mais ingresso e permanência no comércio Luiz Tinoco, a fim de possibilitar um estudo mais aprofundado sobre o assunto.

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE
Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas
Dr. Francisco Cataldi
Rua México n. 41 - 2.º andar - grupo 763 - Tel. 32-9071
Hora marcada

"CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 - 6.º - Grupo 601

Toca-discos Long Play — Jarobom: Cr\$ 3.150,00 — Agulhas de sílica para 3 MB discos: Cr\$ 65,00 — Alta-falantes "Real FM 37" sem saída: Cr\$ 90,00; 8" 5" pesada com saída: Cr\$ 150,00; 6" pesada, com saída: Cr\$ 150,00 — Amplificadores 20 Watts: Cr\$ 2.200,00 — Chave de onda 4: Cr\$ 2.500,00; de 6 x 1: Cr\$ 2.500,00 — Condensadores 25 x 54: Cr\$ 2,00 — de alumínio D15 x 450: Cr\$ 11,50; D 12 x 450: Cr\$ 10,00; GL 8 x 450: Cr\$ 12,00; GL 8 x 450: Cr\$ 20,00; GL 12 x 450: Cr\$ 20,00; D 19 x 450: Cr\$ 20,50; 40 x 41 x 450: Cr\$ 22,00 — Condensador variável 400 — MFD, séries: Cr\$ 20,00; condensador de mica 100: Cr\$ 2,70; 1002: Cr\$ 1,50; 1003: Cr\$ 2,20; 10012: Cr\$ 2,20; Minicap 14 x 25: Cr\$ 6,00; 25 x 25 DG: Cr\$ 2,00; 25 x 450: Cr\$ 6,50 — Tolerância 41 x 600: Cr\$ 2,50 — 82 x 600: Cr\$ 2,50 — 40 x 800: Cr\$ 1,50 — zímido ZD 8 x 500: Cr\$ 13,50 — Osciloscópio Sargent-Roe: Cr\$ 6.200,00 — "Pick-up" Astell: modelo 305 Nylon: Cr\$ 710,00 — Siqueiras 3 e 4 x 6 pinos: Cr\$ 3,20 — Transistores "Die-put": Cr\$ 25,00 — Válvula 3Y3: Cr\$ 15,00; 6K6: Cr\$ 24,00; 6F5: Cr\$ 24,00; 6V6: Cr\$ 27,50; 6XQ7: Cr\$ 22,20; 12SA7: Cr\$ 26,00; 9Z: Cr\$ 22,00; 6SN7: Cr\$ 25,00; 6SK7: Cr\$ 11,50; 7AS: Cr\$ 22,40; 7B5: Cr\$ 27,00; 7B5: Cr\$ 27,00; Cr\$ 22,00; 12SQ7: Cr\$ 26,70; 2E7S: Cr\$ 25,00; 3A2L: Cr\$ 15,40; 3A2LA: Cr\$ 26,40; 50R5: Cr\$ 23,00; 50L4: Cr\$ 27,00 — Vibrodinos de 6 pinos: Cr\$ 35,00 — "CARLTON" — Avenida Presidente Vargas, 445 — 8° andar Sala 601.

Compre calmamente a sua bicicleta...

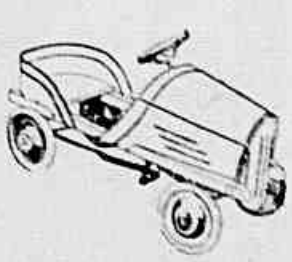


...antes do NATAL!

Em seu próprio benefício, coopere conosco! Na época de fim de ano, uma multidão de compradores invade a Nata Bicletas, porque todo o público sabe que a Nata Bicletas vende bicicletas das melhores marcas, pelos menores preços do mercado!

Portanto, para comprar melhor... é melhor comprar já - escolhendo calmamente o tipo, tamanho e cor das bicicletas que deseja! Aproveite agora, enquanto os estoques estão completos! Abra o seu crédito hoje mesmo para não ter que "entrar na briga" ao fazer a boa compra de uma bicicleta de confiança, montada e revisada pelos técnicos da Nata!

Compre bicicletas na Mala... ou não compre bicicletas!



BICICLETAS PARA CRIANÇAS

AUTOMOVEIS E JEEPS

TRICICLES

com rodas laterais, que permitem à criança aprender sozinha a andar de bicicleta e que são retiradas depois da aprendizagem! Para meninos e meninas, tamanhos diversos.

Modelos diversos, todos de material resistente pedais de vai e vem fazendo a alegria da criançada, pela facilidade de impulsionar e dirigir o seu vistoso brinquedo!

O mais velho pedala... e dá "carona" ao mais novo! Construção robusta, que resiste ao severo tratamento das crianças. Importação e fabricação especial para Nata Bicicletas.

**À VISTA OU A PRAZO, PELOS
MENORES PREÇOS DO MERCADO!**

**SEM ENTRADA
SEM NADA!**

TRICICLES, AUTOMÓVEIS E BICICLETAS DE CRIANÇA:		
Cr\$ 180,00	Cr\$ 220,00	Cr\$ 380,00
Cr\$ 450,00	Cr\$ 650,00	Cr\$ 900,00

BICICLETAS DE ADULTO:

Cr\$ 1.100,00	Cr\$ 1.250,00	Cr\$ 1.350,00
Cr\$ 1.650,00	Cr\$ 1.800,00	Cr\$ 2.500,00

**BICICLETAS INGLESAS: PHILLIPS, HERCULES, FALCON
E MERCSWISS. SUECAS: HERMES E MONARK.**

NATA

BICICLETAS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS
Rua Buenos Aires, 183, tel. 43-1734 — Em frente à NATA MÁQUINAS DE COSTURA

MERCANTIL SUISSA

Av. Rio Branco, 175 - Tel. 32-2222
Av. 28 de Setembro, 412-A - Vila Isabel

A NATA garante na batata que ninguém "cai" de uma bicicleta comprada na NATA!

Fluminense, Deca-Campeão Feminino

Helena Menezes, Com o Novo Recorde Carioca - Bons Indices Tecnicos

Confirmando o favoritismo, as moças do Fluminense levaram de vencida o título de campeãs da cidade. Pela décima vez, o clube das Laranjeiras conquistou consecutivamente o galardão máximo da metrópole, contando com valores excepcionais tais como: Helena Cardoso de Menezes, Babette Zoet, Hilda Lassen, Theodora Breitkopf, Irene Carneiro de Mendonça, Ruth Stumm, Lilliane Carvalho, Lillian Poetzsch, Vera Serrão, Hannelore Poetzsch, Marise Ribeiro e Irmgard Nieling.

O Vasco da Gama foi representado pelas suas jovens de-

fensoras que estrearam nesta temporada, tendo boa figura. Alice de Jesus foi a única representante do Flamengo, perdendo o seu único título de campeã, ou seja nos 80 metros com barreiras, frente a Hilda Lassen.

O nível técnico apresentado pelas atletas da cidade foi bom. Mais uma vez, destacamos a tricolor Helena Cardoso de Menezes. No Salto em distância, Heleninha voltou a marcar mais um recorde da cidade, assinando 5 ms. 43, contra os 5 metros e 30 de Theodora Breitkopf.

Hilda Lassen, marcou significativas vitórias nos 80 metros

com barreiras e arremesso do peso, mostrando estar em excelente forma física e técnica, embora ainda esteja se restabelecendo de um acidente de treino.

AS PROVAS
100 ms. rasos
1.º lugar: Helena Menezes (Flu.) 12s7; 2.º lugar: Lilliane Carvalho (Flu.) 13s8; 3.º lugar: Alice de Jesus (Flu.).
200 ms. rasos
1.º lugar: Helena Menezes (Flu.) 27s5; 2.º lugar: Alice de Jesus (Flu.) 29s3; 3.º lugar: Theodora Breitkopf (Flu.) 29s9.
80 ms. com barreiras
1.º lugar: Hilda Lassen (Flu.) 13s3; 2.º lugar: Alice de Jesus (Flu.) 14s0; 3.º lugar: Lilliane Poetzsch (Flu.) 15s2.
Revez. 4x100 ms.
1.º lugar: Fluminense com: Helena, Theodora, Lilliane e Hannelore. 54s3; 2.º lugar: Vasco da Gama. 1m04s0.
Salto em distância
1.º lugar: Helena Menezes (Flu.) 5ms43; 2.º lugar: Theodora Breitkopf (Flu.) 5ms15; 3.º lugar: Marise Ribeiro (Flu.) 4ms49.
Salto em altura
1.º lugar: Theodora Breitkopf (Flu.) 1m41; 2.º lugar: Hilda Lassen (Flu.) 1m35; 3.º lugar: Lillian Poetzsch (Flu.) 1m35.
Arremesso do peso
1.º lugar: Hilda Lassen (Flu.)



Talita Rodrigues e Ricardo Capanema, que apesar de terem obtido performances de relevo, não foram felizes nas tentativas de sabado, aparecem na foto acima. Ela, igualou pela segunda vez, o "record" de Ana Lucia de Santa Rita, e o RJucano foi desclassificado por "foul", embora superasse o "record" que tentou

"REAFIRMOU O FLA-FLU O SEU PRESTIGIO"

Assim Opinou o Coronel Orsini Coriolano, Vice-Presidente do Conselho Nacional de Desportos - As Opiniões das Tribunas de Honra e de Imprensa

Muito embora a chuva tenha contribuído decisivamente para tirar um pouco do brilho do clássico entre Fluminense e Fluminense, a verdade é que um bom público compareceu ao Maracanã. Também as Tribunas - de Honra e de Imprensa - contavam com suas habituais figuras, e outras menos assíduas aos jogos do Maracanã.

Fizemos nossa habitual "coleta de opiniões", e eis a que recolhemos:

VARGAS NETO — "Como sempre o Fla-Flu constitui mais um grande espetáculo. Interessantes os números apresentados pelo Fluminense antes do prêmio, e que bem atestaram o interesse que o tricolor tinha em também vencer o duelo das torcidas. Com relação ao jogo em si, foi bem disputado e deve ter agradado aos que compareceram ao Maracanã. Justo o resultado, já que a vitória caberia bem a qualquer dos ilustres. E venceu aquele que melhor soube aproveitar a sua oportunidade."

ORSINI CORIOLANO — "Mais uma vez o Fla-Flu reafirmou o seu prestígio de "peleja das multidões". Nem a chuva conseguiu afastar totalmente a torcida do Estádio. Agradável o espetáculo oferecido ao público antes do prêmio, como parte do duelo das torcidas, e nesta ocasião o tricolor brilhou inteiramente. Com relação à peleja, foi bem disputada, e dentro do tradicional cavalheirismo com que sempre batalham os dois tradicionais adversários. Embora possa parecer que um dos antagonistas tenha superado o outro, a verdade é que eles se equivaleram. Venceu o Fluminense, como poderia ter vencido o Flamengo. Questão, apenas, de saber aproveitar a oportunidade."

DR. JOAO MACHADO — "Flamengo e Fluminense continuam sendo os mesmos adversários de sempre. Lutam com alma, com ardor, mas sempre dentro das boas normas do cavalheirismo. Foi o Fla-Flu um espetáculo completo, que a todos deve ter agradado."

RICARDO SERRAN — "Bonito o espetáculo que antecedeu o prêmio, dando clara demonstração de que o tricolor também se interessou vivamente pelo triunfo no confronto das torcidas. Quanto ao jogo, a parte técnica sofreu um pouco em virtude de estar o campo pesado, em consequência das chuvas. Mas assim mesmo agradável, pois foi bem disputado de princípio a fim, e sempre dentro de um ambiente de disciplina. A vitória poderia caber a qualquer dos quadros, e ficou com aquele que soube aproveitar a oportunidade. Justo, pois, o resultado."

CAMPEÃO DO DECATLO

Mais uma vez, Raimundo Dias Rodrigues (Bot.) foi o vencedor do título do mais completo atleta carioca. A vitória do veterano Raimundo, tem o mérito de ser obtida sobre um valor futuro como é o caso do vasco David Mauricio Ferreira, que liderou a contagem até a sétima prova.

Coletivamente, a vitória de Raimundo veio aumentar a contagem de pontos no computo total do certame carioca, dando ao clube alvi-negro o invejável título de tetra-campeões.

A CLASSIFICAÇÃO NO DECATLO

Vencedor: Raimundo Rodrigues (Bot.)	5.712
2.º lugar: David M. Ferreira (Vasco)	5.671
3.º lugar: Fausto de Souza (Bot.)	4.889
4.º lugar: Luiz Cezario Fernandes (Vasco)	4.856
5.º lugar: Sergio Passos Filho (Bot.)	4.589

CONTAGEM FINAL DO CERTAME

Campeão: BOTAFOGO	280
Vice-campeão: VASCO	207,5
3.º lugar: Flamengo	61
4.º lugar: Fluminense	50,5

CONCURSO PARA AUXILIAR DE LABORATORIO, OPERADORES, AUXILIARES E TECNICOS DE RAIOS X

O Instituto Brasileiro de Radiologia iniciará, na Terça-feira proxima, dia 27, cursos intensivos de preparação de candidatos aos proximos concursos na Prefeitura e Autarquias, abertos a quaisquer pessoas que desejam iniciar ou aperfeiçoar os seus conhecimentos de Raios X.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidade — desde Cr\$ 300,00.

Instituto Brasileiro de Radiologia
Rua Assembléia, 51 — 6.º — Grupo 601

C. A. Colonia, 1 x A. A. Moinho de Ouro, 2

Belíssimo jogo foi realizado ontem entre as equipes acima, onde levou a melhor o quadro da C. A. Moinho de Ouro, numa partida que só apresentou lances excepcionais, dado o valor dos 22 jogadores que compõem as duas equipes.

Na preliminar, a peleja terminou com o justo empate de 2x2.

CARNAVAL DA TORCIDA TRICOLOR

As Canções do Triunfo

A torcida tricolor deu um alto valor à vitória de ontem, obtida, duramente, sobre um grande adversário. Terminado o jogo e após os sustos da etapa complementar, os adeptos do Fluminense entregaram-se, de corpo e alma, ao delírio do triunfo. Na sua alegria, eles pulavam, cantavam, num autêntico carnaval. Renasceram as canções do futebol, inclusive esta, que, ontem, foi cantada em todos os tons, por homens, mulheres e crianças:

E canja! é canja!
E canja de galinha!
Arranja outro "team"
Pra jogar com a nossa linha.
E como se vê, uma quadra sem dono, que qualquer torcida pode adaptar, segundo o resultado de cada vitória.

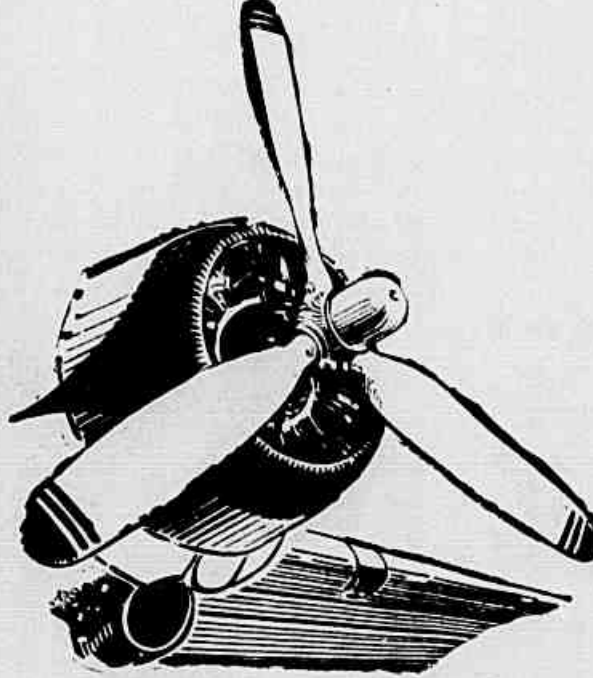
Em música as opiniões divergem



MAS EM AVIAÇÃO...

...existe apenas a música continuada e poderosa dos motores funcionando matematicamente a cada fração de segundo! E em perfeição mecânica jamais as opiniões divergem.

A REAL orgulha-se da manutenção impecável de seus aviões, cujos motores são rigorosamente inspecionados antes de cada voo. Orgulha-se de suas tripulações milionárias do ar, de seu perfeito serviço meteorológico, de sua pontualidade, de sua cortesia e da honrosa preferência com que o público sabe distingui-la.



SURPRESA EM SAO PAULO:

O LIDER GOLEADO PELA PORTUGUESA

SAO PAULO, 25 (Asapress) — O público paulista aguardava com grande expectativa, a batalha principal da sexta rodada do retorno do Campeonato Paulista, entre as equipes do Corinthians, líder, e Portuguesa, vice-líder, do certame bandeirante, travada na tarde de hoje em Pacaembu. O Estádio Municipal do Pacaembu apresentava, em face das chuvas caídas fortemente sobre a cidade, um aspecto de verdadeiro lamacal.

Logo nos primeiros instantes, a Portuguesa mostrou ser um quadro mais positivo, pois que assegurou uma vantagem inicial de dois a zero, mesmo quando o Corinthians pressionava sem obter resultado prático. E a partida prosseguiu nesse ritmo encerrando a primeira etapa com o marcador acusando 3 x 1 para a Portuguesa, o bem que tecnicamente o Corinthians foi sempre mais hierárquico, mais capacitado a vitória. Apenas,

PORTUGUESA: 7
CORINTHIANS: 3

não soube conquistar tentos e isto é tudo em futebol.

No período complementar, valendo-se dos poucos recursos de entusiasmo do Corinthians, que se deixou bater antes do tempo a Portuguesa aparecendo em tarde de gala, encurralou o time do Parque São Jorge e os seus tentos vieram num rosário impressionante, a ponto de permitir certo relaxamento de sua defensiva, a qual depois de assegurada a vitória, deixou passar mais duas bolas, enquanto o seu ataque conquistava quatro gols nessa etapa. Vitória indiscutível, ditada pela classe e vivacidade dos seus jogadores.

A vitória da Portuguesa, nesse prêmio em que um triunfo do Corinthians teria caráter decisivo, voltou a colocar o clube luso no páreo pela conquista do título, já que diferença entre ambos passou a ser apenas de dois pontos, em benefício do alvi-negro do Parque São Jorge. Deve ser registrado como anormalidade, o fato lamentável de que o locutor Raul Tabajara, da Rádio Pan Americana, foi estupidamente agredido por um diretor do Corinthians, Sr. Manoel dos Santos. Ainda depois, o ex-juíz, Sr. José Alexandrino, revoltado com a agressão que sofrera o locutor bandeirante, travou luta corporal com diretores do Corinthians no intervalo do jogo, sendo preso em seguida.

tando pela Portuguesa Pinga com com 2 e Nininho. Idôro marcou o primeiro tento do Corinthians, enquanto que o artilheiro do certame Carbone, completou a contagem.

Os dois quadros formaram assim:

Portuguesa: — Meca, Nena e Noronha; Santos, Brandão e Cecy; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Corinthians: — Gilmar, Muriilo e Alfredo; Idôro, Teiguinha e Julinho; Claudio, Luisinha, Baltazar, Carbone e Mario.

A arrecadação da batalha atingiu a soma de Cr\$ 693.700,00.

O juiz foi o Sr. José Moura Leite, com boa atuação.

Os outros resultados da rodada foram os seguintes:

Palmiras: 1; Ponte Preta: 1.
Radium: 1; Portuguesa Santista: 0.
Comercial: 3; XV de Novembro: 1.
Guarani Campinas: 1; São Paulo: 0.
Nacional: 1.
O jogo Santos-Jabaquara foi adiado.

Na classificação por pontos perdidos, o Corinthians ainda fica na liderança com uma vantagem de dois pontos sobre a Portuguesa.

Atletico: 2; America: 1.



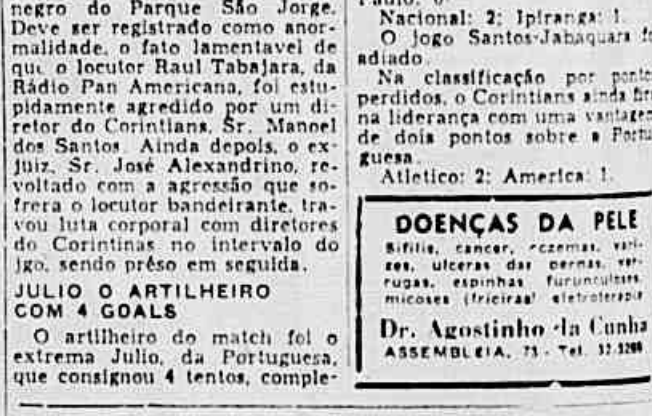
Sem dúvida alguma, foi o "oto do Botafogo, vencedor do último páreo do Campeonato, uma das melhores guarnições que disputaram o certame carioca. E-lo após sua notável vitória sobre o Vasco da Gama

DERROTADO FALKENBURG EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Fausto Gardini, da Itália, venceu o norte-americano Bob Falkenburg por 11-9, 3-6, 6-4, 6-1, em semi-finais de cavalheiros do Campeonato Internacional de Tênis.

Hoje será disputada a final, entre Gardini e o argentino Enrique Morea.

Em finais de duplas masculinas jogarão os argentinos E. Morea e Alejo Russell contra Falkenburg e J. L. Morea.



grande excursão marítima a Buenos Ayres

Partida: 26 de Dezembro pelo "Giulio Cesare"

8 dias de estadia na capital argentina

Preço, tudo incluído, a partir de **Cr\$ 3.300,00**

Lotação limitada: Restam apenas algumas vagas encerrando-se as inscrições definitivamente, no dia 30 do corrente

Programas - Itinerários - Informações

TOUR ATLÂNTICA
Turismo e Viagens Ltda.
Rua México, 21 - 12.º andar — Tel. 52-4706

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmareis
Imobiliária Ltda.
Loteamento de lotes, grandes e sítios
"Isento no 3.º ofício de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

RIO DE JANEIRO: Rua Santa Luzia, 752 — Telefones: 22-8055 - 52-4875 - 42-3614

POR ISSO É SEMPRE MELHOR VIAJAR PELA REALI

"NÃO HAVIA RISCO DE ENTRAR AQUELA BOLA DE JOEL"

A dois metros da linha do goal, quando o couro lhe escapou a primeira vez — O goal que Pindaro salvou: "Sou defensor do Fluminense, não sou um assistente" — "Quanto mais dura a vitória, maior a emoção" (Pinheiro)

Para Pindaro, não havia motivo para se falar em sorte do Fluminense, em relação àquela bola em que Aloisio venceu Castilho, aliás com muita habilidade, numa "bola morta". Para Pindaro, o que continuava valendo era o "goal" de Orlando, o que foi para o "placard", o que foi para a sumula, o que oficializou mais um grande triunfo do Fluminense. Enfim, a bola de Aloisio, perigosíssima, não entrara. E Pindaro disse:

Quase, não interessa. Depois, não se pode falar em sorte do Fluminense. Quem sou eu senão um defensor do Fluminense. Ora, no lance, eu não podia mesmo ter parado, não podia me portar como um simples e mero assistente. E fiz o que me cabia: aliviei a tempo o perigo.

Castilho, referindo-se ao lance sensacional do chute de Joel, em que a bola partiu com um efeito incrível, disse:

— Palavra: não havia risco daquela bola entrar. E isso porque, eu estava a dois metros do goal, quando ela me escapou.

— Não obstante, você pagou pelo susto, não?

Nem isso. Porque percebi, imediatamente, que não havia perigo imediato.

Pinheiro ouviu. Ainda não tinha dito coisa alguma. Que

achara do match? O crack respondeu:

— Quanto mais dura a vitória, maior a emoção. Voltou o Flamengo a obrigar o Fluminense a dar tudo. Como vencemos, está tudo bem, agora é tratar de lutar da mesma maneira para passar pelo Olaria.

"NUM FLA-FLU É POSSIVEL UMA ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS"

BEM IMPRESSIONADO MALCHER COM A MOVIMENTAÇÃO E A CORDIALIDADE QUE PREDOMINOU NA LUTA ENTRE TRICOLORS E RUBRO-NEGROS

Malcher começou dizendo que, este ano, tem sido feliz nas arbitragens. Abrindo-se, é claro, uma exceção para aquele match Vasco x Flamengo. De resto, não tem tido dor de cabeça, com protestos. Quanto ao Fla-Flu, quanto ao seu trabalho no Fla-Flu, declarou:

— Num Fla-Flu, é sempre possível uma arbitragem sem problemas. Não falta entusiasmo, pode haver lances mais rudes, porém, de parte a parte, há a preocupação de não quebrar o espírito de esportividade que deve imperar num match, seja qual for a importância do seu desfecho. Como árbitro, confesso, embora não tendo preferência de atuar neste ou aquele jogo, sinto-me tranqüilo num Fla-Flu, porque os vinte e dois jogadores colaboram.

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO I - RIO, 26 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 141



A OUTRA VITÓRIA DO FLUMINENSE. — A outra vitória do Fluminense, foi no "duelo" de "torcidas", em que o clube tricolor voltou a ter grandes idéias, inclusive aquela de apresentar a figura do presidente Getúlio Vargas, como tricolor. Na gravura, um sócio do mais popular de todos os presidentes que o Brasil já teve.



Não constituiu surpresa alguma a vitória do Vasco no campeonato carioca de remo. Pela oitava vez consecutiva os remadores cruzmaltinos levantaram o título máximo do remo carioca. No clichê acima o quatro sem patrão do grêmio aa cruz de malta após o seu belo triunfo.



Pela décima vez consecutiva o Fluminense levanta o campeonato feminino de atletismo. Babel Zoel, como vem acontecendo há vários anos, contribuiu eficientemente para o triunfo tricolor.



Alem de ser a maior velocista do Brasil, no momento, Helena Cardoso de Menezes é também uma excelente saltadora. A prova é que ontem superou o recorde carioca dessa prova. Trata-se de um elemento excepcional para representar o Brasil nos campeonatos sul-americanos.

Hilda Lassens tem demonstrado através de consecutivas vitórias que útil foi a sua transferência do Pinheiros para o Fluminense. No campeonato carioca levantou duas provas: 80 metros, com barreiras e arremesso do péto.



Novos!

CRETONES E PERCALES PARA LENÇÓIS

MATARAZZO

A QUALIDADE NA MARCA

COM FIOS RETORÇIDOS DE ALGODÃO SERIDO 100 E 228 cm DE LARG ALVEJAMENTO IMPECÁVEL E EM CORES FIRMES GARANTIDAS

JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



INSTANTE ESPETACULAR EM QUE BALANÇOU MAS NÃO CAIU A CIDADELA TRICOLOR

A sequência de CASAL, altamente espetacular, fez alguns instantes dramáticos porque passou a meta tricolor. Foi quando Joel, infiltrando-se pela defesa tricolor, deu um "tiro" traiçoeiro que quase surpreendeu Castilho. E' o caso de dizer-se: balançou, mas não caiu, o "goal" do Fluminense. E isso porque, revelando presença de espírito e classe, Castilho girou sobre si mesmo para apanhar definitivamente a bola que lhe escapou, com perigo. Na gravura, vemos ainda Pindaro protegendo o guarda tricolor, enquanto Esquerdinha aparece, mais distante.

Sábado Próximo FLAMENGO x INDEPENDENTE

Ultima Hora

SUPLEMENTO INFANTIL

Este Suplemento

SUPLEMENTO INFANTIL

Este Suplemento
é Distribuído GRÁTIS com a
Edição Diária

NÚM.
116

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 26 de Novembro de 1951 (Segunda-Feira)



MECO- MECO



Pintar é Uma Arte!



MECO- MECO,
QUER ME
PINTAR ?

POIS NÃO !
COM TODO
PRAZER !



MAS... ACHO
UMA BOBA-
GEM .

GLUB !



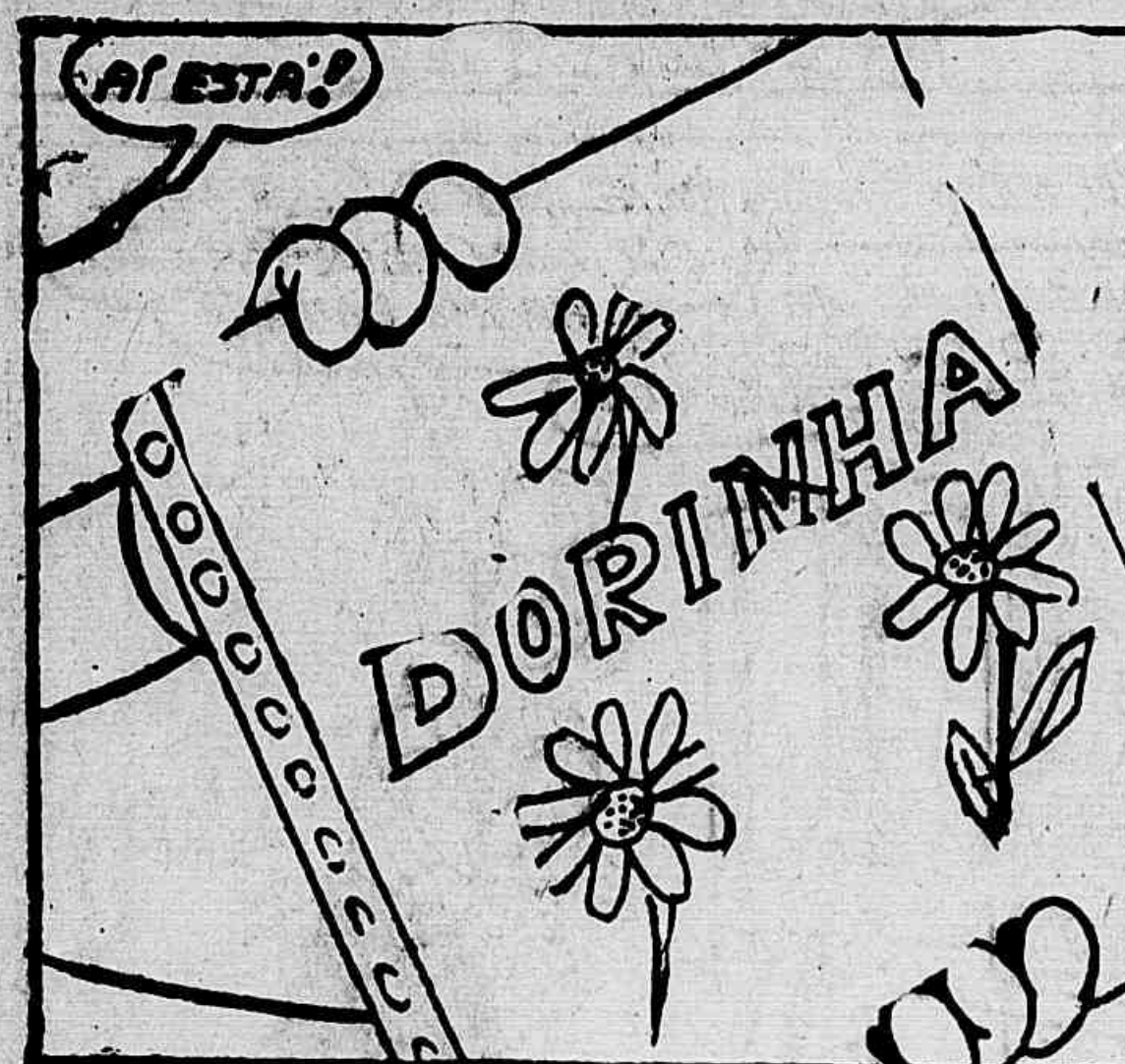
TOLO ? É O MEU
RETRATO QUE
EU QUERO QUE
VOCÊ
PINTE !

OH !

Meco-meco Pintar é Uma Arte!



Meco-meco Pintar e Uma Arte!



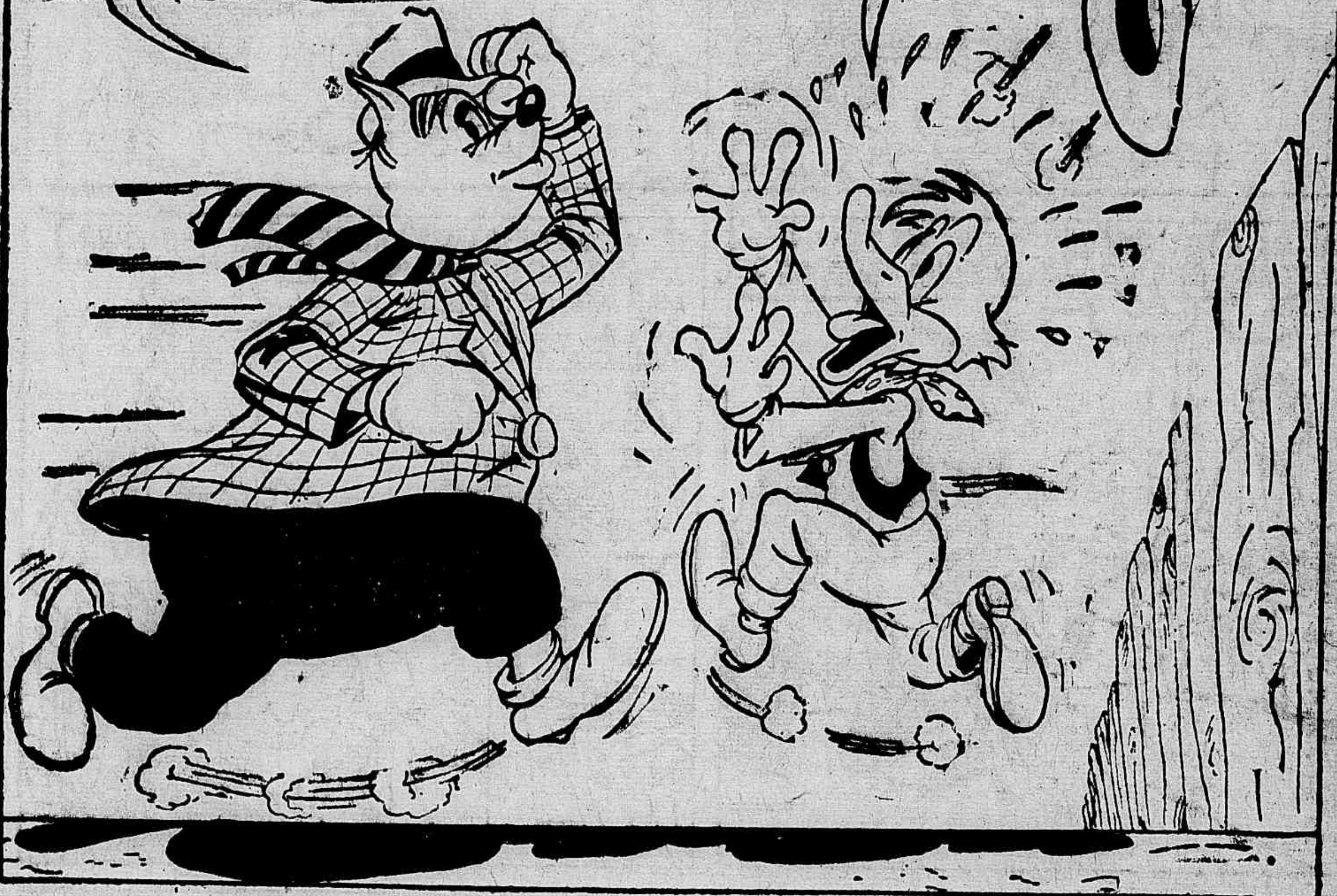
Meco-
Meco



Os Fregueses
São Muitos!

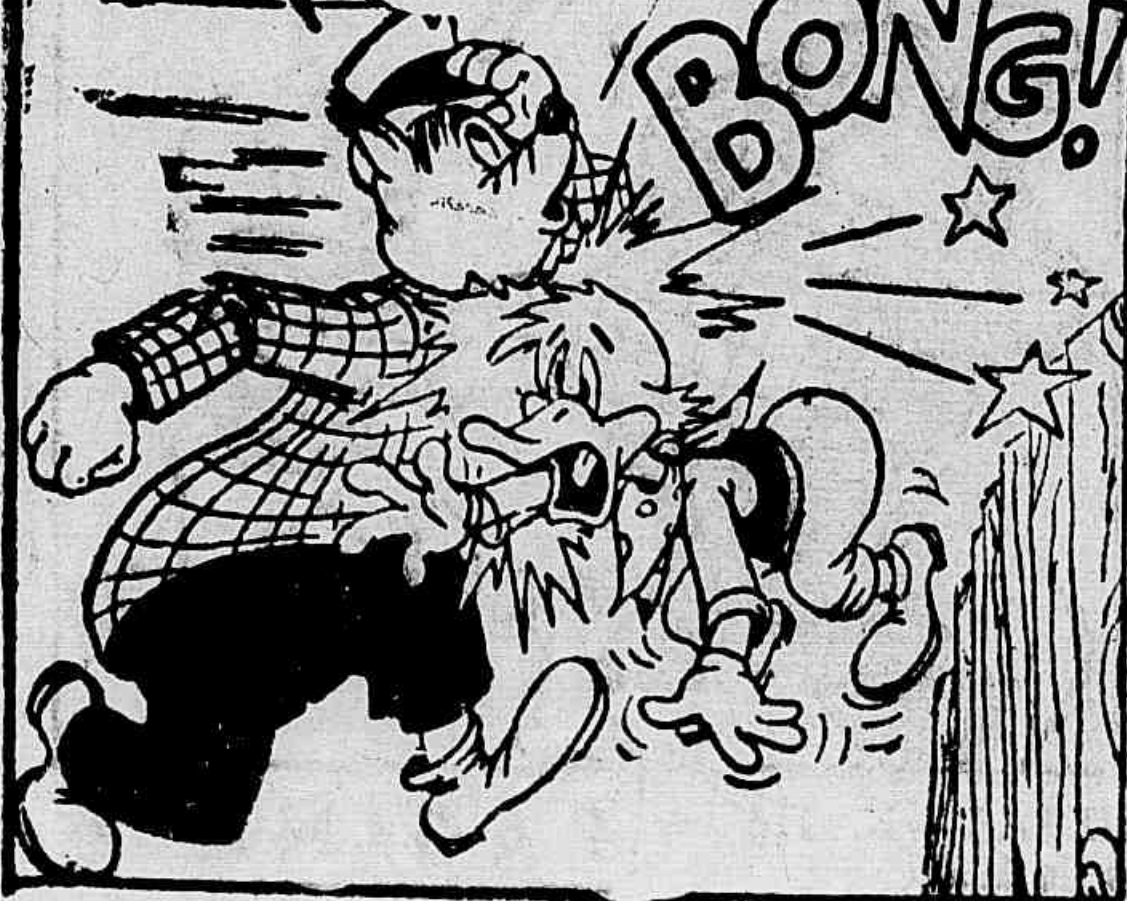
IHH! TENHO DE IR
CORRENDO AO JORNALEIRO
COMPRAR A "ÚLTIMA HORA",
ANTES QUE SE ESGOTE.

EI! BOLÃO
VAI BATER!



JÁ
BATEU!!

BONG!



AONDE VAI
COM TANTA
PRESSA?

AO JORNALEIRO.
QUERO COMPRAR
A "ÚLTIMA HORA",
ANTES QUE
ACABE.



ÚLTIMA HORA

★ SUPLEMENTO DE HISTORIETAS — N.º 116

Rio, 26 de Novembro de 1951

★ PÁGINA 5

MECO-MECO Os bregueses são muitos!

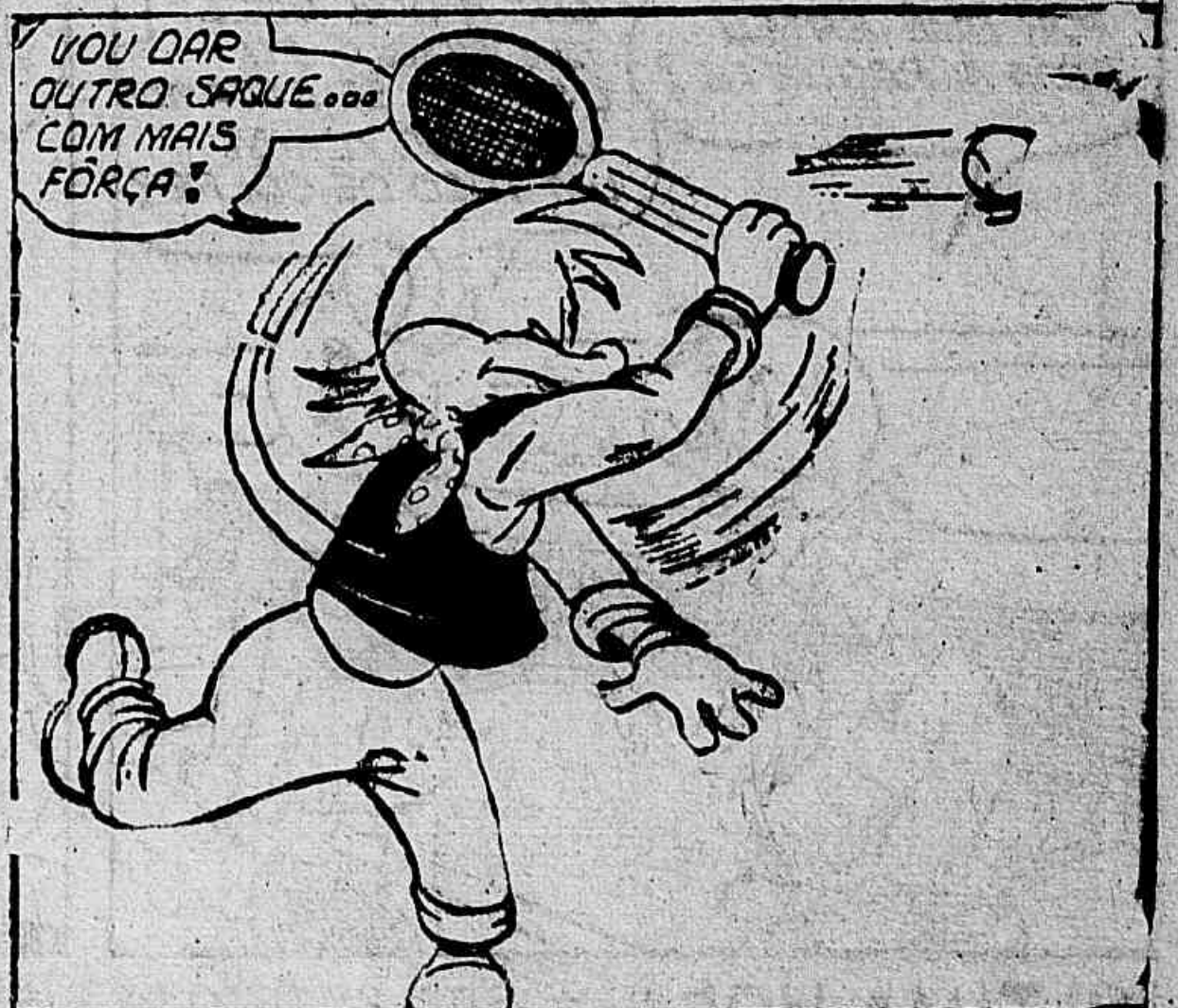
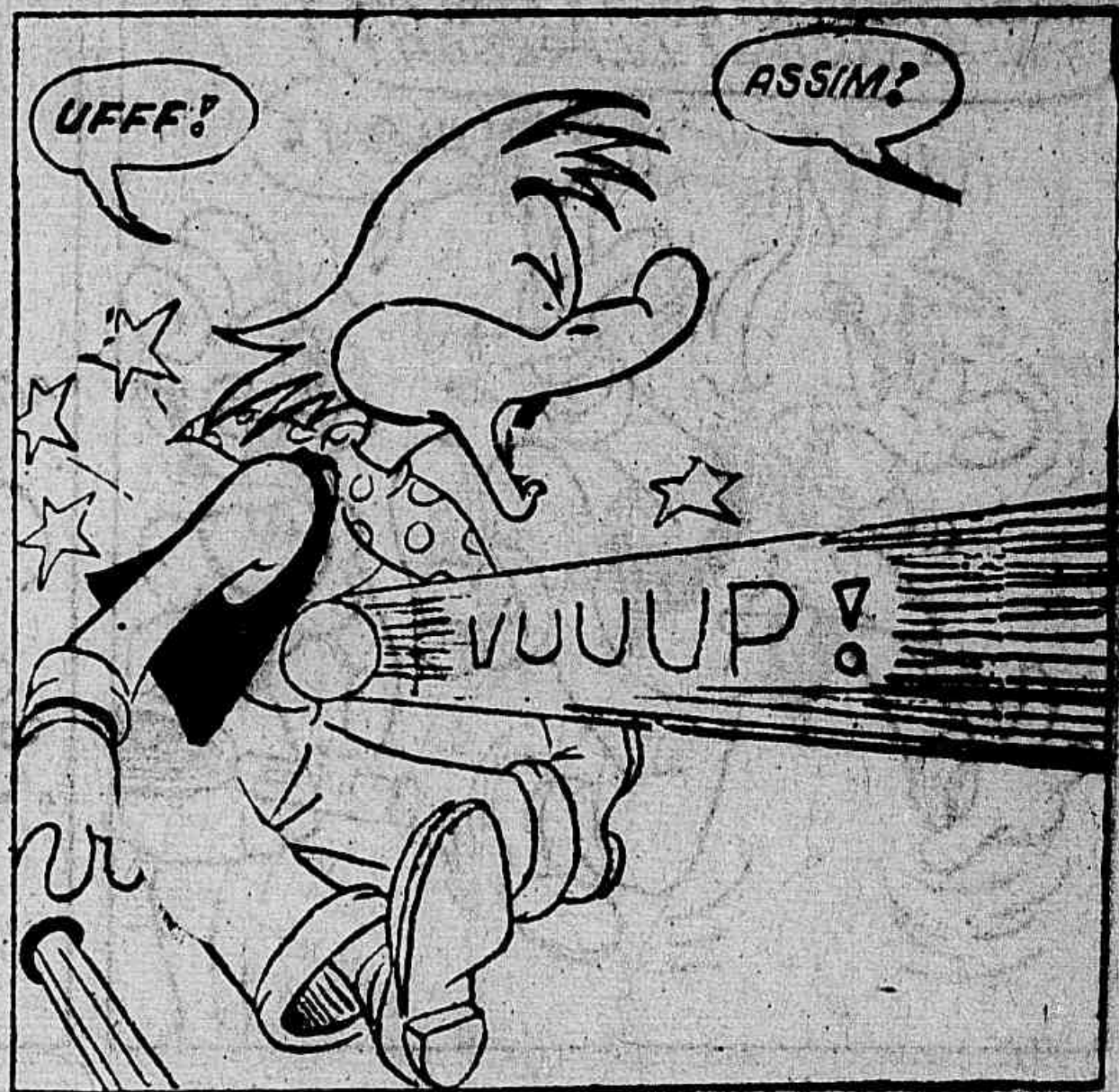
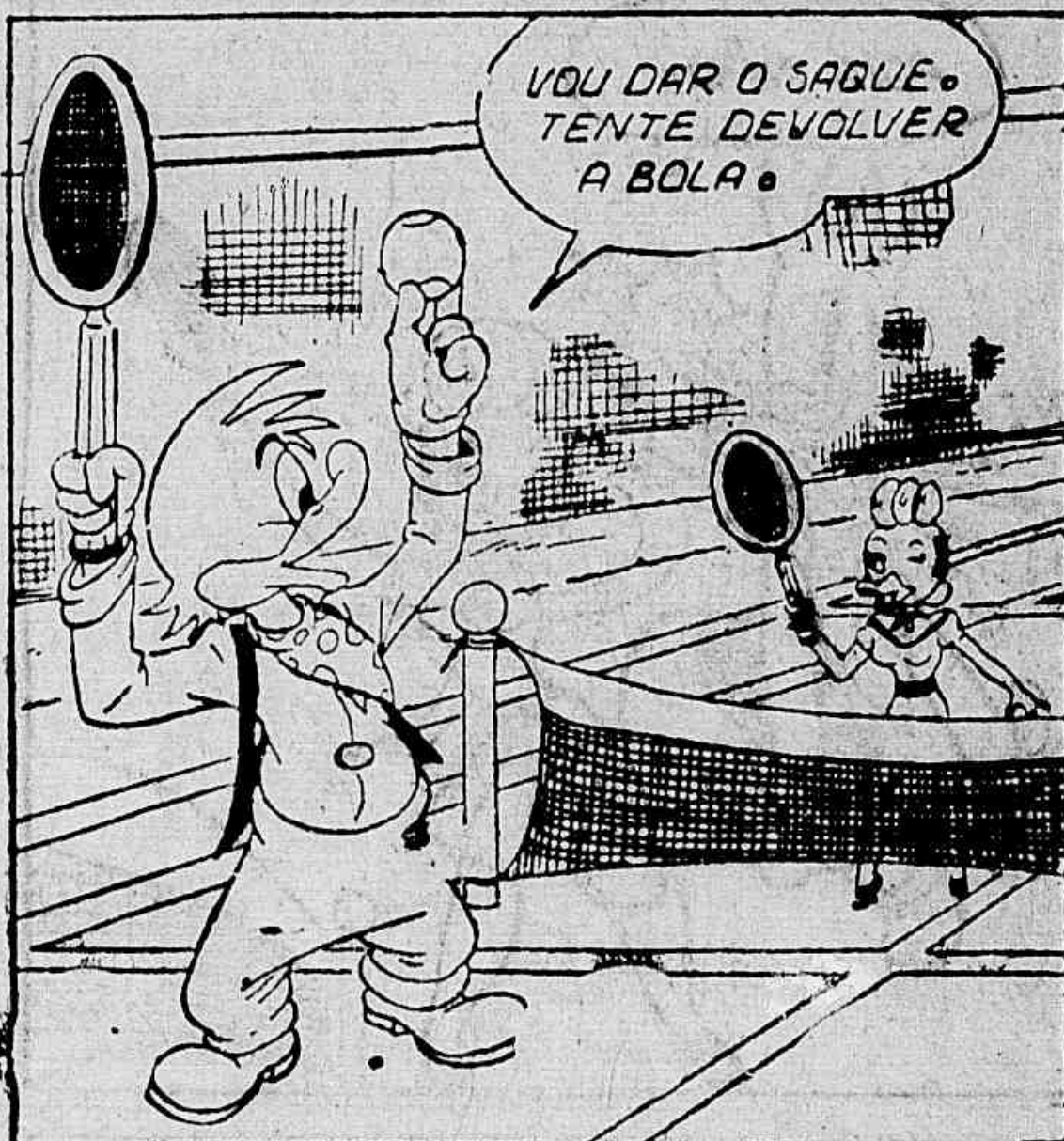




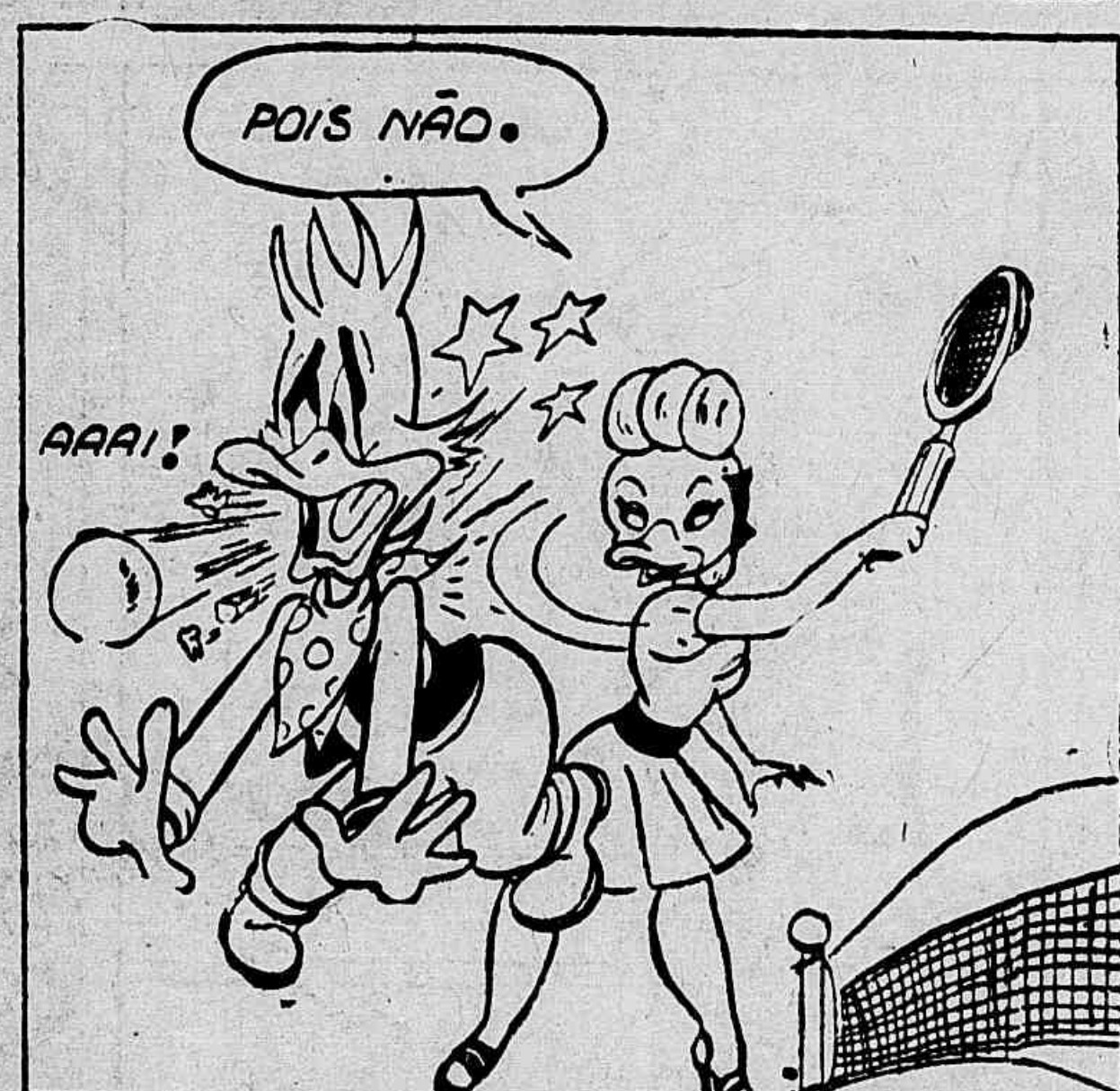
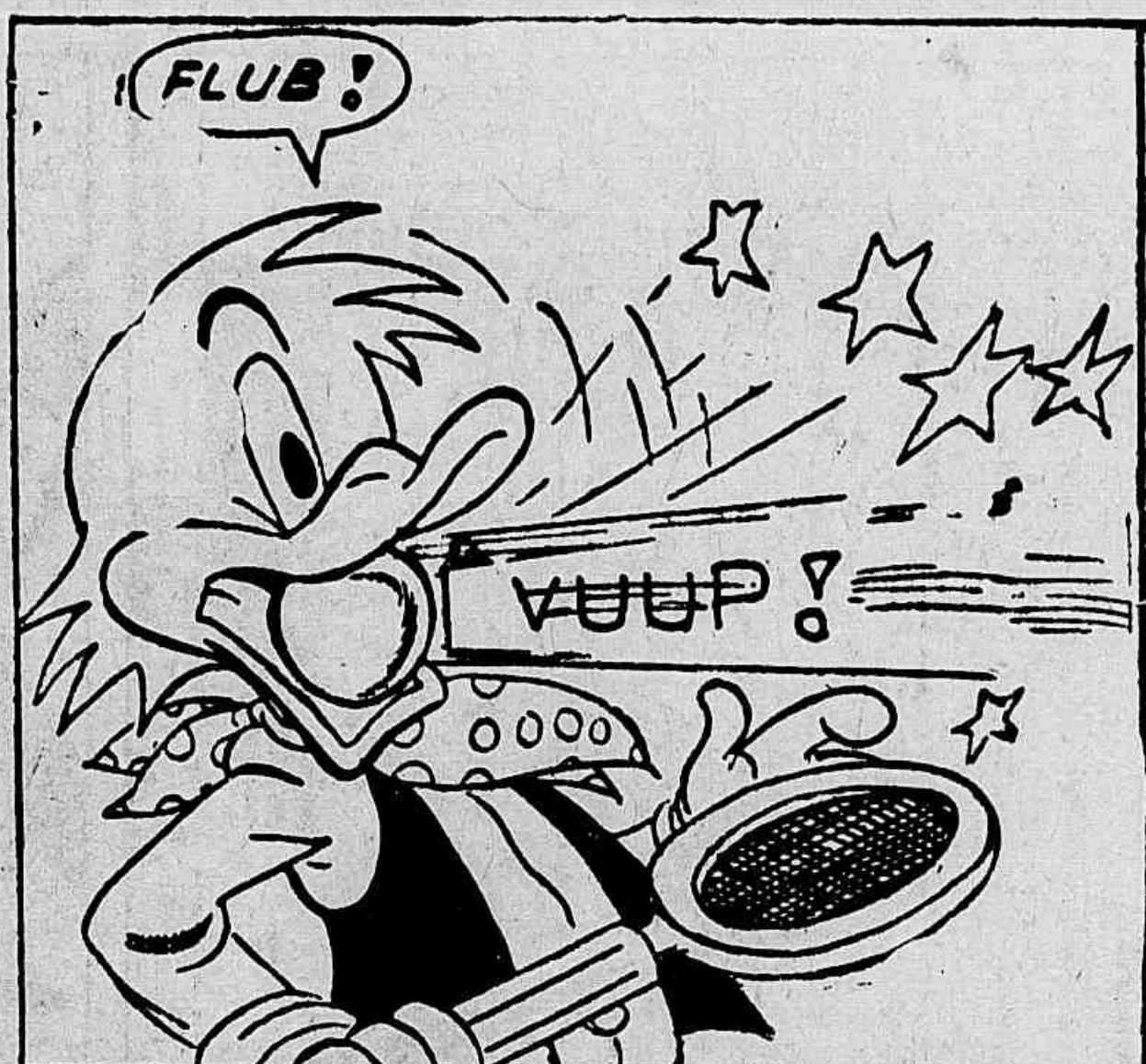
MECO-MECO ★ O Professor de Tênis ★



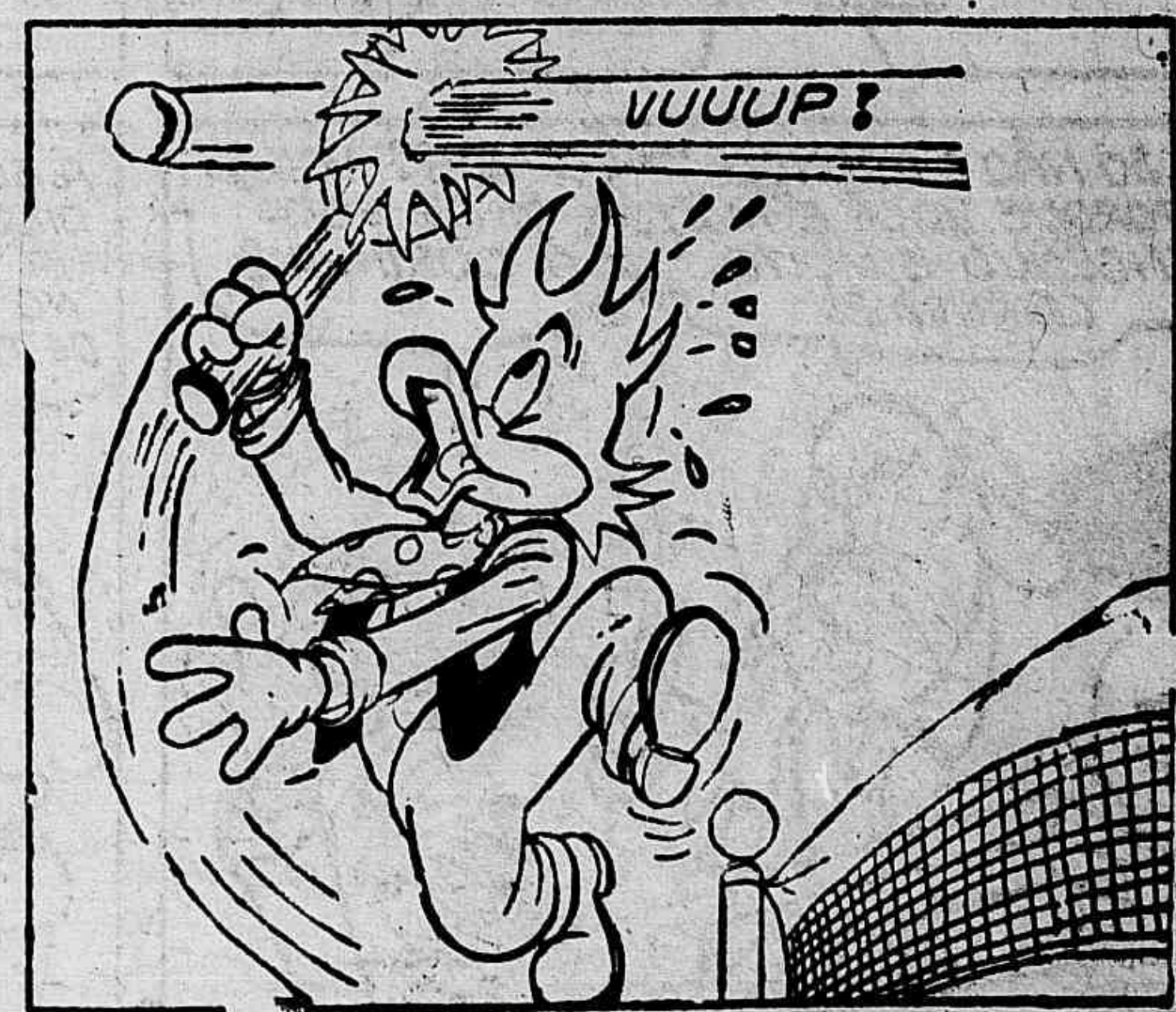
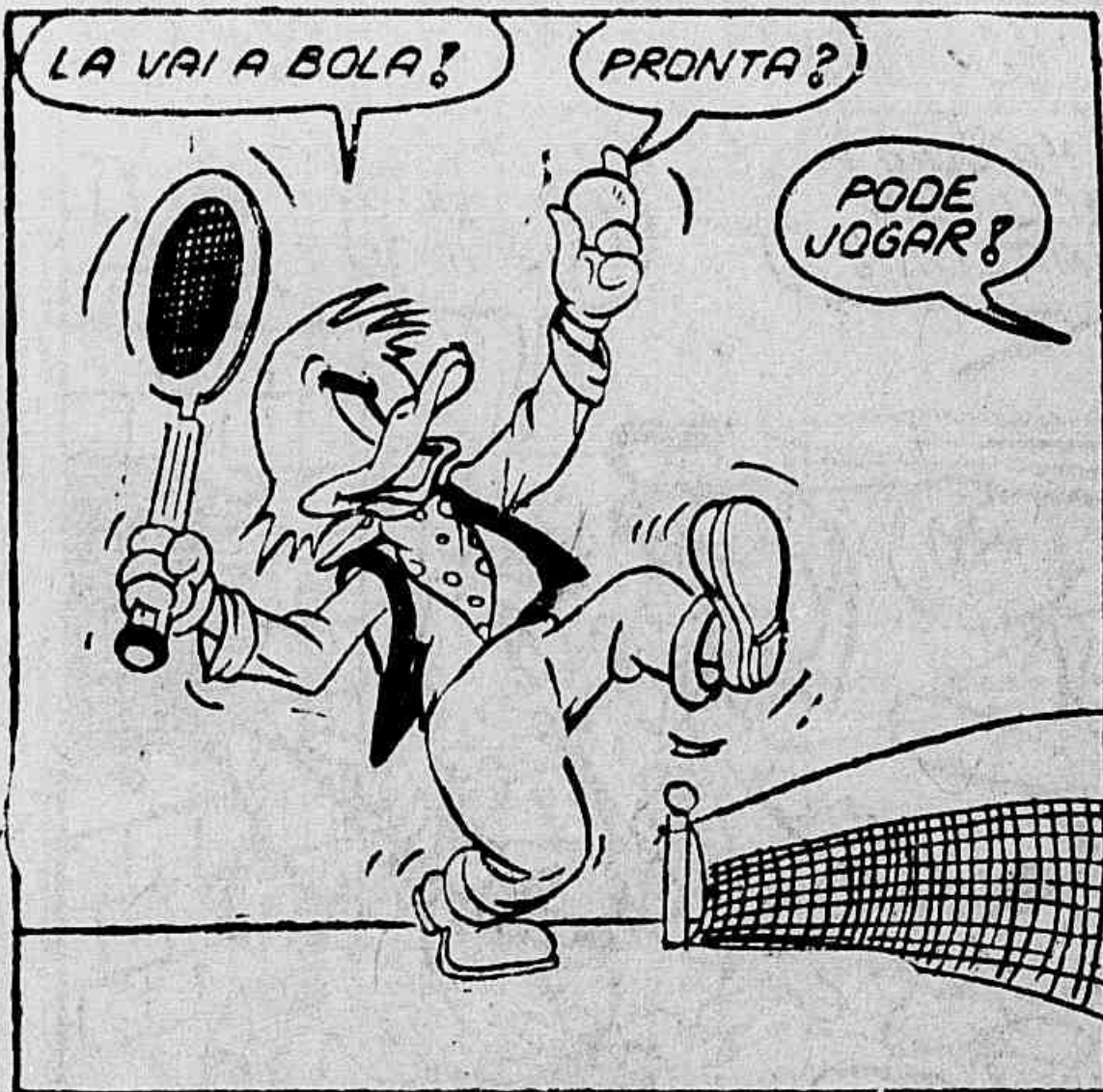
Meco-Meco O PROFESSOR de Tênis



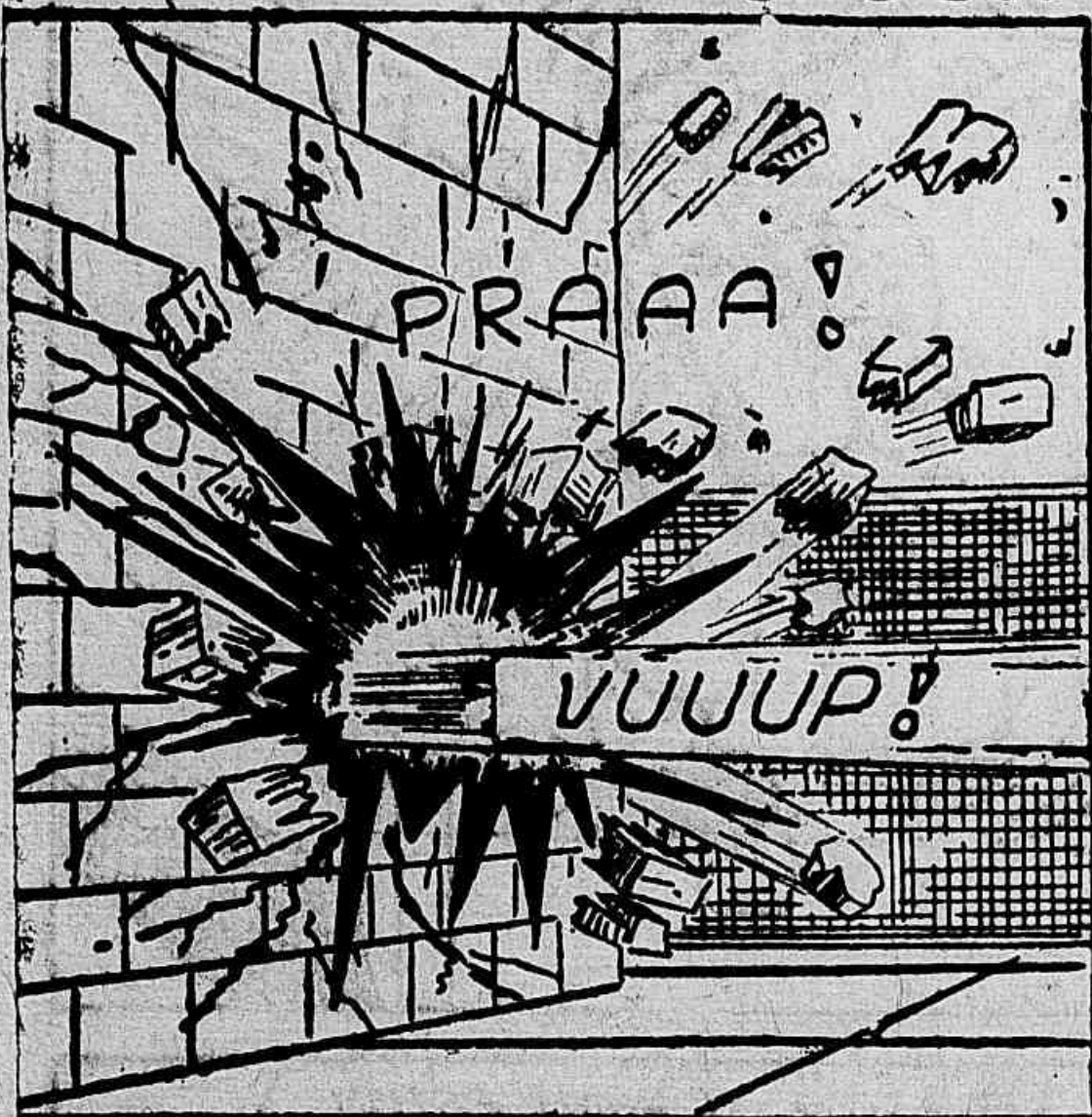
Meco-Meco O PROFESSOR de Tênis



Meco-Meco O PROFESSOR de Tênis



Meco-Meco O PROFESSOR de Tênis



MECO-MECO

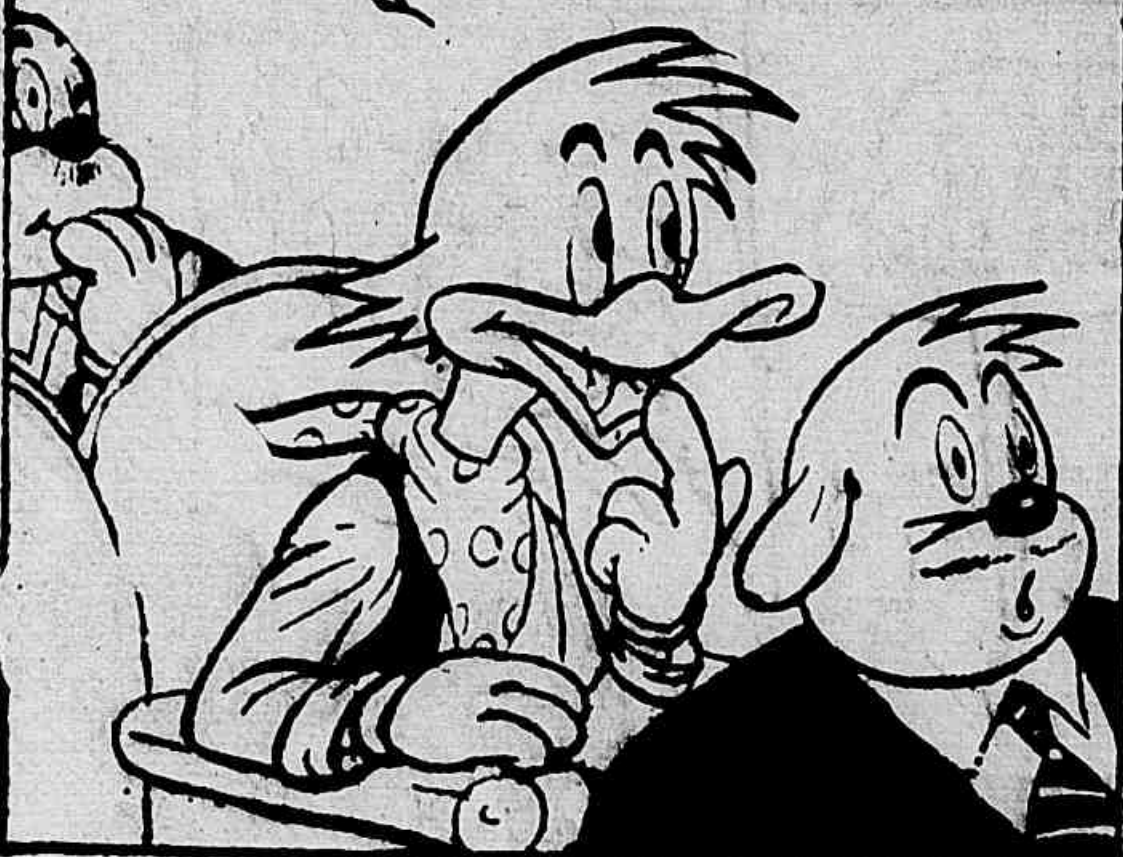
NO CINEMA

QUER TOMAR
CONTA DO MEU
LUGAR?

PARA QUE? ELE NÃO
SAIRÁ DAI...



QUE FILME INFERNAL! VINTE PESSOAS
JÁ MORRERAM E ESTAMOS AINDA NO
PRINCÍPIO.



DEIXE-ME PASSAR!

O LUGAR ESTÁ
TOMADO.



ÚLTIMA HORA

★ SUPLEMENTO DE HISTORIETAS — N.º 116

Rio, 26 de Novembro de 1951

★ PÁGINA 13



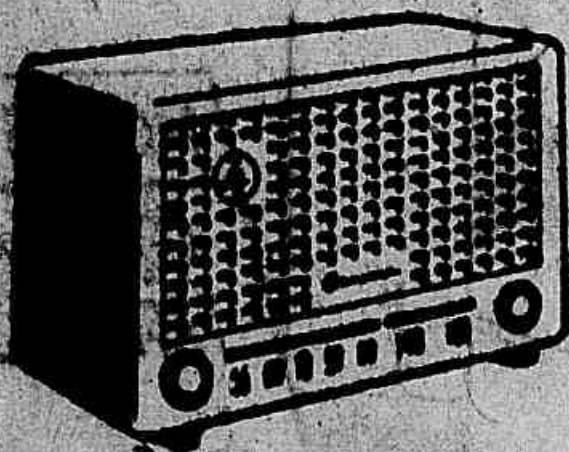
Meco-Meco No Cinema



prêmios para toda a família

CONCURSOS SEMANAIS DA RADIO CLUB DO BRASIL de ÚLTIMA HORA

Participar é simples. Basta colecionar os cupões
que publicamos no alto da segunda página do primei-
ro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e
trocar a coleção por um talão sorteável,
num dos locais abaixo relacionados.



para a
filhinha

UM RADIO

UMA ENCERADERA

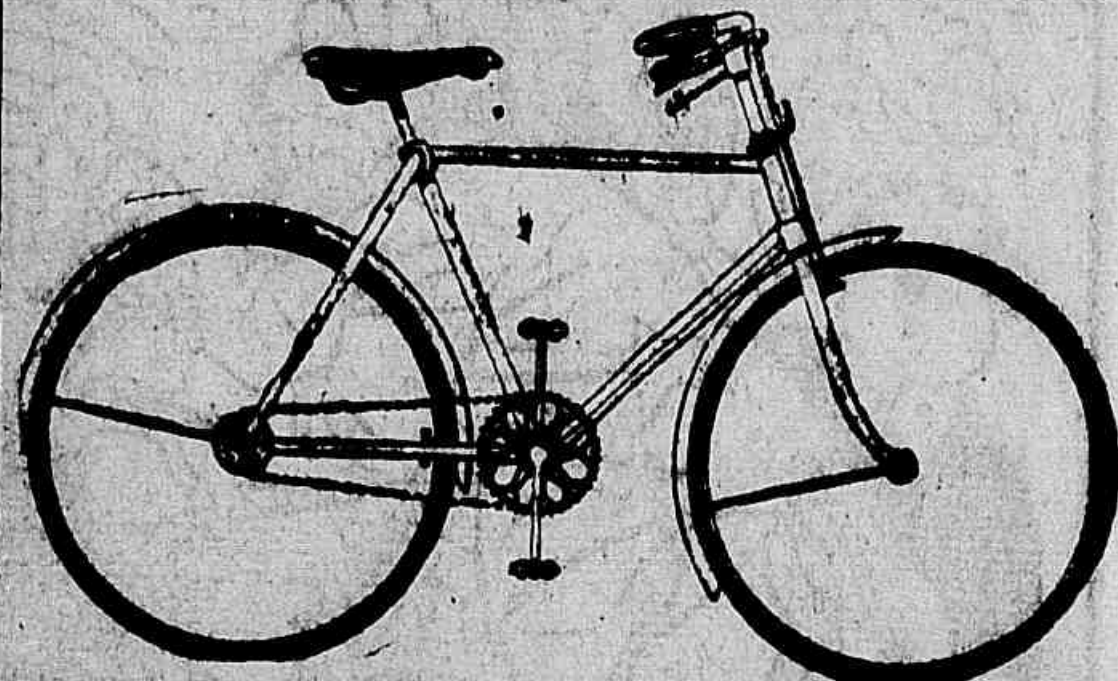
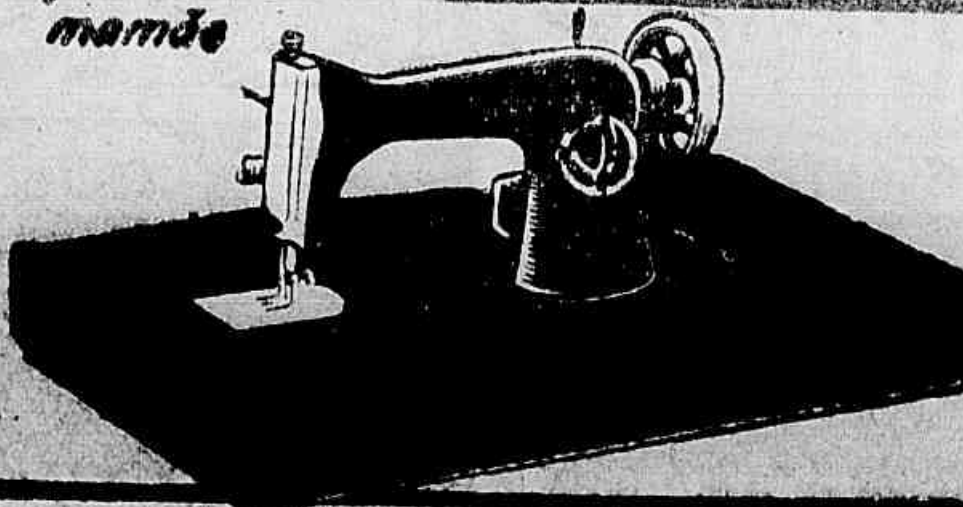
UM CORTA DE TROPICAL
PETROPOLIS INDUSTRIAL



para o
pai

para a
mamãe

UMA MÁQUINA DE
COSTURA ELÉTRICA



UMA BICICLETA

para o
filhinho

- CENTRO**
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 101
Wander - Edifício Cineas
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1908
Tomelux - Rua Senador Dantas, 34-36
- CATETE**
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267
- COPACABANA**
A Vantajosa - Av. N. S. de Copacabana, 577
- TIJUCA**
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 488
Orto de Praca Saens Peña
- SÃO JANUÁRIO**
Editora Brasil América - R. Gen. Alméida
de Moura (antiga Abílio), 302
- LAPA**
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 30
- PENHA**
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100
- NIER**
A Quindim - R. Arquias Cordeiro, 269
- MADUREIRA**
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94
- INTEROI**
Ata Copiadora - Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos,
das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do
Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS